DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.607

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 9

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

A Inglaterra, declarou hontem o sr. Chamberlain, volta á politica das sancções

NA CAMARA E NO SENADO

Foi approvado o projecto que autoriza o governo a prorogar o sitio por 90 dias e a equiparar a commoção intestina ao estado de guerra

Com a presença de 85 deputados, o sr. Antonio Carlos abriu a sessão.

Na acta, que não soffreu impugnação, falou o sr. João Café, para desfazer a noticia falsa de que houvera graves acontecimentos na cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte. E, para desfazel-a, leu o seguinte telegramma:

"Deputado Café Filho: — A policia, em requisição do juiz, por duas vezes invadiu as jazidas de gesso do fornecimento da Companhia Parahyba, enxotando operarios e paralysando a extracção, afim de forçar a compra do mesmo material ás jazidas de Mossoró, pertencentes ao secretario geral do Estado, dr. Aldo Fernandes. O governo do Estado, contra os seus proprios interesses, serve os interesses commerciaes do secretario geral do Estado.

Pedi mandado de segurança, que foi concedido pelo juiz de Assú: Não obstante, o Thesouro ordenou á mesa de rendas que não fizesse o despacho do mandado de segurança, ameaçando de perturbação da ordem por capangas, afim de provocar a intervenção da policia, paralysando novamente os trabalhos da jazida.

Será pedido ao juiz federal o mandado possessorio contratando a indemnização de mil contos pela paralysação da Fabrica de Cimento Parahyba, aforado por concessão federal, em decreto do governo provisorio, conforme parecer do professor Andrade Bezerra.

Peço denuncia na Camara, com o testemunho dos deputados Lyra e Gratuliano, a insania commercial do secretario geral e a inconsciencia do governo do Rio Grande do Norte. — *Raul Caldas*, engenheiro civil."

O EXPEDIENTE

Na hora do expediente só houve um orador. Foi o sr. Pedro Aleixo, que respondeu aos discursos proferidos na sessão nocturna da vespera e contrarios ao projecto n. 495, que proroga o estado de sitio e equipara a commoção intestina grave ao estado de guerra.

A situação de um *leader* da maioria, em certas occasiões como a de hontem, nem sempre é invejavel, ainda que esse *leader* tenha a cultura e a agilidade de expressão que é peculiar ao sr. Pedro Aleixo. O assumpto havia sido levado ao terreno da interpretação do texto constitucional e dos termos da propria mensagem do presidente da Republica. A questão era difficil.

O discurso do deputado mineiro, que foi aparteado pelos srs. Accurcio Torres e Nilo Alvarenga, tomou toda a hora regimental, durante a qual o orador expendeu argumentos de ordem juridica para rebater as affirmações feitas na vespera por elementos da minoria ou contrarios ao projecto.

ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO

Logo que o sr. Pedro Aleixo terminou o seu discurso, o presidente novamente annunciou, como fizera na vespera, que havia sobre a mesa um requerimento pedindo o encerramento da discussão do projecto n. 495.

Ao ser annunciada a votação, o sr. Abguar Bastos levantou uma questão de ordem. Queria saber se não seria tomado em consideração o requerimento da vespera, de autoria do sr. Barreto Pinto, no sentido de que o projecto fosse á Commissão de Defesa Nacional.

O presidente respondeu que, em face do regimento, a Commissão alludida sómente deveria pronunciar-se em caso de guerra com o estrangeiro e o projecto em apreço referia-se a medidas de defesa da ordem interna, em virtude da commoção intestina.

Em seguida a assim decidir, o presidente submetteu a votos o requerimento do encerramento da discussão. Votação symbolica. Approvado. O sr. Abguar Bastos pediu verificação. Feita esta, o resultado foi o seguinte: 160 a favor e 39 contra.

O PARECER SOBRE AS EMENDAS

Foi dada a palavra ao sr. Adolpho Celso, de Pernambuco, relator do projecto, para ler e justificar o seu parecer sobre as emendas offerecidas.

O parecer foi lido, contrario a todas as emendas, excepto sobre uma, da propria Commissão de Justiça, mandando substituir no texto do art. 2º do projecto a palavra "irrompeu" por "existente", na parte que dizia "o movimento que irrompeu", etc.

O relator foi crivado de apartes por elementos da minoria.

UM OUTRO REQUERIMENTO

Havia sobre a mesa um outro requerimento. Pedia-se que o projecto fosse votado artigo por artigo, e o presidente deferiu-o pelo facto de haver o *leader* da maioria na vespera, declarado que os seus leaderados votariam a favor do art. 1º, mas não votariam o 2º.

O PROJECTO E' APPROVADO

Pelo presidente é annunciada a votação do projecto n. 495, na fórma resolvida pela mesa.

Assim, depois de algumas questões de ordem, formuladas por deputados da minoria, foi posto a votos o artigo 1º. "Approvado" — annuncia o sr. Antonio Carlos. Mas, o sr. Accurcio Torres pediu verificação, que ia ser feita, quando o deputado fluminense retirou o pedido.

Entrou a ser votado o artigo 2º. Approvado — em votação symbolica, novamente o sr. Accurcio falou. Queria a verificação, que foi procedida, votando a favor 167 deputados contra 48.

No meio da verificação, porém, quando já havia votado a segunda bancada, ergueu-se o sr. Ribeiro Junior, pedindo a palavra pela ordem. O presidente disse que o regimento impedia que mais de 2 deputados pudessem interromper as votações para falar, ainda que pela ordem. O sr. Ribeiro appellou para os precedentes, citando entre os mais recentes o de ante-hontem, em que o sr. Abguar Bastos interrompeu uma votação com o consentimento da mesa. Retrucou o sr. Antonio Carlos que a tolerancia nem sempre era possivel. Em todo o caso — disse — o representante amazonense poderia formular as suas objecções.

Feitas estas, que a mesa não recebeu, proseguiu a verificação, que terminou como acima registrámos.

AS EMENDAS

A votação do projecto, como o presidente annunciou, era sem prejuizo das emendas e logo que foi approvado aquelle, passou-se a discutir e a votar estas.

A primeira emenda, subscripta, entre outros, pelo sr. Abelardo Marinho, determinava que até sessenta dias depois da cessação do estado de sitio, não se procedesse ás eleições no territorio nacional.

O sr. Abelardo Marinho falou para encaminhar a votação e para justificar a medida proposta.

Pela votação symbolica a emenda caiu. Houve verificação. Votaram a favor 44 e contra, 161.

Outra emenda era de autoria do sr. Barreto Pinto, reduzindo para sessenta dias o prazo de prorogação do estado de sitio e de duração do estado de guerra, se este decretado fôr. Ao ser annunciada a votação da mesma, o autor retirou-se, visto já haver a minoria votado a favor do sitio por noventa dias.

E as demais emendas cairam, excepto a que assignalámos antes, mandando substituir a palavra "irrompeu" por "existente", no texto do projecto n. 495.

Durante a votação das emendas, falaram pela ordem os srs. Accurcio Torres, Pedro Aleixo e Baptista Lusardo. E o *leader* usou da palavra, depois de se haver pronunciado sobre uma das emendas o sr. Oswaldo Lima, de Pernambuco, que, reconhecendo que o governo póde recorrer á pena ultima para enfrentar qualquer tentativa de transformação do regimen uma vez que, de outro modo não se justificava o artigo 2º do projecto, manifestou o seu receio de que se chegasse ao absurdo de applical-o, com retroactividade, aos responsaveis pelos acontecimentos de novembro ultimo, receio que se justificava no facto de haver a Commissão de Justiça alterado o texto do projecto, com a substituição de uma palavra. Passava-se a considerar o movimento ainda "existente" e isto bastava para causar apprehensões em todos os espiritos.

Exaltado, o *leader* da maioria falou da bancada, e disse que, para os movimentos futuros que porventura irrompesse, é que se apparelhava o governo. Mas, o deputado pernambucano, que não considera o assumpto esclarecido, entende que a affirmação do sr. Pedro Aleixo está em contraposição com o espirito de retroactividade da unica emenda approvada. Era o sr. Oswaldo Lima favoravel á medida de resalva contra as execuções e por isto, encaminhára á mesa a emenda que defendia, egual na essencia a uma outra do sr. Accurcio Torres, tambem não approvada.

AINDA A EMENDA ABELARDO MARINHO

A emenda do sr. Abelardo Marinho, determinando que até sessenta dias depois da cessação do sitio não se procedesse a eleições no paiz, não teve, propriamente, parecer contrario da Commissão de Justiça. E não o tem porque tambem seria demais... A Commissão opinou que a medida proposta deveria constituir um projecto apresto. E, certamente, se o deputado classista acceitar a insinuação, os technicos politicos encontrarão um meio de evitar a approvação do novo projecto, para que não fiquem comprommettidas as victorias das machinas eleitoraes do situacionismo nos municipios dos Estados onde não se fizeram eleições.

O sr. Abelardo Marinho, por certo, ha de ser o primeiro a considerar que a sua idéa morreu.

DECLARAÇÕES DE VOTO

Além das declarações de voto que registrámos por haverem sido préviamente encaminhadas na sessão nocturna de ante-hontem foram mandadas á mesa, mais as seguintes:

Do sr. João Mangabeira:

"Declaro que votei contra a prorogação do estado de sitio, porque, de accordo com o meu discurso de 25 de novembro ultimo, não concederei jámais tal medida, senão nos termos precisos do art. 175 da Constituição. Ora, no momento não existe emergencia de insurreição armada". A que houve já foi dominada como se verifica da propria mensagem presidencial. Para a punição dos culpados, existem as leis e a Justiça. E esta não precisa do sitio para o desempenho pleno das suas funcções. Por mais fortes razões, votei ainda contra a autorização para declarar o estado de guerra."

Da bancada progressista fluminense:

"Declaramos ter votado pelas emendas 4 e 5, de que é primeiro signatario o deputado Accurcio Torres e que consagram dois principios constitucionaes de observancia forçosa no proprio estado de guerra: o da irretroactividade das leis (Const., art. 113, ns. 28 e 3) e o da abolição da pena de morte, a não ser "em tempo de guerra com paiz estrangeiro" (Const., art. 113, n. 29). S. s., 21 de dezembro de 1935 — Prado Kelly, Agenor Rabello, Bento Costa Jor., Cardillo Filho, Hermette Silva, Eduardo Duvivier, Alipio Costallat e Bandeira Vaughan."

O FINAL DA ORDEM DO DIA

No final da ordem do dia, foram approvados os projectos autorizando o executivo a contratar os serviços da linha aerea Curityba - Assumpção, com verificação pedida pelo sr. Accurcio Torres, e que regula a validade das autorizações de credito especiaes (com urgencia de seis dias).

Quanto ao projecto que restabelece o cargo de consultor juridico, havia emendas sem parecer e o sr. Carlos Gomes de Oliveira teve a palavra para relatal-as, mas pediu prazo de 24 horas, que foi concedido, adiando-se, assim, a votação.

O sr. Barreto Pinto, ao entrar em discussão o projecto que altera o regulamento dos Institutos Militares de Ensino, pediu que o mesmo fosse enviado á Commissão de Finanças. O requerimento foi attendido.

Depois, o sr. Salgado Filho pedia urgencia para o projecto das Caixas de Pensões e Aposentadoria. A urgencia foi concedida e o projecto approvado.

Tambem foi levantada a questão de urgencia para o projecto do Conselho Nacional de Educação, que já devia ter sido de ha muito discutido e approvado, pela sua relevancia. E o sr. Antonio Carlos, declarando que a Camara considerava o mesmo de alta importancia para os interesses do paiz, resolveu marcar para hoje ás 2 horas da tarde, uma sessão extraordinaria, em que esta e outras materias urgentes (tudo urgencia... velha) pudessem ser votadas.

O ULTIMO ORADOR DA SESSÃO

Terminada a ordem do dia, foi concedida a palavra, em explicação pessoal, ao sr. Arthur Bernardes, para discutir precisamente o caso da Carteira de Redesconto.

Aparteado por varios deputados, entre os quaes os srs. Diniz Junior, Vergueiro Cesar, Oswaldo Lima e outros, o deputado mineiro fez referencias á sua gestão presidencial, á situação actual, á politica economica e financeira do governo actual e, depois de duas prorogações da hora, por negar approvação ao projecto, com a declaração de que estará prompto e dar o seu apoio a qualquer projecto de credito que beneficie a lavoura do algodão e outros. Fez, ao terminar, um appello ao legislativo para que não applauda, sem exame, as medidas pleiteadas por um governo que, declarou o sr. Bernardes, na consciencia de todos, quer da maioria quer da minoria, não está á altura da situação actual do paiz. E acha que isto é necessario, para que os legisladores não justifiquem a desconfiança que nelles a opinião publica começa a ter.

O PROJECTO PAULO MARTINS SOBRE O ABONO AOS FUNCCIONARIOS

Continúa a receber assignaturas na Camara o projecto redigido pelo deputado Paulo Martins estabelecendo que aos servidores da nação, civis ou militares, seja concedido, em certas condições, um abono mensal de 100$000 por pessoa de sua familia — mulher, filho menor ou filha solteira.

O SENADO, EM SESSÃO NOCTURNA, APPROVOU O SITIO E A SUA EQUIPARAÇÃO AO ESTADO DE GUERRA

Afim de examinar, discutir e votar o projecto de prorogação do estado de sitio por mais 90 dias, e que tambem autoriza o presidente da Republica a equiparar a commoção intestina ultimamente verificada no paiz ao estado de guerra, o Senado foi convocado extraordinariamente e realizou, á noite, uma sessão especial.

Estiveram presentes 37 senadores. No expediente, foi lido um officio do 1º secretario da Camara enviando o autographo de resolução legislativa que outorga ao chefe do Poder Executivo poderes para declarar em vigor aquellas medidas.

O sr. Waldomiro Magalhães requereu e obteve urgencia para a immediata discussão e votação do projecto. Concedida a palavra ao sr. Pacheco de Oliveira, o representante da Bahia, na qualidade de presidente em exercicio da commissão de Justiça, designou relator do projecto o sr. Edgard Arruda.

Occupando a tribuna, o sr. Edgard Arruda emittiu parecer verbal favoravel ao projecto justificando-o com os termos da propria mensagem presidencial que solicitou ao Legislativo as medidas consubstanciadas na proposição approvada pela Camara.

NA TRIBUNA O SR. ABEL CHERMONT

Concedida depois a palavra ao sr. Abel Chermont, esse representante do Pará fez um longo discurso esclarecendo o seu ponto de vista contra o projecto, invocando razões de ordem juridica e politica.

FALA O SR. JOÃO VILLASBOAS

Seguiu-se na tribuna o sr. João Villasboas, que declarou votar a favor do artigo 1º do projecto que dispõe sobre a prorogação do sitio. Votaria, entretanto — accrescentou — contra os demais dispositivos, não só porque os considerava excessivos como porque, do ponto de vista juridico, sua approvação equivaleria á retroactividade da lei.

Desenvolve dahi por deante longa argumentação em abono do seu ponto de vista, accentuando que decretado o estado de guerra certamente as garantias constitucionaes seriam suspensas, e os proprios membros do Poder Legislativo viriam a soffrer as suas consequencias, que são, como se sabe, diversas. E, nessa ordem de idéas, desenvolve o seu discurso invocando precedentes historicos verificados no mundo, notadamente na França. E conclue reaffirmando votar a favor do artigo 1º do projecto e contra o artigo 3º.

O PONTO DE VISTA DO SR. WALDEMAR FALCÃO

Falou, depois, o sr. Waldemar Falcão que se manifestou contra o ponto de vista do sr. João Villasboas entendendo que as immunidades dos deputados e senadores eram inviolaveis. O representante cearense discorreu longamente sobre a doutrina marxista e o momento politico social brasileiro e encerrou as suas considerações negando razão aos srs. Villasboas e Abel Chermont.

A VOTAÇÃO

Procedida a votação o projecto foi approvado. O artigo 1º teve contra apenas o voto do sr. Abel Chermont e o artigo 2º teve contra os votos do mesmo representante do Pará e do sr. João Villasboas. Em seguida foi levantada a sessão.

O PREMIO DE 15 MILHÕES DE PESETAS

José Jurado, um dos contemplados, acerta quasi sempre

Madrid, 21 (Especial) — Foi extrahida esta manhã a loteria do Natal, cujo primeiro premio é de 15 milhões de pesetas, o segundo de 6 milhões, um de 3 milhões, um de 1 milhão, um de 500 000 pesetas e numerosos outros de importancias menores.

Segundo a tradição, varios dias antes forma-se á porta do local da extracção uma fila de infelizes que esperam vender o seu logar a quem desejar seguir pessoalmente as extracções. Cento e dezeseis pessoas passaram a noite nessa posição.

Os donativos em dinheiro e mercadorias foram pouco importantes este anno. Ao que occupava a frente da fila foram entregues 30 pesetas e 65 centimos que elle repartiu escrupulosamente entre os que esperavam.

A Direcção da Segurança Publica fez distribuir alguns viveres e um grande jornal fez distribuir de manhã café e pão.

A maior parte dos que fizeram cauda á porta do local da extracção eram operarios sem trabalho. Um delles, de nome Villegas Martinez foi outr'ora alcaide de uma pequena freguezia da Provincia de Granada.

Os numeros contemplados com quantias mais importantes foram os seguintes: Vinte e cinco mil oitocentos e oitenta e oito,....... 15.000.000 de pesetas; vinte e oito mil seiscentos e trinta e seis, 150.000, (vendido em Murça, Barcelona e Madrid); mil cento e vinte e dois, 250.000, (vendido em Madrid, Valencia e Barcelona); sete mil novecentos e sessenta e tres, 60.000; dezoito mil cento e trinta e seis, 50 000; vinte e cinco mil cento e cincoenta e um e vinte e sete mil oitocentos e sessenta e nove, 75.000; trinta e um mil duzentos e trinta e oito — 25.000; vinte e dois mil oitocentos sessenta, vinte e oito mil trezentos e oitenta e dois e vinte e seis mil novecentos e vinte nove, 25.000; dezoito mil cento e oito, 6.000.000; vinte nove mil oitocentos e dezenove, 3.000.000; mil oitocentos cincoenta e tres,. ..... 1.000.000; vinte oito mil duzentos e oitenta cinco, 100 000; vinte sete mil oitocentos sessenta e nove 15.000; sete mil novecentos e sessenta e tres, treze mil quarenta e tres e dezeseis mil quinhentos e vinte e cinco, 40.000; nove mil seiscentos oitenta e quatro, ... 25.000; trinta um mil duzentos e trinta e oito, vinte dois mil oitocentos sessenta e seis, vinte oito mil trezentos oitenta e nove, vinte tres mil oitocentos oitenta e nove, vinte e seis mil novecentos vinte e nove, quatorze mil cento e setenta e um, dois mil novecentos e treze, 25.000 pesetas.

Um dos vigessimos do bilhete premiado com os 15.000 000 de pesetas foi comprado por uma senhora de nome Marolita e outro por José Jurado. Este dividiu o seu bilhete por varios amigos, pelos seus empregados e pela sua familia.

Sabe-se que José Jurado tem ganho quasi todas as vezes que tem jogado na loteria.

Dois vigessimos, do bilhete premiado com tres milhões de pesetas foram divididos pelos habitantes de um dos suburbios de Madrid.

O COLONIZADOR E PACIFICADOR DE MARROCOS

O marechal Lyautey, colonizador e pacificador de Marrocos, segundo os seus proprios desejos, teve o seu corpo trasladado da França para a Africa. No seu tumulo, em Rabat, lê-se a seguinte inscripção: — "Aqui repousa Hubert-Gonzague Lyautey, nascido e fallecido como christão, mas que quiz ficar entre os seus irmãos musulmanos". A gravura mostra a passagem do coche funebre numa das ruas de Rabat

UMA FORMIDAVEL EXPLOSÃO NO PORTO DE SANTOS

NOVOS DETALHES EM TORNO DO IMPRESSIONANTE ACONTECIMENTO QUE DESTRUIU — O CARGUEIRO "BRITT MARY" —

A reunião de salitre e enxofre, no mesmo porão, foi um erro imperdoavel, diz um chimico a uma folha paulista

São Paulo, 21 (Havas) — Falando á succursal da "Gazeta", em Santos, um conhecido chimico assim explica os motivos da explosão:

"Estando num mesmo porão, salitre e enxofre e tratando-se de descarregal-o, facil é admittir-se que os operarios encarregados desse serviço, transitando pelo caes, em logar onde, de preferencia, se descarrega carvão, para ali tenham transportado, mesmo nos pés, involuntariamente, pequenas quantidades desse minerio. Ahi temos nós tres componentes da polvora. Não se tornava necessario, entretanto, para que o desastre se verificasse, a presença do carvão. Bastaram os dois agentes principaes, eminentemente inflammaveis — o salitre e o enxofre.

A reunião dos dois productos no mesmo porão parece-me um erro de technica imperdoavel e contrario aos regulamentos de navegação."

O total das victimas

São Paulo, 21 (Havas) — As ultimas noticias sobre o desastre do navio "Britt Marie", hontem occorrido em Santos, dão o total de seis mortos: tres tripulantes do navio; um tripulante que estava a bordo, a passeio; e dois vendedores ambulantes, cujos nomes são ignorados.

A policia inda não forneceu nenhuma informação official.

Um sacco de salitre atirado a mais de 500 metros

São Paulo, 21 (Havas) — Noticia a "Gazeta" que um sacco de salitre do "Britt Marie" foi atirado ha mais de 500 metros, caindo na rua Guerra, onde ia provocando um incendio.

Momentos após a explosão, verificaram-se pequenos incendios nos armazens 25 e 26, provocados pelo enxofre.

Não obstante os fios electricos se terem partido e encontrarem-se caidos no chão, os bombeiros agiram com toda a rapidez dominando o fogo.

Notificação para vistoria

São Paulo, 21 (Havas) — A firma Theodor Wille & Cia., consignataria do "Britt Marie", será notificada hoje, judicialmente, para a realização da vistoria no local.

Com a violencia da explosão, os cabos que ligavam o navio ao caes foram despedaçados, ficando a amurada sériamente alluida.

Identificados dois mortos

São Paulo, 21 (Havas) — Foram identificados os dois vendedores ambulantes que pereceram no sinistro do "Britt Marie". São elles: André Gil Alvarez, de 21 annos e Clemente Pires, de 28 annos, ambos brasileiros.

Os prejuizos soffridos pelas docas são avaliados em 300 contos.

O que diz o agente dos consignatarios do "Britt Mary"

São Paulo, 21 (Havas) — O agente da companhia consignataria do "Britt Marie", o chileno Conrad Rhode, assim relatou á "Tribuna" de Santos o desastre:

"Estava eu na coberta do commando quando percebi que rolos de fumo se desprendiam de um porão. Corri a dar aviso ao commandante, communicando tambem aos tripulantes que ia encontrando no caminho.

Corri assim até o portaló, e, prevendo a explosão imminente, dado o forte cheiro de gaz sulphidrico, tratei de ganhar a rua gritando. Pensei que ia enlouquecer. Depois não me recordo de mais nada, senão de duas fortissimas detonações. Quando voltei ao caes deparei com este quadro desolador: do "Britt Marie" avistava-se apenas a ponta dos mastros e os armazens em redor destruidos em parte.

Indaguei o numero de mortos no interior do vapor. No interior existiam tambem dois vendedores ambulantes e o foguista de outro navio que se encontravam no alojamento dos marinheiros, situado no ponto de mais difficil acesso.

Adeantam as novas informações que o vapor "Vazilistan", que se encontrava perto do "Britt Marie" perdeu a helice devido á violencia da explosão.

Sobre a coberta dos silos e as docas, foi parar uma cadeira de vime que se encontrava a bordo.

Ao bater nos silos, uma grande chapa de ferro, proveniente do vapor, partiram-se as vidraças dos encanamentos conductores de trigo, produzindo-se o panico entre os operarios que ali trabalhavam.

No local onde submergiu o vapor sueco

São Paulo, 21 (Havas) — A proposito do sinistro do "Britt Marie" os jornaes affirmam que seis são os desapparecidos, parecendo estarem identificados dois vendedores que pereceram no sinistro.

A policia, porém, não confirma o numero de mortos.

O local onde submergiu o vapor sueco está sendo patrulhado por lanchas da Policia Maritima, na esperança de vêr surgir algum cadaver.

Parte da prôa está emergida bem como a chaminé e o mastro onde se vê o pavilhão.

Varias casas da redondeza foram damnificadas e destelhadas, tendo ainda as vidraças partidas.

A carga sinistra do "Britt Marie"

São Paulo, 21 (Havas) — O "Britt Marie", trazia a seu bordo 1.077.920 kilos de enxofre, 808.600 de salitre, 813.500 quintos de vinho, além de ervilha e outros productos.

Os tribulantes salvos encontram-se no Hotel Mont Serrat, e estão quasi todos sem roupas.

Além dos feridos já mencionados, ha a registrar uma senhora, que foi projectada á distancia pela deslocação do ar. Depois de medicada pela Assistencia recolheu-se á sua residencia.

Presume-se que hajam mais feridos por queimadura de enxofre, que, pela nenhuma gravidade das queimaduras dispensassem os soccorros da Assistencia.

A policia technica e as autoridades da 2ª delegacia, das docas e da Alfandega passaram a noite ouvindo testemunhas.

Foi estabelecido um cordão de isolamento por praças embaladas.

Dormindo no momento da explosão?

São Paulo, 21 (Havas) — Presume-se que tres tripulantes desapparecidos se encontravam dormindo no momento da explosão, perecendo, ou que, lançando-se á agua tenham desapparecido no redemoinho occasionado pela submersão.

Ainda não se sabe a extensão dos prejuizos soffridos nos armazens e predios visinhos, nem do valor do navio.

O numero presumivel de victimas

São Paulo, 21 (Havas) — O numero presumivel de victimas do sinistro do "Britt Marie" é de seis. Entre ellas figuram os srs. Nils Milander, Olaf Olafsen, Gofta Osterdahl, todos do "Britt Marie", e Oahl Levestrom, tripulante do vapor "Herburn" e que estava de visita a companheiros seus do navio sinistrado.

Suppõe-se que os tres primeiros hajam fallecido, visto pertencerem á guarnição do navio e não terem apparecido até o presente momento.

Figuram tambem entre os mortos dois vendedores ambulantes.

O MEXICO AGITADO

Prepara-se uma grande manifestação contra o general Calles

Cidade do Mexico, 21 (Havas) — Realiza-se amanhã nesta capital uma grande manifestação de protesto contra a volta do general Plutarcho Calles.

Os organizadores prevêem que tomem parte no desfile mais de cincoenta mil pessoas.

A despeito do crescente movimento da opinião contra o general Calles, o antigo "pae da revolução" tem-se recusado até agora a deixar o paiz.

O aerodromo desta capital está guardado policial e militarmente para o caso de se dar qualquer incidente e do general Calles se decidir a partir subitamente por via aerea.

O secretario do Interior fez saber que os funccionarios não deviam tomar parte na manifestação monstro de domingo, mas é provavel que muitos se associem a ella espontaneamente, em caracter individual.

Sabe-se que o Congresso de Tamaulipas expulsou os deputados partidarios do general Calles.

AS PROPOSTAS DE PAZ ESTÃO MORTAS!

Londres, 21 (U T B) — O sr. Neville Chamberlain, chanceller do Erario, em discurso hontem pronunciado em Birmingham, teve occasião de dizer que a confiança daquelles que votaram a favor do governo nas recentes eleições não pode estar abalada pelos ultimos acontecimentos, visto que todos reconhecem que "se commettemos erros de julgamento, por outro lado não alteramos uma linha em nossa politica, nem nos afastamos de qualquer maneira das promessas que fizemos nas eleições geraes."

Depois de recapitular, em linhas geraes, as circumstancias que acompanharam a apresentação das propostas de Paris, o orador disse:

— "Essas propostas estão agora mortas. Estão mortas e já foram enterradas em Genebra. Nunca mais poderão ser revigoradas, e só a S. D. N. poderá considerar quaesquer novas tentativas de accordo pacifico.

Assim sendo, devemos voltar á politica das sancções, e espero que, opportunamente as nações da S .D. N. saberão mostrar que estão preparadas e dispostas a resistir contra qualquer ataque que venha a ser dirigido contra uma dellas."

PAUL BOURGET PERDEU O USO DA PALAVRA

Paris, 21 (Havas) — Paul Bourget passou tranquillamente a noite. O boletim medico declara estacionadio o estado do conhecido escriptor.

Este tem momentos de lucidez e reconhece as pessoas que o visitam se bem que tenha perdido o uso da palavra.

O presidente Justo vae repousar

Buenos Aires, 21 (Havas) — O presidente Agustin Justo passará a proxima quinzena em Mar del Plata, em estação de repouso.

O COMEDOR DE FRANGOS

E' um typo ainda não estudado — para muitos nem mesmo conhecido — o comedor de frangos.

Trata-se de um typo rural, commum principalmente no Estado do Rio, a velha provincia da aristocracia agricola, onde se encontram as ultimas fazendas que fizeram a fortuna e a gloria de grandes estadistas do Imperio.

Com a crise do café e a formiga saúva, algumas dessas fazendas nada mais são que *sitios* pretenciosos, em cujas casas, de varanda circular, outróra retumbaram hymnos, como nos versos do poeta de Ouro Preto.

O fazendeiro, heroico, lida contra a má sorte, que lhe vem desde a rebeldia da terra exhausta até aos planos de valorização do governo, com seus convenios, seus emprestimos, suas sobretaxas e suas hypothecas. Monta a cavallo o dia inteiro, percorre as plantações precarias, ralha com os capatazes e almocreves, recolhe ao sol posto e afunda-se em uma vasta correspondencia de commissarios e credores, a reclamarem milagres financeiros. Chega, por fim, ao ponto que não comporta mais nenhuma esperança; e, na calma de um domingo, após a missa, reune o conselho de familia para a suprema deliberação: é necessario passar adeante a fazenda.

O facto annuncia-se. De leguas em redor apparecem cartas de extranhos, pedindo detalhes: primeiro, o preço; depois, as aguadas, a safra, os caminhos, até que se concerta a visita do provavel comprador.

Este viaja com a familia. Em regra, as mulheres costumam enxergar melhor que os maridos.

O vendedor acolhe a caravana. Dá-lhe o primeiro almoço de frango, a primeira noite de repouso, o primeiro copo de leite da madrugada, o primeiro banho de cachoeira.

Installa-se o comprador, tomando, desde logo, os habitos da casa. As meninas escolhem com antecedencia seus quartos: este para Zuzú, aquelle para Finóca, o do fundo do corredor para Lalita, e o pae das tres esmerase em demonstrar seus conhecimentos sobre o valor da terra quando está bem no valle do Parahyba ou mais no pé da serra.

Inspeccionam-se as escripturas, discutem-se os impostos, fala-se do credito agricola e, em summa, de tudo quanto constitue o negocio em sua complexidade. As discussões, naturalmente, prolongam-se, é indispensavel percorrer a fazenda, e o comprador vae ficando, com a familia, para outros almoços, outras noites de luar, outros copos de leite e outros banhos na cachoeira.

Mas o comprador, que tem o gosto de todos esses confortos e mais o desejo de adquirir uma fazenda, não possue, entretanto, dinheiro nenhum. Allude a cifras e importancias com uma facilidade tanto maior quanto é certo que ellas o não torturam, por inattingiveis. E parte alguns dias mais tarde, sem nada comprar. Deu, entretanto, com os almoços e jantares da hospedagem, uma valente batida nos gallinheiros.

E' este o comedor de frangos do interior do Estado do Rio.

O almirante Protogenes Guimarães, novo governador da velha provincia, conheceu-o agora; e anda a imital-o.

Realmente, é o que acontece. Veja-se o caso.

O Estado do Rio compõe-se de quarenta e oito municipios. Em quarenta e tres ou quarenta e quatro destas circumscripções, o almirante entregou o poder aos politicos do partido a que deve sua victoria. Depois, resolveu entrar em entendimento para um accordo com os amigos do general Barcellos, seu adversario na eleição governamental.

Ora, essas dignas pessoas não têm mais o que receber. Ainda quando recebessem os quatro ou cinco municipios restantes, que sobram além dos quarenta e tres ou quarenta e quatro, já doados ao proprio partido do almirante, o presente seria minimo. Não seria, em todo caso, bastante para um accordo.

O que o almirante quer — está-se vendo — é comer os frangos do general Barcellos, com o pretexto de comprar-lhe a fazenda.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O Natal das creanças italianas

As creanças italianas tiveram que entregar seus brinquedos de ferro para a fabricação de material destinado á guerra.

(Dos jornaes)

Natal. A creança amanhece
Alegre, ingenua, feliz.
Faz a Jesus uma préce
E seu olhar resplandece
De esperança infantis.

Tão lindo, Jesus-menino,
Sonhos de Paz! Sonhos vãos...
Sorria, mimoso "bambino",
E teu sorriso divino
Promette ventura e Paz!

Jesus, no berço, agasalha
Sonhos de Paz! Sonhos vãos...
Da guerra explode a metralha
E o homem, no mundo, trabalha
Para matar seus irmãos!

Lá fóra, o canhão retôa
E a Italia á guerra conduz
O pae da creancinha bôa.
Cuja voz ao céo resôa
Numa préce ao bom Jesus!

E a creança, tonta de medo,
Sem saber onde elle vae,
Tem que entregar seu brinquedo
Que vae tirar, tarde ou cedo,
A outras creanças, o pae!

ALVARO ARMANDO

* * *

Escrevendo sobre o "Cabotinismo", dia João Luso:

"Se Ramon de la Sierra tivesse certa fortuna, montaria uma companhia theatral, reservando-se o logar de primeiro galan."

E' flagrante a perfidia ao Renato Vianna.

Apenas este, sem fortuna certa, fundou e afundou varias companhias de que foi emprezario, autor, actor, ensaiador, maestro, etc.

E acabou fazendo "ponto", "contra as regras" da arte.

* * *

O sr. Francisco Campos, lente da Escola de Direito, consultor geral da Republica, professor da Universidade do Rio de Janeiro, reitor da mesma Universidade, foi convidado para secretario de Educação do Districto Federal.

Mas pelo amor de Deus! Não consultem o consultor sobre casos de accumulações!

Seria o cumulo!

Loucura pêga

* * *

Martinez de la Sierra vae ser internado no Hospicio.

(Dos jornaes)

E' aconselhado esse estagio,
Digo-o sem dólo ou malicia.
Pois o facto é que o contagio
Já se espalhou na Policia.

Cyrano & Cia.

LA MORT

Tout ce qui doit finir est court, — a dit un sage.
Aux heures de plaisir ce mot si vrai me suit.
Je le creuse. Je sens comme le jour s'enfuit:
Il approche, l'instant que l'affreux mot présage.

Je me vois au tragique et suprême passage.
Je suis mort. Ce qui fut mon cœur s'évanouit.
Mes yeux sont obscurcis par l'eternelle nuit,
Et le drap du suaire a moulé mon visage.

Que ce soit dans un mois, que ce soit dans vingt ans,
Il ne viendra pas moins, je le sais trop, ce temps;
Il est déjà venu, tant les jours sont rapides!

Et devant ta présence épouvantable, ô Mort!
Trouvant les voluptés de la vie insipides,
Je songe qu'aucun but ne vaut aucun effort.

Paul Bourget

A guerra italo-ethiope

O CHEFE DOS "CAMISAS AZUES" ACHA QUE O SYSTEMA PARLAMENTAR CHEGOU AO EXTREMO DE DEGRADAÇÃO

Londres, 21 (Havas) — Sir Oswald Mosley pronunciou em Norwich um discurso no qual, aproveitando a opportunidade offerecida pela demissão do titular do Foreign Office, sir Samuel Hoare, critica novamente o governo e o systema parlamentar.

O "leader" fascista britannico declarou á certa altura: "Quando um governo faz á Sociedade das Nações e ao mundo propostas que já approvára por duas vezes unanimemente em conselho de gabinete; quando um governo telegrapha a um dos seus ministros recommendando-lhe que use de toda a sua influencia para obter a acceitação das referidas propostas; e quando o mesmo governo manda depois um membro do gabinete a Genebra com a incumbencia de obter a rejeição do plano em questão; é preciso reconhecer que chegámos ao momento de degradação final do systema parlamentar."

UM HUNGARO E UM JORNALISTA ACCUSADOS DE ESPIONAGEM

Addis Abeda, 21 (Havas) — Annuncia-se que foram expulsos da Abyssinia o dr. Frago, de nacionalidade hungara, e um jornalista accusados de espionagem.

Os dois accusados haviam installado uma estação clandestina de radio.

TRAVADA UMA BATALHA ENTRE ITALIANOS E ABYSSINIOS A OESTE DE AXUM

Addis Abeba, 21 (Havas) — Informações aqui recebidas annunciam que está sendo travado a cerca de 50 kilometros a oeste de Axum, grande combate entre as tropas italianas e forças ethiopes chefiadas por um dedjas.

Assegura-se que foram tomados dois postos avançados italianos e que os ethiopes se apoderaram de varios tanks. De ambos os lados eram importantes as perdas.

A batalha proseguia pela manhã. Faltam pormenores.

ETHIOPES DA SOMALIA SUBMETTEM-SE AOS ITALIANOS

Frente de Ogaden, 21 (Havas) — Noticia-se que varios notaveis e soldados ethiopes reaffirmaram perante o Residente da Somalia a sua submissão á Italia.

Os elementos em questão foram incorporados ao Exercito italiano enquadrados por Dubats.

SIR SAMUEL HOARE VAE REPOUSAR NA SUISSA

Londres, 21 (Havas) — O rei Jorge V recebeu em audiencia especial sir Samuel Hoare, secretario de Estado, demissionario dos Negocios Estrangeiros.

O sr. Hoare, a quem os medicos prescreveram tres mezes de repouso, partirá na proxima segunda-feira para a Suissa, acompanhado de sua esposa.

OS ABYSSINIOS AFFIRMAM TER TOMADO 10 TANKS E 28 METRALHADORAS

Addis Abeba, 21 (Havas) — O governo ethiope confirma que durante a batalha que se está travando no Schiré, a oeste de Axum, as tropas abexins se apoderaram dos postos avançados de Indasilol e Degaishal.

O governo ethiope affirma egualmente que os ethiopes tomaram 10 tanks, 28 metralhadoras, e dois auto-caminhões e fizeram sete prisioneiros entre os soldados nacionaes.

Nesta capital assegura-se que as perdas italianas foram consideraveis.

A ITALIA NÃO RESPONDERA' AS PROPOSTAS DE PAZ FRANCO-BRITANNICAS

Roma, 21 (Havas) — Nos circulos bem informados adeanta-se officialmente por via diplomatica ás propostas de paz franco-britannicas.

Nos meios officiosos declara-se textualmente: "O Grande Conselho Fascista estudou na sessão de 18 do corrente os elementos da resposta que o governo fascista se preparava a dar ás propostas de Paris. A demissão de sir Samuel Hoare e o abandono das suggestões pelo gabinete britannico tornaram inutil a projectada resposta. Se os governos de Paris e Londres fizessem outras propostas, estas seriam estudadas attentamente mas, como o indicou o recente communicado do Grande Conselho, a Italia prosegue de qualquer maneira e sem hesitação na sua marcha para a frente."

SIR SAMUEL HOARE ENTREGA AS INSIGNIAS DE SEU MINISTERIO

Londres, 21 (Havas) — O secretario de Estado demissionario dos Negocios Estrangeiros, sir Samuel Hoare, acaba de dirigir-se á séde do Foreign Office, depois de ter visitado o rei Jorge V, a quem fez entrega das insignias das funcções que exercia no gabinete.

A INGLATERRA QUER SABER DA TURQUIA, GRECIA, YUGOSLAVIA E HESPANHA SE DESEJAM AUXILIAR IMMEDIATAMENTE A FROTA INGLEZA

Londres, 21 (Havas) — Nos circulos bem informados precisa-se que foi a 8 do corrente que se levou a effeito a demarche britannica junto aos Estados mediterraneos (Turquia, Grecia, Yugoslavia, Hespanha), no sentido de saber se estavam dispostos a auxiliar immediatamente a frota ingleza caso esta fosse atacada em consequencia da applicação das sancções.

Nos mesmos circulos assegura-se que foram recebidas respostas de caracter animador. Havia fundamento para acreditar que as trocas de vistas proseguiriam. A Rumania fôra informada da demarche a titulo de paiz signatario do Pacto Balkanico.

Como falei com Luiz Carlos Prestes

Toda a historia do Brasil é orientada no sentido dos enganosos panegyricos das revoluções.

Alvorotos populares, conflictos de interesses de familias ou de mercadores, competições personalissimas de provincia, explosões de vaidades ou odios regionaes são transformados em movimentos épicos de redempção, com derramados louvores aos que os encabeçaram.

Festejam-se heroes e assignalam-se sacrificios em episodios chôchos, onde ninguem vislumbra sentimento de patriotismo, e esquecem-se facilmente, quando não merecem tratamento injusto, os que se bateram pela unidade brasileira.

São poucos os que reagem contra essa historia desleal, que se colloca, sem a percepção de seu illogismo, contra os individuos e as contingencias que alicerçaram o forneceram vigamento á nacionalidade.

Capistrano de Abreu, ministrou, nesse particular, lições corajosas aos que se voltam para o passado do Brasil. O insigne mestre demonstrou sempre predilecção justificavel pelos acontecimentos que imprimiram direcção á vida social e economica do paiz.

Effectivamente, um capitulo sobre os primeiros nucleos de colonização e sobre as entradas nos sertões vale muito mais, para se conhecer a nossa evolução, do que muitos volumes pesados sobre sedições e motins, em que raramente appareça definido o sentimento de patria, além dos horizontes do terreiro provinciano.

Esse intoleravel espirito de bairro chega até mesmo a excluir de suas cogitações primordiaes o que diz respeito á communhão nacional.

Surgiu, ultimamente, um outro factor de exaltação de nosso pendor por todos os rebeldes: a descrença generalizada na rehabilitação do regimen presidencial, desvirtuado pelos politicos.

Não ha, de uma parte, o elementar cuidado no exame das idéas defendidas pelas revoluções, nem os governos combatidos têm a cautela de se adeantar, pela execução severa das leis e pelas reformas, ás reivindicações tentadas de armas em punho.

Acreditando sinceramente que a regeneração brasileira se deve processar por uma evolução pacifica, não deixei, entretanto, de me associar, outrora, á tarefa ingenua de enaltecimento de figuras de paladinos de rebelliões vencidas, no trato dos quaes só experimentei decepções.

Estou, hoje, curado desse mal, evitando approximações com superhomens, que devem ser vistos apenas de longe.

Sigo um ensinamento da *Imitação de Christo*, fundado em irrecusavel conceito de Seneca.

Neste momento, não teria o menor empenho em revêr o capitão Luis Carlos Prestes, que, pouco a pouco, se despe das suas antigas condições de tabú de uma opinião credula, inteiramente alheia á realidade que precisa ser conhecida.

Os manifestos do ex-revolucionario de Missões reflectem fielmente as suas idéas. Falando, elle não se exprimiria melhor, nem mais ajuizadamente.

Quando o procurei, em 1930, em Buenos Aires, para dar desempenho a uma incumbencia do meu velho amigo general Isidoro Dias Lopes, estava longe de suppôr que o pretenso liberal, collocado na chefia do levante das guarnições de Santo Angelo e São Luis, estivesse inteiramente convertido ao credo de Moscou.

Não era facil conversar-se, em liberdade, com o capitão Luis Carlos Prestes.

Os visitantes esperavam-n'o de pé num corredor da casa um tanto mysteriosa que o mesmo occupava na calle Gallo. A porta, que dava accesso ao seu escriptorio, mantinha-se sempre fechada.

Ao entrar ali, percebi que o "Cavalleiro da Esperança" havia cedido ao proposito da conservação da sua barba tolstoiana, com que se divertiam, a principio, os humoristas portenhos.

Sua friesa habitual desnortearia a quem tivesse a intenção de se recommendar a um acolhimento sympathico.

Um olhar curioso sobre a mesa de trabalho deu-me a certeza das preferencias de sua leitura. Ali, havia algumas brochuras, em hespanhol, sobre communismo e um opusculo de Octavio Brandão, que o accusára antes, se não me engano, de lhe ter plagiado varias paginas em documento confiado á imprensa.

Notei-lhe certa estranheza pela omissão explicavel do tratamento de general, que era de uso obrigatorio entre os seus intimos. Entendi que o homenageavam, reconhecendo-lhe o direito ao ultimo posto occupado no Exercito.

Essa differença de attitude fel-o sair, talvez, de sua reserva. O capitão Carlos Prestes tornou-se um pouco mais communicativo.

Com muito azedume referiu-se aos politicos do Brasil, detendo-se especialmente nos do Rio Grande do Sul, que lhe pediam, segundo affirmava, apoio para uma revolução francamente burgueza. Mas elle queria um movimento a seu modo, com golpes e sangrias fundas que salvassem o Brasil.

— Pensa, capitão, que fuzilamentos em massa de politicos e de plutocratas exploradores da riqueza publica, possam salvar a nação? — perguntei-lhe.

— O exemplo russo é convincente. Não basta para a mentalidade de legistas sob o regimen democratico — respondeu-me.

E sem que me désse tempo a meditar sobre o seu programma miraculoso, disse o que á revolução, com que sonhava, caberia fazer. Seus manifestos reproduzem esse plano de acção que já lhe amadurecia no cerebro. Só me parece ter esquecido agora o melhoramento das cadeias do interior, cuja falta de conforto observára na sua marcha através de varios Estados do Brasil.

Tendo-lhe objectado que a divisão das terras entre indios e proletarios, sem habitos do amanho dos campos, nem iniciativa, não resolvia o problema da producção, attribuiu essa duvida ao criterio erroneo da economia classica, que envenenava a juventude brasileira ha muitos annos.

Surprehendeu-me a ausencia de preparo e discernimento desse inculcado reformador, que illudira tanto tempo a opinião do paiz.

Aos amigos que me pediram, na volta de Buenos Aires, a impressão sobre o representante authentico da III Internacional, respondia invariavelmente — uma decepção.

E, quando ouço alguem admittir, por hypothese, a calamidade da presença desse chefe bolchevista em funcção governamental numa terra digna de melhor sorte, limito-me a repetir: *Quod Deus avertat.*

Alberto Rego Lins

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

HYGIENE DA DENTIÇÃO

Dr. Ladeira MARQUES
(Chefe do Consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana)

Para a boa formação ossea e dentaria do individuo adulto, desempenham, sem duvida, papel de grande importancia, as medidas iniciaes de assistencia medica ás creanças.

Já no periodo de gestação (gravidez) são de grande valor os cuidados com o organismo materno, através da funcção especializada do medico parteiro, nas questões referentes á hygiene pre-natal.

Logo depois interfere a acção do pediatra, na orientação do regimen, no amparo da creança em tudo que diz respeito á boa hygiene e com a suppressão de todas as causas que possam perturbar a nutrição afim de conseguir todas as condições favoraveis á boa calcificação do organismo. Assim, apezar da alimentação natural (leite de peito) facultar condições mais favoraveis á bôa calcificação do organismo do que a alimentação artificial, desde a edade de seis mezes inicia o pimpolho a sua refeição de sal com a sopinha de legumes e cereaes, attendendo á pobreza relativa do leite em ferro e saes.

Na hypothese de não existir leite de peito, procurará o pediatra, além da boa orientação e regularização do regimen artificial, administrar desde cedo á creança vitaminas, com a introducção no regimen, de frutas crúas, calcio (como fixador) e vitamina antirachitica através do oleo de figado de bacalhão ou de productos outros que a possam conter.

Depois de 18 mezes a quantidade de leite de vacca, deverá ser fortemente restringida ao contrario do que geralmente se verifica entre nós.

Vemos correntemente meninos de 2 até 5 annos, abusando excessivamente de leite com grande prejuizo para o organismo.

Essas creanças com excesso de leite no regimen, perdem o appetite, sacrificam com isso as duas refeições principaes e tornam-se, muitas vezes, pallidas e mal desenvolvidas. Desde cedo procurará o medico remover do organismo infantil as causas que possam perturbar a sua boa calcificação: syphilis, rachitismo, tuberculose, anemia, espasmophilia, etc. Proporcionará, além disso, á creança ambiente sadio, com vida ao ar livre e banhos de sol. Como medidas particulares favoraveis á boa calcificação dentaria, é de boa regra que desde cedo se habitue a creança a fazer uso de alimentos solidos, afim de que a mastigação favoreça melhor irrigação e robustecimento das gengivas e maxillares, com reaes vantagens para a nutrição dos dentes.

Aos dois annos terá inicio a limpeza dos dentes do petiz com escova macia manobrada sob vigilancia materna ou da ama.

Depois de tres annos a creança deve procurar systematicamente o dentista, afim de que tratando da primeira dentição, possa proporcionar á segunda, razões de maior solidez.

E' esta, em linhas geraes, a tarefa que ao pediatra está reservada no terreno da boa nutrição e sobretudo da boa calcificação do organismo da creança.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar. Salas 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

REGIMENS E CONSELHOS

Não deve dar maior importancia á falta de appetite de um petiz de oito mezes.

A falta de appetite nesta edade decorre muitas vezes, de um resfriado commum, dôr de ouvido e outras causas que compete ao pediatra investigar.

Nesta occasião é de toda a necessidade que seja respeitado o estado de inappetencia, não forçando a creança a receber a alimentação habitual, visto não estar o seu organismo em condições de recebel-a.

Todas as vezes portanto que as mães insistem no proposito de forçar a alimentação, tem como resultado o vomito da creança que é geralmente seguido de repugnancia pelos alimentos, aggravando desta forma, duradouramente, o estado de inappetencia.

Decorre, além disso, muitas vezes, a falta de appetite da preoccupação absorvente das mães de engordarem os seus filhos tendo como consequencia, a superalimentação das creanças com sopinhas preparadas com quantidade excessiva de cereaes e legumes (já não se falando do emprego quasi sempre desnecessario da manteiga), além dos mingáos muito concentrados e com quantidade exorbitante de assucar.

Para este ultimo caso basta diminuir a quantidade de alimento e a concentração dos mingáos e das sopinhas para que logo se restabeleça o appetite sem que haja necessidade de recorrer, desnecessariamente, aos classicos banhos de raios ultra-violetas.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS CIVIS DA UNIÃO

Noticiámos, ha poucos dias, que as tabellas do reajustamento dos vencimentos dos funccionarios civis se achavam, como ainda se acham, em mãos do presidente da Republica, que solicitára do Ministerio da Fazenda, certas informações e esclarecimentos com referencia ás mesmas. Informações e esclarecimentos foram já prestados, resultando, ao que fomos informados, algumas modificações de certa monta naquellas tabellas.

A questão do reajustamento dos civis foi objecto de longa conferencia, havida, hontem, no Palacio do Catte'e entre o sr. Getulio Vargas e o ministro Arthur de Souza Costa.

Conseguimos saber que a revisão e estudos das tabellas já foram concluidos pelo presidente da Republica e que, para passarem pelas modificações julgadas necessarias, serão as mesmas enviadas amanhã, provavelmente, ao Ministerio da Fazenda e, depois, remettidas á Camara, acompanhadas de uma mensagem presidencial.

QUANDO REGRESSARA' DE S. PAULO O MINISTRO DO EXTERIOR

São Paulo, 21 (Havas) — O ministro do Exterior, sr. J. C. de Macedo Soares, regressará para o Rio segunda-feira, pelo Cruzeiro do Sul.

O MINISTRO DA VENEZUELA AGRADECE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve no Palacio do Cattete, hontem, o sr. Alberto Urbaneja, ministro da Venezuela, afim de agradecer ao presidente da Republica as homenagens prestadas ao general Juan Vicente Gomez, presidente daquelle paiz, por occasião do seu fallecimento.

MODIFICADO O CODIGO DE CAÇA E PESCA

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que modifica o paragrapho 1º do art. 83 do Codigo de Caça e Pesca, ampliando o campo de pesca para os amadores.

Para apurar responsabilidades de um funccionario accusado

Da Directoria de Fiscalização da Secretaria Geral de Finanças, recebemos a seguinte nota:

"Tendo um vespertino, em sua edição de 20 do corrente, articulado varias accusações contra um funccionario da Delegacia Fiscal de Engenho Velho, resolveu esta directoria, a pedido do delegado fiscal respectivo, apuralas com o maior rigor, tendo sido já designada a commissão de syndicancia que o fará."

Ao que sabemos, a commissão acima referida será presidida pelo delegado fiscal José Tavares Arelas.

TEM NOVA ORGANIZAÇÃO A SECRETARIA DA AGRICULTURA

Foi sanccionada pelo presidente da Republica a resolução legislativa que dá nova organização á Secretaria da Agricultura, ficando o quadro do gabinete do respectivo ministro constituido de um chefe de gabinete, um secretario, dois officiaes de gabinete, um consultor juridico, dois engenheiros architectos, um engenheiro civil, tres desenhistas de primeira classe e um desenhista auxiliar.

Dois aviões para procurar Ellsworth

Buenos Aires, 21 (Havas) — Regressou aos Estados Unidos o aviador Meirill, que trouxe, do seu paiz, dois aviões destinados ao explorador Hubert Wilkins, afim de serem utilizados nas pesquizas para descobrir o paradeiro de Lincoln Ellsworth, desapparecido nas regiões polares.

Aberto o voluntariado na 1ª região militar para refazer os effectivos normaes dos corpos

O ministro da Guerra, tendo em vista o grande numero de claros existentes nos corpos desta guarnição, devido ás exclusões e expulsões feitas em consequencia dos recentes movimentos extremistas, autorizou ao general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região, a acceitar voluntarios, até completar os effectivos normaes dos corpos de tropa.

ADIADO O JULGAMENTO DE AMERICO NOVAES

Em virtude de requerimento da promotoria

O Tribunal do Jury deveria julgar, hontem, o dr. Americo Novaes, accusado de morte de Angenor Vianna e que vae a novo julgamento, em virtude de decisão da Côrte de Appellação: contra o voto do juiz Barros Barreto, que confirmava a setença de absolvição.

O julgamento, entretanto, não se realizou, por ter assim requerido o promotor publico.

AINDA NÃO HOUVE CONVITES PARA A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DA PREFEITURA

O que declarou o secretario do Interior

Correu, hontem, na Prefeitura, a noticia de que havia sido convidado o sr. Francisco de Campos, actual reitor da Universidade do Districto Federal, para o cargo de secretario geral da Educação e Cultura da Municipalidade.

Procurando a confirmação da noticia, falamos ao sr. Miguel Timponi, secretario do Interior, respondendo pelo expediente daquella secretaria, que declarou ser a mesma destituida de fundamento, não tendo até então chegado ao seu conhecimento qualquer informe a respeito.

O NOVO EMBAIXADOR NO CHILE

O almoço que será offerecido ao sr. Gilberto Amado

Lançada a idéa de ser offerecido um almoço ao sr. Gilberto Amado, recentemente nomeado embaixador do Brasil em Santiago, logo a idéa grangeou sympathias.

Escriptor, sociologo, antigo parlamentar, professor de direito,

O embaixador Gilberto Amado

jornalista e consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores, essa homenagem tomou as proporções de uma festa de intelligencia e de espirito.

Até hontem, teriam adherido ao almoço, entre outras pessoas, as seguintes: Antonio Carlos, Medeiros Netto, Afranio de Mello Franco, embaixador Alphonso Reyes, ministro Gustavo Capanema, ministro Marques dos Reis, ministro Agamemnon Magalhães, ministro Odilon Braga, deputado João Carlos Machado, senador Costa Rego, Pedro Ernesto, embaixador Jorge Prado, embaixador Martinho Nobre de Mello, embaixador Marcial Martinez de Ferrari, embaixador Vicente Salles, senador Jones Rocha, Jayme Darcy, Sergio Darcy, deputado Negrão de Lima, deputado Francisco Rocha, general Góes Monteiro, Lourival Fontes, professor Francisco Campos, Herbert Moses, Ricardo Xavier da Silveira, J. Picanço da Costa, Adhemar Leite Ribeiro, M. Paulo Filho, Heitor Muniz, Sebastião Brito, deputado Horacio de Carvalho, Carvalho Netto e outros.

Saudará o homenageado o senador Costa Rego.

A CARTA REGISTRADA NÃO LHE FOI ENTREGUE

Recebemos a seguinte carta do director regional dos Correios e Telegraphos:

"Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1935. — Sr. redactor do "Correio da Manhã". — A proposito da local "A carta registrada não lhe foi entregue", inserta na edição de hontem do vosso jornal e referente a uma carta registrada, procedente de Porto Alegre, e dirigida ao sr. Jorge Bastane, á rua Visconde do Rio Branco n. 43, cabe-me esclarecer-vos que esta repartição fez a entrega regular desse correspondencia no destino constante da sobrecarta, isto é, avenida Rio Branco n. 43. Convém ainda esclarecer-vos que o recebedor da citada carta registrada a devolveu, por conta propria, ao remettente, em Porto Alegre. Este remettente, conforme verificou esta directoria, continuamente dirige correspondencias para o sr. Jorge Bastane, indicando a residencia deste como sendo á avenida Rio Branco n. 43, ao envés de rua Visconde do Rio Branco n. 43. Trata-se assim de erro de endereço, por parte do remettente da correspondencia, culpa alguma cabendo a esta directoria regional pela irregularidade. Solicitando a publicação desta, subscrevo-me, patricio e admirador. — *Raul de Azevedo*, director regional."

PRESENTE UTIL

TALHERES DE MAIOR VENDA

A. E. C.

Marca Registrada
GARANTIA ABSOLUTA
Fabricantes:
ABRAMO EBERLE & CIA.
Caxias — Rio Grande do Sul

(61845)

O NOVO EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE THEREZOPOLIS

Será inaugurado no dia 28 do corrente o novo edificio da agencia dos Correios e Telegraphos em Therezopolis.

Para a execução desse melhoramento, muito contribuiu o desvelo do sr. José Claro de Menezes Mello, agente dos Correios e Telegraphos naquella cidade fluminense.

A CONCORRENCIA DA AMERICA E O CAFE' BRASILEIRO

Washington, dezembro (Havas) — (Por via aerea) — O grande augmento notado nas importações de café na America Central feitas pelos Estados Unidos é um dos pontos mais accentuados de importante relatorio sobre a situação economica e commercial da America, ha pouco publicado pelo Departamento de Commercio de Washington.

O facto de ter a Allemanha limitado suas importações de café, na base de um accordo "compensativo", serviu para desorganizar os mercados cafeeiros das diversas nações centroamericanas de onde resultou o augmento de exportações para outros paizes, mormente para os Estados Unidos.

Segundo estatistica em mão, parece que a União comprará á Republica do Salvador e á Guatemala cerca de 50 % da producção total, contra 15 e 32 % respectivamente em 1930. No concernente aos demais paizes da America Central, tambem foram registrados augmentos, embora em menor escala.

O relatorio conclue dizendo que os preços do café dessa procedencia, nos Estados Unidos, foram inferiores aos do mesmo producto, na Europa.

Te-Deum em acção de — graças —

Roma, 21 (Havas) — Foi hoje cantado pelo novo cardeal argentino Jaime Copello, um solenne "Te-Deum" de acção de graças. A cerimonia realizou-se na egreja nacional argentina.

OS SUCCESSOS DE NOVEMBRO

SOBRE UM PROPALADO AUXILIO QUE O GOVERNO TERIA DOS INTEGRALISTAS

Em entrevista collectiva á imprensa o chefe de policia desfaz aquella declaração

Na manhã de hontem, os jornalistas acreditados junto ao gabinete do chefe de policia estiveram em contacto com o capitão Felinto Muller, numa reunião collectiva.

O chefe de policia se entreteve em palestra com representantes de jornaes durante longo tempo, no decorreu da qual foram ventilados os assumptos que no momento vêm causando serias apprehensões ao governo e ao paiz, ante a irrupção de origem communista que se fez sentir aqui na capital e nos Estados do norte.

Relatando os factos anteriores á rebellião de novembro, o chefe de policia teceu varias considerações em torno delles, citando sua acção e a da policia no sentido de reprimir, tanto quanto possivel, as demonstrações extremistas que tiveram por palco a capital da Republica, onde a policia pautou sua acção mais no sentido preventivo que no repressivo, evitando o emprego da violencia e da força.

Grave ainda a situação

Referindo-se ao momento actual, o chefe de policia disse que o governo conseguira dominar a rebeldia de novembro, que pretendia subverter o regimen, mas que a situação não entrara ainda no periodo de completa calma.

O governo, porém, no seu proprio interesse e do povo, será implacavel na manutenção da ordem, refreando os surtos extremistas.

Leis extremas para reprimir onda vermelha

— Não pensem os senhores, continuou o chefe de policia, que o movimento communista se tenha reduzido apenas á rebellião do norte e á do dia 27 de novembro em nossa capital.

Seria mesmo ingenuidade ou inepcia suppor-se que o plano extremista tivesse execução sómente nas unidades em que se verificou, sem attentar que elle, forçosamente, estendeu sua acção a pontos outros, procurando envolver na trama classes e instituições.

E disso resulta que a policia não póde descurar na vigilancia mantendo persistente investigação, emquanto que as forças permanecem de sobreaviso.

Esse trabalho insano, porém, reclama descanso e é preciso que tanto a policia, que trabalha dia e noite e as forças armadas, tenham algum repouso para que não acabem se exhaurindo.

São indispensaveis meios legaes para punir com severidade áquelles que tentarem subverter a ordem, como se verificou em Mossoró e aqui a pratica de pixamento de edificios publicos, residencias particulares e monumentos, havendo até quem attribua á policia esses factos, para, por esse meio, poder justificar excessos que venha porventura a praticar.

Ha tres annos, está a policia sob minha administração, e nunca consenti que se praticasse sem a menor necessidade, violencia alguma, cerceamento injusto de liberdade de qualquer pessoa ou mesmo perseguição.

A sociedade deve, no seu proprio interesse e segurança collaborar com a policia, facilitando a acção de meus auxiliares que têm sido inexcediveis em dedicação á manutenção da ordem publica.

Denuncias infundadas

Ha sempre nessas occasiões os denunciadores deste ou daquelle elemento perigoso á ordem por cartas ou por telephone, sem que, entretanto no momento preciso se aventurem a dar as informações necessarias como no caso dos pixamentos.

Ninguem poderá acreditar que a policia fosse pixar a Camara o obelisco, as residencias do sr. Raul Fernandes e do ministro da Guerra, nem que eu mandasse prender filhos de amigos meus, accusando-os injustamente.

A verdade é que eu não posso dispor do corpo de investigadores collocando-os em todos os recantos da cidade, diariamente, até apanhar os individuos que se atrevem a sujar as paredes de pixe.

E' preciso que o povo auxilie a policia nesses casos.

O auxilio dos integralistas ao governo

O fim da entrevista collectiva que o chefe de policia concedeu aos jornalistas foi uma declaração feita pelo deputado estadual integralista de São Paulo, J. Fairbanks, dizendo que o governo, para manter a segurança do regimen, recorrera ao auxilio dos integralistas.

Os integralistas, como bons brasileiros, se collocaram ao lado do governo e a elle offereceram seus serviços, numa attitude elogiavel, durante os graves acontecimentos de novembro.

Lamento bastante a desastrada declaração do alludido deputado, collocando em situação inferior os integralistas e, ainda mais, envolvendo o meu nome como agente do governo, para solicitar-lhes seu auxilio.

AINDA EXCLUSÃO DE PRAÇAS BAIXADAS AO HOSPITAL CENTRAL

Foram excluidas das fileiras do Exercito, de accordo com a decisão do Ministro da Guerra, de 9 do corrente, as praças do 3º R. I. abaixo discriminadas, por não se ter apurado a sua coparticipação no movimento subversivo e nem terem tido acção contra os rebellados, ficando consideradas reservistas de 1ª categoria e relacionadas na 1ª C. R.:

Cabos José Romario Rodrigues e João Victor dos Santos; soldados Wenceslau Vieira Maia, Alfredo Mariath de Almeida, Rufino Corrêa Machado, Joaquim Eugenio da Silva, Juvenato Molini, Francelino Maia, Eloy Corqueira Filho, Jonas Barbosa Lima, Milêdo Jorge, Anisio Antunes Figueiredo Filho, Semeão da Silva, Natalicio Gomes, Waldemar Posato, José Monteiro da Rocha, Argemiro Cardoso, Evaristo Ferreira da Silva, Joviniano Teixeira Sobrinho, Vietalino Branco, Victor Emmanuel Santorio, Francisco de Passos Tardim, Francisco de Carvalho e Jonas Nantes.

As praças acima acham-se no H. C. E. e a effectivação da presente exclusão só se verificará, á proporção que as mesmas forem tendo alta do Hospital.

O FIM DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Todos os moveis e utensilios removidos para o Deposito Publico

Por determinação do juiz federal da 1ª vara foi, hontem, realizada a diligencia na séde da extincta Alliança Nacional Libertadora, por officiaes da vara.

Feito o arrolamento de tudo quanto ali foi encontrado, verificou-se o transporte para o Deposito Publico.

As chaves foram entregues á locadora, a Sociedade Propagadora das Bellas Artes, que ha tempos já apresentára em juizo requerimento nesse sentido.

UM COMMUNICADO DA ACÇÃO INTEGRALISTA

O gabinete da Chefia Nacional da Acção Integralista dirigiu-nos a seguinte nota: — "Em relação ao discurso pronunciado pelo deputado João Carlos Fairbanks, na Camara dos Deputados de São Paulo, sobre a attitude dos integralistas na repressão ao communismo, a Chefia Nacional da Acção Integralista Brasileira communica que aquelle parlamentar, na proxima sessão daquelle Congresso, esclarecerá o seu pensamento, pondo em evidencia a natureza da cooperação patrioticamente espontanea, dada pelos integralistas ao governo, nos momentos em que houve ameaça de subversão da ordem."

A REPRESSÃO DO COMMUNISMO NA BAHIA

Telegrammas da Bahia informam que o gabinete do governador enviou á imprensa a seguinte nota official:

"Ao dar publicidade á lei n. 136, de 14 deste mez, sanccionada pelo presidente da Republica, o governo do Estado cumpril-a-á, "ex-officio", acceitando tambem a collaboração de quantos, interessados na manutenção do actual regimen das tradições da sociedade brasileira, queiram indicar, em documento idoneo, as pessoas que estejam no caso de soffrer as punições nella estabelecidas."

Como consequencia da orientação adoptada pelo capitão Juracy, deu-se já o seguinte: o sr. Estacio Lima, professor da Faculdade de Medicina e director do Instituto Nina Rodrigues, do Estado, foi denunciado, por uma carta anonyma, como communista, accusado, entre outras coisas, de ter munição escondida no Instituto. Por esse motivo o capitão Juracy mandou prender o sr. Estacio Lima e demittiu-o do logar de director do Instituto Nina Rodrigues. Mas os dias se passaram e a verdade se fez: tudo fôra obra da mentira e da maldade. O sr. Estacio foi solto e reintegrado. Mas ficou com a cadeia e os vexames...

A nota do governador da Bahia officialisando a delação merece ser assignalada como documento definidor de uma mentalidade.

AS DAMAS COMMUNISTAS FORAM PARA O "PEDRO I"

A policia fez remover para bordo do paquete "Pedro I", hontem, oito das damas que se achavam presas como communistas.

Entre esses elementos femininos presos como communistas figura a sra. Armando Alvaro Alberto, presidente da União Feminina Brasileira, detida pelo pessoal da Segurança Social na madrugada de hontem.

Tiveram o mesmo destino as sras. Maria Werneck, Francisca de Medeiros Reis e Catharina Lindenberg.

AS PARTICULARIDADES DO MOVIMENTO COMMUNISTA NO MARANHÃO

Duas vezes tentaram semear o panico entre a população de São Luiz

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, recebeu hontem o seguinte telegramma do governador do Maranhão:

"Em aditamento ao meu telegramma n. 785, tenho a honra de informar a v. ex. que foi effectuada aqui a prisão de Antonio Alves de Souza, de côr morena, estatura regular, farto bigode aparado, olhos castanhos, cabellos pretos ondulados, com falha dos dentes incisivos superiores, intelligente, de conhecimentos generalizados. Póde a policia descobrir a extensão do movimento communista por elle chefiado desde o Ceará até o Amazonas.

Antonio Souza chegou a esta capital no dia 19 de novembro, hospedando-se no Hotel Central, ficando privado de proseguir viagem para Manáos em virtude de uma diligencia de nossa policia por essa occasião. O preso expoz que a policia do Rio havia descoberto o plano concertado para explodir, como explodiu em Recife, pelo que se occultou em varios pontos desta capital, indo por fim ter a um suburbio, onde estava disfarçado como empregado de uma vaccaria.

Foi depois da apprehensão das bombas em poder de Victor Corrêa que a policia conseguiu prender Antonio Souza, que procurava pôr em execução o novo plano, que estava assim concebido: com bombas de dynamite, serviço a cargo de Victor Corrêa, seriam destruidas as machinas da Empreza Ulen, deixando a cidade ás escuras. Outra bomba, utilizada no quartel da Policia Militar, permittiria a acquisição de armas e munições que se distribuiriam por seus adeptos. Estabelecida a confusão, o panico na cidade, teriam começo as desordens, depredações de consequencias muito graves.

Ha ligação com diversos pontos do interior do Estado, onde têm sido presos agentes enviados por Antonio de Souza.

A policia apprehendeu em poder de Antonio mimiographos destinados a reproduzir os boletins com estes dizeres: "Comité militar dos reservistas de terra e mar".

A policia continúa em diligencias afim de esclarecer todas as particularidades de ambos os planos subversivos da ordem publica, não poupando esforços na defesa das nossas instituições. Attenciosas saudações. — Achilles Lisboa, governador do Maranhão."

SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS DO RIO DE JANEIRO

Desligamento da Confederação Syndical Unitaria do Brasil

Communicam-nos:

"A Junta Governativa do Syndicato de Bancarios, tendo em vista a defesa do bom nome do Syndicato e os interesses da classe, resolveu desligar-se da Confederação Syndical Unitaria do Brasil organização clandestina, que vinha se intitulando representante dos trabalhadores brasileiros, para attingir objectivos subversivos já agora claramente conhecidos. Outrosim, a Junta nega á referida Confederação o direito de continuar a usar da séde deste Syndicato para endereço de sua correspondencia ou serviços. Rio de Janeiro, 21-12-1935. — A Junta Governativa."

PRESAS A SRA. EUGENIA MOREYRA E UMA IRMÃ DO CAPITÃO SYLO MEIRELLES

Os investigadores da Segurança Social prenderam hontem a sra. Eugenia Moreyra, secretaria da extincta União Feminina, e a sra. Rosa Soares Meirelles, irmã do capitão Sylo Meirelles, um dos chefes do levante em Pernambuco em 23 de novembro.

Ambas vão ser removidas para a Casa de Detenção e dali para o "Pedro I".

A BANCADA PERNAMBUCANA AFFIRMA A SUA SOLIDARIEDADE AO SR. LIMA CAVALCANTI

Saudando o sr. Lima Cavalcanti pelo seu regresso ao Brasil e affirmando ao mesmo tempo, ao governador de Pernambuco, a sua solidariedade, dirigiu-lhe a bancada pernambucana o seguinte despacho.

"Cumprimentando presado amigo pelo seu regresso terra natal e ao governo do Estado, desejamos tambem renovar protesto de nossa solidariedade e segurança todo nosso apoio para crescente prestigio autoridade e execução programma uma administração efficaz e progressista. Cordialmente. — Arruda Camara, Barbosa Lima Sobrinho, Antonio Góes, Heitor Maia, Humberto Moura, Mario Domingues, Simões Barbosa, Adolpho Celso, Arthur Cavalcanti, Ferreira Lima, Adalberto Camargo, Sylvio Leitão, Abel Santos".

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O PREFEITO PEDRO ERNESTO

Esteve no Palacio do Cattete hontem tendo sido recebido pelo presidente da Republica, com quem demoradamente conferenciou, o prefeito Pedro Ernesto.

O APARTE DE UM CONSTITUINTE FLUMINENSE

Quando falava hontem na Constituinte Fluminense o deputado Oscar Przewodowski, ouviu-se o seguinte aparte, proferido pelo sr. Jayme de Figueiredo:

— "Não me interessa a ideologia do juiz Affonso Rozendo. Eu o considero um communista commodo..."

A PRISÃO DO JUIZ AFFONSO DE ROZENDO

Na reunião da Assembléa Constituinte Fluminense, hontem realizada sob a presidencia do deputado Arnaldo Tavares, o deputado Oscar Przewodwski, protestou contra a prisão do juiz criminal de Nictheroy, dr. Affonso Rozendo da Silva, quando este se achava no gozo das férias forenses.

SOBRE AS PRISÕES EM S. PAULO

São Paulo, 21 (Do correspondente) — Os srs. Alfredo Ellis e Epaminondas Lobo apresentaram a Assembléa Legislativa o seguinte requerimento:

"Requeremos que, de accordo com o artigo 17, da Constituição do Estado, e consultada a casa e, segundo deliberação desta, sejam solicitadas, do secretario da Segurança Publica as informações relativas á lista dos nomes de pessoas presas em virtude do movimento communista, que rebentou em fins de novembro ultimo".

Annunciada a discussão desse requerimento, falou o sr. Valdomiro da Silveira, que disse:

"A não ser a muita consideração que de todos merecem os nomes que firmam o presente pedido de informações, nenhum andamento poderia dar-se a elle e nada mais se deveria dizer. O silencio será imperativo neste caso. Trata-se de uma deliberação tomada pela Assembléa Legislativa, deante do mais grave movimento politico e social que se desenrolou no Brasil, até hoje, depois da Republica. Affirmou-se uma perfeita solidariedade com o Poder Executivo, afim de que este pudesse actuar livremente, na repressão das coisas que se estavam passando. Nessas condições, pedir ao Executivo, que de nós recebeu a prova plena de solidariedade, nos forneça agora informações a respeito das providencias que está dando, é o mesmo sr. presidente, que, depois de termos dado a nossa firma em abono ou endosso de um titulo, queiramos retiral-a repentinamente. Entendo que nem a bancada do Partido Constitucionalista, e ouso dizer que nem a Assembléa no seu total, poderiam encaminhar este pedido de informações. Elle é absolutamente infenso ao regimen instituido e completamente contrario á propria moral parlamentar".

Replicando, falou o sr. Alfredo Ellis, mas posto a votos o requerimento, foi elle rejeitado por grande maioria.

APROVEITOU O LEVANTE PARA FURTAR

Natal, 21 (Do correspondente) — No municipio de Macahyba foi preso o individuo Francisco Antonio, em poder de quem a policia encontrou grande quantidade de mercadorias pertencentes a firma João Camara & Irmãos, de Baixa Verde estimadas em mais de dez contos de réis.

Francisco conseguiu apossar-se dessas mercadorias durante os saques dos extremistas, em novembro ultimo.

O LEVANTE EM RECIFE

Recife (Do correspondente) — Prosegue em segredo, o inquerito instaurado sobre o levante de 27.

O secretario de Segurança mandou por em liberdade cento e cincoenta presos.

A bordo do "Butiá", chegaram cento e quarenta presos militares de Natal, em face de não haver ali um gabinete de identificação.

EXCLUSÃO DE PRAÇAS

Foram excluidos das fileiras do Exercito, por se ter apurado a sua coopparticipação no movimento subversivo do 3º R. I. as seguintes praças que se encontram presas.

Na Ilha das Flores:

Cabo, Epirem Corrêa Lima e João Lourenço Gomes. Soldado Artusio Ribeiro.

No Regimento de Cavallaria de Policia Militar:

Soldado Jorge Costa.

Na Casa de Detenção.

Soldado José Octavio Ferreira.

Todos do 3º R. I.

VAE SER EXPURGADO O QUARTEL DO 2º B. C., EM NICTHEROY

A Primeira Formação Sanitaria Regional, já providenciou para que seja procedida a desinfecção e expurgo do quartel do 2º B. C. em São Gonçalo, para installação do 14º R. I..

NADA APURARAM, SENDO SOLTO

Foi posto em liberdade o sargento do Batalhão de Guardas, Manoel Ferreira Dias, que se achava preso no 1º Grupo de Obuzes.

EXPULSÃO DE UM SARGENTO

Foi expulso das fileiras do Exercito de accordo com o aviso numero 52 de 2 do corrente do ministro da Guerra o primeiro sargento do 3º R. I. Manoel Dias dos Santos por se ter verificado que está envolvido no movimento subversivo.

O referido sargento fica á disposição da Policia Civil no presidio de "Dois Rios" onde se acha recolhido.

SARGENTO POSTO EM LIBERDADE

Foi mandado por em liberdade conforme solicitação do director da Aviaçãoo commandante da 1ª Região o terceiro sargento Aymoré Jucá, da primeira companhia P. R. que se acha preso na Casa de Detenção, que segundo declaração do capitão Sinval de Castro e Silva Filho não tomou parte nos acontecimentos irrompidos na E. Av. M. na madrugada de 27 do mes findo.

PARA TOMAR PARTE NUM CONSELHO DE GUERRA

Belém, 21 (Do correspondente) — Para tomar parte num Conselho de Guerra desta circumscripção judiciaria, encontra-se entre nós, desde hontem o coronel Sebastião Rabello Leite, commandante do 27º Batalhão de Caçadores, que tem a sua séde em Manáos.

O REGRESSO DO GENERAL ANDRADE NEVES

Belém, 21 (Do correspondente) — A bordo do "Itaquicê", regressou ao Sul o general Andrade Neves, que durante a sua curta permanencia em Belém foi cercado de attenções por parte do governo e do commando da 8ª Região Militar.

TOMOU POSSE O COMMANDANTE DO 26º B. C.

Belém, 21 (Do correspondente) — Do commando do 26º batalhão de Caçadores, tomou posse hontem perante a respectiva officialidade o major João Palmeira, recentemente chegado do Rio.

O Largo do Boticario, reliquia colonial da cidade

DESPOLICIADO, MALTRATADO E MAL VARRIDO!

Os garotos e a tradicional bica do largo do Boticario

O largo do Boticario é talvez a unica reliquia do Rio colonial que ainda hoje conserva um certo sabor de tradição. Casas de rotulas, as velhas rotulas do tempo do senhor D. João VI, "o rei clemente", dão para um poetico logradouro lageado, onde arvores amigas atiram para o alto e para o lado os braços verdes. E, ao centro, num chafariz, provavel contemporaneo do muy nobre senhor D. Luiz de Vasconcellos, um fio dagua canta dia e noite a saudade dos tempos que findaram.

Aquellas arvores, aquellas pedras, aquellas casas, aquelle chafariz antigo, aquelle ribeiro que passa marulhando por ali perto, descido de Santa Thereza, — tudo isso dá ao largo do Boticario um aspecto nobre e singular, no meio deste Rio incaracteristico, de cimento armado, que por ahi se vae construindo sob hypotheca e a prestações.

Pois a Prefeitura, que deveria ser a primeira a cuidar da boa conservação desse recanto da cidade, nem sequer pensa nelle... Não é varrido, nem tratado, nem policiado. Invadem-no garotos munidos de fundas de borracha, e vão methodicamente espatifando tudo o que encontram ao alcance de pedra... Nada escapa. Só garotos? Gente grande ainda é peor! Umas torneiras que havia no chafariz, e que vieram do largo da Carioca, foram quasi que arrancadas por malfeitores. Lá estão ellas, retorcidas, martelladas, — um prenuncio de ruina.

De que fórma deveremos nós appellar para o prefeito da cidade, que não nos consta ser inimigo das tradições e das bellezas do Rio, — afim de que elle se lembre de mandar cuidar do largo do Boticario? Até quando continuará elle a ser, como agora, valhacouto de garotos e desoccupados?

A questão dos prisioneiros de guerra será solucionada dentro em breve

Assumpção, 21 (Havas) — O correspondente da Agencia Havas foi informado de que a solução do caso dos prisioneiros está imminente, tendo-se chegado a um accordo em principio, que os membros da Conferencia da Paz procurarão concluir na proxima semana.

O Paraguay teria obtido em parte satisfação, pela promessa da Bolivia de pagar uma indemnização pela allimentação dos prisioneiros e ao mesmo tempo os paizes mediadores darão ao Paraguay plenas garantias de não aggressão por parte da Bolivia.

A vigilancia da linha divisoria do Chaco seria confiada a officiaes uruguayos, sómente até á approvação do accordo pelos parlamentos paraguayo e boliviano e até que se realize a libertação e troca dos prisioneiros, restabelecendo assim definitivamente a paz paraguayo-boliviana. Os membros da Conferencia da Paz ficarão encarregados de estabelecer o valor da indemnização.

I Congresso Nacional Contra o Analphabetismo

O presidente da Republica no Patronato Operario da Gavea

Hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, como parte do programma do Primeiro Congresso Nacional Contrá o Analphabetismo, o presidente da Republica, acompanhado do chefe de sua Casa Militar, general José Pinto, visitou demoradamente a Escola n. 33 da Cruzada Nacional de Educação, no Patronato Operario da Gavea, situada á avenida Linneu de Paula Machado.

Recebido pelas directorias da Cruzada Nacional e do Patronato, representadas pelos drs. Gustavo Armbrust e L. Sobral Pinto, dd. Helena Bahiana, Hyginia Souza Leão e Maria Amelia Dodsworth, percorreu o sr. Getulio Vargas todas as dependencias do referido estabelecimento, mostrando-se muito impressionado pela efficiencia da obra realizada.

O presidente offereceu bonbons a todas as creanças presentes, sendo acclamado ao retirar-se.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

A's 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, realizou-se a sessão de encerramento e um grande concerto offerecido aos congressistas pelo Directorio Academico daquelle estabelecimento de ensino.

Ao finalizar o concerto, o presidente da C.N.E., sr. Gustavo Armbrust, agradeceu aos representantes dos Estados, ás autoridades presentes, aos directores de jornaes e de sociedades de radio, a brilhante collaboração prestada.

Os fretes para o exterior

Na ultima sessão do Conselho Federal de Commercio Exterior foram lidos no expediente varios bilhetes verbaes do secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores transmittindo notas das legações da Allemanha, Noruega, Finlandia e Suecia, pedindo que sejam tomados em consideração os pontos de vista que as companhias de navegação européas pretendem apresentar, antes de ser votada na Camara a lei sobre fretes maritimos cujo projecto o Conselho elaborou.

Tendo largamente tratado do assumpto e dentro dos interesses nacionaes, nos collocado decididamente ao lado das companhias tradicionaes, que ha tantos lustros servem ao Brasil e tendo, além disto, elogiado francamente o projecto emanado do Conselho Federal, tivemos curiosidade em conhecer os referidos pontos de vista das companhias de navegação socias das Conferencias a que os diplomatas de seus respectivos paizes dão, junto ao Governo brasileiro, o inconfundivel prestigio de destacal-as numa manifestação respeitosa de apoio á sua acção commercial.

Foi nos dado ler taes pontos de vista, já fartamente distribuidos na Camara e tivemos o grande prazer de verificar que se trata de um valioso trabalho de cooperação que em nada diminue, ao contrario, enaltece a iniciativa proveitosa do Conselho.

Em alguns pontos, a alta pratica que estes interessados têm do magno assumpto concorre para esclarecer, sem deixar margem a duvidas, o futuro texto legal; noutros, suggere modificações e suppressões que todas parecem de grande alcance e sensatez e no conjunto respeitam profundamente o espirito que inspirou o Conselho, podendo-se, portanto, dizer, sem medo de errar, que o nobre relator que viu vencedor o seu projecto no Conselho poderia ter subscripto e certamente as subscreveria, as opportunas modificações lembradas pelas companhias de navegação que terão de pôr em pratica a lei que for votada pelo Congresso.

Foi assim grande o nosso contentamento ao verificarmos que não tinhamos errado batendo palmas á obra do Conselho Federal e que o factor maximo dos transportes para a Europa, constituido pelas empresas cheias de serviços ao nosso paiz que asseguram os trafegos, sómente lembrou modificações de fórma de grande utilidade e suppressão de detalhes perfeitamente dispensaveis, tudo na mais alta intenção, que é a de tornar mais exequivel, para tranquillidade e maior bem de nossa exportação a legislação que for adoptada.

De respeitosa communicação feita ao Ministro de Estado das Relações Exteriores, e a que tambem alludiu o Conselho Federal em sua sessão de 9 do corrente, destacámos as seguintes phrases:

"E' neste espirito que, profundamente votada á grande obra que realizaram em tantas decadas, com as suas frotas e suas organizações insubstituiveis para os trafegos brasileiros, insistiram as linhas junto ao benemerito Conselho Federal de Commercio Exterior em que a solução da questão residia tão sómente na extensão ao café do regimen das cargas geraes criado em dezembro de 1933 e com o qual a unanimidade dos exportadores de Santos e a immensa maioria dos do Rio se tinha manifestado de accôrdo e que se poderia ter cercado de todas as garantias necessarias.

Já, porém, que, em sua sabedoria, o Conselho resolveu preparar e submetter ao Congresso uma legislação inteiramente nova que certamente o honra, mas que deveria receber o cunho indispensavel dos directamente entendidos em assumpto tão especial, as abaixo assignadas esperam e mesmo têm a certeza de que as autoridades brasileiras desejarão dar a merecida consideração aos pontos de vista das transportadoras, afim de que o assumpto possa ser liquidado de um modo definitivo e mutuamente satisfatorio".

O que se contém nestes dois perfeitos periodos, deu-nos que pensar: se a solução era assim tão simples como a encaravam as illustres signatarias e se ellas e seus clientes exportadores interessados, pela sua immensa maioria, já estavam de accôrdo, será necessario augmentar o numero já grande de nossas leis? Talvez não.

Se sempre foi possivel dentro de nossos codigos liberaes elaborar contratos commerciaes validos e prestigiados entre partes, se não ha necessidade de leis especiaes para regulamentar as actividades commerciaes e industriaes referentes a um sem numero de artigos, por que justamente os fretes para o exterior que sempre foram, com as suas modalidades e as condições de trafego, debatidos entre os interessados, dentro dos codigos geraes, deveriam constituir excepção?

A pergunta fica feita e quanto a nós, attendendo a que se trata de actividades a serem desenvolvidas parte no paiz, parte fóra delle, estamos propensos a acceitar a these das companhias de navegação, de que a situação deveria simplesmente voltar ao "statu quo ante" Junho de 1933, perturbado por manobras destinadas a impressionar o então Governo Provisorio e o Ministro Oswaldo Aranha para, sob a capa de defender a exportação do paiz, que infelizmente nada lucrou, permittir a intromissão de uma linha desconhecida nos nossos mercados e os proveitos aos defensores.

O Ministro Oswaldo Aranha, aliás, cedo comprehendeu o verdadeiro interesse do paiz e provocou o decreto de Dezembro de 1933, que restabeleceu a situação anterior a Junho para todas as mercadorias, excepto o café.

Para este, porém, encontrou estranha resistencia da directoria do Departamento Nacional do Café de então que, accumulando desastres sobre desastres, manteve a situação chaotica para este artigo que vae sómente agora melhorando.

Portanto, em nosso modesto entender, nada de lei nova; trabalho inutil e na especie talvez até deslocado. A solução, para tranquillidade do nosso commercio de exportação, como muito bem já o declararam os interessados, comprehendidos a quasi unanimidade dos exportadores de café do paiz, é a revogação da parte que ficou em vigor do decreto n.: 22.845 de 21 de Junho de 1933 e a extensão ao café dos beneficios do decreto n. 23.653 de 27 de Dezembro de 1933, com o que se acabará definitivamente, a satisfação do commercio tradicional, com a famosa "questão dos fretes maritimos para o exterior", que jámais deveria ter existido.

(Transcripto d'A Voz do Commercio de 20/12/35).

(Do "Jornal do Commercio" de 21/12/35).

(63963)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 80$000
Semestral .... [illegible]

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... [illegible]
Domingos .... [illegible]
Atrasados .... [illegible]

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 6

TELEPHONES:

Gerencia 23-6021
Agencia Central — Gonçalves Dias, 8 23-2190
Director proprietario .. 23-3646
Director .... 23-[illegible]
Secretario 23-5579
Redacção 23-1588
Almoxarifado 23-6161
Officinas graphicas 23-6128
Portaria — Gomes Freire 23-6161

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORISADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adveriing, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson Cº, Latin American, Cº, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Eavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorisado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que se tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Sarta de Faria.

EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs: Antonio C. Villela e Agnello Villela.

A segunda encarnação de Incitatus

Houve tempo em que, antes de se ler qualquer livro, nunca se deixava de indagar se elle porventura não se encontraria mencionado no Index.

Parece que hoje os preconceitos religiosos são muito mais moderados neste particular, — e não existe de certo escriptor algum que, para forçar a notoriedade do seu nome, procure incorrer nas iras da Santa Sé.

De facto, qual de vós consulta o *Index Librorum Prohibitorum* afim de averiguar se a leitura de tal ou tal romance é permittida pela Egreja? Qual de vós acaso nunca leu algumas dessas obras anathematizadas?

O exemplar que possuo do *Index Librorum Prohibitorum*, publicado sob Leão XIII, data de 1892. Nelle não se encontram, portanto, incluidos os escriptos de Anatole e de outros modernos heresiarchas, improprios para servir como guias espirituaes da nossa juventude catholica. Vejo, porém, ferreteados com a marca de Satanaz, alguns dos escriptores que me acompanharam ou me acompanham ainda (ai de mim!) na solidão da minha existencia de misanthropo! Lá está o meu Gibbon com a sua admiravel obra "The Decline and Fall of the Roman Empire". Descartes, Montaigne, Erasmo, Bacon, Rabelais (Franciscus Rabelæsius), Georges Sand, Voltaire, Murger, Sainte-Beuve, David Hume, Robertson, Rousseau, Renan, Stendhal, Swift... A lista é enorme!

Se o *Index Librorum Prohibitorum* continuou, após 1892, a ser feito com o mesmo cuidado com que o foi até então, não lhe devem hoje ser estranhos os nomes de Ruy Barbosa, Tobias, Benjamin Constant, Teixeira Mendes, — e até de José de Alencar e Machado de Assis.

— Machado de Assis?

— Foi o que escrevi. Machado de Assis. Isso não me admirará coisa nenhuma, pois o Index põe um traço vermelho por sobre toda a obra de Balzac, escriptor catholico e (attenção! um grito de espanto!) considera peccaminosa a leitura do *"Valoroso Lucideno"* em sua primeira parte. Raros dos que possuem essa chronica, hoje rarissima, de Manoel Calado, saberão talvez que pesa sobre ella o anathema de Roma. Sequestrou-a a Inquisição outrora; o papa, vigario de Christo, aggravou o sequestro!

Que se encontrem no Index os nomes de Grotius, Savonarola, Swedenborg, Diderot, Augusto Comte, Allan Kardec, Proudhon, Malebranche e Lamenais, — ainda se comprehende. Mas que me dizem de Victor Hugo, cujos romances "Os Miseraveis" e "Nossa Senhora de Paris" são prohibidos? Que me dizem de Alexandre Herculano, apontado como heretico com o seu estudo sobre o "Casamento Civil"? Que me dizem do pequeno Atlas, de Mercator? Está no Index!

De uma coisa não se poderá accusar os censores romanos: de não ler o que no mundo se publica. No campo da literatura, quasi nada escapou á sua miuda analyse, — desde a celebre Ode a Priapo, incorporada na primeira edição da *Scelta di prose e poesie italiane*, até ás divagações de um tal Lourenço Pires de Carvalho e a um tratado (*De manu regia tractatus*) de Gabriel Pereira de Castro.

Curioso porém observar que nem só escriptores anti-catholicos ou acatholicos figuram nas paginas do Index. Folheando-o, encontro entre os inimigos do dogma o veneravel Joachim de Jésus-Marie Anne, com os seus *Quatre sonets à l'honneur de la très-pure et très-immaculée Conception de la Vierge Marie"*; as epistolas de Santo Ignacio Martyr commentadas por Isac Vossius; a obra de S. Ignacio Henrique *"Ethica amoris, sive theologia sanctorum"*, e até um trabalho de Pereira de Figueiredo *"Analyse da profissão de fé do Santo Padre Pio IV*, publicado em Lisboa em 1791.

Quem jámais irá para o Index será o sr. Laudelino Freire. Os soldados da guarda-suissa, a quem logicamente caberia rever as suas obras, andam com o tempo todo tomado, lendo a vida de Junqueira Freire, do sr. Homero Pires.

Após uma hora de leitura dormem o dia inteiro! Peor que sulfonal!

Sustentei em meu artigo de domingo passado que os papas muitas vezes se manifestaram contra a Inquisição. Prova-o o *Index Librorum Prohibitorum*, condemnando com todas as letras o "Summario do Thesouro celestial das indulgencias graças, faculdades e privilegios concedidos por muytos romanos pontifices ao sagrado, e apostolico hospital de Santo Spirito em Sazia da cidade de Roma, confirmadas ora novamente pelo SS. Papa Gregorio XIII, nosso senhor; as quaes se concedem pelos commissarios, collectores, deputados por este Santo Officio a todos e cadahum dos fieis christãos, que quiserem entrar na SS. confraria da casa e hospital de Nossa Senhora da Victoria desta cidade de Lisboa".

Mas se os censores de Roma não se esqueceram de incluir na lista negra Manoel Themudo da Fonseca, Manoel de Azevedo Araujo e Gama (que ninguem lê), bem como a obra de Manoel Rodrigues "El Marañon y Amazonas", e o livro "O Brasil mystificado na questão religiosa", impresso no Rio de Janeiro em 1875, — deixaram de lado o nome de Karl Marx, e isto em 1892, quando "O Capital" fazia furor nos meios intellectuaes e o Santo Papa Leão XIII lançava a sua celebre bulla "Rerum Novarum", escandalizando os Modestos Leaes daquelle tempo. Marx passou actualmente, é verdade, e ninguem mais ousa sequer defender as suas theorias de *valor* e *valor-excedente* ou o seu materialismo historico,—roncantemente proclamado no manifesto de 1848. Mas não se póde negar, a sério, que haja poderosamente influido nas idéas da sua época.

Entre os escriptores que mais me encantaram outrora, um vejo eu collocado no Index Expurgatorio com todas as suas obras: o velho Dumas. Ainda ha pouco, em Paris, parando deante do encardido palacio do Louvre, lembrei-me delle e dos seus mosqueteiros. Porque eu fui d'Artagnan quando tinha os meus quinze annos, batalhei na Rochella e atravessei a Mancha duas vezes, driblando todos os perigos, afim de salvar a honra de Anna de Austria. Meu Deus! O que esse duque de Buckingham me fez penar de ciumes!

Pois Alexandre Dumas pae está no Index. E o filho tambem. Ambos integralmente: *scripta omnia romanensia quae sub nomine utriusque in lucem edita circumferuntur quocumque idiomate* (todos os romances escriptos por um ou por outro e cujas edições circulem em qualquer lingua).

Foi por isso que não tivemos ha dias, em um dos nossos cinemas, a exhibição de uma grande pellicula franceza: a Dama das Camelias. Fazia parte da commissão de censura cinematographica um menino gordo, de fraque, beiço sensual e narina dilatada, que usa pendurar bentinhos no cerebro e trazer um rosario no bolso afim de ludibriar a boa fé do sr. Tristão de Athayde e outros catholicos de influencia. Já todos adivinharam que me estou referindo ao sr. Perillo Gomes, um cidadão a quem o governo fez consul, — imitando com semelhante gesto o celebre imperador Caligula, que tambem fez consul um cavallo, o famoso *Incitatus*.

Culpa do sr. Vicente Ráo! Culpa do meu amigo Jackson de Figueiredo! Rio deveria conhecer a féra e afastal-a de cinemas e diversões. Com que direito se insulta o povo brasileiro, sentando-se esta creatura numa cadeira de censor para julgar obras de arte? Jackson deveria tel-a deixado no logar em que a encontrou. Seria bem melhor.

Foi o caso que, percorrendo ha cerca de vinte annos os sertões de Sergipe, viu-se Jackson subitamente accommettido por forte dôr de dentes e procurou o funccionario local, encarregado de devastar as gengivas alheias: era o sr. Perillo Gomes esse funccionario. Atheu de botequim, pensador de cadeira de balanço, Perillo citava Robespierre, com um sorriso finorio, quando á noite pontificava na pharmacia da localidade, perante uma assembléa que o ouvia com desconfiado assombro, benzendo-se com as duas mãos afim de evitar qualquer castigo dos céos. Acreditava que Robespierre vivera descompondo a Egreja, como um deputado da opposição descompõe o governo, — e fantasiava dialogos havidos entre esse revolucionario e Voltaire.

— De uma vez, encontrando-se os dois num theatro, em Paris, disse Voltaire a Robespierre...

Imaginações de sergipano em delirio.

Tambem fazia sonetos, em que de novo entravam os dois citados personagens, rimando um com o outro, em alexandrinos.

Jackson, que era um puro, tomou a sério o atheismo de Perillo; e como além de puro era um pouco sonhador, tomou a sério a conversão ao catholicismo de tal sujeito. Não levou muito tempo a elucidal-o sobre as verdades da fé christã. Como, porém, receasse deixar o homem solto no sertão, onde poderia acabar por tornar a perder a crença, offereceu-lhe um fraque preto e um emprego no Rio de Janeiro.

Pobre Jackson! Não seria preciso tanto! Por muito menos do que isso, Perillo ter-se-ia feito turco ou adherido ao credo de Confucius! Um fraque e um emprego!

Envergando essa indumentaria, chegou Incitatus ao Rio de Janeiro e nunca desde então pensou noutra coisa senão em subir de posto e ganhar dinheiro, encostado á muleta da Egreja e fazendo-se passar, em toda a parte, por amigo intimo de Nosso Senhor Jesus Christo. Mas eu já o ouvi, depois de rezar o terço no Centro D. Vital e requerer uma ave-maria supplementar "por alma do nosso Jackson", contar na rua, a meu lado, anecdotas tão rubras que fizeram córar um lampeão de esquina que se encontrava junto de nós. Cercavam-nos o evangelico poeta sr. Durval de Moraes, o volumoso cantor Augusto Frederico Schmidt, um sujeito de oculos que desconfio ser o sr. Augusto Paulino, e um banqueiro, o sr. Placido Barbosa, o qual exerce uma catholica agiotagem nas circumvizinhanças da rua da Alfandega.

Foram este Placido (que tambem faz sonetos) e o supramencionado Incitatus de fraque, os dois censores cerebrinos que não permittiram visse o Brasil uma das obras mais celebres do cinema francez dos ultimos tempos. Declararam, arrimados ao *Index Librorum Prohibitorum*, que o autor havia sido condemnado pela Egreja.

Não deixa de ser curioso notar que essa pellicula fez grande successo em França, paiz que é pelo menos tão catholico como o Brasil, e foi exhibida em Roma e em toda a Italia. Talvez que o Santo Padre a tenha visto e admirado.

Creio que a estas horas já o sr. Vicente Ráo se haja resolvido a libertar a censura cinematographica do Incitatus de fraque e do Placido agiota. Que um se recolha ao seu compartimento no Itamaraty e outro ao seu balcão da rua da Alfandega e deixem a arte em paz. E que nunca mais se fale dessa gente. *Non ragionam di lor...*

Gondin da Fonseca

Edição de hoje: 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos variaveis e frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo bom nublado. Temperatura em elevação, salvo no Rio Grande, onde declinará á noite. Ventos de suéste a nordeste, sujeitos a rajadas, frescas no Rio Grande.

Nota — As previsões acima ficam sujeitas a rectificação com o serviço nocturno.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 20 ás 14 horas do dia 21):

O tempo decorreu bom com nebulosidade, salvo em parte da noite, quando se verificou ligeira instabilidade. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira elevação de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29º4 e minima 18º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 36º8 e minima 20º4, respectivamente, ás 13 horas e 10 minutos e ás 4 horas e 10 minutos. Os ventos foram normaes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 20 ás 9 horas do dia 21):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por eficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom, salvo em uma ou outra localidade, onde choveu. A's 9 horas, hoje, o tempo era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de norte a léste, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava hoje ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram do quadrante norte, fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rede meteorologica recebidos até ás 14 horas.

O derrame

O projecto de lei que autoriza a ampliação da Carteira de Redesconto não está merecendo da Camara um exame cuidadoso. Na apparencia, o que se pretende é o financiamento da lavoura do algodão. Em verdade, porém, o que se prepara é um novo derrame de papel-moeda.

O expediente é dos mais funestos. Chega a ser criminoso. O paiz não precisa delle, porque os embaraços advindos com os congelados inglezes e norte-americanos — cerca de 650.000 contos — acham-se removidos. O proprio ministro da Fazenda affirmou á Camara que o producto desses congelados seria applicado no pagamento do que o Thesouro deve ao Banco do Brasil. Haveria, assim, recursos sufficientes para o financiamento allegado sem o appello á inflação.

Sabe-se officialmente que em 1928 o paiz viveu sob uma enorme expansão de negocios. O café e outros productos cotavam-se em alta. Dessa época para cá entram em declinio o valor da producção e o do nosso commercio exterior. Pois em 1928, o *quantum* do dinheiro em circulação era de 88,0. Hoje, segundo informa o Banco do Brasil, é de 93,0. Quer dizer: ao contrario de falta, o que ha é excesso de numerario. O mal é que este não se mobiliza. Fazel-o girar, penetrar nos centros productores era o que se impunha.

O dinheiro anda estagnado, retraido, sumido, aggravando a situação.

Não é o papelismo que restabelece a confiança desapparecida. Se isto se reconhece — e até o autor do projecto já o declarou — não se comprehende como a Camara não se pronuncie contra a ameaça do derrame, num total de 550.000 contos. Porque não é outra coisa o Thesouro emittir letras, descontal-as no Banco do Brasil e este, levando-as á Carteira, ahi redescontal-as, recolhendo as notas pintadas da machina fatal.

Obra de escalracho

Lui, toujours lui! dizia Victor Hugo referindo-se a Napoleão. Era impossivel pensar na sociedade do primeiro quartel do seculo XIX, sem que logo sentisse, atravancando tudo, a figura gigante desse aventureiro de caserna, melancolico e genial, que se divertiu durante annos e annos, transformando a Europa em campo de batalha. *Lui, toujours lui!*

Se pusermos de lado o telescopio e a observação dos infinitamente grandes, para nos determos um instante com o microscopio nas mãos, observando os infinitamente pequenos, — diremos tambem como o assombrado Victor Hugo: *elles, sempre elles!*

Sempre os bernardinos! De facto, não é possivel ser-se mais bernardino do que o foram esses membros da commissão encarregada de rever as tabellas Nabuco. Não é possivel! Ignorando solidamente tudo o que modernamente se tem escripto sobre planificação e taylorismo, os pobres homens não comprehenderam o alcance do trabalho que se propunham rever. Confundiram, por exemplo, quadro de pessoal, com orçamento, — duas coisas tão diversas como um elephante e uma machina de costura.

Assim foi que abriram titulos novos, como o de "collectores e escrivães", — deixando, porém, a pagina respectiva, completamente em branco! Não classificaram, sob essa designação, um unico funccionario! Citaram, apenas, um dispositivo de ordem orçamentaria, e assim mesmo referente ao anno de 1934.

Será que os bernardinos, na sua pacholice, acreditaram estar elaborando um trabalho de orçamento? Faltam, nesse caso, na sua mozinifada, multissimas verbas globaes da natureza dessa que citaram.

Parece que o proposito dos bernardinos (*elles, sempre elles!*) foi annullar inteiramente o orçamento no que se refere a verba de pessoal. Quer isto dizer, então, que os demais funccionarios não classificados e cujos vencimentos correm (como os de collectores e escrivães) por verbas globaes, ficarão sem receber coisa nenhuma! Se assim é, qual a situação em que se encontram os funccionarios que não se fizeram representar na commissão bernardinesca?

Ha uma gramínea chamada escalracho (*panicum coloratum*) que, quando lavra numa seára, estraga tudo. Dentro do trabalho da Commissão Nabuco, os bernardinos fizeram obra de escalracho.

Contra semelhante calamidade revisionista temos chamado, insistentemente, a attenção do sr. Getulio Vargas. Faltando, apenas, oito dias para terminar o anno, e não desejando os funccionarios publicos, nem abono provisorio, nem tapeações de qualquer natureza, lembramos-lhe as suas proprias palavras de maio proximo findo (*Diario Official* de 22—5—35):

"O verdadeiro reajustamento de vencimentos dos funccionarios civis precisa de ser feito cuidadosamente, mediante uma revisão dos quadros existentes, de modo que as remunerações correspondam á categoria dos cargos, acabando-se com a diversidade de vencimentos para cargos de egual categoria."

Segundo consta da folhinha, o anno de 1935 acabará em 31 de dezembro. Se o sr. Getulio Vargas acha que o reajustamento precisa de ser feito, faça-o já!

Aproveitar a verba...

Accentua o sr. Tarquinio de Souza, em seu relatorio, como presidente do Tribunal de Contas, uma das nossas mais lamentaveis praticas administrativas — a de gastar a verba.

Denomina elle de espirito de campanario ás ordens de serviço, fazendo acquisições dispensaveis e providenciando sobre a realização de obras adiaveis, nos ultimos dias do exercicio, ou ainda distribuindo propinas e gratificações.

E' o que se chama "aproveitar a verba", como se o facto do orçamento consignar dotação maior do que a necessaria implicasse em esbanjamento...

Apreciando essa tendencia para o esbanjamento, o sr. Tarquinio de Souza aponta o facto como "uma mazella dos serviços do Estado", attribuindo-a á "ausencia de espirito publico, na falta de zelo pelos interesses collectivos, no desamor que caracterizam muitos dos nossos servidores".

Feriu o presidente do Tribunal de Contas um ponto melindroso de nossa administração... O máo exemplo parte de cima, vem dos superiores, dos chefes de repartição...

E isso não foi accentuado no relatorio.

O caso dos automoveis officiaes é o mais typico exemplo dessa falta de "espirito publico".

Não teve, nem terá a repressão exigida, porque favorece aos que estão de cima...

Mais valia, portanto, apreciar o "aproveitamento da verba" como elle realmente é, como um attentado contra o Thesouro, como uma falta de patriotismo...

O caso não é de educar, é de corrigir, reprimindo, castigando.

Escolas e professores

Com a nomeação, feita recentemente, de mais de 500 professores estagiarios, sóbe a 1.494 o numero de professores dessa categoria, nomeados só este anno, para a superintendencia de escolas primarias do interior paulista.

Como se vê, a actual administração se empenha vivamente em dar combate sem treguas ao analphabetismo, sendo de notar-se que os novos professores, constituindo alliás uma classe especial, são encaminhados para o interior.

Vae assim desapparecendo o desequilibrio que se notava na diffusão do ensino, com o intenso trabalho desenvolvido em favor da alphabetisação nas zonas ruraes.

No Thesouro Fluminense

O secretario das Finanças do Estado do Rio recommendou, em portaria, ao director geral do Departamento do Thesouro, que désse providencias no sentido da organização de uma nova formula de "Boletim Diario", que traduza a situação das disponibilidades do erario publico.

Accrescenta o mesmo documento que o referido Boletim Diario, comquanto represente o registro de actos perfeitos de contabilidade, fornece idéa errónea quanto ao numerario existente para fazer face aos encargos da administração.

O secretario das Finanças não fica sómente na censura aos equivocos. Aponta-os com precisão, chegando a denunciar numa dessas publicações officiaes a indicação de um saldo inexistente de tresentos e tantos contos. Os depositos intangiveis são computados como recursos disponiveis.

Infidelidades de tal natureza desprestigiam incontestavelmente as informações officiaes, collocando o governo local em situação de lançar o descredito sobre documentos que deviam, invariavelmente, merecer confiança.

Os indigitados communistas

Pelo que se conhece e tem sido publicado, acerca das pessoas implicadas nos ultimos acontecimentos de caracter communista, póde-se deduzir uma circumstancia altamente significativa, qual a ausencia de elementos proletarios, numa investida que, á luz das doutrinas invocadas, deveria constituir o paroxysmo de uma luta de classes. O que entre nós se verificou, ao contrario daquillo que logicamente seria de esperar numa rebellião de caracter communista, foi que os representantes das classes trabalhadoras, em torno de cujos direitos se faz a evangelização communista, ficaram em casa, respeitando a lei e a familia, emquanto a bandeira vermelha era desfraldada por alguns intellectuaes e a revolução deflagrada por soldados. Desse modo o communismo, no Brasil, pelo menos nesse transe, contou com duas forças: o quartel e os detentores de actividades que não podem ser enquadradas dentro do proletariado propriamente dito, e que são certos intellectuaes, os agitadores habituaes, ao lado de alguns *dilettanti* sem credenciaes para falar, sequer, em nome de uma classe.

A circumstancia merece sem duvida ser explicada e interpretada. E do esforço mental feito para encontrar a sua causa resulta patente a demonstração de que o proletariado, no Brasil, a despeito do canto das sereias communistas, que querem attrail-o para suas empresas sanguinarias, não attendeu ainda a esse appello tenebroso.

No dia 27, emquanto alguns officiaes e soldados desavindos matavam seus companheiros de armas, e punham em execução um plano cujas consequencias não foram extremas por terem surgido innumeras circumstancias favoraveis á resistencia das tropas legaes, annunciou-se tambem que os operarios, membros de organizações collectivas de grande importancia na vida da cidade, acompanhariam os soldados rebellados. Os factos se incumbiram no entretanto de desmentir esse boato propalado embora pelas trombetas que anteciparam a incursão communista. Tudo correu em perfeita ordem e segurança, nos dominios dos serviços publicos entregues a empresas que fazem a sua exploração industrial. Nenhum proletario se identificou com os amotinados.

Mas, bem poderia ser que, embora sem tomar parte no levante dos quarteis, esses representantes do proletariado fossem participantes indirectos da intentona communista. E o inquerito policial certamente verificaria essa presumpção que muitos formularam, encontrando indicios de sua participação na luta que se dizia fazer em nome das reivindicações sociaes, uma verdadeira guerra de classes. Até hoje, no entretanto, exceptuados casos isolados e sem importancia, a abstenção do proletariado foi completa. Mais do que isso, elle se mostrou solidario com a repressão feita pelo governo, e varias entidades que representam corporações operarias, como seus respectivos syndicatos, hypothecaram ao poder e á ordem a sua solidariedade.

Assim pois, se não falam em nome das reivindicações trabalhistas, com que credenciaes se apresentariam os autores intellectuaes e os executores da revolução de novembro? A resposta a essa pergunta é a affirmação da incoherencia desses communistas, que, na sua maior parte, bem nutridos, alguns vivendo á custa dos cofres publicos, e usufruindo as vantagens de um regimen que procuram derruir, mas preferem parasitar emquanto a ultima gotta de sangue corra em suas veias. A attitude do operariado, abstendo-se de intervir numa violenta e criminosa investida feita em seu nome, é certamente merecedora da sympathia da população. Ella provém do espirito de ordem do brasileiro, da sua aversão pela violencia. Essa violencia naturalmente incompatibiliza os operarios brasileiros com movimentos onde a vida, a saude e a honra do proximo não mereçam ser consideradas. Por outro lado o operariado prefere confiar á lei ás suas justas aspirações, e a voz de sereia, com que politicos profissionaes e soldados amotinados o tentam attrair, não tem éco na sua consciencia. Elle prefere a ordem e a familia aos falsos apostolos de um crêdo que, sendo embora a negação do Estado democratico, é objecto de propaganda feita por aquelles que, exercendo embora funcções publicas e cargos incompativeis com o apostolado communista, desfraldam a bandeira vermelha, mas não sabem offerecer seus peitos ás balas com que os representantes da paz social procuram, com risco de vida, desempenhar a sua missão. Elles, na verdade, não têm o que reivindicar, porque na maioria são pessoas ás quaes o Estado cumulou de bens e de favores, como um pae generoso não faria com seus filhos. Essa é, sem duvida, uma feição mais desfavoravel da investida communista que se desencadeou no Brasil, guiada por pessoas que não poderiam nunca falar em nome de uma classe que se queixa da iniquidade social.

Algodão exportavel

De 1 de janeiro a 15 de dezembro, foram classificados em São Paulo 63.750.000 kilos de algodão para exportação. Os embarques dessa materia prima paulista representam cerca de 50 % da mercadoria que vae para o estrangeiro, o que quer dizer que, só São Paulo exporta tanto algodão quanto os dos Estados tradicionalmente productores da preciosa fibra.

Em compensação, os dados conhecidos sobre a exportação geral, demonstram que os referidos Estados intensificam a sua producção, pois subiram a 119 milhões de kilos as exportações de algodão em todo o paiz, de janeiro a outubro.

E' possivel que até ao fim do mez esse movimento alcance 150 milhões de kilos, cujo valor será de 700.000 contos. Dos 63.750.000 kilos paulistas classificados, 57 milhões se destinam ao exterior e o restante a portos nacionaes. O maior comprador, dos paizes que importaram, é a Allemanha, seguindo-se, pela ordem do volume adquirido, a Inglaterra e a França, que occupam, respectivamente o 2º e o 3º logares.

Dos compradores nacionaes, está em primeiro logar o Districto Federal.

Vendedores ambulantes

Antigamente a fiscalização municipal não permittia os ajuntamentos, provocados pelos vendedores ambulantes, nas ruas mais movimentadas do centro commercial.

Essa exigencia desappareceu.

Com a approximação do periodo de festas, procuram elles justamente os locaes, onde se encontram estabelecimentos que vendem os artigos que apregoam.

Fazem alarde, promovendo ajuntamentos, que impedem o transito e perturbam a entrada e saida dos freguezes dessas casas.

Não parece razoavel esse procedimento.

Queixa-se o commercio, que paga impostos pesados, contra essa concorrencia mais do que abusiva, e tambem contra a negligencia das autoridades que permittem tal insolencia.

Nem varre, nem irriga

A Limpeza Publica tem, por vezes, certas falhas que prejudicam enormemente a collectividade.

Haja vista o que acontece com a praia do Russell, onde a Light volta e meia entende de substituir os trilhos, levantando o calçamento de parallelepipedos para depois repôl-os de qualquer fórma, enchendo as fendas de terra e areia. A rua torna-se intransitavel, tal a quantidade de poeira que se levanta do sólo á passagem dos bondes e automoveis.

Pois bem. A Limpeza Publica não toma a menor providencia. O chefe da secção de Botafogo, a que está affecta a alludida zona, não manda varrer nem irrigar a rua, apezar das reiteradas reclamações. Dizem que esse chefe tem muitas occupações e não sae do gabinete do director geral. Por isso não tem tempo para cuidar da sua zona. A população que se conforme, fechando as janellas e tapando o nariz, porque os auto-pipas e as vassouras não saem á rua, nem mesmo com estado de sitio...

Safra mundial de café

Segundo a circular Delamare, continúa pouco movimentado o commercio de café. Em seguida, esse documento procura registrar o calculo sobre a safra mundial, isto é a producção exportavel de 1935-1936, dando ao Brasil um total de 17.370.000 saccas, sendo que 11.100.000 provenientes de São Paulo. Dos outros paizes productores, a Colombia contribue com 3.300.000 saccas, cabendo o segundo logar ás Indias Neerlandezas, com 1.800.000.

O total brasileiro, de 17.270.000 saccas, addicionado a 11.155.000 dos outros paizes, somma 28.425.000; addicionem-se, ainda, 448.000 saccas de producção colonial, e teremos um volume de safra de 28.873.000 saccas.

Escoadouros paulistas

Inaugurava-se hontem, em Santos, a nova estação da Sorocabana, destinada a servir á linha ferroviaria Mayrink-Santos, cujo trafego, segundo informações do Estado, deverá ser aberto brevemente. Será mais um escoadouro da producção paulista. A São Paulo Railway, que ha muitos annos tem a chave do porto de Santos, irá conhecer, portanto, o regimen da concorrencia, e a expansão economica do Estado lucrará grandemente com a nova rêde ferroviaria de transporte.

E mais tarde, com o porto de S. Sebastião, os paulistas terão melhorado consideravelmente os meios da saida de seus productos para os mercados externos.

O systema rodoviario, com estradas de penetração, contribuirá para que sejam sufficientemente attendidas as exigencias de um intercambio anno por anno mais activo, consoante revelam as estatisticas mais recentes.

Baile de mascaras

Esse costume de complicar as coisas simples que, por vezes, se nota no Brasil, toma, em certos casos, aspectos bastante curiosos. Amâmos a confusão, a balburdia, o despistamento.

Em Nictheroy, no largo de São Domingos (actual praça Leoni Ramos) erigiram o busto de dom Pedro II.

— Mas ha um largo d. Pedro II, na invicta Praia Grande...

Sim. Realmente existe lá esse logradouro, com essa denominação. Mas ahi collocou-se o busto do governador Portella, o qual, como o grande monarcha, era tambem barbado.

Na Estrada de Ferro Rio d'Ouro, pára o trem numa estação conhecida por *Vicente de Carvalho*.

— Homenagem ao poeta de "Poemas e Canções"?

Qual! Homenagem a um proprietario local, a um qualquer sr. Vicente, que tambem era Carvalho. Deseja agora um grupo de pessoas da localidade mudar o nome dessa estação, afim de que passe a chamar-se *Hermes Fontes*. Não vemos razão para isso. Melhor seria mudar-lhe o nome que tem, de Vicente de Carvalho *proprietario*, para o de Vicente de Carvalho *poeta*. As musas não brigavam e a transformação era mais simples.

Que prazer sentirão certas pessoas, neste paiz, em divertir-se com essa confusão de bustos e de nomes, — organizando nas ruas, nas praças e até nas estações de estrada de ferro, verdadeiros bailes de mascaras?

As manufacturas adquiridas

As nossas compras de artigos manufacturados têm augmentado muito. Nos primeiros nove mezes do corrente anno foram de 361.772 toneladas, no valor de 1.419.093 contos, contra 323.024 toneladas e 862.162 contos, em egual periodo do anno passado.

Discriminadamente, assim se realizaram:

Tecidos de algodão, 223 toneladas, no valor de 8.132 contos; algodão, outras manufacturas, 329 toneladas, no valor de 9.093 contos; automoveis, 13.652 unidades, no valor de 136.939 contos; outros vehiculos e accessorios, 26.411 toneladas, no valor de 67.199 contos; borracha, 3.074 toneladas, no valor de 38:032 contos; cobre e suas ligas, 1.624 toneladas, no valor de 31.186 contos; ferro e aço, 152.388 toneladas, no valor de 243.639 contos; 15, 239 toneladas, no valor de 13.616 contos; linho, 495 toneladas, no valor de 19.132 contos; louças, porcellanas, vidros, crystaes, 11.243 toneladas, no valor de 40.435 contos; machinas, apparelhos, accessorios e ferramentas, etc., 39.469 toneladas, no valor de 479.920 contos; papel e suas applicações, 40.686 toneladas, no valor de 66.244 contos; productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas, 51.488 toneladas, no valor de 148.966 contos; e artigos manufacturados diversos, 13.852 toneladas, no valor de 126.460 contos.

Todos esses artigos tiveram augmento nas respectivas acquisições, tanto em volume como em valor.

Resistencia e propaganda

Está recebendo assignaturas dos professores da Faculdade de Medicina da Bahia um manifesto de reprovação e resistencia ao extremismo.

Um documento de tal natureza mostra que subsiste, naquelle tradicional estabelecimento de ensino superior, a flamma que anima os sentimentos da nacionalidade.

Não será, talvez, o unico exemplo de antagonismo franco da cultura dos brasileiros com os methodos de violencia e destruição, adoptados pelos instrumentos das ideologias temerarias de Moscou. Já se esboça identico movimento em varias academias da Republica, compenetradas do mesmo dever de poupar á juventude a influencia dos dogmas do marxismo que os maiores pensadores modernos consideram caducos.

Essa tarefa meritoria dos docentes precisa ser completada pela acção prompta dos governos. Nunca, como neste momento, se impoz o dever civico de uma grande, larga, intelligente e honesta propaganda em todo o paiz, em defesa dos principios verdadeiramente democraticos.

A PRESIDENCIA DA ACADEMIA DE LETRAS

Como se elegeu o sr. Laudelino Freire

Todo o mundo já sabe que na ultima quarta-feira foi eleito presidente da Academia de Letras o sr. Laudelino Freire. O que pouca gente conhece é como foi eleito o sr. Laudelino.

Para que a ambicionada cadeira lhe tocasse, o substituto do conde Affonso Celso apegou-se ao unico meio de obtenção: — votou em si proprio. Contra a candidatura do homem levantaram muitos academicos do sr. Rodrigo Octavio. Os dois candidatos compareceram ao preito e emquanto o sr. Rodrigo Octavio sabidamente votou no sr. Helio Lobo o competidor votou no sr. Laudelino. E votou porque? Porque se assim não procedesse dar-se-ia o empate e a presidencia caberia ao sr. Rodrigo Octavio pela qualidade de mais velho.

A Academia não se revoltou: sorriu e commentou com humorismo a tapeação do immortal que hoje a preside...

Parece, porém, que a gestão do sr. Laudelino não terá a tranquillidade de que tanto precisam as letras, pois, ao que se diz será requerida talvez dentro de quinze dias uma sessão secreta para julgar do procedimento de um contratante de publicações da Academia que vive muito inquietado não obstante ter a notoria sympathia do sr. Laudelino.

Ainda as contas assignadas

Finalisaremos hoje a analyse do projecto, em discussão na Camara, de uma nova lei federal sobre contas assignadas.

O art. 26 isenta de imposto federal de qualquer especie as duplicatas e triplicatas.

O art. 27 refere-se ás multas. No primeiro artigo desta série, já observámos que a multa minima (20$); ahi estabelecida, chega a ser ridicula, applicada a commerciantes para o fim capital do projecto: obrigar a emittir e assignar duplicatas. Não tem nenhuma força coercitiva.

No penultimo artigo publicado, — mostrámos tambem o absurdo das multas concernentes a um livro puramente fiscal: o registro das vendas á vista.

Resta, entretanto, ainda alguma coisa que dizer:

O art. 27 contém cinco *paragraphos*, dos quaes tres estabelecendo multas. Deante, entretanto, da sua redacção inicial terminada em *dois pontos* ("aos contraventores das disposições desta lei applicar-se-ão as seguintes multas"), — dever-se-iam seguir *alineas, numeros, incisos*, — mas nunca *paragraphos*. O *paragrapho* (como acontece com os §§ 4º e 5º desse art. 27) deve encerrar uma disposição *completa*, embora dependente ou relacionada com a disposição principal. Em vez de — "§ 1º — De 20$ a 200$", "§ 2º — De 20$ a 500$", "§ 3º — De 20$ a 1:000$", — o projecto deveria dizer: "1º — De 20$ a 200$". "2º — De 20$ a 500$", "3º — De 20$ a 1:000$". *Paragraphos*, em boa technica, não se usam quando se trata de fazer méra enumeração.

— O art. 27, § 1º, o, do projecto, pune os que infringirem "o § 1º do art. 6º". Succede que o art. 6º não tem § 1º, — e o *paragrapho unico* que possue não é susceptivel de infringencia, por ser disposição méramente facultativa... Qual seria a disposição visada?

— Diz o art. 27, § 4º: "Para a fiscalização do cumprimento desta lei e para a applicação das multas, seu processo e recurso, applicar-se-ão as disposições do decreto n. 22.061, de 9 de novembro de 1932".

Seria de certo preferivel transcrever taes disposições, em vez de a nova lei reportar-se a um decreto que fica revogado em todos os demais pontos. Accresce que as disposições desse decreto, referidas, foram muito alteradas pelo decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934 (reforma do Thesouro).

— Agora o art. 27, § 4º, que sómente apparece no substitutivo da Commissão de Finanças (não vem do projecto Waldemar Ferreira): "As multas estabelecidas devem ser impostas em gráos minimos, médio ou maximo, attendendo á natureza de contravenção, se dolosa ou culposa, e á importancia do negocio do contraventor ou da duplicata sobre que versar".

Pondo de parte senões evidentes de redacção, méros erros de impressão, — focalizaremos a graduação da multa conforme "a importancia do negocio do contraventor". Dissesse isso um regulamento fiscal e que tempestade não surgiria, contra a extensão desse arbitrio! A partir de que ponto, de que vulto de transacções, um negocio passa a ser *importante*? Que haverá de menos definido, de mais arbitrario? Um negocio que venda 300 contos annuaes é *sem importancia* no Rio ou na capital de S. Paulo, mas será *bem importante* em um pequeno municipio do interior desse Estado ou mesmo na capital de Goyas.

— O art. 28 refere-se ao imposto do sello federal sobre livros. Ha, ahi, uma referencia a — "lei deste" — que não nos parece nenhum primor...

— O art. 29 pune de prisão cellular e multa de 10 % as duplicatas de favor.

— Os arts. 30 e 32 já os examinámos em nosso ultimo artigo.

— O art. 33 declara que as multas da lei federal não prejudicam as que, pelas mesmas infracções, venham a ser estabelecidas em leis estaduaes, — havendo, aliás, um truncamento na publicação desse art. 33. Essa duplicidade poderia ser admittida se não fôra o facto, a que alludimos no nosso ultimo artigo, de consignar a lei federal penalidades concernentes ao registro de vendas á vista, livro puramente fiscal, interessando apenas á arrecadação do imposto estadual: nesse caso, não tem nenhuma justificativa a duplicidade de penas.

O art. 34 é o ultimo do projecto: diz que a nova lei deverá entrar em vigor a 1º de janeiro de 1936.

Tememos muito, entretanto, que a coitadinha, nascendo assim tão aleijada e até caôlha, não conseguirá nunca nem sequer engatinhar, e menos ainda ter rumo certo.

Em segunda discussão, na Camara, foram apresentadas quatro emendas, de que só uma foi acceita, referente ao art. 27, § 4º, que mais atrás deixámos transcripto.

Essa emenda mandou substituir o final do dispositivo pelo seguinte: "applicar-se-ão, no que fôr possivel, as disposições do decreto n. 22.061, de 9 de novembro de 1932, sem prejuizo de qualquer outra disposição da lei estadual nesse sentido".

— A Commissão de Constituição e Justiça apresentou mais cinco emendas (ns. 5 a 9).

A um projecto que visa regular a conta assignada, como titulo de credito, — a emenda n. 5 dessa Commissão é evidentemente disparatada porque dispõe sobre... imposto de renda!

Eil-a: "A opção facultada pelo art. 57, § 2º, do decreto n. 5.138, de 5 de janeiro de 1927, fica extensiva aos productores em geral, cabendo, porém, em todos os casos, sómente quando se faça sob fiscalização de funccionarios federaes a arrecadação do imposto estadual sobre as vendas e consignações realizadas pelos contribuintes".

Essa opção é para effeito da declaração do imposto de renda e está claramente fóra de villa e termo nesse projecto referente ás contas assignadas, — quando na Camara existe outro projecto (o de n. 307) referente ao imposto de renda, — projecto esse formulado pela Commissão de Reforma Tributaria e assignado pelo presidente da Commissão de Finanças. Accresce que a medida visa beneficiar os agricultores e criadores: ora, esses já são tratados com extrema benignidade pelo regulamento do imposto de renda, isentando-os da taxa proporcional (só pagam o imposto progressivo) e *já lhes dando direito* a opção entre o pagamento pelo lucro liquido real ou por um lucro presumido, calculado pelo coefficiente de 5 % sobre o valor da propriedade, gado, etc.

— As emendas 6 e 7 pretendem a fiscalização federal para o imposto estadual.

A de n. 8 esclarece que deve continuar a ser cobrado o imposto federal sobre as vendas mercantis realizadas no Acre e a bordo de navios nacionaes.

A emenda n. 9 é complexa: "As vendas, e consignações, por commerciantes e productores, inclusive industriaes, consideram-se effectuadas na localidade em que tenha séde o estabelecimento do vendedor ou consignante; e, quando o vendedor, ou consignante, tenha mais de um estabelecimento, consideram-se realizadas onde se ache situado o de que se fez, originariamente, a expedição da mercadoria, ou em que o producto vendido, ou consignado, foi obtido ou preparado, inicial ou definitivamente".

Não acreditamos que essas regras sejam de facil applicação pratica. E parece-nos tambem que precisava ficar explicado que ellas só visam o caso do art. 8º do projecto (art. 22 do regulamento vigente — consignações em que a venda é feita em nome e por conta do consignador) e não o do art. 9º (art. 38 do regulamento vigente — caso em que o consignatario vende por conta propria).

— E damos por terminado o exame do projecto da nova lei federal. Os nossos votos são que ella traga ao commercio todos os beneficios que os autores desse projecto tiveram a intenção de proporcionar-lhe.

Tito Rezende

O SECRETARIO DAS FINANÇAS DO ESTADO DO RIO E AS POSSIBILIDADES DO THESOURO

Uma ordem sobre a veracidade das informações

O coronel J. Mattoso Maia Forte, secretario das Finanças do Rio de Janeiro, baixou portaria ao director geral do Departamento do Thesouro sobre a situação real das disponibilidades dos cofres do Estado, que não estão de acordo com a publicação feita no "Boletim Diario". A determinação detalha os motivos que a obrigaram e são as de conhecer o funccionalismo as condições do Thesouro nesta época em que é pleiteado o pagamento antecipado dos vencimentos, sem haver numerario para a justa satisfação.

COM 110 ANNOS ESTAVA CANÇADO DE VIVER

Sofia, 21 (Havas) — Os jornaes referem o caso de um ancião de 110 annos de edade que cansado de viver tentou suicidar-se dando um tiro de fuzil na cabeça.

O projectil attingiu-lha, porém, muito levemente, causando um ferimento sem nenhuma gravidade.

O MINISTRO DO COMMERCIO DA FRANÇA NEGOCIA UM TRATADO COM A HESPANHA

Madrid, 21 (Havas) — O ministro do Commercio da França sr. Georges Bonnet chegou pela manhã acompanhado do chefe de gabinete sr. Alphand a esta capital onde foi recebido pelo ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Martinez de Velasco, o sub-secretario de Estado do Commercio sr. Baria, o embaixador do seu paiz sr. Jean Herbette e outras personalidades hespanholas e francezas.

O ministro Bonnet tomará parte hoje na cerimonia da assignatura do Tratado de Commercio entre a França e a Hespanha.

Madrid, 21 (Havas) — O ministro do Commercio da França sr. Georges Bonnet, que hoje chegou a esta capital, declarou ao representante da Agencia Havas que estava satisfeito com o Tratado Commercial concluido com a Hespanha mas recusou-se a dar indicações precisas quanto as modalidades da convenção.

O texto do Tratado será publicado amanhã. O chefe do governo hespanhol disse, por sua vez que achava o tratado muito vantajoso.

OS CONFERENCISTAS DA PAZ PARTEM PARA ASSUMPÇÃO

Buenos Aires, 21 (Havas) — Os membros da Conferencia da Paz cuja partida para o Paraguay estava annunciada acabam de deixar esta capital com destino a Assumpção.

Em circulos geralmente bem informados assegura-se que o objectivo da viagem é persuadir o governo paraguayo de acceitar a solução das questões relativas á troca de prisioneiros, indemnisação e segurança no Chaco.

O RESULTADO DA "GORDA" D AHESPANHA

Madrid 21 (Havas) — Na extracção da Loteria de Natal foram contemplados com grandes premios mais os seguintes bilhetes.

35.935 com 10.000; 19.571 com 50.000 pesetas; 5.903 com 25.000 pesetas; 30.802 com 25.000 pesetas; 19.498 com 25.000 pesetas, 18.108 com seis milhões de pesetas; 29.819 com tres milhões e 1.558 com um milhão de pesetas.

Madrid, 21 (Havas) — O grande premio da Loteria de Natal na importancia de 15 milhões de pesetas coube ao bilhete n. 25.808.

AS COOPERATIVAS E O COMMUNISMO

O surto extremista que tão dolorosamente alarmou a sociedade brasileira exige, de maneira inequivoca, a necessidade que têm o governo de combater com energia todos os fócos communistas e todas as organizações infiltradas do influencias sovieticas.

O mecanismo de nossa legislação necessita ser revisto, em face do amontoado de leis actualmente em vigor, inspiradas em ideologias communistas, e que muito têm concorrido como elemento preparatorio para as lutas de classe.

Os adeptos de Moscou viriam ha muito desenvolvendo trabalho fecundo para introduzir em nossa legislação juridico-social leis inacceitaveis e inadaptaveis ao regimen em que vivemos.

Essas leis surgiram após o triumpho revolucionario de 1930, naturalmente influenciadas pelos propagandistas das idéas marxistas e collectivistas, e no influxo da confusão então reinante, não foram devidamente estudadas os effeitos que ellas produziriam no ambiente brasileiro, que é sobremodo conservador.

O systema cooperativista foi logo visado pelo empenho pertinaz dos bolchevistas, que conseguiram abafar tudo quanto havia de bom e organizado, para introduzir, como introduziram, na legislação actual, principios communistas, estabelecendo a subordinação das cooperativas às unidades syndicaes.

Os decretos 22.239, 23.611 e 24.647 são sem duvida um rosario de perolas communistas na legislação brasileira, após revolução, feitos intencionalmente para incentivar e acirrar as lutas de classes, e forçar as cooperativas a se conduzirem pelos principios pregados pelo Congresso Mundial da Internacional Communista.

Esses decretos fazem das cooperativas de qualquer natureza, sociedades de pessoas, de forma juridica sui-generis, e não de capitaes.

Estabelecem a intransferencia das quótas, ainda mesmo em causa mortis, restricção à liberdade de lucros, indivisibilidade do fundo de reserva e do patrimonio em caso de dissolução ou liquidação da sociedade.

Do exposto, salta aos olhos que esses decretos encerram principios da expropriação da propriedade alheia, doutrina sovietica, porque, por força de uma de suas disposições, transfere em caso de dissolução, a terceiros, as economias e o patrimonio da sociedade.

Dest'arte, o problema que hoje se apresenta é este: as cooperativas fundadas sob o regimen anterior, muitas dellas hoje prosperas, não poderão progredir em seus respectivos programas de trabalho, sem que se adaptem ao regimen da lei actual, profundamente diversa, em opposição mesmo às garantias da propriedade, como assegurada na Constituição.

Cooperativas existem, com vultosos capitaes, que ficarão seriamente prejudicadas se forem obrigadas a se adaptar às exigencias creadas pelas novas leis, porque, para tanto, ficarão sujeitas em caso de dissolução, a transferir a terceiros o que concorreram para o seu desenvolvimento, o patrimonio e as economias que deviam ser e são destinadas aos seus associados.

Ora, se o momento que atravessamos é o de promover a desintoxicação do organismo nacional do virus extremista, impõe-se o estudo cuidadoso da assumpto, afim de se revogarem aquelles decretos e revigorado o de n. 1.637 de janeiro de 1907, em cuja vigencia foram organizadas muitas cooperativas, hoje grandiosas empresas mercantis, que prestam beneficios às classes profissionaes e recompensam seus associados.

(N 29091)

CLUB DE ENGENHARIA

O 55.° anniversario da sua fundação

Em commemoração intima do 55° anniversario da fundação do Club de Engenharia realizar-se-á no proximo dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde no Palace-Hôtel, um almoço de camaradagem para todos os socios que assim o desejarem, patrocinado pela directoria.

Na Secretaria, em poder do sr. Moura, encontra-se uma lista de inscripção, a qual deverá ser feita até amanhã, dia 23.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pata da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Autorizando a celebração de contrato, mediante concorrencia publica para o serviço de navegação nos rios Tocantins e Araguaya.

Concedendo permissão á Sociedade Anonyma Jornal do Brasil para estabelecer uma estação radiodiffusora.

Sanccionando a resolução legislativa que autorisa a cessão, por aforamento, na importancia de 800$000 annuaes, ao Club de Regatas do Flamengo, de uma área de terreno, á avenida Ruy Barbosa, nesta capital.

Promovendo na agencia postal telegraphica de Santos: a 2° official, por merecimento, o terceiro Ricardo Samuel de Araujo; a 3° official, os auxiliares de 1ª classe Maria Cyomodocéa de Mendonça, por antiguidade e José de Souza, por merecimento; e a auxiliares de 1ª classe, os de segunda Rogaciano Pereira da Cruz e Lydia de Carvalho, por antiguidade, e Antonio Camillo Junior e Marina Pacheco, por merecimento.

Promovendo, por merecimento, a carteiro de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Santa Maria da Bocca do Monte, o carteiro auxiliar Ary Pinheiro Roseira, e nomeando, por concurso, carteiro auxiliar Nascimento Jorge da Costa.

Promovendo por antiguidade, auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de Sergipe, o auxiliar de segunda Esttrina Prado de Oliveira, e nomeando por concurso auxiliar de segunda Noemi de Oliveira.

Promovendo nos Correios e Telegraphos de Uberaba: a 3° official, por concurso, o auxiliar de 1ª classe Getulio Argente; a auxiliar de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Ovidio Fontoura Miranda; e nomeando, por concurso, auxiliares de segunda, Ruy de Medina Coeli e Presidio de Paula Pontes Filho.

Promovendo a continuo da Secretaria de Estado, por antiguidade, o servente João Baptista Barcellos.

Aposentando Joaquim Paulino da Cunha, patrão de escaler dos Correios e Telegraphos de Alagoas.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Pará — a 3° official, o terceiro Cicero Barbosa Filho; a 3° official, o auxiliar de 1ª classe Adalgisa Leão Condurú; a auxiliar de 1ª classe, o de segunda Anna Nazareth de Norões e Souza, todos por merecimento; a auxiliar de 2ª classe, por antiguidade, o de terceira Milton Rodrigues Dantas; e nomeando auxiliar de terceira, por concurso, o carteiro de 1ª classe Francisco Baptista de Lima.

Exonerando, a pedido, Antonio Vianna de Siqueira de estacionario de 3ª classe de estação meteorologica; e nomeando para cargo identico Aloysio Souto Pinto.

Exonerando Fernando Ribamar Vianna de auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Maranhão, por ter acceitado outro cargo publico; Valdemiro Santos, de auxiliar de 2ª classe dos mesmos Correios e Telegraphos, por motivo identico; a pedido, Antonio de Carvalho Nettó, agente do correio de Campo Formoso, em Goyaz; Bertha Guimarães, de agente do correio de Monte Mór, São Paulo; Armela Schneider, de agente do correio de Serro Azul, no Rio Grande do Sul; e Jarbas Ribeiro de Freitas, de auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Goyaz.

Nomeando: os diaristas Manoel Ferreira da Silva e Raul Pereira da Silva, para guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; o auxiliar de escripta em disponibilidade, da Central do Brasil, Rubem Paes Leme para escrevente de 1ª classe da mesma estrada de ferro; e conductor de malas da linha de São João d'El Rey a Divinopolis, Oscar de Souza para estafeta na agencia postal de São João d'El Rey; Flacio de Camargo Taques, para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Antonina, no Paraná; Celso Corrêa de Jesus para estafeta da agencia postal telegraphica de Alegre, no Espirito Santo; Manoel Augusto da Silva para estafeta da agencia postal telegraphica de Santa Rita na Parahyba; e nomeando agentes postaes, Maria Leopoldina Aguirre, em Monte Mór, São Paulo; Antonio Fileto Potiguara, em Barra de Santa Rosa, Parahyba; Aladia de Almeida Moraes, em Ponte José Carlos, Espirito Santo; Porpedigna Moreira, em Florestal, Minas Geraes; Florinda Cardoso Dantas, em Lagoa Real, Bahia; Aurea de Souza Góes, em Nova Olinda, Bahia; Alzira Sant'Anna, ajudante da agencia postal telegraphica de Mundo Novo, na Bahia; e Oswaldo Fechner, para continuo, interinamente, da Noroeste do Brasil.

Tornando sem effeito, o acto da directoria da Rêde de Viação Cearense da dispensa do operario Luiz Bezerra para o fim de considerai-o em disponibilidade; e decreto de nomeação de Joanna de Souza Leite para agente postal de Nova Olinda, na Bahia e o decreto de exoneração de Henrique Cordova Ramos de agente do correio de Taquaras, em Santa Catharina.

Removendo, a pedido, Antonio Fernandes Ribeiro, de ajudante da agencia postal telegraphica de Varginha, em Campanha, para egual cargo na agencia de Passa Quatro, e por conveniencia do serviço, o servente de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, José Cardoso para servente da Secretaria de Estado da Viação.

Readmittindo o ex-ajudante da agencia postal telegraphica de Lavras, Antonio Lucio Dias, no cargo de ajudante da agencia postal telegraphica de Tres Corações, ambas em Minas Geraes, sem direito a quaesquer vantagens relativas ao periodo em que esteve afastado do cargo.

REALIZOU-SE HONTEM A COLLAÇÃO DE GRÁO DOS CONTADORES DA ESCOLA NORMAL DE COMMERCIO

Foi o prefeito o paranympho da turma

Os contadorandos de 1934 e 1935 da Escola Normal de Commercio realizaram, hontem, á noite, a solennidade da collação de grão, na séde daquelle estabelecimento de ensino technico, á praça Tiradentes, 87, segundo andar.

Por especial deferencia ao governador da cidade, foi o sr. Pedro Ernesto convidado para paranympho da turma, tendo comparecido á cerimonia acompanhado dos srs. Nelson Silva, seu secretario particular, e Sylvino Maya Ferreira, chefe do respectivo gabinete.

Foi orador da turma o contadorando José Antonio de Albuquerque, cujo discurso mereceu justas acclamações dos presentes. Falou a seguir o director da Escola Normal de Commercio, sr. Manoel Julio de Oliveira, agradecendo o sr. Pedro Ernesto, que produziu uma brilhante peça oratoria, mostrando o panorama que tria ser descortinado aos olhos dos que acabavam o curso e aconselhando-os a trilhar sempre o caminho do dever e da honra.

A's 10 horas, havia sido rezada missa em acção de graças na egreja de Santo Antonio, realizando-se, depois da collação de grão, um animado baile, abrilhantado por duas orchestras e que se prolongou até de madrugada.

REASSUMIRA' AMANHÃ O 3.° PROCURADOR DA REPUBLICA

As homenagens que serão prestadas ao sr. Carlos Olyntho Braga

O 3° procurador da Republica, nesta capital, dr. Carlos Olyntho Braga reassumirá, amanhã, o seu posto.

Afastado do cargo ha alguns mezes, teve como substituto o dr. Hymalaia Vergolino.

O dr. Olyntho Braga esteve ausente durante todo esse tempo atacado de rebelde enfermidade, que o impossibilitara de trabalhar.

Os demais procuradores, funccionarios da justiça federal e os elementos da secretaria prestar-lhe-ão, na occasião de reassumir, uma homenagem, que será realizada no proprio gabinete.

Supplemento para subsidio e ajuda de custas dos deputados fluminenses

O governador fluminense baixou um decreto abrindo o credito supplementar de 1:000$000 para attender ao pagamento de subsidio e ajuda de custo dos deputados.

NA BAHIA

A collação de grão dos bacharelandos de 1935

Bahia, Dezembro (Do correspondente) — Realizou-se a cerimonia de collocação de grão dos bachareis de 1935 da Faculdade de Direito do Estado.

E' a primeira turma que se matricula na nova Escola depois de inaugurado o seu actual edificio.

Por isso mesmo, o orador, bacharel Domesthenes de Castro, em seu discurso fez as seguintes referencias ao dr. Bernardino de Souza:

"Mas por isso mesmo que constituimos a primeira turma que se matriculou nesta Escola depois de inaugurado o seu actual edificio, impunha-se-nos o gratissimo dever de tributar, neste dia e de viva voz, uma especial homenagem ao eminente professor Bernardino de Souza, esse homem singular, que, na expressão feliz do professor Aloysio de Carvalho Filho, "assume nos nossos olhos as proporções lendarias de um gigante cyclopico, que andasse renovando por aqui as construcções monumentaes".

Professor dos mais notaveis de sua geração, assim pela cultura geral e especializada, como pelo brilho e attractivo de suas prelecções magistraes; espirito dynamico que estatura se ha de affeiçoar sempre á sua obra de realizações e a que pós hombros vicissitudinarios — é de justiça reconhecer em Bernardino de Souza um benemerito da Faculdade de Direito da Bahia, porque, além de honral-a sempre com a sua intelligencia e com o seu devotamento a causa do ensino, ella, na sua memoravel passagem pela direcção desta Escola, não só a dotou de uma séde condigna, mas ainda reorganizou, em moldes definitivos, todos os seus serviços, a que imprimiu ordem e disciplina perfeitas, de tal sorte que, afastando-se da Bahia para occupar na capital da Republica um posto de alta responsabilidade, póde elle levar comsigo a certeza de que a nossa Faculdade nada teria que invejar, dahi avante, aos institutos congeneres do paiz.

E' opportuno dizer que os prestimos e valimentos desta Escola de que Bernardino de Souza se fez, dessa maneira, o admiravel reconstructor, já se affirmaram inequivocamente através dos quarenta e quatro annos de sua existencia, não se podendo lançar á sua conta certas falhas e defeitos que resultam antes das difficiencias da organização dos cursos superiores no Brasil e que, por isso mesmo, são communs a todas as faculdades juridicas do paiz. Daqui têm sahido juristas, professores de Direito, parlamentares, ministros, governadores de Estado, — homens publicos, em summa, que honram a intelligencia e a cultura nacionaes.

Daqui têm sahido, de certo tempo a esta parte, quasi todos os advogados, juizes, e agentes do Ministerio Publico da Bahia e de Sergipe, — o glorioso Estado vizinho, que, ainda, agora, traz á turma de Bachareis de 1935 numeroso contingente de moços de tal talento e de caracter, aos quaes, nós, da Bahia, folgamos de apresentar, neste momento, a expressão sincera da nossa admiração e do nosso affecto, com os votos fraternaes que fazemos pelo seu merecido exito na vida publica, a serviço de sua terra e do Brasil".

NATAL DO MENDIGO

Festa promovida pelo Syndicato dos Lojistas

Realizou-se hontem, ás 9,30 da noite, no theatro Recreio, gentilmente cedido pela firma M. Pinto, a festa do Syndicato dos Lojistas, offerecida aos mendigos desta capital, em cooperação com o Serviço de Repressão e Fiscalização á Mendicancia.

Presente o capitão chefe de policia e sua esposa, foi iniciada a festividade, com um discurso do delegado Jayme Praça, chefe do Serviço de Repressão e Fiscalização á Mendicancia, que, em nome dos desvalidos, agradeceu ao Syndicato e ao commercio em geral a contribuição que lhes prestaram.

Em seguida, teve inicio a distribuição de esportulas da Caixa de Esmolas do Syndicato aos mendigos devidamente fichados pela policia, aos quaes foi distribuido roupas, generos de primeira necessidade, balas e brinquedos. Foram contempladas cerca de 1.000 mendigos.

A distribuição esteve a cargo das sras. Attila Ramos Sobrinho, dr. Carlos Camargo e Almeida, dr. Jayme Praça, viuva Judith Ueda, senhorita Odette Ueda, sob a presidencia de madame Filinto Muller.

Abrilhantou a festividade a banda de musica da Policia Militar, sob a regencia do general Julio Esteves, commandante daquella corporação.

Curso de sargentos aviadores

Foram nomeados o capitão Ruy Presser Mello, 1° tenente Ardoaldo de Azevedo e 2° tenente José Oswaldo Carneiro Lima para, em commissão, examinarem as provas escriptas do exame de selecção dos candidatos inscriptos no curso de sargentos aviadores.

O QUE HOUVE NO SENADO

Approvada a nomeação do embaixador Gilberto Amado

Presentes trinta e oito senadores, o sr. Medeiros Netto abriu hontem, a sessão do Senado.

No expediente foi lido o seguinte officio, do chefe de policia:

"Senhor presidente. — Para conhecimento dos senhores senadores, tenho a honra de informar a v. ex. haver esta chefia determinado, em portaria n. 2.102, de 30 de novembro findo, que aos congressistas que desejarem viajar não será necessario salvo-conducto, bastando apresentar a carteira de membro do Poder Legislativo e um documento de identidade que poderá ser a carteira de identidade ou o titulo eleitoral.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — *Filinto Muller*, chefe de policia."

Como não houvesse nenhum orador inscripto, passou-se á ordem do dia, sendo approvado, em primeira discussão, o projecto que autoriza o governo a auxiliar o Estado de Sergipe com a quantia de 300 contos, sendo 200 para a construcção de um leprosario e 100 para o apparelhamento do Hospital de Creanças.

O sr. Waldemar Falcão pediu urgencia para immediata discussão e votação do projecto que autoriza o governo a despender até 300 contos com reparos no aeroporto do Ceará.

Approvada a urgencia, o sr. José de Sá deu parecer verbal favoravel á materia, que foi em seguida approvada.

UMA SESSÃO SECRETA

Em seguida, o presidente convocou uma sessão secreta immediata, para ratificação do acto do governo nomeando embaixador no Chile o ministro Gilberto Amado.

A notificação não soffreu nenhum debate. Relatada a materia em sentido favoravel pelo sr. Costa Rego, o Senado approvou-a incontinenti.

JUNTA BRASILEIRA PRO' ITALIA

A Junta Brasileira Pró-Italia que acaba de ser constituida nesta capital por brasileiros amigos da Italia, com o fim de dar uma demonstração de solidariedade áquella nação no actual momento historico, continúa a receber um grande numero de adhesões.

A commissão central da junta é constituida pelos srs.: professor Aloysio de Castro, director brasileiro do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura; professor Afranio Peixoto, ex-reitor da Universidade do Districto Federal; ministro Plinio Casado, membro da Côrte Suprema; professor Magalhães, ex-reitor da Universidade do Rio de Janeiro; ministro Ataulpho de Paiva, membro da Côrte Suprema; dr. James Darcy, Celso Vieira, da Academia Brasileira, dr. Humberto Gotuzzo, professor Fernando Raja Gabaglia, director do Collegio Pedro II, dr. Waldemar Berardinelli, docente da Faculdade de Medicina, dr. Pinheiro, dr. Diogenes Monteiro.

A commissão central recebeu as seguintes adhesões: dr. Alceu de Amoroso Lima, da Academia Brasileira; dr. Armando Vidal, dr. Fabio da Silva Prado, prefeito da capital de São Paulo, dr. A. Sabola Lima, juiz da 2ª vara civil, Alberto de Oliveira, da Academia Brasileira; Vasco Lima, director da "Noite", engenheiro Amaro Linari, dr. Raul Pederneiras, professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; dr. Gustavo Barroso, da Academia Brasileira, dr. J. Machado, ex-deputado federal, A. L. Pereira Ferraz (Campos do Jordão), desembargador Renato de Carvalho Tavares, Jorge Amaral, d. Bebé Lima e Castro, dr. Leonidio Ribeiro, dr. Antonio Vicente de Azevedo (São Paulo), dr. Pedro Dias da Silva, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, Luciano Gilli, dr. Francisco Bellagamba, Francisco Marques, cirurgião-dentista Inima Valle, dr. Julio de Azurem Furtado, 1° tenente Roberto Pessoa, dr. Humberto Auletta, João Cury, Sebastião Mendes de Britto, dr. Antonio Ferrari, Ugo Mosca, d. Georgina Galvão de Azevedo (São Paulo), d. Kita de Ulhôa Cintra (São Paulo), dr. Jorge de Moraes, ex-senador federal, Pedro Timotheo, secretario da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Domingos Barbosa, inspector federal do Ensino, dr. A. J. de Mesquita Sampaio (São Paulo).

As pessoas que desejarem inscrever-se na Junta Brasileira Pró-Italia deverão fazer a respectiva communicação ao professor Aloysio de Castro.

Realizar-se-á na proxima semana reunião geral dos membros da junta, afim de ultimar-se a constituição da mesma.

O cardeal Tedeschini recebe o chapéo cardinalicio do presidente Zamora

Madrid, 21 (Havas) — O sr. Alcalá Zamora, presidente da Republica, entregou no palacio presidencial o chapéo cardinalicio a monsenhor Tedeschini, nuncio apostolico. A cerimonia que se revestiu de solennidade excepcional, foi assistida por todos os membros do governo, pelo presidente das Côrtes e pelos membros do corpo diplomatico.

VICTIMA, HA DIAS, DE UM AUTO

Falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro

No dia 24 do mez findo, foi Affonsina Affonso Manteiro brasileira, solteira, de 27 annos de edade e moradora á rua Viriato Chimera n. 135, victima de um auto, na rua Vinte e Quatro de Maio, em frente á estação do Riachuello.

Sofrreu a infeliz forte contusão no frontal, fractura da perna esquerda e escoriações pelo corpo.

Affonsina foi medicada pela Assistencia do Meyer, e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, não resistindo, veiu, hontem, á noite, a fallecer.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Membros da Conferencia da Paz em viagem para Assumpção

Buenos Aires, 21 (Havas) — Partiram de avião, para Assumpção, os seguintes membros da Conferencia da Paz: Rodrigues Alves, Sprulle Braden, Herbert Dawson, Vicente Rivarola, Nieto del Rio e Podestá Costa.

Não obstante a grande reserva mantida, a Agencia Havas soube nos meios autorisados que a viagem se prende ás negociações relativas á troca de prisioneiros entre o Paraguay e a Bolivia. O governo paraguayo estaria disposto a solicitar a indemnização de um milhão de pesos, ao passo que a Bolivia tinha offerecido 10.000 libras, plano este rejeitado em Assumpção.

Os delegados á conferencia procuram concluir ambos os pontos de vista, com uma proposta intermediaria.

Situação politica

O ACCORDO GAUCHO E A REPERCUSSÃO NA MINORIA PARLAMENTAR

Desde ha dias, apezar dos desmentidos que iam surgindo, nossa reportagem vinha annunciando a intenção dos opposicionistas gaúchos em fazer a paz em separado. Os factos ahi estão, agora, confirmando aos nossos leitores as informações que vimos dando.

A paz em separado dos gaúchos minoritarios faz surgir uma questão interessante de ser assignalada: é a repercussão que deve ter e terá necessariamente nas votações da Camara a formação da nova "frente unica" gaúcha.

Os opposicionistas do Rio Grande do Sul vão entrar, como se sabe, para um governo que, no momento, está apoiando o poder central da Republica, prestigiando-o como as contingencias deste instante aconselham que, devem prestigial-o. Preliminarmente, os opposicionistas gaúchos deixam de ser opposicionistas, passando a ser governo. Pelo menos, no Estado. Mas, esse governo estadual, que elles vão apoiar e do qual dentro em pouco estarão participando, está solidario com o governo federal que elles combatem.

Como será a attitude dos liberaes e republicanos gaúchos aqui na Camara? A bancada votará desunida, ou os néo-situacionistas votarão de um lado e os liberaes do outro?

Esses commentarios são feitos, a cada passo, nos meios politicos. A verdade é que a minoria soffre com a paz em separado dos gaúchos, uma sensivel e profunda differença.

OUTRA DESARTICULAÇÃO

Outra desarticulação operada no seio da minoria é a que deverá dentro em pouco decorrer do accordo em formação na politica fluminense. Desde que os progressistas entrem a collaborar com o governo do Almirante Protogenes, os deputados federaes filiados á corrente do general Barcellos terão que assumir, na Camara, uma attitude em consonancia com a sua nova orientação politica. A minoria perderá, assim, mais alguns elementos que nella vinham militando.

A SITUAÇÃO DO SR. JOÃO NEVES

Está sendo tambem commentada a situação pessoal do sr. João Neves que, como "leader" da minoria, tem maiores responsabilidades que os seus correligionarios "accordistas". O sr. João Neves, a golpes de intelligencia, procura harmonizar as duas coisas: a sua leaderança e a posição de novamente correligionario do general Flores. Mas é uma situação esquerda e insustentavel.

A proposito commentava-se que o governador gaúcho ha de estar particularmente jubiloso ao ver que o sr. João Neves reconhece a injustiça do que escreveu no "Accuso" contra o general Flores e é, agora, o primeiro a estender-lhe a mão, passado o momento de paixão em que esteve.

— O general, dizia-se numa roda, não é homem de rancores. Amnistiou o João Neves.

O ACCORDO NO RIO GRANDE

Porto Alegre, 21 (Havas) — O sr. Flores da Cunha, governador do Estado, presidirá amanhã a duas sessões, uma da direcção central do Partido Liberal e a outra da bancada da Assembléa Legislativa. Ambas terão como assumpto a tratar, as "demarches" que estão sendo feitas para a adopção da formula Pilla-José Maria Santos. Sobre o assumpto, o "Correio do Povo" fez o seguinte commentario: "O deputado Oscar Fontoura encontra-se isolado no seu ponto de vista que é contrario ao accordo riograndense".

ENCERRADOS OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DE ALAGOAS

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Maceió*, 19 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a Assembléa Legislativa de Alagôas encerrou hoje os trabalhos da sua primeira sessão ordinaria. Attenciosas saudações. *Ignacio Brandão Gracindo*, presidente em exercicio."

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES DE ALAGOAS

Maceió, 21 (Do correspondente) — Foram installados, antehontem, os trabalhos da sessão permanente do Poder Legislativo.

A opposição venceu as eleições municipaes em São Luiz do Quitunde, elegendo prefeito, por 408 votos contra 227, o sr. Lindolpho Bezerra.

Affirma-se que a opposição tambem venceu nos municipios de Alagôas, Porto de Pedras e Atalaia.

Para prefeito de Rio Largo foi eleito o candidato situacionista Euclydes Affonso.

ESTEVE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

Conferenciou com o presidente da Republica, hontem, no palacio do Cattete, o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio.

LICENCIADO O GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO

Victoria, 21 (Do correspondente) — O capitão João Punaro Bley, governador do Estado, que acaba de obter uma licença de dois mezes, da Assembléa Legislativa, seguirá em breve para o Rio.

PROSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 21 (Do correspondente) — Reune-se hoje, sob a presidencia do deputado Mauricio Cardoso, a commissão central do Partido Republicano Riograndense. Da reunião, a que se attribue relevante importancia, participarão os deputados republicanos á Assembléa Legislativa.

A reunião da commissão directora do Partido Liberal terá logar amanhã, domingo, sob a presidencia do sr. Flores da Cunha, que dará conhecimento aos seus correligionarios de tudo que se passa, relativamente ás demarches politicas dos ultimos dias. Depois dessa sessão, haverá outra com a presença da bancada liberal á Assembléa Legislativa.

PARA CUSTEAR AS ELEIÇÕES MUNICIPAES NA BAHIA

Bahia, 21 (Do correspondente) — O governador Juracy Magalhães sanccionou a resolução legislativa que abre um credito de 100 contos, pela secretaria do Interior e Justiça, para attender ás despesas com a realização das eleições municipaes, de 15 do mez vindouro.

ELABORANDO O ACCORDO FLUMINENSE

Reuniram-se hontem, ás 10 horas da manhã, no escriptorio do dr. Ramon Benito Alonso, no sobrado da rua José Clemente, em Nictheroy, sob a presidencia do deputado Christovão Barcellos, os representantes da União Progressista na Camara Federal e na Constituinte Fluminense.

Essa reunião, como as anteriores, foi secreta e bastante demorada.

Ao fim do conclave os deputados abordados pela reportagem pretendiam fazer acreditar que nada ainda havia sido resolvido...

A verdade, entretanto, é que os elementos progressistas estão plenamente de accordo em dar a sua collaboração ao governador em troca de compensações razoaveis.

Para o estudo dessas compensações foi designada uma commissão, que se entenderá, em nome dos progressistas com o governador, commissão essa composta dos srs. dr. Ramon Benito Alonso, José Balleiro, Ismar Tavares e Adolpho Klotz, sob a presidencia do primeiro que é o delegado do partido.

O ROMPIMENTO DO "LEADER"?

Na reunião em apreço, segundo nos foi dado saber, foi lida uma carta do *leader* Bernardo Bello, que se acha internado na Casa de Saude Icarahy, depositando em mãos dos seus pares o bastão de *leaderança*, reservando-se para, opportunamente dar aos fluminenses que o elegeram as razões da sua attitude.

Diz ainda na carta o deputado Bernardo Bello, que não havendo necessidade de dois *leaders*, poderá enfeixar nas mãos essa attribuição o deputado Heitor Collet.

O SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA NOS CORREDORES DA CONSTITUINTE

Esteve hontem, na Assembléa Constituinte Fluminense, acompanhado do seu ajudante de ordens, o secretario do Interior e Justiça, dr. Soares Filho, que se demorou algum tempo nos corredores com varios deputados progressistas entre os quaes notámos, os srs. José Balleiro, Adolpho Klotz e Clodomiro Vasconcellos.

SEGUIU PARA A BAHIA O DEPUTADO LUIZ VIANNA

Seguiu hontem para a Bahia o deputado Luiz Vianna Filho, da Concentração Autonomista do Estado.

NA CAMARA DE REAJUSTAMENTO — ECONOMICO —

Foram julgados 8.000 processos, sendo concedidas indemnisações na importancia de 327 mil contos

Estivemos hontem novamente na Camara de Reajustamento Economico. Procurávamos informações sobre o andamento dos processos. Attendidos pelo sr. Bernardino José de Souza, apresentamos-lhe uma série de perguntas, que elle nos respondeu consultando os graphicos que se encontravam em sua secretaria.

— Quantos processos foram protocollados até hoje?

— Foram protocollados precisamente 21.451 processos. Entretanto, existem nas agencias do Banco do Brasil cerca de nove mil. Assim, no calculo em cerca de trinta mil o numero de declarações de dividas que serão apreciadas nesta Camara.

A Camara de Reajustamento presta informações pelo seguinte criterio: já foram julgados oito mil processos, em que as dividas declaradas montavam a réis 1.008.456:454$485; foram concedidas indemnizações em 6.055 processos, num total de 327.919:509$; perfazem a quantia de réis 331.193:168$853. As sommas impugnadas montam a réis 24.584:541$876.

Foram rejeitados 1.945 processos, na importancia de réis 254.759:244$107.

Pedimos ao sr. Bernardino de Souza uma relação dos processos julgados por Estados, fornecendo-nos elle os seguintes dados:

Amazonas, 48; Pará, 33; Maranhão, 2; Piauhy, 3; Ceará, 141; R. G. do Norte, 58; Parahyba, 11; Pernambuco, 332; Alagôas, 141; Sergipe, 106; Bahia, 760; Espirito Santo, 262; Districto Federal, 48; Rio de Janeiro, 531; S. Paulo, 2.981; Sta. Catharina, 32; Paraná, 208; R. G. do Sul, 1.186; Minas Geraes, 963; Goyaz, 84; Matto Grosso, 57 e Territorio do Acre, 3, no total geral de 8.000 processos.

Pretendiamos em seguida saber quando o presidente da Camara de Reajustamento informou-nos que havia até hontem 599 pedidos de reconsideração, dos quaes 460 já foram julgados, sendo providos 109, regeitados 351 e cancellados 2.

Manuseamos, a seguir, um dos quadros que nos demonstra que a Camara de Reajustamento concede 75 % a proporção, dos processos [illegible] 50 % [illegible] 32, 5 % [illegible] 9,5 % [illegible] as dividas regeitadas 25 % [illegible].

Fóra, na rua, vimos reflectindo sobre os dados que nos foram fornecidos pelo presidente da Camara de Reajustamento. Assim é que vem á baila a *exiguidade* do numero de processos julgados [illegible] 500.000:000$000 [illegible] não encontramos uma definição economico, pois os processos julgados [illegible] indemnizações [illegible] total superior a 327 mil contos.

Imagine-se, agora, quando forem julgados os [illegible] processos [illegible]

Uma grande emissão de sellos falsos de consumo apprehendida pela policia

Entre os responsaveis, estão Pigatti, o major Chevalier e outros

AUTUADOS OS MEMBROS DA QUADRILHA

Surtiram o effeito desejado as diligencias da D.G.I., conseguindo pôr a mão em uma quadrilha que vinha espalhando no commercio sellos falsos de consumo.

Os falsarios, á frente dos quaes se encontra o celeberrimo criminoso Jeronymo Pigatti, tinham seu quartel general em S. Paulo, onde puderam collocar grande quantidade de sellos falsos.

Descobertos pela policia daquelle Estado, pararam suas actividades ali e trataram de ficar nas encolhas, esperando o momento opportuno para pôr novamente em acção suas actividades criminosas, vindo para o Rio de Janeiro, onde acabam de cair nas mãos das nossas autoridades.

Armando Lamouse

UMA DENUNCIA DO MINISTERIO DA FAZENDA

O capitão Zeno, do gabinete do ministro da Fazenda, levou ao conhecimento do chefe de policia que estava sendo introduzido no commercio grande quantidade de sellos falsos de consumo e o capitão Filinto Muller communicou o facto ao sr. Cesar Garcez, director geral de investigações.

As diligencias foram confiadas aos investigadores Sá, Ferreira e Pena, que entraram a trabalhar activamente para apanhar os membros da quadrilha.

Agindo persistentemente e com cautela, para não causar suspeitas aos falsarios, os referidos policiaes puderam identificar alguns delles e entraram a seguir-lhes os passos, observando que elles tinham entendimento com varias pessoas de responsabilidade social.

135.000 SELLOS FALSOS POR 12:150$000

Ao cabo de varios dias de diligencias, os investigadores souberam que havia entendimento entre os falsarios e um "dr. Valladão", para a compra de uma partida de sellos, e ficaram aguardando a hora do negocio, para apanhal-os em flagrante.

Estava marcado para hontem, no bar da rua da Gloria n. 80, a entrega de uma emissão de sellos falsos, que iam ser comprados pelo "dr. Valladão", o qual já se encontrava, á espera da encommenda.

Os investigadores Sá, Ferreira e Penna, que vinham acompanhando todo o negocio, collocaram-se nas proximidades do bar, aguardando a hora de agir.

Effectivamente, ali chegava pouco depois Jorge Abdon, um dos membros da quadrilha, com a encommenda e a entregou ao dr. Valladão, quando foi preso em flagrante e levado para a D.G.I. tudo confessando.

Como consequencia da confissão de Jorge, os investigadores prendiam Jeronymo Pigatti, chefe dos falsarios, o major Carlos Chevalier, Armando Lamouse, dono de uma fabrica de bebidas á rua Conselheiro Saraiva n. 41, e cunhado do major Chevalier, Antonio Camara, Raul Gouvêa, Raul Barroso e o chofer do carro de radio Sylvio Vieira.

Capitão Carlos Chevalier

Afóra Pigatti e Camara, que negam sua participação na emissão de sellos falsos, todos os demais confessaram, dizendo cada um que recebiam os sellos das mãos dos outros.

A partida de 135.000 sellos falsos de consumo, ia ser vendida por 12:150$000 ou seja, á razão de 90 réis por sello, cujo valor é de 300 réis.

APPREHENDIDOS 740.000 SELLOS

Immediatamente, os policiaes se puzeram em campo e foram apprehender no escriptorio do major Chevalier e Raul Barroso, á rua Sachet n. 9, 3º andar, sala 2, 600.000 sellos falsos de consumo, que a quadrilha ia despejar no commercio.

Na fabrica da rua Conselheiro Saraiva n. 41, a mesma em que ha dois annos foi ferido a punhal pelo celebre desordeiro "Colibri" o sr. Cesar Garcez, que é de propriedade de Armando Lamouse, cunhado do major Chevalier, os investigadores da D.G.I. encontraram toda a bebida engarrafada, paraty, licores, vermouth, sellada com os sellos falsos.

Além disso havia ainda cerca de mil sellos que ainda não haviam sido utilizados.

Toda a mercadoria foi apprehendida e removida em caminhão para a D.G.I.

Assim conseguiu a policia apprehender 740.000 sellos falsos.

UMA CARTA COMPROMETTEDORA

A policia apprehendeu uma carta em poder de Sylvio Vieira na qual, elle communicava a Sonia Veiga, actualmente em S. Paulo, as diligencias da policia em torno da emissão de sellos falsos e dizendo que o negocio lá bem.

LEVOU O PROMPTUARIO QUANDO FOI 4º DELEGADO AUXILIAR

Na busca effectuada no escriptorio do major Chevalier a policia encontrou o promptuario que aquelle militar tinha no archivo da Policia.

Como se sabe, após a victoria da revolução de 30, o então tenente Chevalier foi, durante alguns dias, 4º delegado auxiliar e aproveitou-se dessa situação para retirar o seu promptuario.

AUTUADOS EM FLAGRANTE

Como já dissemos atrás, a policia prendeu em flagrante alguns dos membros da quadrilha, que foram elles autuados no cartorio da D.G.I.

O sr. Cesar Garcez já se communicou com o delegado de investigações em Minas, Rogerio Machado e Braulio Mendonça, de São Paulo, pedindo providencias para que se esclareça o caso e descobrir a fabrica onde se fazia a falsificação.

A VIAGEM DO DIRECTOR DA REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

O que tem feito o sr. Harold Butler em São Paulo

São Paulo, 21 (Havas) — Hontem á noite, acompanhado do ministro do Trabalho, o sr. Harold Butler, director da Repartição Internacional do Trabalho, visitou a séde da Associação dos Empregados do Commercio de São Paulo, sendo recebido em sessão solemne pela directoria.

Em nome da directoria, o primeiro secretario pronunciou um discurso, alludindo aos illustres visitantes, tendo o sr. Harold Butler respondido [illegible] a sua satisfação [illegible] com a entidade commercial de Paulo.

Depois, a directoria offereceu [illegible] o qual o ministro do Exterior [illegible] as dependencias da Associação, inclusive a secção [illegible] optimas impressões. Os directores da A.E.C. [illegible] sr. Harold Butler uma conferencia sobre as questões do trabalho contemporaneo. O sr. Harold Butler, nessa palestra, manifestou-se inclinado a publicar trimestralmente, no Brasil, em idioma portuguez, uma revista do Bureau Internacional do Trabalho. Disse mais que, das informações que já colheu na sua viagem, lhe parece que, no Brasil, o problema dos "sem trabalho" é inexistente.

São Paulo, 21 (Havas) — O sr. Harold Butler, director do Bureau Internacional do Trabalho, embarcou hoje de manhã para Campinas, em carro especial que partiu ás 7,25 horas, acompanhado do dr. Luiz Piza Sobrinho, secretario da Agricultura; dr. Jorge Street, director do Departamento Estadual do Trabalho e o seu secretario Gray Robert, dr. Jayro Chermont, consul Aluizio Magalhães, capitão Carvalho Rego, ajudante de ordens do ministro Macedo Soares, Renato de Almeida e Ernesto Street. [illegible] Naquella cidade, [illegible] o Instituto [illegible] o Laboratorio e a Bibliotheca, [illegible] fazenda Santa Elisa. [illegible] fazenda Taguaral [illegible] café e os laranjaes. Logo após foi servido na séde da fazenda o almoço offerecido aos illustres visitantes. Findo o almoço, os visitantes rumaram para a cidade, onde o sr. Harold Butler teve occasião de visitar a Caixa de Aposentadorias e Pensões das Empresas Electricas Brasileiras e o Syndicato dos Ferroviarios. Na séde dessa agremiação de funccionarios de estradas de ferro, o director do B.I.T. foi saudado pelos srs. Pedro de Alcantara Fortunato e Cruz e dr. João Baptista Telles Rudge, que falaram em nome do presidente do Syndicato e da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Mogyana, respectivamente.

O sr. Butler respondeu a essas saudações dizendo da satisfação que sentia em observar a organização dessas duas entidades. Retirando-se, o sr. Harold Butler visitou a cathedral, percorrendo em seguida, as principaes ruas da cidade. A's 3 e 30, o sr. Butler embarcou em Campinas, no trem especial que o conduziu directamente a Santos. Quando o especial passou por esta capital, desceu do comboio, apeando o secretario da Agricultura, seguindo os demais para Santos, em companhia do director do B.I.T.

São Paulo, 21 (Havas) — O sr. Harold Butler, director da Repartição Internacional do Trabalho, tomará amanhã de madrugada, em Santos, o avião "Marimba", da Condor, com destino a Buenos Aires.

ITALIA-ABYSSINIA

UM COMMUNICADO OFFICIAL ABYSSINIO

Addis Abeba, 21 (Especial) — Um communicado official hoje publicado pelo governo ethiope annuncia que alguns milhares de indigenas da Erythréa, que estavam servindo junto ao exercito italiano, renderam-se ás forças ethiopes depois da batalha de 15 do corrente, no norte do rio Takazze.

O communicado ainda annuncia que os abyssinios tomaram aos italianos dez "tanks", varios canhões e muita munição.

De fonte não-official, annuncia-se que, nessa batalha, o exercito italiano teve necessidade de operar um recuo desordenado, que só não se transformou em um desastre mais completo porque a vanguarda ethiope, limitando-se a consolidar o terreno conquistado, perdeu o contacto com o inimigo.

A EXPORTAÇÃO AMERICANA PARA A ITALIA

Washington, 21 (Havas) — O departamento do commercio communicou que as exportações para a Italia durante o mez de novembro attingiram a 9.054.815 dollares, dos quaes 3.830.898 em algodão bruto, contra 6.821.368 dollares em outubro de 1935 e.......... 8.418.608 em novembro de 1934.

A ITALIA PODERA' OBTER TODO O PETROLEO QUE NECESSITAR

Nova York, 21 (UP) — O sr. James Moffett, vice-presidente da Standard Oil da California, predisse hoje que a Italia poderá obter o petroleo necessario para os seus objectivos militares, mesmo que a Liga das Nações venha a decretar o embargo do referido combustivel. Accrescentou elle que isto se tornaria possivel pelo simples "transbordo" da mercadoria em apreço.

Continuando, o sr. Moffett declarou que, na sua opinião, as empresas norte-americanas de petroleo poderiam continuar a vender á Italia, emquanto o Departamento de Estado não expedisse ordens em contrario.

PARA SUBSTITUIR SIR SAMUEL HOARE

Londres, 21 (U T B) — Nos circulos politicos fazem-se ainda muitas conjecturas em torno do successor de Sir Samuel Hoare no "Foreign Office".

O ministro resignatario esteve hoje no palacio de Buckingham, para se despedir do rei Jorge por haver deixado aquelle importante posto do governo.

Embora não se saiba quaes são as intenções do primeiro ministro Baldwin, quanto a essa successão, espera-se que a nova designação seja feita no maximo até segunda-feira.

OS ETHIOPES DESMENTEM TER USADO BALAS "DUM-DUM"

Londres, 21 (Havas) — Um alto funccionario da legação da Ethiopia desmentiu categoricamente a versão de fonte italiana segundo a qual os ethiopes estariam empregando balas "dum-dum".

ITALIANOS E ASCARIS APRISIONADOS

Addis Abeba, 21 (Havas) — Annuncia-se officialmente que 150 italianos e 200 ascaris foram mortos na região de Chiré.

Tinham caido prisioneiros sete italianos e numerosos ascaris.

AS ACTIVIDADES ITALIANAS NO TIGRE'

Roma 21 (UTB) — Noticias recebidas de Makalleh annunciam que as tropas abyssinias das regiões de Abbi Addie de Tenbien tem procurado valer-se das condições especiaes do terreno paralevarem a effeito ataques de surpresa ou contra ataque de natureza defensiva.

Esses ataques tem sido feitos pelas tropas regulares que tem sido defrontadas por tropas peninsulares e indigenas dos italianos.

Apezar de agirem com surpresa, os ethiopes tem sido sempre completamente rechassados. Ainda hontem essas escaramuças duraram o dia inteiro, tendo os abyssinios deixado no terreno mais de cem mortos e numerosos feridos, além de copioso material de guerra.

Na região de Dolo tambem se verificam diariamente escaramuças entre os postos avançados, emquanto a aviação italiana acompanha de perto todos movimentos de forças e de aprovisionamento do inimigo. Um avião "Caproni", que bombardeou audaciosamente uma caravana militar que trazia provisões para as forças ethiopes, foi vivamente hostilizado por estas, na zona de Maimescio. O sargento Biraghi, que tripulava o avião recebeu gravissimo ferimento em uma das pernas que teve que ser amputada no hospital de sangue de Asmara. Apezar de todos os esforços, declarou-se a gangrena e o sargento Biraghi veiu a fallecer.

Nestes ultimos dias tambem tem sido recebidas nas linhas italianas numerosas caravanas ethiopes que vem entregar-se, com todas as suas cargas e seus animaes, que são particularmente uteis na região.

OS MAIS COTADOS PARA MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Londres 21 (Havas) — A nomeação do successor de Sir Samuel Hoare no "Foreign Office" não se realizará antes de amanhã ou depois.

Os tres candidatos á successão são os srs. Austen Chamberlain, Neville Chamberlain e Anthony Eden.

O primeiro ministro Baldwin recebeu hoje o sr. Austen Chamberlain.

UMA CRITICA Á LIGA DAS NAÇÕES

A opinião de um inglez, estampada em um jornal inglez

Transcrevemos a seguir, do *Spectator* de 25 de outubro ultimo, uma carta bastante curiosa por elle publicada, sob a assignatura de J. M. N. Jeffries:

"Senhor redactor. — Permittirá v. s. que eu lhe diga estarem os ministros forçando este paiz, da maneira mais descuidada e injustificavel, a apoiar as sancções? Descuidada e injustificavel serão talvez qualificativos fortes; quaes porém os que melhor definem a attitude do governo?

Injustificavel, porque é solicitado apoio nacional afim de reforçar o veredictum de um tribunal, a Liga das Nações, inteiramente destituido de autoridade moral para o formular. Perguntaram os italianos como póde a Liga justificar a imposição das sancções contra o seu paiz quando deixou de as applicar a outros, infractores do pacto.

A isso não se arriscou a responder, nem o sr. Baldwin nem qualquer outro ministro. Entretanto, depois de tal conducta, depois de se recusarem attender a um appello maior, affectam surpresa por ter a Italia taxado de prepotente a attitude da Grã Bretanha.

Elles devem responder, e existe uma resposta que não póde ser dada. E' declarar que, se a Liga das Nações não cumpriu antes o seu dever, imperativo se torna que o cumpra agora. Tal resposta seria, comtudo, extremamente inhabil. Sabe perfeitamente o governo que a situação da Liga não é a de um individuo na sua vida quotidiana, o qual póde, de certa maneira, reparar com a sua conducta actual os erros do passado. A Liga das Nações lançou sobre a Italia o julgamento de uma Côrte Suprema, e as Côrtes Supremas não vivem annullando suas falhas.

A Liga actua como um tribunal e, naturalmente, como succede a qualquer tribunal, já errou algumas vezes na interpretação das leis. Mas o que não lhe é possivel fazer conservando ao mesmo tempo a autoridade moral que unicamente dá valor ás suas sentenças, é fugir, uma vez só que seja, á applicação da lei. Foi o que succedeu no caso do Japão, e logo por assim dizer se evaporou a sua autoridade moral.

Que succede em Genebra? Estará a Italia sendo castigada? Só de uma maneira accidental. Seus delictos servem de pretexto para um esforço desesperado no sentido de condensar o prestigio evaporado da Liga. O fim pretende justificar os meios, e que importa se um fim mais que louvavel fôr obtido por methodos despreziveis?

Quanto á accusação que faço, de descuido, já encarou algum estadista britannico os resultados da condemnação da Italia? Noto que os ministros continuam na esperança de que, se hoje a Liga "cumprir o seu dever", voltarão ao seu seio os Estados que a abandonaram. Isto seria possivel a uma Liga que houvesse confessado suas faltas, reorganizando-se e recomeçando com um novo programma. Agora, porém, que se impõe a ficção de uma Liga impeccavel, condemnadora da Italia, que irão propor os nossos estadistas se o Japão, digamos, regressar á Liga? Será que suas novas possessões na Mandchuria ingressarão com elle? Será o Mandchukuo recebido como membro? A volta do Japão mais as suas conquistas para essa Liga actualmente inflexivel, requererá algum trabalho, mesmo da parte dos nossos mais habeis ministros.

O mesmo succede no caso da Allemanha.

Encontrará ella quando regressar á Liga os seus armamentos "sanccionados"?

Não ha necessidade de me estender sobre o fantastico confronto que existe entre a Italia e esses paizes, fique ella na Liga como o conde Vinci ou volte mais tarde.

Sendo essencial a volta das grandes potencias, uma vez que a Liga pretende legitimamente representar a opinião mundial, é de vêr a maneira pela qual a estão conduzindo os nossos estadistas.

Hoje, o verdadeiro objectivo desses estadistas seria considerar, não a condição da Abyssinia, mas a da Italia. Tudo o que dizem das obrigações para com uma Liga perjura, é mera bravata. A aventura italiana na Abyssinia promette ser bastante arriscada, Deus o sabe, sem que a Liga tente assegurar revezes. Supponhamos que a Liga seja bem succedida; supponhamos que ella force um accordo dentro de suas proprias regras; supponhamos que ella deixe a Italia com um Exercito isolado na Africa, sem dinheiro no Thesouro, sem exportações, sem o essencial á vida moderna, com seu governo a renegar-se e sua doutrina subitamente arrancada — como uma droga ao viciado, se quizerdes — que mais se poderá esperar além da revolução? Só um louco dirá que a paz na Abyssinia vale a revolução na Italia.

Lamento a extensão desta carta, mas os commentarios são forçados na escala dos acontecimentos. Sou, attenciosamente, etc. — *J. M. N. Jeffries*."

Apresentaram-se como distinctos freguezes

MAS NÃO PASSAVAM DE REFINADOS LARAPIOS

Lourenzo Zamorano e suas cumplices Elvira Fuente e Eugenia Gonzalez

Ha dois dias o proprietario de um armarinho em Copacabana queixou-se ás autoridades do 2º districto de ter sido furtado em algumas peças de seda, momentos após a saida de duas freguezas que desconhecia.

O investigador Maciste entrou a diligenciar e deteve para averiguações, por se lhe tornarem suspeitos tres estrangeiros, um homem e duas mulheres e os apresentou á secção de Roubos e Furtos.

O commissario Martins Vidal apurou que se trata de perigosos ladrões internacionaes, chegados domingo de São Paulo.

São elles: — Lourenzo Segundo Zamorano Ibana, Elvira Fuente Pablete, sua amante e Eugenia Gonzalez ou Elvira Fontes, esposa do conhecido punguista Oswaldo Gonzalez que está foragido.

Os dois primeiros são chilenos e a ultima argentina.

A especialidade dos tres larapios consiste em furtar peças de seda das casas commerciaes da seguinte maneira.

As duas mulheres entram no estabelecimento commercial como freguezas, uma sempre de capa e emquanto a outra escolhe peças de fazenda que são collocadas no balcão, a de capa, quando vê distraido o caixeiro, surrupia uma ou mais peças de seda e as esconde sob a capa.

Em seguida afasta-se, fingindo examinar outras fazendas vem até a porta e entrega o furto ao homem que fica do lado de fóra.

Saem depois sem comprar, mas já fizeram o serviço.

E assim vinham agindo.

Submettidas a longo interrogatorio acabaram confessando o crime, effectuando o commissario Martins Vidal uma busca na casa da rua das Marrecas n. 32, onde se hospedara o casal de larapios e ali apprehendeu vinte metros de seda preta e seis de seda estampada.

Em poder de Elvira Fuentes foi encontrada uma carteira do Serviço Sanitario de São Paulo com o nome de Josephina Alexandre.

Os larapios que se acham recolhidos ao xadrez da D. G. I. vão ser devidamente processados.

O ALEIJADINHO

Aquelle homem arrastava lentamente as suas pernas de borracha como se fossem grilhetas de condemnado. E era bem um prisioneiro! Todos os outros homens eram livres — andavam desembaraçadamente, utilizavam as suas pernas em longas caminhadas, tinham variadas impressões, aquellas que podem ter os que mudam de logar, os que vêem scenarios novos, os que experimentam as emoções de perambular como nomades. Elle, coitado! Antes de possuir aquellas pesadas pernas mecanicas e que não obedeciam á sua vontade, vivia preso a uma cadeira de rodas que o limitava, que restringia os seus movimentos, manietando-o como um escravo a seu tronco.

Aquellas pernas de borracha eram engenhosas — podia-se mesmo elogiar a sua finalidade. Vieram da America do Norte e custaram muito dinheiro...

Mas eram tão pesadas! Fazia-se necessario, para impellil-as, um grande esforço que cansava e o homem tinha ainda de apoiar-se a um bordão como um cego que tacteia e se firma para não cair ao sólo.

Comtudo, aquelle homem não era um analphabeto, nem nenhum ignorante!

Deus déra-lhe intelligencia e clareza de espirito para melhor soffrer a sua prova. Porém, elle era um revoltado! Tinha a alma envenenada e envenenava tudo em redor. Soffria porque via os outros homens livres — passear, correr — tomar agilmente o bonde. A sua maneira de se locomover chamava sempre a attenção dos transeuntes que se compadeciam do seu supplicio.

Todos os dias, sua mulher atava-lhe aos tócos das suas pernas mutiladas e tôscas, fortes correias e elle ficava com aquellas fórmas que embora perfeitas eram artificiaes, sem nervos, sem ossos e sem sangue.

Eram obrigadas a marchar com grande esforço e isso mesmo lentamente.

O aleijadinho trabalhava, ia ao seu mistér — mas os seus subordinados o detestavam — elle tinha nome mas chamavam-no apenas "o aleijadinho".

O pobre se torturava e soffria. Elle, aleijadinho, quando nascera perfeito. Brincára com as outras creanças até aos nove annos, nas praias brancas e nos jardins publicos. Indignava-se, não podia conceber que o chamassem de uma maneira tão humilhante. Um terrivel accidente tornára-o assim. Mas esse homem era máo e hostil com toda a gente, principalmente com as mulheres, irritado, de palavriado grosseiro; até o seu rosto estava estigmatizado pela fealdade da sua alma abjecta.

A sua fórma physica exterior não era tão feia e repugnante como a sua alma cheia de imperfeições, como o seu genio violento, a falta de gratidão, aquelles que tinham tido um gesto de admiração ou bondade pelos seus. Elle nada reconhecia... Dotado de excessiva dóse de orgulho ou avareza — não sabia o que era o supremo consolo de espargir graças, de beneficiar, de auxiliar os que lutam. Fechava-se dentro de um egoismo sordido e maltratava aquelles que tinham a infelicidade de o procurar. Esse homem possuia o peor de todos os aleijões — possuia uma alma canhestra, imperfeita e má. Os defeitos moraes são sempre os que causam mais compaixão.

O destino, na sua elevada sabedoria, o tinha mutilado para que aproveitasse a experiencia da dôr, do aviltamento de não ser como os outros. E, o enclausurou nas suas grilhetas de condemnado para que se penitenciasse das suas imperfeições moraes e se libertasse pela bondade da escravidão physica.

Mas esse homem se fez surdo ás advertencias do destino e continuou, revoltado e máo, a derramar todo o veneno da sua alma ao derredor dos que o cercam.

Pobre aleijadinho!

Rachel Prado

O REGIMENTO COMMUM

Constava do projecto do Regimento Commum da Camara dos Deputados e do Senado Federal, ora em elaboração, este dispositivo:

"Art. 7º. Ao Presidente da Republica eleito pela fórma regulada nos artigos anteriores, será dado prazo de sessenta dias, a contar da data da eleição, para tomar posse do cargo, competindo ao eleito, dentro desse prazo, a escolha da data, que será communicada ao Presidente do Senado, para o fim da convocação da sessão conjunta. Se a Camara e o Senado não estiverem reunidos, a communicação será feita ao Presidente da Côrte Suprema, para que a posse se dê perante esta".

No substitutivo suggerido pelo sr. Nestor Massena áquelle projecto se estabeleceu:

"Art. 6º. A data da sessão conjunta da Camara dos Deputados e do Senado Federal para compromisso do Presidente da Republica será, pelas Mesas dessas Camaras, em reunião conjunta, no dia seguinte ao da proclamação do eleito, prefixada dentro dos sessenta dias seguintes a essa proclamação".

Ao dispositivo do projecto do Regimento Commum, ora em apreço, foi apresentada esta emenda:

"N. 36. Ao artigo 7º. Substitua-se pelo seguinte: "O Presidente da Republica, eleito na fórma dos artigos precedentes, poderá communicar ao Presidente do Senado a data em que assumirá o cargo, dentro em sessenta dias contados da sua eleição, cabendo, nesse caso, ao Presidente do Senado, se esse e a Camara dos Deputados estiverem funccionando, convocar a sessão conjunta para tal fim" — *Justificação*. A redacção do projecto não parece boa: porque se não tem de dar prazo algum ao Presidente da Republica eleito, pois esse prazo lhe está garantido pelo artigo 52, § 7º, da Constituição; tambem porque se não tem de regular, neste regimento, a posse perante a Côrte Suprema. — *Levi Carneiro*".

O parecer da Commissão do Regimento Commum sobre a emenda n. 36 tem esta redacção: "A Commissão manifesta-se favoravelmente á emenda, substituidas, porém, as palavras — "poderá communicar" — por "communicará".

lhe esta redacção — "A convoca-

Evidentemente, a emenda Levi Carneiro deveria attribuir ás Mesas do Senado Federal e da Camara dos Deputados a convocação da sessão conjunta para a posse do Presidente da Republica e não ao Presidente do Senado, que preside ás sessões conjuntas mas não as convoca, de per si. Não só o artigo 1º, § 3º, do projecto determina que "A convocação das sessões, que não tenham data legalmente determinada, precederá um accordo entre as *Mesas do Senado e da Camara*", como o proprio sr. Levi Carneiro apresentou emenda substitutiva a esse paragrapho do artigo 1º, dando-ção se fará por accordo das *Mesas do Senado e da Camara*, quando não tenha data legalmente determinada".

A disposição seguinte, do projecto do Regimento Commum, é a que se acha assim concebida:

"Art. 8º. O Senado e a Camara, quando reunidos em sessão conjunta, corresponder-se-ão com o Presidente da Republica por meio de commissões ou de mensagens assignadas pelo Presidente do Senado, em nome das duas Casas; e com os Ministros de Estado, governadores dos Estados e outras altas autoridades, por officios do 1º secretario".

O sr. Nestor Massena redigiu este dispositivo, para o seu substitutivo, nestes termos:

"Art. 9º. A Camara dos Deputados e o Senado Federal, reunidos em sessão conjunta, corresponder-se-ão:

a) com o Presidente da Republica, por commissão, nomeada, ou mensagem, assignada, pelo Presidente da sessão;

b) com outras autoridades, por officio, assignado pelo 1º secretario".

Ao artigo 8º do projecto do Regimento Commum apresentou o sr. Levi Carneiro esta emenda:

"Ao artigo 8º, supprimam-se as palavras — "commissões ou". — *Justificação*. O nosso regimen desaconselha, senão exclue, a possibilidade de "corresponderem-se" a Camara e o Senado com o Presidente da Republica mediante commissões. — *Levi Carneiro*".

Sobre essa emenda foi lavrado este parecer: "A Commissão acceita a emenda".

Luiz Anatolio

ULTIMA HORA

Maria de Oliveira Monteiro

TRIBUNA JURIDICA

Estamos fortes para combater o communismo

Tem o governo hoje todas as armas que desejou para enfrentar e anniquilar a infiltração communista que tão insidiosamente se espalhou de norte a sul do paiz; e, assim sendo, elle está no direito de parodiar o dito pittoresco da conhecida anecdota: "Que venga ahora el valiente!"

Porque na verdade e de facto, a grande valentia dos communistas indigenas, nunca se firmou em força e poderio proprios; a valentia dos communistas que por ahi perambulavam, se originava ou decorria da exaggerada liberalidade das nossas leis, do que resultava a carencia de elementos para os poderes publicos poderem combatel-os como mereciam.

Na hora presente, porém, o scenario se transformou por completo, e, ante a força de que armou o governo, é de duvidar que os communistas ainda tenham a ousadia e o desplante de pretender implantar no Brasil, o seu barbaro systema de governar, que ainda se mantem de pé na Russia á custa de fuzilamentos, de prisões e de desterros em massa.

O pretendido regimen ideal sovietico, a cada dia que passa encontra pela frente barreiras mais solidas e intransponiveis, accentuando-se a energia e a vehemencia da reacção que contra elle denotam os povos que lhe são vizinhos, como a Allemanha, a Polonia, a Lithuania, a Tchecoslovaquia, etc., etc., e que por essa razão mesmo, isto é, por viverem lado a lado com o povo russo, têm a possibilidade de uma observação directa e sem mystificações do que se passa na Russia, e melhor do que nós sabem das miserias que por lá vão. E se na Europa as coisas assim se passam, nós tambem devemos e precisamos esmagar de vez a propaganda communista.

Até 27 de novembro transacto, muitos sorriam dessa propaganda e achavam divertido imaginar-se um movimento communista no paiz. Mas, depois dessa data, todos vieram a ter a certeza, da fórma mais dolorosa, pela perda de vidas preciosas, que o perigo que nos ameaçava era imminente e dos mais sérios.

Já agora se torna indispensavel tambem, salientar-se os meritos e a excellencia do nosso regimen politico, tão matreira e tendenciosamente denegrido pelos agentes propagandistas do credo vermelho.

Convem, assim, relembrar, como aliás já foi escripto alhures, que a liberal democracia sob a qual vivemos, apezar de mal applicada e muitas vezes deturpada na pratica, conseguiu fazer do Brasil, em algumas decadas, uma nação conceituada e respeitada pelo seu grande progresso, quer no campo material quer no cultural. O nosso regimen politico nos deu garantias de liberdade, como poucos povos as têm e nos collocou em posição de real destaque no concerto das nações sul-americanas. E o regimen communista o que fez na Russia? Nada mais, nada menos do que escravizar, com requintes de barbaria um povo de mais de cem milhões de homens e desorganizar um paiz que tem recursos para ser o celleiro da Europa, e no qual morrem de fome centenas de milhares de pessoas todos os annos. São relatorios officiaes e fidedignos que nos affirmam esses horrores.

Senão, leia-se a seguinte passagem do discurso pronunciado pelo dr. Goebbels, ministro da Propaganda da Allemanha, proferido no Congresso Nazista que teve logar, não ha muito, em Nuremberg:

"O estatistico dos Soviets, Organowsky, calcula elle proprio em 5 milhões o numero de camponezes mortos pela fome nos annos de 1921-22. O cardeal-arcebispo austriaco Innitzer, na sua proclamação de julho de 1934, avaliava em milhões o numero de mortos pela fome na União Sovietica. O arcebispo de Canterburry, declarava na Camara dos Lords, a 25 de julho de 1934, a respeito das victimas da fome de 1933 na Russia Sovietica, approximar-se o seu numero mais dos seis milhões do que dos tres".

E commenda o dr. Goebbels:

"Ahi se tem patente, em linhas geraes, o panorama do mais sinistro e horroroso terror em massa, que no seu caracter pavoroso não é attingido, nem mesmo approximadamente por nenhum episodio, por muito sangrento que fosse, de toda a Historia Universal, quer tenha sido guerra ou revolução. Eis ahi a sangrenta applicação de uma histerica e criminosa loucura politica, que se repetiria com os mesmos successos abominaveis em todos os paizes e com todos os povos, desde que lhe fosse dada qualquer possibilidade disso".

Os episodios verificados em novembro ultimo, nesta capital, em Recife e no Rio Grande do Norte, bem demonstram que o ministro allemão dr. Goebbels, conhece profundamente o perigo communista.

E' de esperar, no entretanto, que o crédo vermelho não mais logrará se manifestar no nosso paiz, pois para tanto ahi estão as leis fortes e energicas solicitadas pelo governo ao Poder Legislativo. E continuemos nós com o nosso regimen politico, que máo grado opiniões em contrario, nos tem conduzido ao apogeu da grandeza e desenvolvimento que attingimos, e do qual podemos orgulhar-nos com toda a razão.

A U. E. C. E OS INTERESSES DA CLASSE DE QUE E' ORGÃO

Communicações sobre assumptos uteis aos seus associados

A secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"A directoria da União dos Empregados do Commercio communica aos associados o seguinte: 1º — a partir de 1º de janeiro será iniciada revisão das matriculas, sendo eliminados os socios que não iniciarem o pagamento de seus debitos, de uma só vez ou parcelladamente. Os eliminados perderão, além dos direitos de socio, no tocante aos serviços polyclinicos, cirurgicos, odontologicos, os direitos de syndicalisados. 2º — A Escola de Instrucção Militar n. 806 iniciou as aulas para a turma de 1936. As aulas funccionam no 3º andar da séde social do syndicato, a cargo de um tenente e de um sargento instructor. 3º — Durante a semana finda, ingressaram no quadro social da U. E. C. duzentos e noventa e tres empregados do commercio. Destes, sessenta e dois trabalhavam em estabelecimentos commerciaes suburbanos, e serão servidos pela nossa succursal, á Estrada Marechal Rangel, 53. A succursal da U. E. C. em Madureira funcciona diariamente das 8 ás 12 horas e das 4 ás 8 horas, possuindo departamentos polyclinicos, providos de ambulatorios, a cargo de tres medicos, os quaes attendem aos nossos consocios e as pessoas de suas familias, gratuitamente. 4º — Diversos syndicatos têm enviado demonstrações de solidariedade á directoria, pela attitude que assumiu contra as organisações communistas que procuram infiltrar-se no seio dos organismos syndicalisados. 5º — O gabinete juridico da U. E. C. funcciona das 8 1|2 ás 6 1|2 horas, possuindo tres advogados. 6º — A secretaria recebe communicações sobre as firmas que não cumprem a legislação trabalhista, para enviai-as directamente ao sr. director geral do Departamento Nacional do Trabalho, conforme solicitação de s. s. 7º — As notificações sobre as firmas infractoras devem registrar o seguinte: nome das firmas, endereços, ramos de actividade, natureza da infracção. 8º — O serviço de clinica para senhoras, que, como todos os demais, é gratuito aos socios e as suas familias, continúa sobre a responsabilidade da dra. Pedrina Calazans e de uma enfermeira especializada. 9º — Os socios inscriptos devem enviar a este syndicato os numeros de ordem e de série das suas carteiras profissionaes. Sem a carteira profissional, o associado não poderá pleitear qualquer direito no Ministerio do Trabalho. A carteira profissional tem caracter obrigatorio. Depois da vigencia do decreto 24.694, de 12 de julho de 1934, nenhum empregado do commercio é admittido no quadro social do syndicato sem a carteira profissional. 10º — Pelos telephones 22-1090 e 22-2750, da séde central, serão attendidos os socios que necessitarem de informações de horarios medicos, etc. O telephone da succursal em Madureira é o de numero 29-0031. 11º — Como elemento orientador, cada associado deverá propor mais um socio durante o mez de janeiro proximo, propondo tambem quantos companheiros ainda não estejam syndicalisados. — E. Antran Domont, 1º secretario."

APOSENTADORIA COM MENOS DE DEZ ANNOS DE SERVIÇO

Nenhuma restricção impoz nesse sentido á Constituição

O Tribunal de Contas julgou legal a concessão da aposentadoria de Alfredo Antonio do Valle Mendonça, no logar de conferente de 4ª classe da Casa da Moeda.

O parecer do representante do Ministerio Publico foi o seguinte:

"O facto de ter o funccionario menos de dez annos de serviço não obsta a que lhe seja concedida aposentadoria, uma vez que nenhuma restricção impoz nesse sentido a Constituição, nas disposições referentes ao assumpto, ao contrario das leis anteriores sobre aposentadorias, que negavam esse favor aos funccionarios que não contavam aquelle tempo de serviço.

Além disso, não se póde applicar a restricção do paragrapho unico do artigo 169 da Constituição, para a destituição do cargo que exercia o funccionario de quem se trata, por não se ter occorrido a "justa causa" ou o motivo de interesse publico."

Como justa causa, parece-me que se devem entender aquellas que dão logar á demissão do funccionario, como pena disciplinar, o que não se verifica no caso; e como motivo de interesse publico, aquellas a que é alheio o funccionario, exempli gracia, a extincção do cargo.

Nestas condições, opino pela legalidade da concessão, de accordo com os pareceres."

Por serviços na linha aerea S. Paulo-Cuyabá

Tendo o Ministerio da Viação solicitado o pagamento de réis 55:950$000 ao Syndicato Condor Limitada, proveniente de subvenção pelos serviços de navegação effectuados na linha aerea São Paulo-Cuyabá, em julho ultimo, o Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa.

Em visita ao governador paulista o consul geral da Italia

São Paulo, 21 (Havas) — Em companhia do vice-consul sr. Horacio Graziani, esteve hontem, em visita de cumprimento ao governador Armando de Salles Oliveira, o sr. Giuseppe Castrucci, consul geral da Italia em São Paulo.

O governador do Pará ampara a causa dos telegraphistas

Belem, 21 (Havas) — A "Folha do Norte", em suelto, apreciando o concurso da classe dos telegraphistas em defesa da ordem publica, exalta o papel que a mesma vem desempenhando atravez as lutas que sacodem os alicerces da politica social e dá as razões pelas quaes a classe telegraphica vem pleiteando o melhoramento dos seus vencimentos e dilatação de categorias. O jornal reproduz a phrase do general Rondon que classificou o telegrapho de "exacta arma brasileira, artilharia surda".

O jornal termina informando que o governador José Malcher alliando-se ao movimento favoravel as pretenções dos telegraphistas telegraphou aos srs. Getulio Vargas e Marques dos Reis bem como á bancada pedindo a solução do caso.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos:

Por necessidade do serviço: do 14º R. C. I. para o 1º/8º R. C. D., o 1º tenente Gastão Ananias da Silva;

do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 3º G. A. Do., o 1º tenente Brenno Borges Fortes;

do 13º para o 9º R. I., o 1º tenente Waldemiro da Costa Oliveira;

do 6º para o 14º R. I., o 2º tenente Murillo Valporto de Sá;

do 25º para o 24º B. C., o 2º tenente Nethoven Marques da Silva;

do 24º para o 28º B. C., o 2º tenente convocado João Pires de Mendonça.

TURMA MEDICA DE 1904

Communica-se aos que adheriram á commemoração do 30º anniversario de formatura, nesta anno, que o saldo do baile foi applicado, em seu beneficio, na compra de 10 Apolices do Estado de São Paulo, 5 % 1935, de ns. 748.164 a 748.183, as quaes ficam sob a guarda dos drs. Castro Goyanna e Barros Terra.

Para constituir a junta medica que deverá inspeccionar as praças asyladas

Para attender á solicitação do general Senna Dias, commandante do Asylo dos Invalidos da Patria, o chefe do D. P. E. ordenou que os directores do Hospital Central e da Polyclinica Militar indiquem um capitão e um 1º tenente medico, respectivamente, para constituirem, com o medico daquelle estabelecimento, a Junta de Saude que, em janeiro proximo, deverá inspeccionar todas as praças asyladas, residam ou não na ilha de Bom Jesus, onde se acha installado o asylo.

Recommendação sobre praças hospitalizadas

De conformidade com o entendimento que tiveram o commando da 1ª Região e o director do Hospital Central do Exercito, no sentido de reduzir, não só o numero de hospitalizados, já elevado, como attender á exigencia dos serviços nas unidades desfalcadas em seus effectivos, deverão ter alta todas as praças das unidades desta guarnição em condições de prestar serviços á tropa.

Em consequencia dessa providencia, o Hospital restituirá ás unidades as importancias das etapas saccadas até 31 do corrente, devendo o C. A. das referidas unidades organizar as folhas de gratificações das alludidas praças, correspondentes ao numero de dias que não lhes foram abonadas taes gratificações.

INSTITUTO TECHNOLOGICO NA "CIDADE LIGHT"

Alumnos de engenharia e chimica industrial deste Instituto, acompanhados pelo presidente, professor Rammel, visitaram a "Cidade Light", recebidos gentilmente pelo superintendente, Mr. Buston.

A empresa canadense, que aqui fabrica quasi todo o material de serviço de luz e bondes, offerece aos futuros engenheiros e industriaes um exemplo de organização industrial, reunindo perfeitas condições hygienicas a um alto gráo de efficiencia productiva.

O sr. Butler em visita a Campinas

São Paulo, 21 (Havas) — Hoje, ás 7 horas e 25 minutos da manhã, em carro especial ligado ao trem da carreira, seguiu para Campinas o sr. Harold Butler, director da Repartição Internacional do Trabalho.

Seguiram em sua companhia o secretario da Agricultura sr. Pizza Sobrinho, o sr. Stuart Roberts, technico da Secretaria da Fazenda, o sr. Jorge Street, director do Departamento Estadual do Trabalho.

Regressando hoje mesmo de Campinas, o sr. Butler proseguirá para Santos, á tarde, devendo na manhã de amanhã, tomar no vizinho porto, um avião em demanda do Chile.

DISPENSAS NA MARINHA

Por acto de hontem do ministro da Marinha, foram dispensados os officiaes abaixo mencionados, das seguintes commissões:

Capitães de fragata Jorge Dodsworth Martins, do serviço da Directoria de Fazenda, Sylvio de Noronha das funcções de vice-director do Armamento da Marinha e Theobaldo Gonçalves Pereira, do serviço do Estado Maior da Armada; capitães de corveta Joaquim Terra da Costa, das funcções de immediato do navio hydrographico "Calheiros da Graça", Napoleão Alexandre Muniz Freire, das de immediato do navio pharoleiro "Vital de Oliveira", Nelson Noronha de Carvalho, das de immediato do navio hydrographico "José Bonifacio", Paulo Nogueira Penido, do Estado Maior da Armada, Manoel Roberto de Castilho, da Directoria da Marinha Mercante, Jorge Paes Leme, das de immediato do cruzador "Rio Grande do Sul", Victor da Silva Fontes, do Estado Maior da Armada, Edmundo Jordão Amorim do Valle, da Directoria de Armamento da Marinha, Annibal do Prado Carvalho, das de assistente da Directoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Mario de Oliveira, das de chefe de machinas da Escola Naval, Henrique Coutinho Marques, da Directoria do Pessoal da Armada e o capitão de corveta aviador naval Paulo de Souza Bandeira, do serviço da Directoria de Aeronautica.

COM A INSPECTORIA DO TRAFEGO

Imprudencia de certos inspectores de vehiculos

Está requerendo uma providencia da Inspectoria do Trafego, o facto de certos inspectores de vehiculos, de serviço na avenida Rio Branco, defronte ao Ministerio da Fazenda, consentirem que os omnibus entrem na avenida com o signal fechado.

Ora, a propria Inspectoria é a primeira a chamar a attenção dos pedestres para o signal, em cartazes que colloca nas esquinas de maior transito. Não se explica, portanto, essa infracção de sua parte.

Mas, não é só na avenida Rio Branco que tal facto está se verificando. Na avenida Paulo de Frontin, nas immediações da Escola Epitacio Pessoa, com risco de vida de muitas creanças, o guarda n. 302, segundo nos informam, manda constantemente passar automoveis e omnibus com o signal fechado.

Urge, portanto, uma providencia.

O Thesouro pode attender á despesa

O ministro da Fazenda informou ao da Guerra sobre os recursos do Thesouro para attender á despesa decorrente da abertura do credito supplementar autorisado pela lei n. 137, deste anno.

CLASSIFICAÇÃO DE SEGUNDOS TENENTES AVIADORES

O chefe do Departamento do Pessoal classificou nas unidades abaixo os seguintes segundos tenentes da arma de aviação que concluiram o curso de pilotagem:

1º R. Av. (Capital Federal) — Roberto de Faria Lima, Newton Junqueira Villa Forte, Oswaldo Braga Ribeiro Mendes e José Zippin Grispun;

2º R. Av. (São Paulo) — Mario Perdigão Coelho, Edgard de Mello Freitas Junior e Oswaldo do Nascimento Leal;

3º R. Av. (Rio Grande do Sul) — Pedro de Freitas Ribeiro;

5º R. Av. — Curityba) — Paulo Emilio da Camara Ortegal e Octavio de Alencastro Guimarães;

E. Av. M. (Capital Federal) — Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves.

TRANSFERENCIAS DE PRAÇAS GRADUADO E ESPECIALIZADA

Foram transferidos:

do 10º para o 14º R. I., o sargento ajudante Eurides Pinto Ribeiro Carvalho e o 3º cabo Newton Hermogenes Baptista Leal;

do Btl. de Guardas para o 30º B. C., o 1º sargento musico Jacyntho de Carvalho;

do 2º R. I. para o 30º B. C., o soldado João Vicente da Cruz;

do 3º para o 14º R. I. o 1º cabo Lydio Bereneiros;

do 5º para o 14º R. I. o 1º cabo Raymundo Castanheira Fontes, que continua á disposição do E. M. E.;

do 1º R. I. para o 31º B. C., o 2º cabo corneteiro, aggregado, Marcellino Borges Sobrinho;

do Btl. de Guardas para o 31º B. C. o soldado corneteiro de 1ª classe Leonel Fernandes de Carvalho;

do 4º R. C. D. para um dos corpos da 1ª R. M., o soldado clarim de 2ª classe Luciano José de Calazana.

Foi nomeado cathedratico da Faculdade de Medicina de S. Paulo

São Paulo, 21 (Havas) — Foi nomeado o dr. Enjolras Vampré para exercer o cargo de professor cathedratico da 30ª cadeira (clinica Neurologica) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Egreja Positivista do — Brasil —

Realiza-se hoje, domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a Primeira Fase da Transição Organica, sendo orador o sr. Nicolau Bueno Horta Barbosa.

A INAUGURAÇÃO DO EDIFICIO DA BOLSA

A solennidade está marcada para depois de amanhã

O edificio da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro será inaugurado solennemente no dia 24, terça-feira.

Para as solennidades, que terão a presença das altas autoridades e convidados, foi organisado o seguinte programma:

A's 9,30 horas da manhã — Missa por alma dos corretores fallecidos, na egreja da Candelaria;

A' 1 hora — Benção do edificio pelo padre dr. Henrique de Magalhães.

A's 2 horas da tarde — Inauguração official do edificio.

Por essa occasião, usará da palavra, especialmente convidado, o dr. M. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã".

Para receber as autoridades e convidados, foram designadas diversas commissões.

A CONSTRUCÇÃO DO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

Foram abertas as propostas apresentadas

São Paulo, 21 (Havas) — Realizou-se hontem, na directoria da Viação com a presença do secretario da Viação e Obras Publicas dr. Ranulpho Pinheiro Lima e demais pessoas interessadas a abertura das propostas apresentadas na concorrencia publica para a construcção do Porto de São Sebastião.

Apresentaram propostas as seguintes firmas: Companhia Geral de Obras e Construcções, Companhia Constructora Nacional (F. Wein & Freitas) Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas (Rio de Janeiro) Empresa Constructora Guor & Billinger e Firma Christiani & Nielsem.

Gratificação por serviços extraordinarios

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 6:000$000 a José Junqueira Schmidt, assistente technico, interino, do Instituto de Meteorologia, proveniente de gratificação por serviços extraordinarios prestados em setembro ultimo.

PROPAGANDA DAS ACTIVIDADES GERAES DO MINISTERIO DE AGRICULTURA

Um auxilio de dois contos pelo serviço

Tendo o Ministerio da Agricultura solicitado o pagamento de 2:000$ a Hildebrando Gomes Barreto, director commercial de "A Voz do Commercio", proveniente de auxilio concedido, á razão de 1:000$000 mensaes, e correspondente aos mezes de julho e agosto ultimos, pelo serviço de propaganda das actividades geraes daquelle Ministerio, pelo radio, o Tribunal de Contas resolveu recusar registro á despesa, por existir serviço organizado, com verba propria, subordinado ao Ministerio da Agricultura.

Exclusão de praças da — aviação —

O ministro da Guerra dirigiu ao director da Aviação o seguinte aviso:

"Autorizo-vos a excluir das fileiras do Exercito as praças comprehendidas nos casos de que trata a consulta constante do vosso officio n. 3.561 de 19 do corrente, observando-se que aos recrutas abrangidos por essa medida serão conferidas cadernetas de 3ª categoria."

COMPAREÇAM AO QUARTEL GENERAL

Estão sendo convidados a comparecer ao Quartel General da 1ª Região Militar, (3ª Secção), afim de tratarem de assumpto de seu interesse, os aspirantes a official da reserva Rubens Netto Caminha, Orlando Francisco Pinhel e Vasco Ortigão de Mello, Veterinario Oteon de Almeida Costa, pharmaceutico Elemer Lamberto de Arpassy, medicos drs. Paulo Frederico de Figueiredo Araujo e Haity Moussatché e dentistas Bartholomeu Lopes, Irineu Rodrigues, Antonio de Lemos Britto, Homero Brasil da Silveira, Manoel Tattó, Ovidio Gouvêa Leite, Francisco Rodrigues de Moraes, Mauricio da Gama e Silva, Francisco de Andrade Ribeiro, José de Freitas Valentim, Manoel Dias Prates Campos, Walter Fernandes de Vasconcellos e Carlos Waldyr de Paula e Silva.

UNINDO O COMMERCIO BRASILEIRO AO CANADENSE

Uma communicação da Liga do Commercio do Rio de Janeiro aos seus associados

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro leva, por nosso intermedio, ao conhecimento de seus associados que a Canadian Brazilian Trading Company, estabelecida á Suite 1.509, Alfred Building, Montreal, Canadá, deseja manter relações commerciaes com firmas brasileiras.

A alludida companhia, no officio que dirigiu á Liga do Commercio accentúa que possue elevado capital e está disposta a fazer transacções com os principaes productos brasileiros.

Os interessados podem dirigir-se á secretaria da Liga, á rua 1º de Março, 84-2º tel. 23-2565.

Deixou Natal o "Lieutenant de Vaisseau Paris"

Natal, 21 (Havas) — O "Lieutenant de Vaisseau Paris" partiu ás 10 horas e 15 com destino á Martinica.

A VIDA SOCIAL

Monteiro Lobato

Monteiro Lobato é um homem esquesito...

Homem de estudos e homem de negocios.

De vez em quando, é uma coisa. De vez em quando, é outra. A's vezes as suas duas personalidades se juntam e caminham passo a passo.

Poucos amigos. Poucas conversas. Arredio...

Monteiro Lobato, como se sabe, começou a apparecer com os seus contos. Um delles, Jeca Tatú, chegou, mesmo, a ter, entre nós, o seu momento de celebridade.

Citou-o Ruy Barbosa numa de suas memoraveis conferencias politicas.

Toda a gente falou em Monteiro Lobato e no Jéca Tatú...

Depois o autor dos "Urupês" absorvido pela febre do editor, deixou de lado, um pouco, o escriptor. Mais tarde appareceu com um livro de chronicas. Em seguida com um livro de contos.

Novo e longo periodo de desapparecimento do cartaz.

Viagem no estrangeiro. Negocios commerciaes...

De repente, quando menos se espera ele Lobato que surge e publica "America" e, a pouca distancia, "Ferro".

O autor dos "Contos Leves" cuida, agora, principalmente, dos livros para creanças.

Não ha menino no Brasil que não conheça Monteiro Lobato.

E' hoje, um idolo da guryzada. Sua popularidade, no seio da nossa vasta população infantil, é a maior que já obteve, entre nós, um escriptor. Ahi estão os livros de Lobato, nesse genero: "Peter Pan", "Arithmetica da Emilia", "Geographia de D. Benta", "Historia das Invenções". E, ao lado desses, uma dezena de traducções do que se tem feito, por ahi afóra, de melhor na especie.

Que novas surpresas nos reservará, ainda, Lobato, na sua carreira literaria?

Quando nos surgirá sobraçando um livro de versos, um romance historico, ou uma peça de theatro?

João José

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club levará a effeito na proxima quarta-feira, dia 25, uma encantadora festa dansante dedicada á guryzada tijucana, com farta distribuição de brinquedos.

Pequena Cruzada

Uma das novidades mais interessantes do Bazar de Natal da Pequena Cruzada este anno, e que constituiu logo um verdadeiro successo é a secção dos afamados "Xmas-cake". Todo mundo parece que quer provar, na noite de Natal, desta verdadeira delicia culinaria de cujo preparo se encarregou pessoalmente conhecida e aristocratica dama carioca. São sem conta as encommendas do tradicional bôlo, aliás, feito fielmente, segundo velha e inédita receita ingleza.

Amanhã, vae ser certamente um dia concorridissimo na pittoresca "boite" em que, por almas gentilezas de seus directores, se transformou a loja Paul J. Christoph da rua Gonçalves Dias n. 64. Estará a cargo das senhoras Julia Moura Monteiro, José Willemsens, José de Verda e Buarque de Macedo.

Club Central

O Club Central fará realizar hoje, uma domingueira, offerecida ao Club de Regatas Icarahy. As dansas terão inicio ás 21 horas.

No dia 25, Natal, o departamento feminino fará distribuir aos pobres, roupas e brinquedos. Os cartões serão numerados e entregues no dia 23 ás 9 horas da manhã.

Dinner-Buffet

Foi verdadeiro acontecimento a festa ante-hontem realizada, na piscina do Copacabana Palace Hotel, por um grupo de senhoritas da nossa sociedade. Todo Rio elegante lá compareceu para maior brilho da reunião, não sendo exaggero dizer-se que poucas vezes se assiste festa tão agradavel.

A's 10 horas da noite tiveram inicio as dansas impulsionadas pela "Orchestra Copacabana". A' meia-noite teve logar a "Revista das Orchestras", comparecendo a "Bouthmann", do grill do Copacabana Palace e a seguir os melhores conjuntos para musicas de dansas, desta capital, tendo alcançado verdadeiro successo, não só as acima mencionadas como a "Cubanos" e "Urca", do Casino da Urca e a "High-Life", do club do mesmo nome. Os numeros de arte agradaram plenamente, sendo, pela sua delicadeza, dignos de registro especial os realizados pelas senhoritas: Belé Queiroz Mattoso, dando inicio aos mesmos, com a graça que lhe é propria, executou dansas de estylo, sendo o effeito magnifico; Luizinha Antonio Carlos, impeccavel nos seus sapateados, mereceu muitos applausos; Aldrinha Camargo, cantora paulista, actualmente entre nós, contratada pela Radio Tupy, cantou, acompanhada ao violão por tres rapazes, dentro dum barquinho que deslizava mansamente na tranquilidade das aguas da piscina, valsas e canções, sendo muito bisada. Ainda na pista das dansas foi ella forçada a se fazer ouvir.

O magico Gali-Gali, no meio da assistencia, fez coisas incriveis.

Formaturas

Collou grau recentemente o dr. Moacyr Arbex Dinamarco, da turma deste anno da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Tendo feito um curso que o recommenda á consideração de seus collegas e mestres, o novo medico vem recebendo manifestações de estima e sympathia.

— Terminou o curso na Escola Normal Official de Juiz de Fóra, tendo collado grão no dia 2 do corrente, a senhorita Maria de Lourdes Bittencourt de Castro. A nova professora fez um curso brilhante, tendo conquistado o primeiro logar. Por esse motivo, vem recebendo manifestações de estima de seus collegas e mestres.

... ação jornalistica promovido pelo Touring Club do Brasil, que a exemplo dos annos anteriores, festeja a data do Natal num ambiente de fina cordialidade, homenageando os homens da imprensa.

... cações do Palacio do Cattete, lhe offereceram seus amigos e collegas.

Transcorreu o mesmo em um ambiente de estima e cordialidade, tendo sido o homenageado saudado por varios oradores, que lhe exalteceram suas qualidades de caracter e seus predicados de funccionario publico e aos quaes agradeceu visivelmente commovido, o sr. Aguinaldo Fernandes com palavras muito expressivas.

Dessa demonstração de apreço e estima aquelle alto funccionario participaram innumeros collegas e amigos do mesmo, bem como o sr. Luiz Vergara, secretario interino da presidencia da Republica.

— Os amigos e admiradores do dr. Alvaro Moscoso, no dia 28 ás 12 1|2 horas no Automovel Club, reunidos em almoço, prestar-lhe-ão uma significativa homenagem, em regosijo pela sua entrada para o corpo docente da Universidade do Rio de Janeiro.

O reveillon do Grajahú

Tennis Club

Vae constituir uma nota elegante, o "reveillon", que o Grajahú Tennis Club está organizando para a noite de 31 do corrente. O salão está sendo todo decorado e haverá farta illuminação. A directoria resolveu reservar mesas com caixa á razão de 30$000, alem de grande distribuição de novidades. Para a noite de hoje está marcada excellente domingueira, tocando uma jazz.

Bôas Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de bôas festas e prospero anno novo que nos enviaram M. J. Emden Sohne Export. A. G., de Hamburg.

Bôdas de prata

O dr. Oscar Barbosa Rodrigues, medico e industrial e sua esposa, d. Semiramis Barbosa Rodrigues, commemoram, no proximo dia 24, as suas bodas de prata.

Em acção de graças pelo feliz acontecimento, que assignala a passagem de vinte e cinco annos de affecto e tranquilidade conjugal, será rezada missa solenne, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento na Avenida Passos, sendo celebrante o conego Epaminondas Rollim.

A' noite, o casal, que desfruta de tanta sympathia e apreço na nossa sociedade, offerecerá uma brilhante recepção, seguida de baile, ás numerosas pessoas de suas relações de amizade, na vivenda da rua Clovis Bevilacqua, n. 12, Tijuca.

— O dr. Joaquim Leonel de Resende Alvim, procurador geral do Conselho Nacional do Trabalho, e sua esposa d. Maria Amalia Horta de Resende, commemoraram hontem as suas bodas de prata.

O casal, que desfruta no nosso meio uma posição de relevo, fez rezar na egreja de N. S. de Copacabana missa de acção de graças a que compareceram todos os filhos e parentes, bem como muitas pessoas de suas relações de amizade.

Innumeros foram os votos de felicitações recebidas pelos dois homenageados.

Festas

A directoria da Associação Christã Feminina, commemorando o natal, realisará hoje, ás 9 horas, uma recepção dedicada ás creanças pobres, sob a direcção do Departamento de Menores e Moças. Amanhã, ás 4 horas, será realizada a tarde caracteristica, dedicada á mocidade.

— Será no dia 28 do corrente, no Club de Regatas Guanabara, o baile que os bacharelandos do Collegio Sylvio Leite commemoram a sua formatura. Para esta festa, que promette revestir-se de invulgar brilhantismo, será exigido traje á rigor.

A missa em acção de graças é no mesmo dia, ás nove e meia da manhã.

O Natal das Creanças

Pobres

Com o maximo brilhantismo o Tijuca T. Club promoverá hoje, com inicio ás 14 horas, a tradicional festa das creanças pobres do bairro da Tijuca, fazendo farta distribuição a 3.000 creanças, de mantimentos, roupinhas, brinquedos, doces, etc., para que ellas possam, tambem passar um Natal alegre.

O Tijuca que vem todos os annos confortando as creancinhas pobres do bairro que lhe empresta o nome merece, portanto, os mais francos elogios.

Homenagens

No proximo dia 28 do corrente, a classe veterinaria do Rio de Janeiro vae prestar uma significativa homenagem ao dr. Luciano Locatelli, medico veterinario italiano, em missão official no Brasil.

A homenagem, que terá logar no Automovel Club do Brasil, consistirá num grande almoço, estando a lista de adhesão na portaria do local da reunião.

Cordão dos Laranjas

Entre os maiores "reveillons" annunciados para commemorar a entrada do Anno Novo, avulta por seus aspectos de ineditismo e concepção o grande "Cruzeiro Turistico" a bordo do S|S "O Laranja", encalhado na Esplanada do Castello. Essa festa excepcional terá um cunho de grande elegancia e está annunciado que os ingressos serão sujeitos á rigorosa censura no "portaló" do gigantesco yacht. Duas optimas orchestras estarão a postos. Os ingressos já estão á venda na bilheteria do Municipal.

Touring Club

Realiza-se amanhã, ao meio-dia, no Hotel Glória, o almoço de confraterni-...

Almoços

No Automovel Club realizou-se hontem ... ao sr. Aguinaldo Fer-...

Natalicios

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso distincto e prezado collega Carvalho Neto, redactor-chefe de "A Noite", jornalista esforçado e brilhante, fez-se pelo seu valor pessoal ... mais modestos até chegar á situação de incontestavel relevo em que hoje se encontra. Carvalho Neto recebeu muitos cumprimentos e votos de felicidades.

— O dr. Antonio de Almeida Castanheira, contador da Comp. Financial Brasileira, festeja hoje seu anniversario natalicio.

— Passou hontem o anniversario da distincta educadora, senhorita Isabel da Fonseca, professora municipal, e uma das figuras de relevo do nosso magisterio. A anniversariante é filha do sr. Cassiano Pinto da Fonseca, do 1º Registro Geral de Hypothecas.

— Fez annos hontem o coronel Laurenio Lago, director geral da Secretaria da Guerra. O velho e dedicado servidor da nação, geralmente estimado pela excellencia das suas qualidades, foi cumprimentadissimo no seu gabinete de trabalho e na sua residencia particular.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Altair Morgado de Castro, esposa do sr. Gastão Miguel Fernandes de Castro, funccionario da 3ª divisão da Central do Brasil e filha do nosso e antigo companheiro de redacção Dr. Wilton Morgado.

—Transcorre hoje o sexto anniversario natalicio do travesso Icály. O "Manequinho", como é tratado na intimidade, vae ter um dia cheio de gulodices pois seu paes, d. Yvete Domingues Kuss e o sr. Bel Kuss, lhe preparam grandes surpresas, além de uma festa na sua residencia, á rua Maris e Barros.

— Transcorre hoje o primeiro anniversario do interessante Elmo, filhinho do sr. Jayme Marques Carneiro e de d. Luiza Marques Carneiro. Por esse motivo, o casal offerece em sua residencia, ao já crescido numero de amiguinhos do Elmo, uma festa dansante.

— Faz annos amanhã, o menino Sylvio, filho de João Luiz Cardoso e Julieta Gonçalves Cardoso.

— Faz annos amanhã, Agleira, filhinha do casal Genoveva Avolio-Braz Avolio. A galante menina offerecerá ás suas amiguinhas uma farta mesa de doces.

— Faz annos hoje o menino Pericles Brocos, alumno do Gymnasio S. Bento e neto do professor Modesto Brocos.

— Faz annos hoje o dr. Heitor Teixeira de Godoy, medico gynecologista e chefe da clinica de creanças da Santa Casa de Misericordia.

Por esse motivo receberá innumeras felicitações de seus collegas e pessoas de suas relações de amizade.

— O capitão tenente Manoel Flavio Sampaio festeja hoje na intimidade do lar, a passagem de seu anniversario natalicio. Por este motivo receberá grande numero de felicitações de seus amigos e admiradores.

— Transcorre no proximo dia 23 do corrente, o anniversario natalicio do estimado e conhecido barytono Ernesto Demarco, do Theatro Municipal.

Manifestações

Realiza-se amanhã, ás 10 1|2 horas, na Policlinica de Botafogo, a manifestação promovida pelos medicos e demais funccionarios dessa instituição ao dr. Raul David de Sanson, chefe de clinica oto-rhino-laringologica, por motivo do seu regresso da Europa.

Casamentos

Realiza-se depois de amanhã, na 2ª pretoria civel ás 12 horas o enlace matrimonial da senhorita Iára de Oliveira Cardoso, filha do sr. Sylvio dos Santos Cardoso, funccionario da Imprensa Nacional e de d. Esther Branco de Oliveira Cardoso, com o professor Wilson Corrêa de Moura, director do Curso Primario de Preparatorios.

Serão padrinhos, no acto civil, o industrial sr. Onofre Peres Filho e sua esposa, d. Julieta Rodrigues Peres, por parte da noiva, e o sr. Guilherme Langhfwager e viuva Corrêa de Moura, por parte do noivo.

No religioso, que será effectuado na matriz do Divino Salvador, á rua Berquó, Piedade, ás 5,30 horas da tarde, serão padrinhos: por parte da noiva, o sr. Raul dos Santos Cardoso, funccionario da Imprensa Nacional e sua esposa, d. Iracema dos Santos Cardoso, e por parte do noivo o sr. Aurelio Magalhães, commerciante desta praça e sua esposa, d. Lourdes de Britto Magalhães.

— Constituiu um acontecimento social o enlace, hontem occorrido, da senhorita Lia Ferraz Alves, filha do capitão de mar e guerra, Milciades Por... d. Lysia Ferraz Alves, com o senhor Paulo Lopes Daudt, filho do industrial sr. João Daudt Filho e de sua esposa, d. Haydée Lopes Daudt.

Os actos civil e religioso effectuaram-se na Ilha das Cobras, na residencia do capitão de mar e guerra, Milciades Portella Ferreira Alves, que é o commandante do Corpo de Fusileiros Navaes, ali aquartelado. Do primeiro, que foi presidido pelo juiz dr. José Basilio da Gama, da 2ª pretoria civel, serviram como padrinhos, por parte da noiva, o dr. Carneiro da Cunha e esposa, e pelo noivo o dr. João Daudt de Oliveira e esposa. A cerimonia religiosa effectuou-se ás 15 horas, sendo officiante o padre

ra de Neves-Manta, e mais os seguintes filhos: prof. Neves-Manta, docente da Faculdade de Medicina, d. Maria de Lourdes Manta de Sá, casada com o dr. Gustavo Henriques de Sá, e d. Idalia Manta de Lima, casada com o dr. [illegible] Lima.

— Falleceu hontem a sra. Marilia da Costa Lynch, esposa do sr. Walter Lynch. O enterro sairá hoje da rua Itapiru, 217-A, ás [illegible] horas, para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu hontem em sua residencia o sr. Manoel Soares Pinto. O seu enterro se realizará hoje ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Alfredo Pinto n. 72 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

Realiza-se na proxima terça-feira, ás 10 horas, no altar-mor da egreja de São Francisco de Paula, a missa de 7.º dia, mandada celebrar pela familia do saudoso Luiz Antonio Jourdam, cunhado do dr. Deocleciano de Vasconcellos, superintendente geral da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A vida social

Solano Dantas, capellão do Collegio Sion e servindo como padrinhos, por parte da noiva, o dr. Bernardo Ferraz e esposa, e pelo noivo o dr. Enio de Oliveira e Souza.

Noivados

— Acaba de contratar casamento com a senhorita Palmyra Elisabeth Ribeiro, filha do conhecido negociante desta praça, sr. Antonio Silvino Ribeiro e da senhora d. Adriana Soares Ribeiro, o estimado industrial sr. Antonio Catharino Costa.

Viajantes

De Porto Alegre, pelo avião da Panair, chegou quinta-feira ultima, acompanhado de sua senhora, o professor dr. Leonardo Macedonia. O illustre viajante, figura de relevo na sociedade do grande Estado sulino, é presidente da Ordem dos Advogados e do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul.

— Procedente de Porto Alegre com escalas chegou o avião "Marimbá" da Condor. Viajaram no respectivo avião os seguintes passageiros: Cezar Wiestrand, dr. Euclides Gallo, dr. Luiz F. de Almeida, Julio E. Lies, Walter Groeger, Mario Sanelli, Antonio Pereira, dr. Clementino Lisboa e senhora, Carlos Alberto da Costa Neves, Julio Sosl, Guido Kielnat.

— Destinando-se a Buenos Aires, com escalas deixou hoje esta capital o avião "Marimbá" da Condor pilotado pelo sr. Schuster. Seguiram no referido avião os seguintes passageiros:

Para Santos os srs.: dr. Jovino Gançalves Féo, d. Elna Julia Valfreda Runciman, dr. Rodolpho Tabyra e João de Oliveira Simões.

Para Florianopolis o dr. Alvaro Catão;

Para Porto Alegre os srs.: Oscar Quartini, Leopoldo Geyer, d. Olinda Mancilha Monteiro, José Marques de Sá, d. Mimosa Ferrandi;

Para Buenos Aires os srs. dr. Roberto Ernesto Parker e dr. Fred Schaw.

Em acção de graças

Em acção de graças pelo restabelecimento do vereador Edgard Romêro, que soffreu melindrosa intervenção cirurgica, da qual está restabelecido, mandam o delegado fiscal da Prefeitura Avelino Machado e familia rezar uma missa festiva.

O acto realizar-se-á depois de amanhã, na egreja de Santa Luzia, ás 10 horas.

Os amigos do dr. Edgard Fontes Romêro, em regosijo pelo seu restabelecimento, mandam celebrar missa em acção de graças, na matriz de Irajá, no dia 25 do corrente, ás 9 1|2 horas.

— Em acção de graças por se terem salvo do impressionante accidente que soffreram ha um anno, as srs. Eulina e Maria Nazareth fazem celebrar missa no altar de N. S. Apparecida, na matriz do Engenho Velho (egreja de S. Francisco Xavier), terça-feira, 24, ás 8 horas.

— Em intenção dessa missa pela saude e felicidade de todas as pessoas amigas que a acompanharam naquella occasião.

— Será rezada, hoje, ás 10 horas na egreja de Santa Therezinha, missa festiva em acção de graças pela convalescença e passagem do anniversario da senhorita Natalina Angelica Carneiro, filha do sr. Adhemar Pinto Carneiro e d. Laura Angelica Carneiro.

Fallecimentos

Foi sepultado hontem, no cemiterio de São João Baptista o corpo do dr. J. da S. Neves-Manta, advogado nos auditorios da capital paulista. O extincto, que para aqui se transportára ha dias, fôra accommettido, naquella cidade, de pneumonia lobar, de que se encontrava em franca convalescença. Assistido aqui, permanentemente, pelos profs. W. Berardinelli e Neves-Manta, foi esse advogado preso de imprevisto e brutal insulto apoplectico, de que, veiu a succumbir, apesar dos cuidados de seus medicos assistentes, entre os quaes já se encontrava agora o prof. Austregesilo.

O dr. João da Silva Neves-Manta, que era bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes pela Faculdade de Direito de Pernambuco, pertencia á Ordem dos Advogados do Brasil (Secção de São Paulo) e era tambem um espirito combativo, tendo estado preso em São Paulo, devido á Revolução de 32, juntamente com os drs. Alfredo Pessoa, Moura Carneiro, Flavio Pessôa, Antonio Magalhães Rafa, majores Carlos Araujo, Waldemar Pereira da Cunha, Mario de Magalhães Barata, Octaviano Lello, J. Pinto Aleixo, drs. Fernando Callage, José de Macedo Soares Guimarães, Aloysio Neiva e outros.

Deixa o finado viuva d. Joanaita Ly-

A SITUAÇÃO POLITICA

ELEITO PREFEITO NO PARA' UM CANDIDATO AVULSO

Belém, 21 (Do correspondente) — O governador José Malcher recebeu do sr. Helvecio Guerreiro, prefeito municipal eleito para o municipio de Oriximiná e que disputou as eleições ali, como candidato avulso, o seguinte telegramma:

"Tenho subida honra de communicar a v. ex. que, candidato avulso, fui eleito por 242 votos contra 86, prefeito de Oriximiná. Não tendo tido nunca idéa de opposição ao governo que conservou a integridade do municipio, quero apresentar-vos a expressão leal do meu apoio e solidariedade ao vosso governo. — *Helvecio Guerreiro*."

O ACCORDO GAUCHO E O SR. OSCAR FONTOURA

A proposito de uma noticia sobre as objecções formuladas pelo deputado Oscar Fontoura á idéa de um accordo politico no Rio Grande do Sul, baseado na formação de um governo de concentração, tivemos opportunidade de ouvir aquelle deputado opposicionista gaucho.

Confirmou elle a sua discordancia da formula suggerida. Dizia-se que o sr. Oscar Fontoura opinava contrariamente ao entendimento, por achar que á constituição de um governo de todas as correntes no seu Estado deveria preceder a formação de um gabinete nacional.

O representante riograndense confirmou que esse era um dos motivos, mas não o unico. Discordava tambem por questões de ordem moral e de ordem politica, o que communicou, aliás, ao directorio do Partido Libertador, directorio de que é membro.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Nos mercados estrangeiros

Impressões sobre titulos brasileiros

Londres, 21 (Especial) — Titulos brasileiros — Depois da depressão observada no começo da semana, por motivo da ambiencia muito desfavoravel, os valores brasileiros firmaram-se bruscamente.

As impressões optimistas externadas pelo sr. Beaumont Pease, presidente do Bank London and South America, a respeito da manutenção do serviço da divida externa do Brasil, a noticia do pagamento dos coupons vencivels a 1 de janeiro proximo, e as operações de amortização, vieram demonstrar á clientela bolsista que, apezar dos recentes acontecimentos politicos, o governo federal quer manter os seus compromissos.

Ademais, a noticia da autorização dada á São Paulo Brasilian Railway, para elevar de 15 % as tarifas de transportes, afim de compensar a depreciação do mil réis, creou excellente impressão porque fez entrever o reconhecimento pelas autoridades brasileiras da necessidade de fazer ás empresas estrangeiras que operam no Brasil certas concessões para que lhes seja permittido manter seus serviços de utilidade publica de um modo satisfatorio.

Os valores brasileiros estiveram firmes esta semana. A emissão a 20 annos, do *Funding* de 1931, fechou a 63 1|2 contra 62 1|2, e o 7 % do Coffee Realisation foi cotado a 85 contra 81: o 6 1|2 % de 1927 a 26 1|2 contra 25 1|2, o 5 % de 1913 a 17 contra 15, o 4 % do Lloyd Brasileiro fechou a 16 contra 15.

A emissão a 40 do *Funding* de 1931 fechou a 53 1|2 contra 52 1|2; o 7 1|2 % do Instituto do Café a 26 1|2 contra 25 1|2.

Os valores ferroviarios brasileiros estiveram melhor procurados pelos motivos acima citados, mas o desafogo do mercado acarretou o reconhecimento de lucros. Todavia a acção ordinaria da Leopoldina fechou a 7 contra 6 1|2, depois de ter sido cotada a 8; o 6 1|2 % da mesma companhia a 11 1|2 contra 9; o 4 % a 38 1|2, inalterado, a acção ordinaria da São Paulo Brasilian Railway a 49 contra 44, depois de ter sido cotada a 51 e a de 5 % a 61 contra 56 1|2.

OS NEGOCIOS DA BOLSA

Londres, 21 (Especial) — *Stock Exchange* — O acolhimento desfavoravel feito em Genebra e nas capitaes interessadas ao plano para solução do conflicto italo-ethiope, motivou em Londres a cessação quasi completa da actividade bolsista. E a fraqueza de Wall Street accentuou ainda mais, se possivel, a depressão do mercado.

Terça e quarta-feira prevaleceu impressão ligeiramente melhor, provocando um movimento de reacção, ao passo que as informações mais animadoras transmittidas dos Estados Unidos reanimaram um pouco a tendencia de Londres. Entretanto, na previsão de debates importantes na quinta-feira, e depois da demissão do sr. Samuel Hoare e do sr. Herriot, a tendencia tornou-se menos satisfatoria.

Levados em conta os factores desfavoraveis, julga-se aqui que a tendencia geral continúa animadora, graças á influencia da alta das materias primas, que reflecte a actividade industrial e faz esperar a restauração da prosperidade dos paizes productores.

A esse respeito as observações do sr. Beaumont Pease foram particularmente instructivas porque chamaram a attenção dos circulos financeiros e bolsistas para a obra consideravel já realizada em circumstancias difficeis pelos paizes sul-americanos, para pôr ordem nas suas finanças e na sua economia.

Essas observações estimularam os valores sul-americanos de tal maneira, que o incremento dessas emissões constituiu um dos principaes traços do mercado durante a semana.

Os fundos publicos britannicos cairam no começo da semana devido ao receio de uma crise governamental mais grave, porém, depois dos debates na Camara dos Communs, o tom, firmou-se progressivamente e a maioria das perdas foram recuperadas.

No grupo estrangeiro os valores sul-americanos estiveram bem procurados a despeito da ambiencia indecisa.

As emissões continentaes, principalmente as italianas, estiveram fracas, devido á rejeição da proposta de paz.

Os valores ferroviarios britannicos estiveram deprimidos em consequencia da ameaça de greve dos trabalhadores das minas de carvão. As emissões estrangeiras estiveram irregulares, embora por assim dizer inalteradas no fechamento. Os industriaes cairam no começo da semana para reagir um pouco em seguida, sobretudo os das sedas artificiaes e os da aviação. Os petroliferos estiveram melhor orientados e os da borracha em reacção.

No grupo mineiro os sul-africanos de preferencia mais bem dispostos, os oéste-africanos procurados e os australianos affectados pelas reivindicações operarias. Os do cobre e do estanho irregulares e depois calmos.

Mercado cambial — A politica norte-americana da prata cedeu talvez em importancia na ultima semana, deante das influencias politicas, nacionaes e outras, como factor preponderante no mercado cambial.

Com effeito, o dollar que se havia mantido nas visinhanças de 4.93.5|8, baixou bruscamente para 4.93.3|16, em consequencia da demissão de sir Samuel Hoare, e da ameaça de crise ministerial em França, causada pela demissão do sr. Edouard Herriot, da presidencia do partido radical-socialista francez.

No tocante á moeda dos Estados Unidos, os factores de perturbação desappareceram rapidamente e o dollar terminou a 4.92.15|16.

O dollar canadense, que havia progredido rapidamente na semana anterior consecutivamente a vendas consideraveis de stocks de trigo detidos pelo governo, enfraqueceu, em seguida, para 4.98.1|4 e terminou a 4.97 1|2.

Os valores monetarios ouro estiveram bastante agitados. O franco francez, especialmente, que chegára a 74.37 1|2 contra 74.56, recaiu para 74.75, e depois de ligeira alta, terminou a 74.78.

O mesmo ambiente prevaleceu nas operações a termo. Nas transacções sobre o franco, a tres mezes, o desconto subiu a 250 centimos, depois de 175 centimos, contra 194.

Os outros valores ouro continentaes acompanharam mais ou menos as fluctuações do franco francez.

O florim caiu de 7.26 1|2 para 7.28 1|4, mas no encerramento firmou-se em 7.27 1|2; o Reichsmark cotado a 12.26, fechou a 12.25; o belga a 29.28 contra 29.22 1|2; o franco suisso a 15.20, depois de 15 22 1|2 contra 15.18. O desconto sobre o florim a tres mezes foi de 11 1|4 centavos contra 10 1|2; sobre o franco suisso, de 32 centimos, depois de 34, contra 35.

A lira foi novamente cotada no mercado londrino depois da liberação dos depositos em lira pertencentes aos estabelecimentos bancarios estrangeiros na Italia. A moeda italiana foi negociada na base de 61.20 liras por libra esterlina.

Os valores monetarios sul-americanos estiveram bastante activos, mas irregulares. No tocante á Argentina, as ultimas informações parecem desautorizar as esperanças de restabelecimento da liberdade cambial, segundo se acreditava depois da transferencia para o Banco Nacional do controle do cambio. E' possivel que o novo adiamento de tal medida resulte dos consideraveis prejuizos soffridos pelas lavouras. E' tambem acceitavel, de outra parte, que a elevação do preço dos cereaes decidida pelas autoridades argentinas venha a obrigal-as, para subvencionar indirectamente os agricultores, a sacrificar as reservas constituidas nos ultimos annos pela commissão cambial.

Trata-se, evidentemente, apenas de supposições feitas pelo mercado, mas a baixa do peso argentino que passou de 18.05 para 18.15, autoriza até certo ponto as noticias correntes.

O mil réis apresentou tendencia fraca, e no fechamento desceu para 2.45|46 contra 2.21|32.

O dollar uruguayo demonstrou orientação bastante firme e foi cotado durante a semana a 23.1|4 contra 22, na precedente. A alta registrada parece dever ser attribuida ao movimento favoravel da balança do commercio externo, bem como corresponder á satisfação causada nos meios interessados pela conclusão do accordo commercial anglo-uruguayo, e ao annuncio do proximo pagamento do coupon adiado do emprestimo de Montevidéo.

O peso chileno demonstrou tendencia calma, com a cotação inalterada a 130. O sol peruano baixou no encerramento de 19.65 para 19.85.

Metaes preciosos — A prata esteve em evidencia durante a semana finda. O interesse do mercado foi sustentado pela certeza no tocante á actividade da thesouraria norte-americana, o que manteve a especulação sempre attenta.

O facto culminante da semana foi a confirmação, por parte do sr. Morgenthau Junior, secretario da thesouraria de Washington, de que as autoridades federaes intervinham doravante não mais exclusivamente no mercado de Londres. As declarações não precisaram, entretanto, se essa intervenção se limitava á compra de metal branco de particulares ou se extendia tambem aos stocks em poder de outros governos.

Este ponto reveste maior importancia em vista de informações chegadas de Shanghai, e segundo as quaes representantes chinezes e norte-americanos tinham entrado em entendimento para a negociação da compra de quantidades de prata pertencentes ao governo chinez, contra pagamento em dollars. Segundo outras indicações, tinham sido entaboladas egualmente trocas de idéas para estabelecer uma certa relação entre o dollar norte-americano, o yuan chinez e a cotação da prata.

Prevalece, de facto, em Londres a impressão de que a thesouraria dos Estados Unidos decidiu basear, para o futuro, o seu preço de compra da prata na paridade do valor monetario chinez.

Nada permitte, até ao presente, confirmar tal informação, mas a baixa progressiva, pelas autoridades federaes, do preço de compra da prata, parece dar certo valor aos boatos correntes.

Como quer que seja o mercado esteve quasi completamente desorganizado durante a maior parte da semana, visto que os Estados Unidos, em geral, só tornaram conhecidas as suas intenções de compra, varias horas depois do momento de realização das transacções londrinas. A 18 do corrente não se registrou mesmo nenhuma transacção, em vista do baixo preço fixado pelo thesouro de Washington.

Cumpre notar, de outra parte, que as compras effectuadas pelos Estados Unidos corresponderam geralmente apenas a pequena parte das offertas que, aliás, foram reduzidas no fim da semana. As acquisições norte-americanas nunca excederam 6 % das disponibilidades, á vista. Não se registrou nenhuma compra a termo.

Como indicação do proposito dos Estados Unidos de adquirir metal branco nos diversos mercados deve assignalar-se as compras effectuadas no fim da semana no Mexico, e em Bombaim, onde segundo consta um estabelecimento bancario norte-americann adquiriu 1.500.000 onças de metal branco.

Annunciou-se, de outra parte a 20 do corrente, que o Banco Governamental Chinez vendeu prata a um banco novayorkino.

A situação de facto é que os Estados Unidos, que levantaram artificialmente o preço do metal branco, permanecem virtualmente os seus unicos compradores e dominam, portanto, completamente o mercado.

No fechamento do mercado o metal branco, em barra, á vista, foi cotado a 21 3|4 pence, contra 26 7|8. A prata fina, á vista, foi cotada a 23 1|2, contra 29 9|16.

A' tarde de quinta-feira, pela primeira vez na semana, foram registrados no mercado a termo, e segundo corre, os compradores eventuaes offereciam pagar entre 19 e 20 pence para metal entregue durante o mez de janeiro de 1936. Nada, todavia, permitte indicar que se haja concluido quesquer negociações em tal sentido.

Entretanto, as estatisticas alfandegarias referentes ao commercio externo da Grã Bretanha e do norte da Irlanda, assignalam para o periodo comprehendido entre 9 e 16 de dezembro as importações de prata no total de 135.356 libras, das quaes 59.848 libras procedentes do Japão, e as demais principalmente a Hollanda e Belgica.

No mesmo periodo as exportações foram de 1.353.711 libras, das quaes 1.347.540 com destino aos Estados Unidos.

A actividade do mercado do ouro foi estricta. As operações officiaes ascenderam, no total, a 981.000 libras. O preço variou entre 141|1 e 141|3, e fechou a 141|1 1|2 por onça.

As cotações inscriptas comprehenderam os agios que oscillaram, para o franco, entre 1 1|2 e 5 1|2 pence, com fechamento a 4 1|2; para o dollar, entre 1|2 penny e 4 1|2 pence com encerramento a um penny.

Durante a semana em revista, o Banco de Inglaterra comprou metal amarello no valor approximativo de £ 390.692, de sorte que o encaixe ouro do instituto emissor attinge actualmente a libras 200.050.490.

As estatisticas aduaneiras do commercio externo da Grã-Bretanha e Irlanda, revelam que as importações de metal amarello, no periodo comprehendido entre 9 e 16 do corrente, subiram a libras 2.811.935, das quaes £ 1.953.054 da Africa do Sul, £ 119.729 das Indias Britannicas, £ 100.380 do Oéste Africano e as restantes da Suissa.

Durante a mesma semana, as exportações de ouro montaram a £ 927.119, das quaes £ 795.129 com destino aos Estados Unidos.

A INDUSTRIA PESADA

Nova York, 21 (Especial) — O retardamento normal das actividades da estação na industria pesada começou agora, com um pouco de atrazo pelo facto das usinas de automoveis terem avançado a saida dos novos modelos.

Pela primeira vez, ha varias semanas, a producção do aço baixou a 55,5 % na industria pesada em geral, á excepção da industria de automoveis.

O movimento de negocios a retalho baixou ligeiramente, sobretudo em Nova York, depois de um forte avanço durante a primeira quinzena do mez. A "National Retail Drygoods Association" annunciou que a quinzena foi 9,5 % superior ao mesmo periodo de 1934, e 30 % superior á do anno de 1933.

O facto de que os pagamentos de impostos sobre a renda foram superiores aos de 1934 e o facto de que os lucros dos fazendeiros do meio-oéste foram consideravelmente augmentados, segundo as estatisticas do Departamento de Agricultura, indica uma melhora dos negocios, em resultado do augmento do dinheiro em circulação. Todavia, a baixa notada nos ultimos dias pareceu indicar que a estação de Natal deste anno não ultrapassaria a de 1934 nas proporções a principio previstas.

SUSTENTADO O MERCADO

Nova York, 21 (Especial) — A abertura do mercado esteve hoje sustentada. Na ausencia de novos

(Continúa na 14.ª pag.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A RUIDOSA QUESTÃO DE SEGUROS EM QUE SÃO RESPONSAVEIS AS COMPANHIAS CALEDONIAN INSURANCE, AACHEN & MUNICK, ASSICURASIONE GENERALI DE TRIESTE E VENEZIA, ADRIATICA DE SEGUROS E COMPANHIA ITALO BRASILEIRA DE SEGUROS GERAES, ENTRA NUMA PHASE DE LIQUIDAÇÃO

Condemnadas em todos os tribunaes e instancias, rechasadas pela Suprema Côrte por unanimidade, vão agora ser executadas pela vultosa indemnização por que respondem

Ha quasi seis annos se debate no nosso fôro a mais escandalosa, a mais deprimente e a mais triste demanda dos nossos tempos, mantida por Companhias Estrangeiras contra Firmas Brasileiras.

Com o incendio, provadamente casual, que devorou os armazens da Commercial Paulista S. A., em 1930, teve inicio a guerra de morte aos segurados, guerra de aniquilamento completo por processos os mais monstruosos e inconcebiveis no nosso seculo.

A principio, a calumnia na surdina, creando o ambiente de desmoralização e descredito, depois a perseguição financeira, a fallencia com todo o seu cortejo de miserias e, subterraneamente, a vileza das infamias e dos processos ignobeis e criminosos.

A despeito de tudo, o direito dos segurados era tão crystallino que resistiu a todas as investidas, a todas as vilanias e a todas as provas. Venceu o direito e a Justiça, que não se offusca tão facilmente.

TODA A TRAMA SINISTRAMENTE TECIDA PELAS COMPANHIAS DE SEGUROS, SERÁ AGORA DESVENDADA COM UMA VASTA DOCUMENTAÇÃO.

(54901)

CORREIO MUSICAL

O CONCERTO SYMPHONICO DE HONTEM NO MUNICIPAL

Muito mais do que o proprio concerto, isto é, as peças do programma, preoccupou a attenção do publico a personalidade sympathica do maestro Werner Singer que fez hontem a sua estréa. Bastaria a interpretação dada a uma unica obra — a "Quinta Symphonia" de Beethoven, para elleval-o á altura que mereceu, como musicista e como director de orchestra. O maestro Singer, com muita elevação de estylo e finura de phraseado, destaque perfeito dos naipes orchestraes, deu a perceber, de maneira flagrante, toda a riqueza instrumental que já deriva de Beethoven. E' é isso um grande louvor que lhe fazemos.

E' sabido a verdadeira indigencia das orchestras classicas até chegar mesmo á "Symphonia Jupiter", de Mozart. Foi Beethoven o primeiro que rompeu com a monotonia, a pobreza do instrumental. Já na partitura da "Primeira Symphonia", accrescentou elle uma flauta e duas clarinetas. Na Quinta, que tornamos a ouvir hontem com indizivel prazer espiritual, apparecem pela primeira vez na orchestra os trombones, o flautim e o contrafagotte; as proprias trompas adquirem accentos novos que lhes não são habituaes. E' um renovamento constante que já prepara o terreno para os grandes desencadeamentos symphonicos da opulenta orchestração de Wagner e, mais tarde, para os milagres da symphonia moderna, accrescida de todo o material rebarbativo e extravagante que é possivel imaginar para o auxilio do exotismo.

A "Quinta Symphonia" nas mãos de Wagner Singer adquiriu uma significação maravilhosa. Nenhum recurso é por elle poupado para lhe dar relevo, expressão e colorido. E' especialmente no phraseado musical que transparece a habilidade artistica do illustre regente, tão minucioso elle é, apezar de muito discreto nos seus meios de acção.

A execução da "Quinta Symphonia" lhe valeu um verdadeiro triumpho. As outras peças do programma tiveram o mesmo exito estrondoso. Infelizmente, não nos é possivel tratar hoje das outras obras que o maestro Werner Singer dirigiu. Fal-o-emos na proxima terça-feira. Por hoje limitamo-nos a registrar a sua estréa victoriosa. — JIC.

AUDIÇÃO DE CANTO PELOS ALUMNOS DO CURSO ENÉAS RAMOS

Mais uma!... O professor Enéas Ramos é um veterano na arte do canto, por isso nos recusamos a acreditar tivesse elle consentido numa "audição" com alumnas de 3, 5, 6, 7 e 8 mezes de estudos, quando não é possivel, nem por um milagre, obter algo semelhante em tão pouco tempo de tirocinio artistico, seja no que for. Não nos referiremos, pois, á primeira parte do programma da audição de ante-hontem, levada a effeito no salão do Instituto Nacional de Musica, á noite. Houve uma coisa extemporanea e que não deve correr sob a responsabilidade do illustre professor.

Da segunda parte destacaram-se vocações mais accentuadas e talentos mais promissores que mereceram os applausos do auditorio. — J.

CONCERTO SYMPHONICO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Esta apreciada agremiação artistica realiza hoje ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, o seu ultimo concerto da série deste anno. Trata-se de um interessante concerto symphonico, sob a regencia do seu illustre director artistico e presidente, o maestro Francisco Chiaffitelli.

Prestam o seu concurso ao brilho do programma a violinista oYlanda Compans e a pianista Estellinha Epstein.

Será executado o seguinte programma:

"Symphonia", em mi bemol de Mozart, pela orchestra; "Concerto" opus 64, para violino e orchestra, solista Yolanda Compans. "Concerto" opus 25, para piano e orchestra, solista Estellinha Epstein.

A A. B. I. E A ISENÇÃO DE DIREITOS DE — PAPEL —

Uma representação á Camara dos Deputados

Como é notorio a Associação Brasileira de Imprensa vem se batendo pela isenção de direitos para o papel de jornal medida consubstanciada no projecto 310, da autoria da Commissão Mixta de Reforma Economica e Financeira, e da qual participou, em algumas reuniões, nas quaes se cogitou do assumpto, o seu proprio presidente. Agora, quando a Commissão de Finanças recommenda ao plenario a acceitação do projecto, a Associação Brasileira de Imprensa vem de se dirigir á Camara dos Deputados, nos seguintes termos:

"A Associação Brasileira de Imprensa que vela tutelarmente por todos os interesses da classe que representa, vem registrar com satisfação, o parecer da Commissão de Finanças, que diz que "o assumpto relativo á isenção de direitos de importação pela sua magnitude, e urgencia deve constituir elle só, um projecto de lei que precisa ser desde logo estudado" e lembrar que a approvação da medida referente ao papel de jornal, ainda este anno, representaria, um valioso adjutorio para a imprensa, que com tão graves sacrificios economicos se mantem no exercicio de sua missão na qual pelo seu denodo e patriotismo presta tão elevados serviços á nação. Trata-se de uma medida consubstanciada em muitas legislações, até de paizes productores de papel, como agora acaba de acontecer no tratado commercial entre o Canadá e os Estados Unidos, revigorando a completa isenção de direitos para o papel canadense que entrar nos Estados Unidos, apezar deste ultimo fabricar grande quantidade de papel de jornal. A diffusão da cultura no Brasil pode-se dizer, sem receio de contestação, é feita principalmente pelos jornaes. Assim, a Associação Brasileira de Imprensa toma a liberdade de repetir que a approvação do projecto 310 representa um serviço á imprensa, sendo uma medida de real utilidade publica. Esperando que a Camara dos Deputados tome no devido apreço esta suggestão a Associação Brasileira de Imprensa reafirma por meu intermedio os protestos de elevada estima e respeitosa consideração. Attenciosas saudações. — *Herbert Moses*, presidente."

LIVROS NOVOS

THE BUSINESS STUDENT de Maria Joaquina Pinheiro Guimarães

Descendente de uma familia que tem facilitado no ensino superior do Brasil, Maria Joaquina Pinheiro Guimarães não podia fugir á natural inclinação e tornou-se uma das mais proveitosas professoras de inglez nas escolas secundarias do Rio.

Escreveu agora um livro para uso dos estudantes commerciaes, a que deu o titulo de "The Business Student". A literatura didactica dessa especialidade muito lucrará com a divulgação dessa obra dada a enorme importancia do idioma inglez em todas as relações commerciaes do mundo. Sabendo-se falar e escrever a lingua de Wells e Shaw, facil se torna conseguir um emprego em qualquer parte do globo.

A professora Maria Pinheiro Guimarães, conhecendo as necessidades dos estudantes brasileiros, compoz um bello trabalho, dividido em duas partes. Na primeira refere-se ao inglez commercial moderno, sua clareza, correcção, expressão e assumptos attinentes ao funccionamento de uma casa de negocios; na segunda, indica a forma a seguir para a redacção clara da correspondencia commercial, mostrando tambem a parte mecanica de sua apresentação, assim como o seu processo, archivamento e demais serviços communs a um escriptorio.

"The Business Student", como devia ser, tratando-se de um compendio para uso de alumnos, foi muito bem impresso pela livraria Francisco Alves.

O ASSASSINIO DO TENENTE UGO BARBIANI

A policia paulista ouviu a mãe de Ralph — Glass removido para o hospicio

A's 2 horas da tarde de hontem, deixou a delegacia do 4º districto, onde se encontrava, o já famoso Ralph Glass, figura central da maior patuscada já conhecida no Brasil, contra um delegado de policia.

Ralph se fez acompanhar de sua propria victima, o dr. Alberto Tornaghi, e do investigador Lobão. O investigador Maia, que fez, na peça, o papel de "interprete", não compareceu. E' que Ralph já fala o portuguez.

Ralph Glass, da delegacia, dirigiu-se ao Hospital de Alienados onde ficará em observação.

O "ex-agente n. 15" teve, tambem, a companhia de um de seus advogados o dr. João Scharbel.

PRESTA DECLARAÇÕES A' POLICIA A MÃE DE RALPH

São Paulo, 21 (Havas) — O delegado sr. Braulio Mendonça mandou interrogar nesta capital d. Maria de La Paz Lopes, progenitora de Ralph Glass, a proposito do assassinio do tenente Barbiani. O interrogatorio foi longo. D. Maria Lopes começou affirmando peremptoriamente que Ralph partiu de São Paulo no dia 9. Accrescentou que no dia 8 do corrente, sua filha Dayse Lopes avisara-a que Ralph pretendia partir immediatamente para o Rio. Chamou-o então perguntando-lhe os fins da viagem, ao que Ralph respondeu que pretendia empregar-se no Rio. Perguntando-lhe com que dinheiro faria a viagem, disse Ralph ser seu intuito vender dois ternos, afim de custeal-a.

Ella e sua filha tentaram dissuadil-o da partida não o conseguindo porém, deram-lhe 150$000 para a mesma.

Assim Ralph partiu no dia 9, tendo sahido de casa pela manhã, com uma pequena photographia, afim de tirar o necessario salvo-conducto. Accrescentou d. Maria Lopes ser o seu marido um doente em virtude de complicações hereditarias, alliadas ao vicio da embriaguez. Assim, continuou, teve que deixal-o, pois certa vez ficou quasi louco, atacado que estava, de profunda neurasthenia.

Assevera que seu filho quasi sempre, apparentou attitudes normaes, até o dia em que vestiu-se de mulher, sendo detido pela policia.

Indo buscal-o na cadeia, foi surprehendida com a seguinte affirmação de seu filho: "Mamãe estou com a cabeça como si tivesse fogo dentro della. Minha cabeça vae estourar". Depois de alludir á predilecção do filho pelos livros de aventuras policiaes, termina assim as suas declarações:

"Ralph é innocente. E' victima da inconsciencia do seu progenitor que lhe transmittiu taras, vicios e enfermidades."

Entretanto o pae de Ralph tambem hoje prestou declarações á policia. Reputa seu filho um desiquilibrado mental chegando ao ponto de admittir houvesse o mesmo assassinado Barbiani. Para corroborar a sua convicção lembra que ha tempos, num restaurant, Ralph tentou matal-o, não consummando o facto, graças á sua energica reacção.

A "PRESILHA" DA LIGA DE RAMON

A policia, dando credito ás invencionices de Glass hontem na casa do sr. Pedro Martins, superintendente da Cooperativa dos Chauffeurs e, além de deter o sobredito sr. Pedro Martins, disse ter encontrado, lá, a supposta presilha de uma liga que Ramon perdera ali. O facto foi divulgado pelas informações então transmittidos aos jornaes, pelos investigadores que actuavam no caso.

Viu-se, mais tarde que Ramon nunca estivera na residencia do sr. Pedro Martins, á rua Euclydes da Rocha, como nunca esteve, por egual, no apartamento do tenente senão depois que a policia, crendo no incrivel Ralph, o levou lá.

A policia soltou, depois de varios dias o sr. Pedro Martins. Com elle nos encontramos, hontem na Cinelandia.

— Então, sr. Pedro? — indagamos — Como foi a policia achar, em sua casa, a tal presilha?

E elle, sorrindo:

— Em sonho. Aquella gente andara sonhando.

FOI IMPRUDENTE E TEVE O PE' FRACTURADO

O operario Frederico Vieira, de 16 annos de edade e morador á rua Humaytá n. 333, pretendeu, hontem, á noite, tomar o bonde de 2.ª classe n. 66, na rua da Gloria, e não esperou que o vehiculo parasse. O resultado foi cair e ser colhido pelo reboque n. 1.389, cujas rodas lhe fracturaram o pé direito.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro Jayme Gonçalves, que dirigia o vehiculo, fugiu, tendo a policia do 4.º districto tomado conhecimento do facto.

OS PERITO-CONTADORES DA ESCOLA AMARO CAVALCANTI

Realizou-se hontem a cerimonia de collação — de grão —

Realizou-se hontem a cerimonia de collação de grão da turma de perito contadores de 1935 da Escola Amaro Cavalcanti.

Pela manhã, foi rezada missa em acção de graças, na egreja da Candelaria, falando o padre doutor Henrique Magalhães.

A' tarde, ás 4 horas realizou-se no theatro João Caetano, a collação de grão. A mesa tinham assento o vice-director da Escola, professor Americo Coelho da Silva, o paranympho, professor Nicanor Lemgruber,e os professores Paulo Lyra Tavares, Ribas Carneiro, Paulo de Carvalho e Rubens Roquette Pinto.

Depois da entrega dos diplomas falou a oradora da turma, senhorita Inah Coruba que se referiu á dedicação dos seus mestres, realçando as saudades da turma que deixava a Escola.

A seguir, foi dada a palavra ao professor Nicanor Lemgruber, que fez um relato da situação mundial frizando o momento de inquietação nacional. Depois, falou sobre a cerimonia, realçando a sua gratidão por ter sido escolhido pelos alumnos do ultimo anno para paranympho, passando a destacar a missão da Escola Amaro Cavalcanti e os beneficios da Instrucção Municipal. Tecendo uma série de considerações sobre o preparo dos novos perito-contadores orador teve opportunidade de abrir os olhos da turma para as theorias que se infiltram na sociedade, ameaçando as instituições e os costumes.

Passando a outra ordem de considerações, o professor Lemgruber referiu-se com fé ao Brasil e suas possibilidades, terminando por apontar aos seus ex-alumnos Deus como o dirigente dos destinos do mundo.

Usou da palavra depois o professor Ribas Carneiro, que agradeceu as referencias que o orador fizera a sua pessoa, sendo encerrada a cerimonia.

A' noite, no Fluminense Foot-ball Club foi realizado o baile.

Collegio Independencia

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite o encerramento das aulas do Collegio Independencia.

Para essa solennidade a sua directoria organizou o seguinte programma:

Primeira parte:

A) O Collegio Independencia (filme).

B) Saudação aos alumnos.

C) Bailado russo pelas alumnas Geysa de Almeida Pitta e Luiza Shwartzes.

D) Arvore de Natal. Sketch pelos alumnos Americo Caparica Filho e Ruth Caparica.

E) Solo de piano pela alumna Olympia André.

Segunda parte:

A) Canção pela alumna Déa Therezinha Blanco Rangel.

B) Rala Maravilhosa. Comedia por d. Candida Leal e sr. Abel Guedes.

C) Solo de piano pela alumna Cléo Oliveira Menezes Gomes.

D) Solo de Guitarra e violão. Sr. Antonio Ferreira (guitarra). Sr. Joaquim Reis (violão).

E) Fados por Candida Leal.

F) Uma surpresa pelos alumnos Americo Caparica Filho e Ruth Caparica.

— O Collegio Independencia avisa que os requerimentos de promoção dos alumnos do curso secundario devem ser entregues na secretaria até o dia 28 do corrente.

A LUTA NO CHACO

A repatriação de prisioneiro e as indemnizações dos belligerantes

Buenos Aires, 21 (Havas) — De accordo com as informações obtidas pela Agencia Havas, de fonte autorizada, a Conferencia da Paz mostra-se confiante no exito da missão dos delegados que hoje partem para Assumpção não obstante o Paraguay ter declarado que só acceitaria uma indemnização que compensasse os gastos feitos com os prisioneiros durante varios annos de luta.

A Agencia Havas foi informada de que a Bolivia exige pela manutenção dos prisioneiros paraguayos uma importancia de cerca de 400.000 pesos argentinos, somma á qual o Paraguay não faz objecções.

Apezar da grande reserva que se mantem sobre a viagem dos delegados, a Agencia Havas conseguiu saber que estes vão propor ao Paraguay o pagamento de 2.600.000 pesos argentinos, somma da qual seriam descontados 400.000 que o Paraguay terá de pagar á Bolivia. O Paraguay receberia assim a quantia liquida de 2.200.000 pesos argentinos.

Por outro lado os delegados tratarão de aplainar junto ao governo paraguayo os obstaculos que impedem o accordo sobre a questão da troca e repatriação dos prisioneiros.

UMA BOA NOVA PARA OS GAGOS

Nova York, dezembro (Havas) — Por via aerea) — Os gagos podem podem curar-se engatinhando. E essa a interessante descoberta do Laboratorio biolinguistico da Universidade de Michigan.

Doze pacientes foram submettidos a experiencias e os resultados annunciam-se satisfactorios.

"Quando o gago engatinha escreve a senhorita Hazel Genieesse autora do relatorio publicado pelo laboratorio, a ausencia do rythmo phonetic e a falta de ordenação diminuem. E' possivel que o phenomeno derive do reforço dos reflexos durante a posição do doente".

Afim de explicar o phenomeno o relatorio apresenta uma theoria sobre as causas e o mecanismo da gagueira que, se for confirmada por pesquizas supplementares, novas possibilidades se apresentarão para o tratamento das enfermidades desse genero.

Se a gagueira pode ser considerada como uma especie de espasmo este provem provavelmente de um estimulo temporario por que passa a cellula superior de um nervo motor, devido talvez a dilatação passageira de pequenos vasos sanguineos da parte do cerebro denominado "cortex pre-central".

A acção de engatinha causou uma modificação na pressão sanguinea que liberta o sangue ao dilatar os vasos capillares. Cessa então a acção spasmodica e o gago começa a falar normalmente.

MEDICOS DE 1915

A turma diplomada em 1915 pela Faculdade de Medicina desta capital, commemora hoje o vigesimo anniversario de formatura.

Haverá pela manhã, ás 10 1|2 horas, uma missa celebrada, na capella da Casa do Medico, á rua Cosme Velho. Para esse acto pede-se o comparecimento de todos os collegas e suas familias.

Em seguida, ás 12 horas, será realizado um almoço intimo, no Bar Lido. Já adheriram os seguintes medicos: drs. Pereira Vianna, professor Arnaldo de Moraes, Galdino Travasso, Abias Vieira, Luiz Macedo, Oscar Chermont, senador Vespasiano Martins, deputado Abelardo Marinho, Aramis Lopes, Nuno Alvares Pereira, capitão Matheus de Lemos, Henrique Rocha, Oscar Pinheiro Barcellos, professor Luiz Ormundo Medeiros, Heraclydes Souza Araujo, Theophilo de Almeida, Armando Borelli, Mario Kroeff, Manoel Garcia dos Santos, Francisco Guimarães, Antunes Guimarães, João de Souza Mendes, Francisco Pinto da Fonseca Tellles, Bonifacio Costa, Eden Jansen de Mello e Washington Pires.

OS DEBATES DA CAMARA MUNICIPAL

A MINORIA AMEAÇANDO OBSTRUIR LEVOU A MAIORIA A INUTILIZAR ORÇAMENTOS CLANDESTINOS

Venceu a proposição Jansen Muller, afastando a jogatina do centro da cidade

A sessão de hontem da Camara Municipal foi das mais agitadas do anno. Estando em segunda discussão os orçamentos para 1936, faltando apenas 10 dias para o encerramento dos trabalhos, das 467 emendas apresentadas apenas 10 haviam sido até hontem approvadas ou rejeitadas.

A maioria realizava diversas reuniões especiaes, com assistencia da minoria, deliberando não approvar quaesquer modificações na receita, como quaesquer augmentos de despesas.

O convenio foi, no entanto, violado, pelo que no inicio da sessão o sr. Alberico de Moraes pronunciou violento discurso, denunciando a clandestinidade dos orçamentos e ameaçando obstruir, para que não passassem emendas escandalosas.

Secundado pelo sr. Heitor Beltrão, o sr. Alberico de Moraes profligou a imminencia da creação de innumeros cargos burocraticos e condemnou o decreto recente, no qual foram creados diversos cargos na Universidade do Districto Federal, contra dispositivos expressos das leis que regem a materia.

O discurso causou grande sensação e deixou a maioria atordoada. Declarou o sr. Alberico que empenhára a sua palavra no sentido de não obstruir a votação da lei de meios, mas, deante da deslealdade da maioria, via-se forçado a impedir que "o Districto Federal fosse ainda mais sacrificado por uma politica sem escrupulos, de esbanjamentos e attentados aos municipes.

Contra o decreto creador de diversos cargos na Universidade, manifestaram-se os sr. Attila Soares e Heitor Beltrão, avançando ambos que iriam exercer rigorosa fiscalização na votação dos orçamentos, o que importaria em não serem os mesmos votados, em face da exiguidade do tempo.

O sr. Heitor Beltrão adeantou que na Policia Municipal figuravam 104 commissarios e 34 chefes de postos extra quadros, importando numa despesa mensal superior a 150 contos. O novo quadro do funccionalismo da Universidade tornou-se illimitado e, além disso, affirmou, outros escandalos obrigaram a opposição a não mais confiar nas promessas da maioria, estabelecidas quando propoz um accordo com a minoria, a bem dos interesses municipaes.

ESTABELECIDO NOVO ACCORDO E RETIRADAS TODAS AS EMENDAS

A maioria, comprehendendo que os orçamentos não poderiam ser approvados, bastando que um só vereador discutisse, dentro do regimento, todas as emendas, resolveu firmar um accordo definitivo com a minoria. Seriam retiradas todas as emendas, ficando approvados os orçamentos em segunda discussão. O sr. Ivan Pessoa receberia delegação para elaborar um substitutivo, escoimando as emendas e cortando todas as despesas com funccionarios cujos cargos não foram creados por leis regulares.

A minoria concordou e falaram successivamente todos os vereadores autores de emendas, retirando-as.

O CASO DA JOGATINA

O sr. Jansen Muller, ao retirar as emendas de sua autoria, fez excepção de uma unica, a de n. 47, mandando cumprir o regulamento dos jogos, de modo que sejam afastados do centro da cidade diversos antros de jogatina.

Affirmou o sr. Jansen Muller, com apoio do sr. Alberico de Moraes, ser contrario a qualquer jogo, mas, deante do facto consumado, ante o custeio de obras sociaes com a arrecadação dos jogos, entendia que devia ser cumprido o regulamento, desapparecendo os favores escandalosos dos dirigentes da repartição fiscalisadora, os quaes, assegura, agem á revelia do prefeito, dando margem a negociatas e á maledicencia que confunde todos quantos têm responsabilidade nos destinos do municipio.

Não retirava essa emenda, para que a Camara se manifestasse, dando cobro ao escandalo. Impedindo que a jogatina, como affronta suprema aos bens do povo, continuasse a imperar no centro da cidade, á sombra de licenças inconfessaveis, com prejuizos evidentes e vultosos do fisco.

O sr. Alberico de Moraes falou em seguida, dizendo que não dava voto a favor ou contra a emenda, visto que no seu entender o Codigo Penal não estava revogado, sendo, portanto prohibida a pratica de todo e qualquer jogo de azar. Considerava-se assim ausente do recinto.

Posta a votos a emenda do sr. Jansen Muller, recebeu approvação unanime da Camara.

VOTAÇÃO A'S CARREIRAS

Liquidado o caso do jogo, ficando obrigatoria a clausula que determina a installação de casinos, etc., a 6 kilometros do centro da cidade, e estando retiradas as demais emendas, verificou-se a votação dos orçamentos, a galope, sem qualquer interferencia dos vereadores.

O sr. Ivan Pessoa prometteu expurgar os orçamentos, devendo apresentar um substitutivo na segunda ou terça-feira.

PARA SE DESVIAR DE OUTRO CARRO

A limousine se projectou contra um poste

Pela praia do Flamengo passava hontem, na direcção da limousine, n. 19.993, de sua propriedade, o dr. Raymundo Brasiliano da Fonseca, medico, e seu filho, o tenente Sidney da Fonseca, official de marinha, ambos residentes á rua Redemptor n. 111. Em dado momento, para se desviar de um outro carro que lhe cortara a frente, o conductor do vehiculo torceu a direcção acontecendo ter a limousine avançado sobre o passeio, batendo em um posto. Feriram-se o medico e o tenente, que receberam contusões e escoriações, retirando-se depois de pensados na Assistencia.

Ultimas sportivas

OS GAUCHOS VENCERAM OS PAULISTAS

Porto Alegre, 21 (Havas) — No match interestadual de "basketball" realizado nesta capital, os gaúchos venceram os paulistas pelo score de 30x21.

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO NA 2.ª COMPETIÇÃO DE PREPARAÇÃO OLYMPICA

Escolhida a equipe bandeirante

A Federação Paulista de Natação tomará parte na segunda competição de preparação olympica, de natação e saltos, que a Liga de Esportes da Marinha fará realizar em 27 e 29 do corrente, na piscina do Fluminense F. C., com a seguinte equipe:

100 metros, moças, nado livre — Helena Salles, Scyla Venancio e Sieglinda Lenk (reserva).

400 metros, moças, nado livre — Helena Salles, Sieglinda Lenk e Scyla Venancio (reserva).

100 metros, moças, nado de costas, — Maria Lenk, Sieglinda Lenk e Celia Machado (reserva).

200 metros, moças, nado de peito — Maria Lenk, Guararíaba Sampaio e Sieglinda Lenk (reserva).

4 x 100 metros, moças, nado livre — Helena Salles, Scyala Venancio, Sieglinda Lenk e Celia Machado.

100 metros, homens, nado livre — Paulo Aguiar Souza Filho, João Podboy e Plinio Croce (reserva)

200 metros, homens nado livre — Nelson Reis de Almeida, Max Define, e Octavio Germeck (reserva).

400 metros, homens nado livre — Max Define, Octavio Germeck e Nelson Reis de Almeida (reserva).

1.500 metros, homens, nado livre — Nelson Reis de Almeida, Octavio Germeck e Max Define (reserva).

100 metros, homens, nado de costas — Sebastião Prado Freire, Fausto Alonso e Humberto Micolis (reserva).

200 metros, homens, nado de peito — Miguel Paes Loureiro, Affonso Rubião, Germano Witzel (reserva).

4 x 200 metros, homens, nado livre — Max Define, Nelson Reis de Almeida, Paulo Aguiar Souza Filho e João Podboy.

Nas provas de saltos de trampolim a F. P. N. será representada pelos seguintes "plongeurs" Raphael Stamato, Odair Flores e Fritz Saud.

O RESULTADO DA LOTERIA DE NATAL PORTUGUEZA

Lisboa, 21 (Havas) — O primeiro premio de 6.000 contos da loteria do Natal saiu ao n. 7.706, o segundo ao n. 2.955 e o terceiro ao n. 10.686.

CHEGAM A MADAGASCAR OS AVIADORES GENIN E ROBERT

Tananarive (Madagascar) — 21 (Havas) — Os aviadores Genin e Robert chegaram a esta cidade ás 11 horas e 10 minutos (Hora local).

Os aviadores cobriram a distancia entre Paris e Tananerive numa extensão de cerca de 10.000 kilometros em dois nove horas e trinta e dois minutos.

Pertencia-lhes o record anterior de tres dias quinze horas e doze minutos.

PERITOS FINANCEIROS DO DEPARTAMENTO DO ESTADO ESTUDAM O COMMERCIO LATINO-AMERICANO

As difficuldades cambiaes embaraçam os negocios

Washington, dezembro — Pelo Correio Aereo (U. P.) — Segundo a opinião dos peritos financeiros do Departamento de Commercio dos Estados Unidos, a conversão dos lucros do commercio externo em uma só unidade monetaria, tal como o dollar, tornou-se quasi desprovida de esperanças no que concerne aos paizes latino-americanos.

Em condições normaes, tal conversão tem sido um processo muito dubio em consequencia aos niveis divergentes do preços internos dos diversos paizes da America Latina.

Nas condições que prevalecem actualmente, e nas quaes existem quatro a cinco taxas cambiaes num só paiz, a conversão é um problema insoluvel.

Um estudo que foi feito recentemente pelo Departamento de Commercio, mostra que na Argentina, por exemplo, a maior parte das facturas de exportação são calculadas na base de 15 pesos por libra esterlina, o que representa uma média de 3.0315 pesos por dollar, mas, algumas facturas podem ser vendidas no mercado livre. Esta, pelo menos, eram as condições que se verificava durante os primeiros mezes do anno corrente.

Por outro lado, as acquisições de cambio estrangeiro devem ser feitas na Argentina á taxa official ou á taxa em vigor no mercado livre. A taxa official fluctua entre 3.42 e 3.45 por dollar, tendo attingido por vezes uma cifra mais elevada durante os primeiros nove mezes de 1935.

O pagamento de 41 % das importações dos Estados Unidos durante o periodo de janeiro a junho foi feito á taxa official.

Em janeiro, a taxa de cambio libre regulava de 4 pesos por dollar. A média durante a primeira semana de setembro foi de 3.75 pesos, depois do que se verificou alguma melhoria.

De um modo geral, a Argentina tem seguido a politica de conceder cambio official para a importação de mercadorias estrangeiras de accordo com o valor das exportações para o paiz de origem. Todavia, o cambio official é concedido para as importações de materias primas, combustiveis, equipamentos e artigos necessarios que podem ser obtidos em paizes onde a Argentina tem uma balança commercial favoravel.

No Brasil, desde fevereiro de 1935, o sexportadores dos principaes artigos são obrigados a entregar 35 % do valor das letras de exportação ao Banco do Brasil. A taxa official tem sido conservada francamente firme em 11.8 mil réis por dollar. Praticamente, desde fevereiro, todas as importações têm sido pagas por meio de cambio comprado no mercado livre. Em junho, o mil réis attingiu o record da baixa no cambio livre, tendo chegado a 19.000 réis por dollar.

No Chile, a taxa official que começou a vigorar desde o dia 1º de janeiro, foi fixada entre um e um e meio pence ouro ou seja cerca de 19.20 pesos por dollar. Os saques de exportação geralmente usados para pagar as importações foram conservados firmes em cerca de 24 pesos por dollar.

Existem todavia varias taxas especiaes de "clearing" para aquelles paizes europeus com os quaes o Chile tem "accordos de compensação".

No Uruguay, varias porções das facturas de exportação devem ser entregues ao Banco da Republica á taxa official. Na pratica, esta taxa official é empregada inteiramente nas necessidades do governo. A taxa official tem sido mantida em cerca de 80 centavos durante 1935.

Os portadores de licenças de importação podem adquirir cambio á taxa "livre controlada" que era de cerca de 45 centavos no principio de 1935 e chegou a $416 no dia 1º de setembro. Esta taxa sómente é disponivel para as importações que não concorram com os productos manufacturados uruguayos.

A taxa livre tem regulado em $40 centavos por peso.

Na Colombia, os exportadores devem entregar 15 % das facturas de exportação á Junta de Controle de Cambio, á taxa de 1.13 pesos por dollar.

A taxa média de cambio official que foi geralmente concedida aos importadores durante o anno, foi approximadamente de 1.78 pesos por dollar.

Antes de 1 de fevereiro de 1935 o Banco da Republica mantinha uma taxa de venda de 1.55 pesos por dollar.

No Paraguay, a taxa official é de 18.75 pesos paraguayos para um peso argentino, papel. Em julho, á taxa era de cerca de 240 pesos paraguayos por dollar. Na Bolivia, á taxa official era de cerca de 4,24 bolivianos por dollar. Praticamente, porém, á taxa era disponivel sómente para uso do governo. A' taxa importação — importação foi fixada em cerca de 17 bolivianos por dollar. Antes de 7 de outubro, 25 % das facturas de exportação no Equador foram requisitadas á razão de 6 sucres por dollar ou cerca de $1667, e o saldo era obtido no mercado livre á razão de mais ou menos 10.50 sucres.

O Departamento de Commercio classificou os paizes latino-americanos tomando por base as modificações em seus systemas de controle de cambio durante 1935 em quatro categorias.

1) — Liberalização de restricções: Brasil, Colombia, Equador

2) — Augmento de restricções: Argentina, Bolivia, Chile, Costa Rica.

3) — Sem modificações materiaes: Paraguay.

4) — Nenhumas restricções no que concerne a transferencias para fins commerciaes: Mexico, Cuba, Haiti, Republica Dominicana, Guatemala, Honduras, Salvador, Panamá, Venezuela, Equador e Perú.

(62946)

ATROPELADA POR AUTO EM RIACHUELO

E' gravissimo o estado da victima

Na rua 24 de Maio, proximo á estação de Riachuelo, foi atropelada por auto a domestica Affonsina Monteiro, de 27 annos, residente á rua Viriato, 135, soffrendo fractura do craneo e escoriações generalizadas. A victima, em estado grave, foi internada no H. P. S. havendo poucas esperanças de que se salve.

Victimas dos autos

Na rua Moraes e Silva foi atropelado pelo auto particular 21.159, o leiteiro Joaquim Teixeira de Macedo, morador á rua D. Zulmira, n. 43.

Soffreu contusões e escoriações e retirou-se depois de medicado.

Atropelado por uma barata de corrida

Um desastre em Nictheroy

O auto de corrida n. 7.632, licenciado nesta capital, hontem á noite, atropelou, na Alameda São Boaventura esquina da Travessa do Fonseca, um popular de côr preta, de 30 annos presumiveis, que foi arrastado á grande distancia.

A infeliz victima, foi removida para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, apresentando amputação traumatica da perna esquerda, escoriações e contusões generalizadas.

O seu estado é gravissimo.

A victima chama-se Francisco de Assis, é trabalhador e reside á referida Alameda n. 155, conforme apurámos no local do desastre.

O motorista, imprimindo velocidade ao vehiculo, fugiu em direcção ao centro da cidade.

A policia tomou conhecimento do facto.

Foi feita a reconstituição do crime em Nova — Iguassu' —

Já regressou de Nova Iguassu', onde foipresidir á reconstituição do barbaro crime praticado contra o lavrador João Manoel Martins, pelo seu empregado Sebastião José, sendo mandatario do homicidio, o proprio filho da victima, Arnaldo Martins, que já se acha preso em Nictheroy.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

117. — *Que é moral?* — Pelo nome de moral entende-se o conjunto das regras que servem para dirigir os costumes e as acções livres do homem. Para nos salvarmos não nos basta crer as verdades ensinadas pela fé. Devemos tambem cumprir a santa vontade de Deus. Jesus Christo disse: "Nem todo o que me diz — Senhor, Senhor — entrará no reino dos céos, e sim o que faz a vontade de meu pae que está nos céos." A vontade de Deus ficou expressa na lei que Elle dera aos homens.

A moral divide-se em natural e sobrenatural ou revelada.

Natural é a conhecida somente pela razão e se pratica pelas forças naturaes. Sobrenatural ou revelada é a conhecida pela razão illuminada pela fé, isto é, por meio da revelação divina.

Todo sos argumentos adduzidos em favor das necessidades da revelação divina, no que se refere ás verdades a crer, provam tambem a necessidade da moral revelada. A moral natural se distingue da revelada, porque aquella é fallivel, só nos dá a conhecer os preceitos naturaes, nos leva a uma felicidade natural e nos propõe motivos de ordem natural para a conseguirmos.

A sobrenatural ou revelada é, pelo contrario infallivel, dá-nos tambem a conhecer os preceitos positivo-divinos, conduz-nos á visão de Deus e, sem descurar os meios humanos, nos propõe tambem meios (graça, sacramentos) e sancções (premios e penas) sobrenaturaes.

"JESUS NAZARENO"

A proposito deste livro, do revmo. padre dr. Humberto Rohden, recebeu o seu actor a seguinte carta de d. Sebastião Leme, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro:

"Muito revdo. sr. padre Huberto Rohden — Entre as obras com que vem v. rev. enriquecendo a literatura religiosa, nenhuma, decerto, excede em valor o terceiro volume da Bibliotheca da Alma, "Jesus Nazareno". Estamos que essas perolas evangelicas serão apreciadas, mesmo, pelos espiritos que ainda não conhecem o caminho, a verdade e vida.

Empenhados como nos achamos no glorioso apostolado da Acção Catholica, de muita opportunidade se nos afigura o seu livro.

Nada mais visa a Acção Catholica do que tornar o nosso Christo conhecido, amado e servido pelos homens de todas as condições sociaes.

Fazemos nossos os votos de v. rev.: que todos, sem excepção, se abraçam com a cruz redemptora e proclamem aos quatro ventos que Jesus é a unica salvação do mundo actual, como sempre o fôra nos seculos de confusão e anarchia.

Dando por muito recommendado o substancioso livro de v. rev. de Deus Nosso Senhor imploramos as melhores benções para quem tanto se esforça pela causa da boa imprensa." — (a.) *Sebastião*, cardeal arcebispo."

O APOSTOLADO NAS PRISÕES

Tomou grande vulto, recentemente, o apostolado entre presos nas diversas localidades chinezas onde ha missões. Ultimamente, os proprios membros da Acção Catholica o exercem, causando isso grande edificação a todos.

No vicariato de Hopel onde actuam os lazaristas indigenas, os pequenos irmãos de S. João Baptista e as irmãs de Santa Thereza visitam quotidianamente as prisões, operando-se com isso numerosas conversões. O governo da provincia ordenou que haja em cada sub-prefeitura um comité encarregado de cuidar da segurança e das reformas necessarias nas prisões. Entre os componentes do aprimeiros comités, figura o superior dos Pequenos Irmãos, ao qual o Mandarim conferiu poderes quasi illimitados.

PAROCHIA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Realiza-se hoje a reunião mensal da congregação mariana da Immaculada Conceição. De accordo com o regulamento, todos os congregados e aspirantes deverão comparecer e assistir á missa de communhão geral, ás oito horas e á reunião logo em seguida.

UM PROTESTANTE QUE SE ORDENA PADRE

Na ilha africana de Madagascar acaba de se ordenar sacerdote um joven que tem tambem um irmão menor sacerdote, vae para dois annos.

De familia protestante, concluiu seus estudos entre os irmãos de Betafo e depois de algum tempo pediu a sua entrada para o catholicismo.

Diplomando-se, ensinou nas escolas da missão, até que decidiu seguir o exemplo de seu irmão, entrando para um seminario.

PAROCHIA DO ENGENHO NOVO

Occorre amanhã a data anniversaria de ordenação sacerdotal do revmo. conego Antonio Boucher Pinto, vigario de Engenho Novo e orador sacro.

As associações religiosas da parochia farão celebrar missa em acção de graças durante a qual commungarão.

UM PAIS SOB O DOMINIO DE SATAN

Monsenhor d'Herbigny acaba de fornecer minucias a respeito da situação religiosa na Russia sovietica durante um discurso pronunciado na cidade de Strasburgo. Com a maior attenção e indignação o publico acompanhou as palavras do orador a quem o Papa encarregou de uma importante missão na Russia sovietica. O bispo defendeu a causa do povo russo escravo, especialmente contra as censuras de uma apathia sem resistencia contra a luta anti-religiosa, e disse que a população christã resiste á violencia e á oppressão.

O orador explica a seguir os methodos do bolchevismo em sua luta contra a religião, luta dirigida primeiramente contra a egreja ortodoxa russa e depois contra a catholica romana. Cita alguns exemplos destas "perseguições satanicas", não ultrapassadas sequer por Nero, nem pelas crueldades commettidas no primeiro seculo do christianismo.

Descreve o processo Mobilew, que foi a caricatura bestial da justiça humana e pede ao auditorio compaixão para com o bispo catholico monsenhor Czeplak. O bando de Moscou respendia assim á missa do Vaticano para que se salve da fome da infancia russa, e termina demonstrando o heroismo silencioso da população russa.

PAROCHIA DO ENCANTADO

A conferencia vicentina da parochia do Encantado celebra hoje o primeiro anniversario da sua agregação, havendo missa e communhão geral ás 6,30 e reunião depois da missa das oito horas.

O presidente da conferencia convida todo sos vicentinos a que se associem a esta festa.

O ARCEBISPO DE PARAHYBA

João Pessoa, 21 (Do correspondente) — De regresso da excursão pastoral que emprehendeu pelo interior do Estado, chegou a esta cidade D. Moysés Coelho, arcebispo metropolitano.

CONGREGAÇÃO MARIANA

Concentração no Sector Oéste

Realizar-se-á no proximo domingo 29 do corrente a 1ª Concentração Mariana do sector oéste, na egreja de S. Sebastião aos padres Capuchinhos á rua Haddock Lobo 266, obedecendo ao seguinte programma:

CENTRO ESPIRITA "JOÃO BAPTISTA" — RUA D. CLAUDINA 33 — MEYER

Commemora a 24 de dezembro o nascimento do filho de Deus, com a presença do nosso confrade conferencista dr. F. Curio de Carvalho.

CURA DAS DOENÇAS NERVOSAS

O factor essencial na cura das doenças nervosas e mentaes é o ambiente em que se realiza o tratamento. O antigo systema de isolar o doente, trancando-o num quarto, é hoje formalmente condemnado. Na Europa e na America do Norte, esta pratica, por completo abandonada, foi substituida pela da liberdade em recintos adequados e confortaveis, vastos parques ajardinados, amplos salões, terraços, varandas aondo os doentes se sentem á vontade. Nesses paizes, não se concebe um estabelecimento para taes doentes, sem salas de leitura, de jogos recreativos, bilhar, ping-pong, cinema e sem campos para jogos ao ar livre, tennis, basket-ball, etc.

Sendo o ar da matta, o mais efficaz sedativo do systema nervoso, as casas de saude modernas da Europa e America são cercadas de arvoredo abundante, de preferencia eucalyptus.

Os doentes não se sentindo nem presos, nem coagidos, mas, ao contrario, satisfeitos no meio, e afastados de suas idéas delirantes pelas distracções, acalmam-se, tornam-se pouco a pouco mais lucidos e sociaveis, e a cura se obtem em prazo mais ou menos curto.

Doente mental, tratado em ambiente improprio, sem esses requisitos essenciaes, é doente condemnado á chronicidade e á morte.

Diz Roberto Meyer, o grande psychiatra americano, que, em taes condições, conseguem-se curar 90 % dos doentes.

A CASA DE SAUDE DA GAVEA satisfaz a todas as exigencias modernas para a cura de doentes nervosos e mentaes.

(Transcripto da "Folha Medica", de 15-1-935).

(63881)

PERDEU A COSTEIRA

E foi achal-a, depois, na — delegacia —

As autoridades do 24º districto foram procuradas, hontem, pelo sr. Mario Domingos, de Araujo, residente á estrada Monsenhor Felix, 399 ,que lhes contou o seguinte:

O trabalhador local Cipriano Claudino da Silva, de 71 annos, morador em Vicente de Carvalho, passando, ante-hontem, pela estrada Monsenhor Felix, perdeu uma carteira. Viu o velhinho, muito triste, procural-a pois que a carteira continha todo o seu dinheiro, na importancia de 45$000.

Mais tarde, estando Araujo á janella de sua casa, percebeu que o negociante José Tavares, estabelecido com bar e armazem São Jorge, á mesma estrada, 423, abaixára-se na calçada da casa vizinha, apanhando um objecto que lhe pareceu uma carteira. Talvez fosse a do velhinho.

A policia providenciando, mandou o promptidão da delegacia buscar o negociante o qual, depois de varias negativas acabou dizendo que achára, mesmo, a carteira. Mas que não tinha 45$000, mas apenas, 15$000.

A carteira foi devolvida ao dono.

(63572)

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E. os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Major Alcides de Souza Ramos, do 13º R. I., por terminação de licença premio e entrar em transito para o C. M. P. A., onde é professor;

Primeiros tenentes — Amaury Benaventuto de Lima, do 13º R. I., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado do 13º R. I., por ter sido classificado no 13º R. I. e entrado em transito.

Por outros motivos:

Capitães — João Tavares Filho, do 25º R. C., por ter de se recolher á sua unidade; Sergio Meira de Castro, do 14º R. I., por ter sido transferido do 6º para o 14º R. I.; Antonio Ribeiro Weinman, do 12º R. C. I., por ter sido transferido do 4º para o 12º R. C. I.; continuando em transito: Mario Ferreira Barbosa Pinto do 14º R. I., por ter sido transferido do 7º R. C. para o 14º R.I.; Osman Vieira Mascarenhas, do 8º R. A. M., por ter de seguir destino; Jorge Fox Saladino de Argollo Silvado, do 5º R. A. M., por ter de Embarcar para Manáos com permissão do ministro e ter de continuar em transito; Adriano Martello Junior, do 4º R. I., por ter sido transferido do 6º G. A. C. para o 4º R. A. M.; Sebastião Agra Lucena de Almeida, do 11º R. I., por ter de regressar á sua unidade; Holy Franco Belmino da Silva, do 3º G. A. Do., por ter de recolher-se á sua unidade; Aurelio da Silva Py, do 9º B. C., por ter sido transferido do 9º R. I. Gasypu Chagas Pereira, do 6º R. C. I., por ter sido transferido do 13º R. C. I.; Antonio entrado em transito; Gastão Annanias da Silva Filho, do 14º R. C. I., por ter terminado o curso da E. C. e ter entrado em transito; João da Cruz Albernaz, do 14º R. I., por ter sido designado de addido á E. Av., M., ter de apresentar-se á rua unidade e ter residido do resto da licença premio (43 dias); Durval Campello de

Carlos Zamith, do 12º R. I., por ter sido desligado do C. Milit.ra onde servia o ter entrado em transito;

Primeiros tenentes Bellarmino Neves Galvão, de C., e Luiz Ignacio Jacques Junior, do 3º R. C. D., por terem sido desligados la E|C., por conclusão de curso e Macedo, do 1º C. I., por ter concluido o curso C. da E. C., ter sido desligado e entrado em transito, ficando addido á E. C. para effeito de vencimentos; Gerardo Magella Amoroso Anastacio, de C., por ter sido designado ajudante do ordens do general Pedro Cavalcante Lindolpho Ferraz Filho, do R. A. Ex, por conclusão do curso C da E. C., ter entrado em transito e continuar addido áquella escola para effeito de vencimentos; José Diogo Brochado, commissionado, de engenharia, por ter sido mandado addir ao S. E. da 1ª R. M., aguardando matricula na Escola Militar e seguir destino;

Segundos tenentes —Eurico Seixe de Britto, do 4º B. C., por conclusão de dispensa do serviço, ter sido transferido para esse regimento e recolher-se ao mesmo e Octavio Miranda, do 14º R. I., por ter sido transferido do 13º para o 14º R. I.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E. os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitães — Estanislau Gorniak, vet., do S. V. da 8ª R. M., em transito para a 3ª R. M. a serviço da 8ª R. M.; Alberto Zamith, do 10º B. C., por ter sido classificado nesse Btl. e entrado em transito; Alvaro Barroso de Souza Junior, do 1º Btl., por ter sido classificado nesse Btl. e entrado em transito;

Segundo tenente — Waston Veiga de Abreu, de adm., do S. S. M. da 2ª R. M., por terminação de transito e ter de recolher-se a esse serviço;

Por outros motivos:

Tenentes coroneis Alvaro Arêas, de cav., por haver terminado um conselho de justificação em que foi juiz; Otto Guetierrez Simas, doQ. S. de A., por ter vindo de Curityba a serviço da F. V. E.;

Major Leonidas Rocha, do 4º R. A. M., por ter sido transferido do 1º para o 4º R. A. M. e ficar addido ao E. M. da 1ª R. M. para effeito de exame de admissão á E. E. M.;

Capitães — Amarilio Campos Mattos, do 10º R. I., por ter vindo de Bello Horizonte e continuar aguardando ordens do ministro; Francisco Rodrigues de Castro, de Eng., por ter sido designado adjunto da D. E.; Themistocles Vieira de Azevedo, do 28º B. C.; por ter de seguir para o seu corpo, amanhã, 22; Milton Tavares, do Q. S. de E., por ter sido designado adjunto da Prefeitura Militar: Eduardo de Carvalho Chaves, de inf., por ter de ir a Curityba com permissão do ministro; Anaurelino Santos de Vargas, do 4º R. C. I., por ter sido transferido para esse regimento e continuar addido á E. C. até embarcar; Emygdio da Costa Miranda, do 8º R. C. D., por ter de seguir para Jaguarão; Octavio da Costa Monteiro, do eng., por ter de seguir para o S. E. da 2ª R. M., Henrique Valladares Cor do Lago, do 10º R. I., por conclusão de licença para tratamento de saude; Osmar Soares Dutra, do 5º R. I., por ter sido transferido para a Cia. de Guardas da E. Av. M.; Julio de Miranda, do 1º R. C. I., por ter entrado em gozo de 6 mezes de licença premio para tratamento de saude e seguir para S. Paulo, com permissão, onde vae se tratar; dr. Humberto Perrett, medico, do Btl. Escola, por ter terminado o curso de aperfeiçoamento da E. E. E.;

Primeiros tenentes — Dr. Octavio Tiburcio Ferreira, medico, do 1º Btl. Pnt., por ter vindo a serviço conduzindo um doente; dr. José Fadigas de Souza Junior, medico, da 3ª B. I. A. C., por ter regressado da Bahia, onde se achava em gozo de férias, visto estas lhe terem sido cassadas; Bellarmino Neves Galvão, do 3º R. C. D., por ter de recolher-se á sua unidade; Joaquim Portinho, de Cav., por ter sido desligado da E. C., Altino Rodrigues Dantas, do 14º R. I., por ter sido classificado nesse regimento; Antonio Barcellos Borges Filho, do Btl. de Guardas, por ter sido desligado da E. E. Ph. E. e ter sido transferido para esse Btl., ao qual se vae apresentar; Moziul Moreira Lima, do 12º R. I., por ter passado á disposição do inspector do 1º G. R. M.; Emygdio Nogueira de Lima Filho, do 2º G. O., por ter sido desligado de addido á E. E. Ph. E., por conclusão de curso e recolher-se á sua unidade; Mario Liborio Pereira, do 14º R. I., por ter sido desligado da E. E. Ph. E. e ter sido transferido do 27º B. C. para o 14º R. I., Clovis Figueiredo Raposo, do 14º R. I., por ter sido transferido do 2º para o 14º R. I.;

Segundos tenentes — Nelson da Silva Feital, do 14º R. I.; por ter sido transferido do 13º para o 14º R. I.; Apio Claudio Slaines de Castro, do 14º R. I., por ter sido julgado apto para o serviço e ter sido transferido do 14º B. C. para o 14º R. I.; João Francisco de Paula Salamini, do 14º R. I., por ter sido transferido do 2º para o 14º R. I.; Atratino Côrtes Coutinho, do 14º R. I., por ter sido transferido do 18º B. C. para o 14º R. I.; Nelson Gomes Bessa, do 14º R. I., por ter sido transferido do 7º R. I. e pertencer addido ao Btl. Escola, por ordem superior; Emmanuel Maria de Beaurefaire Rohan Pinto Peixoto, por ter sido transferido do 17º B. C.; Venitius Nazareth Notare, do 1º R. I., por ter obtido 15 dias de dispensa do serviço; Rubem Silveira, dentista, do 3º Btl. Sap., por ter de regressar a Porto Alegre em gozo do resto das suas férias. Sebastião Marcondes da Silva vet., do 1º Btl. Nnt por ter vindo a esta capital a serviço e Leonidas Chalréo Corrêa, do 11 B. C., por ter obtido 15 dias de dispensa do serviço que terminarão a 6 de janeiro proximo, afim de contrar matrimonio.

NO LIMIAR DA FOLIA

O primeiro baile a fantasia será realizado pelos Lords da Tijuca — O pic-nic de hoje do bloco Respeita as Caras, na ilha de Paquetá — A nova directoria do Bangú Club — Outras notas

Abordamos, aqui, hontem, o caso da insignificancia dos auxilios que são dados pela Prefeitura aos grandes clubs carnavalescos. Note-se, porém, que a verba de cada um é entregue, em cheque nominal, á Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos, e não a totalidade da verba. Trata-se apenas de uma questão de bôa ordem administrativa e nunca de qualquer demonstração de desconfiança com os beneficios. Tambem com as outras sociedades tem assim acontecido, recebendo cada uma a sua parte no Departamento de Turismo. Nenhuma razão se apresenta para que esta praxe salutar seja alterada, pois póde acontecer que determinada entidade, recebendo a importancia total para um numero certo de filiadas, se veja em difficuldades para applicação do dinheiro, se aquelle numero augmentar ou diminuir. Accresce, ainda, outra circumstancia ponderavel e é que o Turismo organiza uma commissão de fiscalização, a qual tem por fim percorrer os barracões de ranchos e blocos afim de determinar quaes as sociedades que merecem o auxilio, porque já tenham iniciado a confecção do prestito. Como, pois, se entregar a totalidade de uma verba se se não sabe quantas sociedades vão sair? Será que no caso de só sair uma, esta ficará com o dinheiro de todas?

O illustre dr. Alfredo Pessoa, que tão zeloso se mostra sempre na applicação dos dinheiros que o povo paga em impostos e outros onus, deve prestar a devida attenção a esse caso, para que as proprias agremiações não sejam prejudicadas com interpretações florentinas. — *Fofinho.*

O NATAL DOS POBRES NO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Como nos annos anteriores, o glorioso e popular Club dos Democraticos vae, pelo Natal, distribuir utilidades pelos seus pobres.

Não se póde silenciar a respeito desse nobre gesto dos directores do majestoso "Castello". Foliões de grande espirito carnavalesco, de alma sempre aberta ao contagio das coisas alegres do mundo nem por isso elles perdem de vista os deserdados da sorte, aquelles que ficaram esquecidos á margem da entrada da vida e que seriam ainda mais infelizes se nos momentos de confraternização universal não tivessem quem olhasse para a sua desventura, amenizando-a na medida do possivel.

Assim é que os denodados foliões que se abrigam á sombra bemfajeza da "Aguia Negra" não olvidam, na noite suave em que nasceu Jesus, os mais necessitados fornecendo-lhes mantimentos e ás creanças brinquedos, afim de que todos, no aconchego do lar, venturoso ao menos naquelles instantes, vejam e sintam passar as horas doces da noite tradicional esquecidos da amargura de cada dia.

Bem haja, deste modo, a benemerencia desses homens que se divertem, mas que não se esquecem dos outros que nada tem, nem sequer o animo de rir, senão o riso amargo da necessidade, da necessidade, porém, que o Club dos Democraticos faz desapparecer com as dadivas que distribue.

REUNE-SE TERÇA-FEIRA A DIRECTORIA DO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Em sessão semanal reune-se depois de amanhã a directoria do Centro de Chronistas Carnavalescos.

GRANDE FESTIVAL DANSANTE

Realizar-se-á no dia 21 proximo nos salões da Banda Portugal S. R., um grandioso baile em beneficio dos cofres sociaes da Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistencia Publica.

Este festival consta de inauguração da nova bandeira e animado baile das "21" ás 4 horas da tarde e será abrilhantado pelo jazz-band sete canarios.

O PRIMEIRO BAILE A' FANTASIA SERA' REALIZADO PELOS LORDS DA TIJUCA

Contrariando o protocollo, pondo de parte a rotina e afastando a pragmatica, a directoria desse prestigioso club da Muda da Tijuca, resolveu iniciar a temporada carnavalesca da cidade com um grandioso baile á fantasia no ultimo sabbado do corrente mez, dia 28, ás 20,30 horas.

Naquella noite será homenageado o nosso collega de imprensa Romeu Arêde, presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos, redactor do "Jornal do Brasil" e socio honorario dos Lords da Tijuca.

O baile, certamente, terá uma formidavel e selecta concorrencia ostentando as gentis senhoritas as mais lindas e elegantes fantasias de luxo.

O "clou" da mascarada será o concurso de fantasias que está sendo organizado e que acatando a decisão de um juiz idoneo, conferirá lindo premio á senhorita que se apresentar mais ricamente fantasiada. Opportunamente serão publicados detalhes sobre esse certamen.

Animando as danças, estarão firmes e cohesos os componentes do conjunto "Turunas cariocas" que sómente darão treguas aos dansarinos ao romper da aurora do dia 29.

Esforçam-se os directores do Lords da Tijuca para o successo do baile e tudo nos leva a crer que terão uma noite de intensa alegria antecipando assim condignamente a chegada de S. M. El Rei Momo I e unico.

Os salões receberão uma decoração carnavalesca e illuminação feerica.

Para aquelles que não se apresentarem fantasiados será permittido o traje de rigor, inclusive o branco.

Em virtude do seu consideravel numero de socios, a directoria sómente expedirá uma diminuta quantidade de convites especiaes.

Os socios e suas familias ingressarão mediante a apresentação da carteira social e do titulo de quitação do mes de dezembro.

Aguardemos, portanto, a data dessa memoravel festa que ficará gravada com letras de ouro nos annaes do Carnaval carioca.

O PROGRAMMA DE CARNAVAL DO ORPHEÃO PORTUGAL

No dia 31 de dezembro, a commissão Chave de Ouro fará realizar na confortavel séde desta benemerita sociedade artistica, um grande baile a fantasia, commemorativo da passagem do 4º anniversario de fundação e do velho para o novo anno. Serão exigidos o traje completo.

O BAILE DE HOJE NA BANDA PORTUGAL

Abrir-se-ão logo mais novamente, os salões da Banda Portugal para a realização de uma imponente tarde-noite dansante que será revestida de grande exito, tal o enthusiasmo com que está sendo aguardada.

As danças serão impulsionadas por uma optima orchestra. O Gaspar e o "Chibata" já entraram em franca actividade, o que nos leva a crêr que a "soirée" será uma recepção das brilhantes festividades que se vêm realizando nos salões da veterana agremiação da praça 11.

Breve daremos publicidade das grandes surpresas reservadas para a noite de S. Sylvestre reveladas pelo popular Sameiro.

A SOIRÉE DE HOJE NO GREMIO JOÃO CAETANO

Está sendo aguardada com muito interesse a soirée que a directoria do Gremio João Caetano fará realizar hoje, dedicada aos seus associados e familias.

Será uma reunião fadada a alcançar grande exito, pois o enthusiasmo reinante bem demonstra que essa festa constituirá uma nota de relevo para o recreativismo suburbano.

A "jazz" do Bahiano, com o seu escolhido repertorio dará a nota alegre, deliciando das 20 ás 2? horas os innumeros dansarinos com as ultimas creações musicaes.

Continua sendo assumpto de todas as palestras a proxima festa que a "Embaixada do Socego" fará realizar no dia 5 de janeiro nos vastos salões da rua Getulio. Os preparativos já se observam com muita animação o que demonstra a acolhida que vêm tendo as iniciativas dessa pujante organização de foliões filiada ao veterano centro recreativo da estação de Todos os Santos.

Os dias se approximam e o enthusiasmo augmenta em torno dessa grandiosa festa, que terá o seu exito assegurado quer pela sympathia que desfruta a novel "Embaixada", quer pelo prestigio que gozam os seus componentes.

O ANNIVERSARIO DE UM RECREATIVISTA

Passa hoje a data natalicia do nosso collega de imprensa Luiz Xerez, estimado e bemquisto recreativista que é chamado no mundo recreativo e carnavalesco pelo pseudonymo de "Bagucinha". Póde-se mesmo affirmar que raras pessoas desfrutam de um grão de sympathia tão elevado como o Xerez. Ha pessoas que, naturalmente despertam animosidade, que involuntariamente chamam para si a antipathia, que causam mal estar espontaneo, que cream desaffectos gratuitos. Com o anniversariante de hoje succede justamente o contrario disso: não ha uma unica pessoa que, conhecendo-o, não o estime. E' que Luiz Xerez é um homem feito de bondade, de cordura, de irradiante sympathia, sempre de bom humor, sempre prestativo, sempre amigo dos amigos. O C. C. C. tem nelle um fervoroso defensor e um extremado trabalhador.

Não lhe faltarão, por isso mesmo, quando entra na mesma casa dos 40 do "Picareta" os abraços de felicidade e de ventura que todos os seus amigos lhe desejam.

A NOVA DIRECTORIA DO BANGU' CLUB E OUTRAS NOTAS SOBRE A SUA ACTIVIDADE ASSOCIATIVA

Foi eleita, na ultima assembléa a nova directoria do Bangu' Club, que assim ficou organizada.

Presidente de honra, dr. Guilherme da Silveira; presidente, Oscar de Lemos; vice-presidente, Decio Guimarães; 1º secretario, José Carlos do Desterro; 2º secretario, Valter Moreira; 1º thesoureiro, Arlindo Ramos; 2º thesoureiro, João Reis; Conselho fiscal: Manuel Soares de Vasconcellos, Alvaro Fortes e Rodoval Lages.

O programma deste mez é o seguinte:

Domingo, 22, soirée dansante com o concurso da inegualavel jazz Turunas Cariocas.

Terça-feira, 24, soirée infantil, com farta distribuição de bonbons.

Haverá danças para a petizada até ás 23 horas.

Terça-feira, 31, pyramidal baile, commemorativo á posse da nova directoria, com um programma cheio de surpresas. O programma que está ainda sujeito a ligeiras alterações, consta do seguinte: inicio do baile ás 22 horas com o concurso do festejado jazz Turunas Cariocas; ás 23,30 horas, posse solemne da nova directoria. A solemnidade será presidida pelo dr. Guilherme da Silveira, e na sua falta eventual será pelo sr. Manuel Soares de Vasconcellos, administrador geral da fabrica local. Após a posse da directoria seguir-se-á no palco um acto allusivo a passagem do anno. Proseguimento do baile, até o amanhecer no dia 1º A's 2 horas será servido chá, chocolate, doces e biscoitos ás familias presentes.

A directoria com a gentileza que lhe é peculiar enviou um amavel convite ao "Correio da Manhã" para a monumental festa da noite de São Sylvestre.

A TARDE-DANSANTE DE HOJE NO LORD CLUB

Realiza-se hoje, no Lord Club, uma attraente soirée, estando os seus directores esmerando-se na confecção do programma que promette apresentar innumeras surpresas.

O capitão Martins, cuja actuação na direcção da secretaria do "Palacio" tem sido uma revelação, já iniciou a distribuição dos convites esperando-se que a concorrencia de dansarinos seja enorme e a reunião tenha um desdobrar brilhantissimo.

Os salões da bemquista sociedade apresentarão nessa noite uma ornamentação destacada, emprestando ao recinto um cunho elegante concorrendo desse modo para o grande exito dessa festividade.

As danças terão inicio ás 19 horas e serão abrilhantadas pelo conjunto typico do Malaguti.

No dia 31 do corrente, será realizado nos salões do Lord, imponente baile a fantasia cujo programma já se acha em elaboração, estando todos os elementos de destaque do sympathico club empenhados em apresentar uma noite soberba e encantadora, marcando com esse grande feito época nos annaes do club do dr. Albano Costa.

O RESPEITA AS CARAS REALIZARA' HOJE UM PIC-NIC EM PAQUETA'

Realiza-se hoje, na perola da Guanabara, a encantadora ilha de Paquetá, a reprise do sensacional pic-nic já ha tempos realizado nesta ilha e patrocinado pela ala "Sem você, eu vivo bem", filiada ao glorioso Respeita as Caras.

Este "mastigo dansante" pelos preparativos promette ser formidavel, já estando contratado um harmonioso "jazz" que acompanhará os excursionistas. Os convivas após "devorarem" as saborosas iguarias preparadas pelo "astro" na arte culinaria, Aymar Martins, socio honorario do campeão, entregar-se-ão aos preparos da dansa, tendo a commissão organizadora elaborado um magnifico programma de diversões entre estas enumerando-se as seguintes natação, prova 100 metros, nado livre, disputado pela senhorita Ligia Santos, eximia "negasse" e secretaria da commissão de Carnaval do querido bloco da rua Itapiru' e uma outra concorrente; water-polo, ovo na colher, corrida em sacco e a pé e para culminar, encontrar-se-ão em animado match de foot-ball para a disputa de uma linda taça o Respeita as Caras e o Paquetá F. C., O team do Respeita está assim organizado:

Grillo, Metralha e Morgado; Denegri, Napoleão, Nilo, Nica, Quirino, Domingos, Basilio e Epitacio. Vae deixar recordações esta festa.

A NOITE DE S. SYLVESTRE NO BELFORD F. C.

A tradicional noite de São Sylvestre será festejada condignamente no Belford F. C. com toda a pompa possivel.

O grande baile de 31 do corrente será promovido pelo sr. Antonio Augusto da Silva, presidente da commissão dos festejos e outros elementos destacados no seio da collectividade do Berfort F. C.

A directoria representada nas pessoas dos senhores Alvaro Machado, presidente; Germano de Souza e Silva, vice-presidente; Milton Cordeiro de Mello, 1º secretario; Antonio Augusto da Silva, 1º thesoureiro; Altamiro Augusto da Silva, 1º procurador; José Cornelio, director desportivo e Antenor Borges, 1º fiscal, está ultimando a parte do programma da festa que promette revestir-se de todo brilhantismo possivel.

A OPERAÇÃO DE CREDITO SERA' REALIZADA SE FÔR NECESSARIO

Por occasião do encerramento das contas do exercicio

O ministro da Fazenda declarou ao presidente do Tribunal de Contas, que as operações de credito autorizada no artigo 2 da vigente lei orçamentaria será realizada, se necessario, por occasião do encerramento das contas do exercicio, devendo assim ser supprida, nos termos da propria lei n. 5, de 1 de novembro de 1934, a eventual deficiencia das verbas, consignações e sub-consignações que forem supplementadas.

Demonstração de um apparelho de radio para ser applicado em aviões

Satisfazendo ao pedido da firma Carnasciali Companhia Limitada, o director da Aviação Militar permittiu a realização da demonstração de um apparelho de radio para ser utilizado em aviões e, bem assim, de outros materiaes de uso na aviação.

Para opinar das vantagens ou não da applicação desse material, foi designada uma commissão, constituida dos capitães José Sampaio Macedo, Alcides Moitinho Neiva e Ruy Presser Bello.

APRESENTAÇÃO DE AVIADORES

Apresentaram-se hontem, á Directoria de Aviação, os seguintes officiaes: tenente-coronel Plinio Raulino de Oliveira, do 2º R. A., por ter entrado em gozo de 60 dias de licença para tratamento de saude; capitão Anysio Botelho, do 2º R. A., por ter vindo a serviço do 2º R. A. e ter de regressar á sua unidade.

Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 20 do corrente, attingiu á importancia de 641:067$800, para mais ...... 201:345$900, sobre egual data do anno anterior.

— O director designou o dr. Genserico de Souza Pinto, para o serviço de combate á malaria, nos diversos trechos da Estrada. O chefe do trafego expediu circular a todos os departamentos da 2ª divisão, afim de que seja facultado ao mesmo todos os esclarecimentos e auxilios pedidos.

— O engenheiro Erico Delamare S. Paulo, chefe da 2ª divisão, removeu para a chefia da estação de D. Pedro II, no logar do sr. Valporto de Sá, que foi nomeado thesoureiro da Central do Brasil, o agente de 1ª classe, João Bittencourt de Sá, que servia na estação de Norte. Para a estação de Norte, foi designado o agente de 2ª classe, Mario Nogueira, que servia na Inspectoria de Reclamações da referida ferrovia.

— Passaram a servir na 2ª divisão, e no serviço medico da 1ª divisão, respectivamente, os escreventes Guilherme Augusto de Faria Filho e Gentil da Silva.

— O director autorizou a applicação da tabella B II, nos despachos de material, effectuados por R. Peterson & Comp. Limitada no trecho de Santa Cruz e estação Maritima. Nesse sentido expedida circular.

— A partir do dia 15 de janeiro e até o dia 15 de abril de 1936, circularão diariamente os trens PC 5 e PC 4, da Rêde Mineira de Viação, com carros Pullmann entre Cruzeiro e Passendy, attendendo aos passageiros de S. Lourenço e Caxambu', e entre Cruzeiro e Campanha, attendendo aos horarios dos passageiros de S. Lourenço, Lambary e Cambuquira.

Os trens PC 3 e PC 4 estão em Cruzeiro, em correspondencia com os trens RP 1 RP 3, RP 2 e RP4, da Central do Brasil.

As estações de D. Pedro II e Norte emittem bilhetes especiaes e poltronas directas e numeradas para as estações de aguas de São Lourenço, Cambuquira e Caxambu', estão tambem emittindo bilhetes e poltronas numeradas e directas para D. Pedro II e Norte.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 41 passagens na importancia de 2:077$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 3 passagens, na importancia de 213$300; M. da Marinha, 2, por 134$800; M. da Justiça, 10, na quantia de ... 410$000; e M. do Trabalho, 21, num total de 1:314$800.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi tornada sem effeito a transferencia do 2º tenente Sylvio Barbosa Coelho, que deverá permanecer no 13º R. I., com parada em Ponta Grossa.

— Para attender ás necessidades do serviço, passou a servir no gabinete do Departamento do Pessoal o 2º tenente convocado, Pedro Pires, do 1º R. C. D.

— O 2º tenente, convocado, Roberto Cabral, que servia na Companhia da Foz do Iguassu', foi transferido para o 1º R. I., e não para o 15º B. CS. como saiu publicado.

— Passou a servir ao D. P. E. o 2º tenente, convocado, Miguel Neves.

— Teve permissão para ir a Juiz de Fóra, no gozo de férias, o sargento João Baptista Histemarker.

Publicações scientificas procedentes da Belgica

O director geral da Fazenda communicou ao ministro da Viação haver sido transmittido á Alfandega desta capital o pedido relativo ao desembaraço, com isenção de direitos, de duas caixas contendo publicações scientificas da Associação Internacional Permanente dos Congressos de Navegação, procedentes da Belgica.

FOI NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO DO REPRESENTANTE DA FAZENDA

Numa caso de lançamento do imposto de renda

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso do representante da Fazenda junto ao Conselho de Contribuintes, para manter o accordão que concedeu á S. A. "A Noite", a quota de depreciação de moveis e installações no lançamento do imposto de renda de 1933, na importancia de 24:670$000.

em

AMA-ME SEMPRE

amanhã no **REX**

COLUMBIA PICTURES

Rival

Dulcina e Odilon

em PANCADA de AMOR

de NOEL COWARD. Trad. de R. ALVIM e C. Bittencourt

Na proxima semana — O 9.° — MANDAMENTO

a Empreza proprietaria dos Cinemas REX e RIO e dos Theatros RIVAL e REGINA deseja aos frequentadores das QUATRO MELHORES casas de espectaculos desta Capital UM FELIZ NATAL!

Regina

(Rua Alcindo Guanabara 17)

O GRANDE SUCCESSO DO MOMENTO

QUANDO DESPERTA o AMOR

a impagavel comedia de Birabeau e Dolley "Cote d'Azur" — em trad. de Alberto Queiroz, — que está sendo DELIRANTEMENTE APPLAUDIDA.

PALMYRA
BAGDAD
DAMASCO,
SERVINDO DE SCENARIO A UM BELLISSIMO ROMANCE de AMOR
MUSICAS - DANSAS E COSTUMES ORIENTAES

AMANHÃ no CINEMA **RIO**

A organização do Thesouro Publico

DELEGACIA DO THESOURO NACIONAL EM LONDRES

I

O serviço da escripturação e contabilidade da receita e despesa fóra do Imperio, era desempenhado, em 1867, pela Legação Brasileira em Londres.

Pelo decreto n. 3.863 de 1 de maio desse anno, o governo imperial resolveu separar esse serviço do da referida legação, afim de incumbil-o a um delegado do Thesouro Nacional.

Exerceu esse encargo o então segundo escripturario desta repartição, João José do Rosario, que foi mais tarde: conselheiro, director geral de contabilidade, e barão do Imperio.

Ficou bem definido nas respectivas instrucções que a essa delegacia competia desempenhar sómente os serviços daquella natureza: tendo os demais permanecido na referida Legação de Londres.

Como se vê, não era propriamente uma repartição com recursos de pessoal e material, com tal desenvolvimento, que fosse destinada a expediente de grande vulto.

Em 1873, assumia esse cargo o commendador Odorico José da Costa, egualmente segundo escripturario do Thesouro; tendo sido promovido a primeiro escripturario, em 1877, quando lhe foi dado como auxiliar o segundo escripturario, tambem do Thesouro, Antonio José de Abreu.

O conselheiro José Antonio de Azevedo Castro, que iniciára a sua carreira como Procurador dos Feitos da Fazenda, em 1873, assumiu o cargo de delegado do Thesouro em Londres, em 1884, quando era Ajudante do Procurador Fiscal do Thesouro; tendo como auxiliar o primeiro escripturario Alexandre Norberto da Costa.

O advento da Republica pouco alterou essas funcções, que transpuzeram esse largo periodo de vinte e dois annos, sem que disso resultasse verificar-se a necessidade de se manter semelhante delegacia no estrangeiro.

E' uma das diversas creações desnecessarias do Ministerio da Fazenda, que bem podia ser supprimida, neste momento de *deficit* apavorante.

Num aranzel, que corre por ahi com o titulo de *Historico da divida externa federal*, procurando elevar-se essa funcção administrativa, encontra-se entre varios disparates mais este, sobre o emprestimo de £ 4.599.600, levantado em Londres, em 1888:

"Foi negociador dessa operação o conselheiro João José do Rosario, *director do Thesouro Nacional e delegado do mesmo Thesouro em Londres.*"

Ora, em 1883, era delegado do Thesouro em Londres o primeiro escripturario do mesmo Thesouro commendador Odorico José da Costa.

João José do Rosario esteve em Londres, não resta duvida; mas, em 1869, quando era simples segundo escripturario do Thesouro, e quando esses delegados não tinham attribuições para contratar emprestimos. Eram, como dissemos, simples encarregados do serviço de escripturação e contabilidade da receita e despesa fóra do Imperio.

As operações de credito dessa natureza eram então dirigidas e firmadas pelos enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios.

O conselheiro João José do Rosario, em 1863, exercia o cargo de inspector da Caixa de Amortização aqui, na antiga Côrte, hoje Capital Federal.

Por essa amostra se poderá julgar do resto desse tal aranzel, que teria por isso guindado ou seleccionado o seu autor como funccionario da *élite* a que se refere a exposição de motivos que precedeu o decreto n. 24.036, da reforma do Thesouro, em 26 de março do anno proximo findo.

Nessa exposição ha tiradas originalissimas, em relação á Delegacia do Thesouro Nacional em Londres.

Ora, essa delegacia é agencia de estampilhas consulares; ora, é pagadoria do corpo diplomatico e consular; ora, é fiscal de pequenas rendas; e, por tudo isso, é uma das repartições de maior importancia.

E quanto ao delegado: ora, elle é sentinella avançada, como sangão nas principaes bolsas do mundo; ora é corretor para seguir *démarches* (textual) de emprestimos; e por isso deve ser proficientissimo.

Só mesmo um Nathan Rothschild que, encostado a uma das columnas do Stock Exchange, segundo dizem, concluia diariamente os seus negocios, que eram multissimos, conversando e sem tomar um unico apontamento.

Ainda com relação á delegacia, diz a exposição de motivos que esta deve ser uma *escola superior de aprendizagem* financeira.

Ora, com franqueza, *escola superior de aprendizagem*, só mesmo num *desvio de homens e de idéas*.

Mas, não fica ahi. "A aprendizagem", diz ainda, "será exercida por funccionarios de *élite*, nessa escola de competencias que ha de seleccionar, por si mesma, os maiores valores que se encontrem nos quadros da Fazenda Nacional."

Como se vê, o gongorismo abundante dessa burundanga tem o inconveniente de tornar incomprehensivel a sua significação.

O ingresso nessa escola dar-se-á automaticamente pelo revesamento triennal de metade dos seus *alumnos*, e a escolha (ahi é que está o busillis) deverá recair nas capacidades realmente reveladas no desempenho de serviços de valor, diz ainda a exposição de motivos citada.

Que será entendido por *serviços de valor?*

E' o que não diz; mas, devem ser como o do aranzel a que nos referimos acima.

Continúa a exposição de motivos: "A excellencia dessa medida valerá como um attestado das sérias preoccupações que, com assumptos de tal relevancia, teve o projecto."

Nada diremos a respeito, embora affirme Vargas Vila que:

"Hay gentes que no nos perdonan nuestro silencio, quando hablan de sus méritos, *sin comprender, que callarnos es el ultimo sacrificio que puede hacerles nuestra sinceridad.*"

Voltemos, porém, ao nosso principal objectivo.

Durante algum tempo, já no regimen republicano, a representação do Thesouro em Londres foi exercida pelo conselheiro José Antonio de Azevedo Castro, tendo como auxiliar o primeiro escripturario Alexandre Norberto da Costa.

Este, tendo sido removido para o Thesouro, viu-se mais tarde envolvido no celebre processo das pensionistas fantasticas, do que lhe resultou uma demissão em condições desairosas.

Em substituição áquelle delegado, exerceu interinamente esse cargo o sr. Julio Cesar Moreira da Costa Lima, que foi por sua vez substituido pelo delegado effectivo dr. Ignacio Tosta. Contava então a delegacia quatro auxiliares, que eram retirados dentre os primeiros escripturarios do Thesouro Nacional.

A partir da gestão do conselheiro José Antonio de Azevedo Castro, passaram os contratos de emprestimos a ser assignados pelos delegados do Thesouro em Londres.

Um facto que justifica o nosso ponto de vista é o de que a delegacia ficou vaga durante tres annos, sem que isso houvesse produzido falta sensivel em semelhante apparelho que, conforme já referimos, é uma das funcções bem dispensaveis do Ministerio da Fazenda, conforme vamos demonstrar.

O serviço de supprimento e escripturação das estampilhas consulares era executado com vantagem pelo Ministerio das Relações Exteriores, e para lá deve voltar, se se quizer extinguir a Delegacia do Thesouro em Londres, como se impõe, devido á necessidade absoluta de restringir-se a despesa publica para alliviar o *deficit* que acabrunha o erario.

Tobias Rios

Os mercados estrangeiros

(Continuação da 9.ª pag.)

indicios animadores e verificada a influencia limitada, em consequencia do encontro de contas do fim do anno, foram registrados movimentos pronunciados por parte dos compradores e dos vendedores.

ABERTURA DO CAMBIO — LONDRINO —

Londres, 21 (Especial) — Na abertura do mercado cambial, o dollar foi cotado a 4.93 7|8 contra 4.93 15|16; o dollar canadense a 4.96 3|4 contra 4.97; o florim a 7.37 1|2; o marco a 12.26; o franco francez a 74.78; o franco suisso a 15.20 1|2 contra 15.20; o franco belga a 29.27 contra 29.18.

EM PARIS

Paris, 21 (Especial) — Na abertura do mercado cambial, a libra foi cotada a 74.81; o dollar a 15,16; o franco belga a 255.87; a peseta a 207.25; o florim a 1.028,2; a lira a 121,65; o franco suisso a 491.75.

O OURO

Londres, 21 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 141 shillings 0,1|2 contra 141,1|2.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.65 e do dollar a 4.93. Comporta o premio de 5 pence acima da paridade do franco mas é equivalente á paridade do dollar.

Foram vendidas 93 barras de ouro no valor de 91.000 libras, approximadamente.

A LIBRA SOBRE VARIAS — PRAÇAS —

Londres, 21 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York, 4.93,81; Paris, 74.79; Berlim, 12.27; Madrid, 36,08; Canadá, 4.96.63; Amsterdam, 7.37.25; Roma, 61.25; Suissa, 15.000; Buenos Aires, 18,15; Rio de Janeiro, 2.65; Montevidéo, 23.25.

ABERTURA DO CAMBIO PARISIENSE

Paris, 21 (U. P.) — A' abertura, hoje do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15,17, e a libra esterlina a 74,75.

O OURO

Londres, 21 (U. P.) — O ouro era hoje vendido a cento e quarenta e quarenta e um shillings e meio dinheiro a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de noventa mil libras esterlinas.

ABERTURA DO CAMBIO

Londres, 21 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4,93 e o franco francez a 74,25|32.

A BOLSA DE CAFE'

Nova York, 21 (U. P.) — O mercado do café funccionou mais activo durante a semana. Verificou-se ampla differença nas cotações dos contratos de Santos e Rio. Os primeiros subiram de cinco a oito pontos, emquanto os do Rio baixaram de quatro a cinco, o que reflecte a escassez dos typos altos de Santos.

Nesse interim, os vendedores colombianos estavam fazendo offertas parcimoniosas.

Os cafés de typo doce accusaram uma alta de um oitavo de centavo.

TITULOS EM ALTA

Nova York, 21 (U. P.) — O mercado de titulos esteve bastante activo e em alta. As acções das companhias de aviação accusaram nova alta. Os titulos estiveram calmos e irregulares.

O algodão firme, sendo fixado o preço de 11,60 dollars por fardo, para entrega em dezembro. A libra esterlina era negociada a 4,93. O mercado fechou muito activo, registrando uma alta de um a tres pontos.

TRINTA MILHÕES DE BOLIVARES PARA CAFE'

Caracas, 21 (U. P.) — O governo decidiu approvar o credito de trinta milhões de bolivares para a compra da colheita de café deste anno, a qual será, depois, trocada por material militar e naval. Ignora-se ainda com que paiz será feita a referida transacção.

CEREAES E ALGODÃO

Nova York, 21 (U. P.) — Os cereaes estiveram estaveis, na sessão de hoje, da Bolsa. O algodão mostrou-se firme. Venderam-se 1.160.000 acções.

JEAN BATTEN PASSOU POR LISBOA

Lisboa, 21 (Havas) — Passou por este porto a bordo do "Asturias" a aviadora Jean Batten, que declarou aos jornalistas ter sido "admiravelmente recebida na America do Sul". Accrescentou que "estava muito reconhecida especialmente aos brasileiros que a encheram de amabilidades e de louvores".

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 9 a 14 de dezembro de 1935:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES		
		Caixa
Mineraes — Diversas marcas — sem casco.	—	57$000
Mineraes — Diversas marcas — com casco.	—	66$000
ALGODÃO EM RAMA		
	10 kilos	
Fibra longa — Seridó — typo 5. .	51$500	53$500
Fibra média — Ceará — typo 5. .	48$500	49$500
Fibra curta — Mattas — typo 5. .	46$500	47$500
AGUARDENTE		
	480 litros	
Caldos. Extra cabeças:		
De Angra	200$000	220$000
De Paraty	200$000	220$000
De Campos.	—	200$000
De Pernambuco . .	—	—
ALCOOL		
	480 litros	
Crystal. Extra cabeças:		
De 40 grãos . . .	240$000	260$000
De 38 grãos . . .	—	—
De 36 grãos . . .	Nominal	
ALFAFA		
	Kilo	
Nacional.	$420	$440
AZEITE		
Diversas marcas . .	6$000	7$000
ALHOS		
	Cento	
Nacional.	8$000	14$000
Estrangeiro. . . .	16$000	18$000
ARROZ		
	60 kilos	
Brilhado de 1ª (agulha).	63$000	64$000
Brilhado de 2ª (agulha).	55$000	58$000
Especial.	54$000	56$000
Superior.	—	—
Bom	—	—
Regular.	—	—
Japonez, especial . .	46$000	48$000
Japonez de 1ª. . .	41$000	43$000
Japonez de 2ª. . .	35$000	38$000
Sanga.	17$000	19$000
ASSUCAR		
	60 kilos	
Branco crystal. . .	48$000	49$000
S. Amarello. . . .	43$000	44$000
Mascavinho	Não ha	
Mascavo	32$000	32$000
	Kilo	
Refinado de 1ª (extra).	—	1$000
Refinado de 1ª . .	—	$900
Refinado de 2ª . .	—	$800
BACALHAU		
	58 kilos	
Diversas marcas . .	240$000	250$000
	Meia caixa	
Caçoados.	170$000	175$000
Peixelim.	—	—
BANHA		
	Kilo	
P. Alegre, lata com 20 kilos	3$300	3$640
P. Alegre, lata com 2 kilos	3$300	3$640
P. Alegre, lata com 1 kilo	3$300	3$640
De Laguna, lata com 20 kilos	3$300	3$640
De Itajahy, lata com 20 kilos	3$340	3$590
De Itajahy, lata com 2 kilos	3$340	3$590
De Itajahy, lata com 1 kilo	3$340	3$590
Mineira e Paulista, lata com 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista, lata com 2 kilos	—	—
Mineira e Paulista, lata com 1 kilo.	—	—
BATATAS		
	Kilo	
Mineira e Paulista .	$600	$700
Rio Grande. . . .	$460	$650
CEBOLAS		
	Caixa	
Nacionaes.	40$000	42$000
Estrangeiras	—	—
CAFE'		
	Kilo	
Torrado de 1ª. . .	3$200	3$600
Torrado de 2ª. . .	3$000	3$000
	10 kilos	
Em grão — typo 7	10$600	10$800
FARINHA DE MANDIOCA		
	60 kilos	
De Porto Alegre — Fina.	18$500	19$000
De Porto Alegre — Entrefina. . . .	14$000	14$500
De Porto Alegre — Grossa.	Não ha	
De Laguna — Fina	—	—
De Laguna — Especial	—	—
FARELLO DE TRIGO		
	60 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	—	8$000
REMOIDO		
Dos Moinhos Nacionaes	—	11$000
FARELLINHO		
	40 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	—	7$000
FARINHA DE TRIGO		
	44 kilos	
De 1ª qualidade . .	—	46$000
De 2ª qualidade . .	—	45$000
De 3ª qualidade . .	—	44$000
Semolina.	—	47$000
FEIJÃO		
	60 kilos	
Preto, regular. . .	—	—
De cores — Porto Alegre.	—	—
Preto, bom. . . .	22$000	24$000
Preto novo, especial.	26$000	35$000
Manteiga.	82$000	85$000
Branco nacional . .	23$000	65$000
Branco estrangeiro .	—	—
Enxofre.	Não ha	
Mulatinho	—	—
Fradinho.	45$000	55$000
De outras qualidades	—	—
PHOSPHOROS		
	Lata	
Nacionaes — Diversas marcas . . .	—	197$000
FUMO		
	15 kilos	
De Minas — Em cordas:		
Especial.	55$000	90$000
Bom	30$000	55$000
Baixo.	12$000	20$000
De Rio Grande:		
Amarello de 1ª. .	48$000	40$000
Amarello de 2ª. .	42$000	40$000
Commum de 1ª. .	38$000	40$000
Commum de 2ª. .	34$000	36$000
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª . .	16$000	20$000
Especial de 2ª . .	12$000	16$000
Baixo de 2ª . . .	—	—
De Bahia:		
Especial.	80$000	90$000
Superior.	40$000	55$000
Bom	30$000	40$000
OLEO		
	Kilo bruto	
De Babaçu — Em barris.	—	3$400
De linhaça — Em lata.	—	3$550

Grace Moore

AMANHÃ NO

REX

COLUMBIA PICTURES

em

Ama-me Sempre

(LOVE ME FOREVER)

A Columbia Pictures apresenta GRACE MOORE em *"Ama-me sempre"* o maior film lyrico de todos os tempos, depois do triumpho ainda recente da excelsa cantora da Metropolitan Opera House, de Nova York, em *"Uma Noite de Amor"*, tambem sob a direcção de Victor Schertzinger. Em *"Ama-me sempre"* GRACE MOORE canta: Il Valzer di Musetta, Mi Chiamano Mimi e Che Gelida Manina, de *"La Boheme"*; Funiculi-Funiculá, Il Bacio e Il Quartetto do *"Rigoletto"*, de Verdi.

No elenco figuram mais estes astros de primeira grandeza:
MICHAEL BARTLETT,
celebre tenor da Metropolitan Opera House,
LEO CARILLO e o notavel galã ROBERT ALLEN.

ATKINSONS
Fornecedores da Casa Real Britannica.
LONDRES — RIO

Os perfumistas ATKINSONS, fornecedores da Casa Real Britannica, quizeram render especial homenagem ao talento artistico da cantora maxima do Theatro Lyrico americano, dedicando-lhe a sua mais recente e finissima creação em artigos de perfumaria — a serie DAMOSEL, por occasião do apparecimento de Grace Moore em seu monumental trabalho *"Ama-me sempre"* Os Productos DAMOSEL vão, por certo, merecer o acolhimento fidalgo da nossa sociedade, a quem os perfumistas ATKINSONS, durante a exhibição de *"Ama-me sempre"* offerecerão amostras de seus reputados artigos de toucador.

COMO ERA DE ESPERAR

"AMO TODAS AS MULHERES"

a soberba producção da Cine-Allianz, grande revelação de

JAN KIEPURA

sobrepujou a expectativa da critica e do publico, despertando tal enthusiasmo, que permanecerá por mais uma semana no cartaz do **PALACIO**

UMA OPTIMA BOLA DE PAPAE NOEL! A MAIOR, A MAIS ESTREPITOSA GARGALHADA DE 1935!

Uma comedia louca da "Warner Bros. First National"

o «Bocca Larga» EM

PILHERIAS DA VIDA

(BRIGHT LIGHTS)

JOE E. BROWN

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados ante-hontem

Na sessão de hontem da Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 4.843, série A, de Mandury, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia de Santos) e devedor José Abu Jamra, com credito declarado de 524:557$790, sendo negada a indemnização.

N. 15.649, série B, de Pirajú, Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco Policarpo e devedor Virgilio Vecchia, com credito declarado de 312:116$666, sendo concedida a indemnização de 164:000$000.

N. 15.070, série B, de Tremembé, Estado de S. Paulo, em que é credor Silverio Banhara e devedor Alexandre Monteiro Pato, com credito declarado de réis 128:647$544, sendo concedida a indemnização de 85:500$000.

N. 15.782, série B, de Itapolis, Estado de S. Paulo, em que é credora Maria Donata Belonia e devedores Francisco Arone e sua mulher, com credito declarado de 71:533$100, sendo concedida a indemnização de 33:000$000.

N. 15.714, série B, de Jardinopolis, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco J. O. Resende & Cia., Ltd. e devedor Altino da Silva Reis, com credito declarado de 41:567$700, sendo negada a indemnização.

N. 15.396, série B, de Palmital, Estado de S. Paulo, em que é credor Angelo Maria e devedores Pedro Finotti e sua mulher, com credito declarado de 8:000$000, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 15.799, série B, de Itajoby, Estado de S. Paulo, em que é credora Guilhermina de Mello Santos e devedores Fugita Massatto e sua mulher, com credito declarado de 14:176$000, sendo concedida a indemnização de 5:500$000.

N. 2.003, série C, de Tatuhy, Estado de S. Paulo, em que são credores Carlos Orsi & Cia. e outros e devedores Benedicto Sabino da Cruz e sua mulher, com credito declarado de 14:907$759, sendo concedida a indemnização de 7:000$000 (Quitação plena).

N. 15.724, série B, de Palmeiras, Estado de S. Paulo, em que são credores Pacifico da Costa Lima e outros e devedores José Junqueira da Costa e outros, com credito declarado de 107:349$800, sendo concedida a indemnização de 53:000$000.

N. 15.920, série B, de Coroados, Estado de S. Paulo, em que é credor José Pedro Ramos e devedor Augusto Ramos, com credito declarado de 42:164$300, sendo concedida a indemnização de 20:000$000.

N. 15.757, série B, de Itapira, Estado de S. Paulo, em que é credor o Espolio de Ernestina Soriani e devedor Espolio de João Jacyntho Cintra, com credito declarado de 33:868$800, sendo concedida a indemnização de réis 11:500$000.

N. 3.427, série C, de Bananal, Estado de S. Paulo, em que é credor Alcebiades de Almeida e devedores Nelson Lima e sua mulher, com credito declarado de 9:513$800, sendo concedida a indemnização de 4:500$000.

N. 15.797, série B, de Araraquara, Estado de S. Paulo, em que é credor Angelo Pastore e devedores Domingos Dada e sua mulher, com credito declarado de 17:276$900, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 14.343, série B, de Botucatu, Estado de S. Paulo, em que é credor Joaquim Bastos Villa do Conde e devedores Pedro Conceição S. Negra e sua mulher, com credito declarado de 86:800$000, sendo negada a indemnização.

N. 17.745, série B, de S. José do Rio Preto, Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco A. Ribeiro Netto e devedor José Bocamino, com credito declarado de 28:747$376, sendo concedida a indemnização de 14:000$000.

N. 15.941, série B, de Rio Preto, Estado de S. Paulo, em que é credor Salomão Nami Cury e devedor Ramon Galhardo, com credito declarado de 18:305$540, sendo concedida a indemnização de 9:000$000.

N. 15.510, série B, de Penapolis, Estado de S. Paulo, em que são credores Lima Nogueira & Cia. e devedores Arruda & Galvão, com credito declarado de 63:243$800, send concedida a indemnização de 31:000$000.

N. 15.916, série B, de Olympia, Estado de S. Paulo, em que é credor Guilherme Mac Clelland e devedores Miguel Antonio Garcia e sua mulher, com credito declarado de 29:004$800, sendo concedida a indemnização de réis 14:000$000.

N. 14.527, série B, de S. Manoel, Estado de S. Paulo, em que é credor Virgilio Pires de Albuquerque e devedores João Parenti e sua mulher, com credito declarado de 28:563$600, sendo concedida a indemnização de réis 18:000$000.

N. 14.553, série B, de Bebedouro, Estado de S. Paulo, em que são credores Nogueira Ortiz & Cia. e devedor Ramiro Rabello Teixeira, com credito declarado de 375:348$500, sendo concedida a indemnização de 99:000$000.

N. 1.056, série C, de Marilia, Estado de S. Paulo, em que é credor Espolio de Diogo Ladislão de Oliveira e devedores Feliberto Franco Furtado e sua mulher, com credito declarado de 26:483$700, sendo concedida a indemnização de 13:000$000.

N. 15.749, série B, de Grama, Estado de S. Paulo, em que é credor Nabor José de Andrade e devedores Gabriel Villela de Andrade e sua mulher, com credito declarado de 139:632$786, sendo concedida a indemnização de réis 69:500$000.

N. 3.655, séri eC, de S. João Nepomuceno, Estado de Minas Geraes, em que é credor Leoncio Mendonça e devedores José Segundo Costa e sua mulher, com credito declarado de 7:904$500, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 15.933, série B, de S. Sebastião do Paraiso, Estado de Minas Geraes, em que é credor José Soares de Mello e devedor Floriano Potenciano Silva, com credito declarado de 43:667$900, sendo concedida a indemnização de réis 21:500$000.

N. 3.640, série C, de Mar de Hespanha, Estado de Minas Geraes, em que é credor Amilcar de Vito e devedores Marcolino Ferraz de Souza e sua mulher, com credito declarado de 1:117$500, sendo concedida a indemnização de 500$000.

N. 3.166, série C, de Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, em que são credores Vieira Camões & Cia. e devedor Luiz Ferreira dos Santos Junior, com credito declarado de 37:193$780, sendo concedida a indemnização de 18:000$000.

N. 3.763, série C, de Uberlandia, Estado de Minas Geraes, em que é credor Olympio de Freitas Costa e devedor Manoel Nunes de Avilla, com credito declarado de 151:632$400, sendo negada a indemnização.

N. 5.195, série B, de Lafayette, Estado de Minas Geraes, em que é credor João Franco Ribeiro e devedor Joaquim Corrêa Filho, com credito declarado de réis 1:904$118, sendo negada a indemnização.

N. 14.878, série B, de Muzambinho, Estado de Minas Geraes, em que é credor Miguel Petreca e devedores Carmo Petreca e sua mulher, com credito declarado de 2:074$600, sendo concedida a indemnização de 1:000$000.

N. 1.456, série C, de S. Manoel Estado de Minas Geraes, em que é credor Edmundo Rodrigues Germano e devedor Franklin Castano do E. Santo, com credito declarado de 32:647$200, sendo concedida a indemnização de réis 12:000$000.

N. 13.774, série B, de Ouro Fino, Estado de Minas Geraes, em que é credor Ricioti Fumisto e devedores Julia Maria de Godoy e outros, com credito declarado de 19:032$000, sendo concedida a indemnização de 8:500$000.

N. 3.713, série C, de Arcado, Estado de Minas Geraes, em que são credores eLopoldo Cunha e outros e devedores Antonio Fachardo Junqueira e outro, com credito declarado de 232 632$305, sendo concedida a indemnização de 116:000$000.

N. 15.475, série B, de Guaranesia, Estado de Minas Geraes, em que é credor Abel Vicente e devedores Amadeu Spagnan e sua mulher, com credito declarado de 14:631$700, sendo concedida a indemnização de 7:000$000.

N. 5.260, série B, de Lafayette Estado de Minas Geraes, em que são credores Francisco Celino Leão e outros e devedores Pedro Teixeira da Silva e sua mulher, com credito declarado de réis 54:142$659, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 3.573, série C, de S. Antonio de Padua, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Armando Monteiro Ribeiro da Silva e devedores José Pereira da Silva Sobrinho e sua mulher, com credito declarado de 135:000$000, sendo concedida a indemnização de 62:500$000.

N. 4.227, série A, de Quissamã, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia de Macahé) e devedores Francisco de Almeida & Cia., com credito declarado de 6:559$300, sendo concedida a indemnização de 3:300$000 (Quitação plena).

N. 3.708, série C, de Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro, em que é credora a Caixa Economica do Rio de Janeiro e devedores João Baptista Lengruber e sua mulher, com credito declarado de 123:205$300, sendo negada a indemnização.

N. 15.990, série B, de Tomazina, Estado do Paraná, em que é credora Anna Aberlê e devedores Alfredo Hauer e outro, com credito declarado de 17:372$710, sendo concedida a indemnização de 8:500$000.

N. 15.394, série B, de Iraty, Estado do Paraná, em que é credor Feres Merhy e devedor Salim Cury, com credito declarado de 103:040$000, sendo negada a indemnização.

N. 15.985, série B, de Araucaria, Estado do Paraná, em que é credora Encarnacion Trenino de Felicio e devedores Zdenco Cayer e sua mulher, com credito declarado de 32:434$500, sendo concedida a indemnização de 15:000$.

N. 3.720, série C, de Rio Negrinho, Estado de Santa Catharina, em que é credor José Treisler e devedores Paulo Huberner e sua mulher, co mcredito declarado de 4:514$00, send onegada a indemnização.

N. 15.582, série B, de Escada, Estado de Pernambuco, em que é credor o Banco de Credito Real de Pernambuco e devedores Ismael Barreto Lins e sua mulher, com credito declarado de réis 46:000$007, sendo concedida a indemnização de 23:000$000.

N. 15.768, série B, de Soure, Estado do Pará, em que é credor a Sociedade Cooperativa de Industria Pecuaria do Pará, Ltd. e devedores Domingos Acatauassú Nunes e sua mulher, com credito declarado de 355:000$000, sendo concedida a indemnização de réis 177:500$000.

N. 3.568, série C, de Labrea, Estado do Amazonas, em que são credores J. G. Araujo & Cia. Ltd. e devedores Grangeiro Soares & Cia. com credito declarado de 240:911$000, sendo negada a indemnização.

O AUTO CAPOTOU COM OS PASSAGEIROS QUE FICARAM FERIDOS

Ao fazer uma curva na ponte de Amorim, o auto de praça numero 14.878, de que era motorista Luiz Rodrigues, capotou com os passageiros que levava, de nomes Pedro Romano e Alberto Nunes da Silva.

Todos tres receberam contusões e escoriações pelo corpo, sendo mais grave o estado de Pedro.

O posto da Penha prestou-lhes soccorros.

O commissario Magalhães Couto, do 20º districto, registrou o facto e requisitou os peritos da D. G. I.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Seis cavallos participarão do classico José Calmon

Disputa-se esta tarde no hippodromo da Gavea o penultimo classico da temporada, o premio José Calmon, na distancia de 2.000 metros. Estão inscriptos seis cavallos, todos com probabilidades de successo, destacando-se, todavia, Alter Ego, o peso mais leve, com 49 kilos, e a parelha da Coudelaria Paula Machado, formada por Zamorim e Zug, que carregarão, respectivamente, 55 e 56 kilos. Os restantes concorrentes são Nô Cégo, que obteve no ultimo domingo um triumpho muito facil, mas sobremaneira favorecido na partida, derrotando, entre outros, o proprio Zug; Favorito e Stayer, que no ultimo encontro com Alter Ego, em uma prova ganha pelo crack Xurí, nunca se approximou daquelle pensionista do entraineur Gabino Rodriguez, carregando ambos 54 kilos. Desta vez Stayer carregará mais um e Alter Ego menos cinco kilos. A vantagem concedida no handicap a este filho de La Profane deixa claro que vae correr esta tarde com as maiores probabilidades de obter op rimeiro triumpho classico de sua campanha.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Pebete — C. Mór — Soñador.
Miss Bã — Natal — Epi.
Baltica — Timbori — Torpedo.
Zamorim — A. Ego — Nô Cego.
Harpagão — Yvette — Mineral.
Fingidor — Micuim — Mensageira
Fifa — O. Lindos — Arlette.

A primeira carreira será realizada ás 2.20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Frivolo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Soñador — O. Maria	58
35	Pebete — R. Freitas	56
25	Capitão Mór — S. Batista	52
40	Voiturette — A. Silva	48
60	Apple Sauce — I. Souza	55

Premio Kosmos — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
35	Natal — R. Sepulveda	55
40	Flageolet — A. Freitas	55
40	Raio do Luar — A. Rosa	55
—	Tinteiro — Não correrá	55
30	Miss Bã — H. Herrera	53
60	Dolerita — O. Coutinho	53
40	Epi — O. Ulitôa	55
40	Soissons — J. Mesquita	55

Premio Xarão — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
60	Sanguenol — R. Freitas	55
16	Baltica — I. Souza	53
40	Torpedo — J. Mesquita	55
50	Oitava — H. Herrera	53
60	Amambahy — A. Freitas	55
35	Timbori — A. Silva	55
35	Mairy — O. Ulitôa	53

Classico José Calmon — 2.000 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Nô Cégo — R. Sepulveda	55
50	Favorito — H. Herrera	54
40	Stayer — I. Souza	55
30	Alter Ego — J. Mesquita	49
22	Zamorim — O. Ulitôa	55
22	Zug — A. Silva	56

Premio Rodney — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Mineral — O. Coutinho	57
60	Canens — J. Santos	54
40	Yvette — J. Mesquita	53
50	Mariquita — P. Costa	54
60	Xiah — C. Pereira	54
35	Sympathia — R. Freitas	56
50	G. Marnier — W. Andrade	58
40	Solingen — A. Rosa	57
35	Harpagão — P. Gusso	53

Premio Lombardo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Micuim — K. Popovitz	52
40	Royal Star — F. Mendes	55
50	L'Amazone — O. Ulitôa	58
30	Fingidor — I. Souza	50
40	Morón — W. Andrade	55
30	Guitarrita — S. Batista	55
30	Mensageira — J. Santos	58

Premio Muricy — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Tarjador — W. Andrade	58
25	Ojos Lindos — H. Herrera	53
40	Arlette — P. Costa	54
30	Fifa — J. Mesquita	53
—	Adarga — Não correrá	54

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Adarga e Tinteiro.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Punhal saiu de perdedor na corrida de hontem

Dos cinco nacionaes de 3 annos sem victoria, que se apresentaram ao starter, no premio Europa, em 1.500 metros, com que foi iniciada a corrida de hontem, no hippodromo da Gavea, levou a melhor o paranaense Punhal, que conduzido na espectativa na primeira phase do percurso, pôde derrotar com relativa facilidade na chegada, Onerva e Votú, que nesta ordem, occuparam os postos immediatos. Faisã, que durante algum tempo figurou em segundo, escoltando o seu companheiro de box Votú, terminou em quarto, na frente de Dravita que não deu impressão. O premio seguinte, Tinteiro, em 1.600 metros, teve por vencedor Bohemio, que resistiu bem ao cerrado ataque de Contratempo e Dollar, nos ultimos momentos. O defensor da jaqueta rosa formou a dupla, a pequena differença de Bohemio, batendo Contratempo por cabeça. Pendenciero que havia deixado Cachalote tomar a ponta, pouco depois da partida do premio Xiah, em 1.600 metros, recuperou-a na recta de chegada para ganhar a vontade. Negro que abriu muito no fim da curva, ainda conseguiu o segundo posto, dominando Cachalote por mais de dois corpos. No premio Cachalote, em 1.500 metros, Celma e Gaya só alcançaram Poet's Orb, que abriu grande luz, cem metros antes do disco, formando a dupla. Assumindo a vanguarda logo após a saida do premio Yvette, em 1.600 metros, Salvador não a perdeu mais até a méta, que cruzou com a vantagem de cinco corpos sobre Lentejoula. New Star que seguiu o leader não resistiu ao ataque da filha de Ciros, acabando em terceiro. Reappareceu montando o defensor da jaqueta branca e cruz de malta, o jockey D. Suares, que esteve afastado da actividade alguns mezes. A reunião encerrou-se com a victoria de El Tigre, no premio Disco, tambem na milha. Little One despontou, porém Ponta Negra por ella passou pouco adeante, conservando a collocação até a entrada da recta onde El Tigre a dominou, avantajando-se dahi para o disco cerca de quatro corpos. Ponta Negra conservou o segundo posto, deixando a tres corpos Yuyita que precedeu Little One.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Europa — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz.

1° — Punhal, Paraná, por Liniers e La China, do sr. C. Pinto Coelho, entraineur W. Costa, 55 kilos, J. Mesquita.
2° — Onerva, 53, S. Batista.
3° — Votú, 55, O. Ulitôa.
4° — Faisã, 53, W. Andrade.
5° — Dravita, 53, O. Coutinho.

Não correu Lucena. Tempo, 100 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 21$400; dupla, réis 41$300. Apostas, 9:750$000.

Premio Tinteiro — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1° — Bohemio, 6 annos, Rio de Janeiro, por Black Jester e Dona, do sr. A. L. dos Santos Werneck, entraineur João Coutinho, 51 kilos, F. Mendes.
2° — Dollar, 53, W. Andrade.
3° — Contratempo, 53, J. Mesquita.
4° — Rainbeta, 53, S. Bezerra.
5° — Fingal, 48, J. Santos.
6° — Disco, 52, S. Batista.
7° — Molleiro, 47, P. Gusso.
8° — Galarim, 53, A. Lessa.

Tempo, 106 4/5 segundos. Ganho por cabeça escassa; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 46$500; dupla, 57$000. Placés, 21$200 e 23$500. Apostas, 19:800$.

Premio Xiah — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiro.

1° — Pendenciero, 3 annos, Uruguay, por Zodiac e Pendencia, do sr. Cyro Aranha, entraineur A. Miranda, 55 kilos, R. Freitas.
2° — Negro, 47, P. Gusso.
3° — Cachalote, 54, F. Mendes.
4° — Guarany, 53, L. Benites.
5° — Libertino, 56, J. Mesquita.

Tempo, 104 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a dois corpos e meio. Poule do ganhador, 17$300; dupla, 27$800. Placés, 11$500 e 13$000. Apostas, 22:010$000.

Premio Cachalote — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1° — Celma, 4 annos, Argentina, por Pulgarin e Garonne, do sr. Raul de Almeida, entraineur Cor. Ferreira, 45 kilos, P. Gusso.
2° — Gaya, 56, J. Morgado.
3° — Poet's Orb, 57, O. Coutinho.
4° — Rêve d'Amour, 53, S. Batista.
5° — Bettysabeth, 52, H. Soares.
6° — Western Union, 52, F. Mendes.
7° — Niobe, 55, B. Garrido.

Tempo, 98 2/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhadora, 47$900; dupla, 28$800. Placés, 17$600 e 19$600. Apostas, 27:260$000.

Premio Yvette — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1° — Salvador, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Mouro e Princeza, do sr. Cyro Aranha, entraineur J. Lourenço Junior, 45 kilos, P. Gusso.
2° — Lentejoula, 57, C. Gomez.
3° — New Star, 58, D. Suarez.
4° — Vasari, 50, C. Pereira.
5° — Pharaó, 46, O. Serra.
6° — Jundiá, 51, S. Bezerra.
7° — Kruppe, 58, A. Henriques.
8° — Lagave, 47, H. Soares.

Tempo, 106 2/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 26$900; dupla, 23$800. Placés, 13$200; 13$700 e 20$300. Apostas, 34:040$000.

Premio Disco — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1° — El Tigre, 7 annos, Argentina, por Serio e Sand Witch, do sr. Rubem de Noronha, entraineur Fr. Barroso, 50 kilos, W. Cunha.
2° — Ponta Negro, 58, J. Santos.
3° — Yuyita, 50, J. Mesquita.
4° — Little One, 57, C. Gomez.

Não correu Deliciosa. Tempo, 103 4/5. segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 42$200; dupla, 52$200. Apostas, 35:960$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 148:620$000, sendo com os concursos, 184:350$000.

Tennis

"TAÇA ESSENFELDER"

O Country Club está vencendo o Club Central na partida final

Para hontem á tarde, nos quadros do C. R. Botafogo, estava annunciada o inicio da competição final da "Taça Essenfelder" entre as equipes do Country Club e do Club Central.

Infelizmente, essa competição, promovida pela F. T. R. J., e aguardada com justificado interesse entre os adeptos daquelles dois clubs, não teve como se esperava, o seu desenrolar completo. Motivou tal facto, a ausencia inesperada de quasi todos os jogadores do Central, escaladas para os jogos de hontem.

Sómente um tennista do club de Nictheroy, lá esteve e disputou um dos matchs. A equipe do Country, que compareceu completa, ás quadras do C. R. Botafogo, tinha a seguinte organização simples — José Verda e M. Hollick. Dupla — Oscar Portella e João B. Macedo.

O unico jogo realizado, foi entre Hercilio Soares, do Club Central, e José de Verda, do Country.

O tennista do Country actuando muito bem, venceu por 2 x 0, o seu adversario, marcando nas séries o score de 6-2.

Hercilio Soares desistiu da partida que tinha de jogar com Hollick.

De commum accordo, os directores sportivos do Country e do Club Central, tinham ha dias combinado disputar hontem os quatro jogos de simples e realizar hoje pela manhã a prova de duplas. Deante dessa communicação do capitão do Country, o arbitro da competição, dr. Paulo Affonso Franco, resolveu considerar o Country vencedor dos demais jogos marcados para hontem, por ausencia dos adversarios.

Assim, ficou o Club do Leblon com quatro victorias na competição, o que já lhe asseguram o triumpho na eliminatorio.

Para hoje, ás 9 horas da manhã, está marcado o ultimo jogo, que é de duplas.

*

TORNEIO DE DUPLAS DO TIJUCA TENNIS CLUB

Encerrando as competições internas da presente temporada, o Tijuca Tennis Club promoverá, na manhã de hoje, nas suas quadras, um interessante torneio de duplas de cavalheiros, sorteados no momento, e disputado no melhor de onze gones.

O inicio do torneio está marcado para as 8 horas da manhã, e no final do mesmo, a directoria do Club "Cajuti" offerecerá aos tennistas optimo almoço que será servido na "Casa do Tennista".

*

CANTO DO RIO F. C.

Torneio de simples e duplas de cavalheiros com partido

Resultados dos jogos hontem realizados:

Olavo Braga venceu Eurico Brandão, 3 x 6, 6 x 3, e 7 x 5.

Mario Ribeiro e G. Schmidt Junior venceram Tobias Machado e Persio Aguiar, 2 x 6, 8 x 6 e 6 x 4.

JOGOS MARCADOS PARA HOJE

A's 8 horas da manhã — Alberto Almeida x Alfredo Chrowck.

A's 8 1|2 — Plinio Vianna x Vencedor jogo Claudio e Nelson Pereira.

A's 9 horas — A. L. da Costa x Vencedor jogo Aldo Ferreira e Ewaldo Saramago.

Amanhã, dia 23:

A's 8 1|2 da noite — Edgar Pecego e Odilo Wolf x Luiz Oliveira e Victorio Ribeiro.

Depois de amanhã, dia 24:

A's 8 1|2 horas da noite — Mario Ribeiro e Schmidt Junior x Vencedor do jogo Edgar Pecego-Odilo Wolf e Luiz Oliveira-Victorio Ribeiro.

*

JACK TIDBALL NO CANTO DO RIO F. C.

Convidado pela Directoria do Canto do Rio, passará o dia hoje em Nictheroy, o tennista Jack Tidball.

A' tarde, nas excellentes quadras do Canto do Rio serão jogadas interessantes partidas, nas quaes o tennista americano intervirá.

*

O GRAJAHU' TENNIS CLUB TEM NOVA DIRECTORIA

Eleito presidente o deputado Mario de Moraes Paiva

O Conselho Deliberativo do glorioso Grajahú Tennis Club elegeu hontem a nova directoria que dirigirá os destinos do club durante dois annos. Foram eleitos, por grande maioria os srs.:

Presidente, deputado Mario de Moraes Paiva; vice-presidente, dr. J. B. Randolpho Paiva Junior; thesoureiro, dr. Vicente de Faria Coelho; secretario, professor Pedro Cardoso; e director de sports, Jayme Chacon.

A nova directoria foi immediatamente empossada.

Athletismo

O CAMPEONATO DE VETERANOS

Realiza-se, hoje, no Vasco

Conforme temos divulgado, realiza-se hoje, no stadium do Vasco, como preliminar ao jogo São Paulo x Rio, o Campeonato de Veteranos, promovido pelo Departamento Autonomo de Athletismo da F. M. D.

O campeonato constará das provas de 400, 1.500, 100 metros, salto em altura, arremesso do dardo, triplice salto que serão realizadas á tarde, a partir de 2 horas. As provas de 10.000 metros razos e salto com vara serão realizados pela manhã, ás 8 e 8,30.

O certamen promette revestir-se de exito visto constituir o final da actual temporada de athletismo.

*

A CAMPEONATO BANCARIO

As provas que vão ser executadas hoje

Hoje, no campo do C. A. Paulistano, terá logar o Campeonato Bancario, promovido pela Liga Bancaria de Sports Athleticos, de São Paulo, obedecendo a um longo programma de actividade.

Serão effectuadas as provas de 75, 300, 1.000, 3.000 metros razos, 83 com barreiras, revesamento 4x75, idem 4x300, saltos com vara, de altura, de extensão e arremessos de disco, dardo, martello e peso.

Para esse certamen é avultado o numero de inscripções o que faz prevêr completo exito. Todos os bancos vão comparecer devidamente representados.

Esta vae ser mais uma esplendida reunião athletica realizada este anno no Paulistano.

O NOVO ENCONTRO DOS SCRATCHES DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA E DA LIGA PAULISTA

O JOGO DE HOJE EM S. JANUARIO ESTÁ DESPERTANDO ENTHUSIASMO

Mais algumas horas, o nosso publico terá occasião de apreciar uma importante partida, entre os quadros representativos da Liga Paulista de Football e da Federação Metropolitana de Desportos.

E' o segundo jogo que a C. B. D. promove este anno entre as representações das duas capitaes, tendo o primeiro sido vencido pelos bandeirantes, pelo esquisito score de 8x5.

Os cariocas como os seus rivaes têm um ataque mais forte que a defesa, evidenciado pelo numero de goals que cada team conquistou, onde se salienta o caso raro — aliás, o segundo que conhecemos — de um team fazer cinco goals e sair vencido de campo.

Se os paulistas vêm dispostos a confirmar seu ultimo triumpho, os locaes não se mostram menos animados para obter um resultado honroso para as côres da cidade.

OS TEAMS

Os dois quadros que soffreram alteração da escalação anterior, são estes:

Cariocas — Francisco; Naris e Italia; Affonsinho, Zarzur e Canali; Orlando, L. Carvalho, Gradim, Leonidas e Patesko.

Reservas — Alberto, Poroto, Dódó, Gringo, Alvaro, Kuko e Russinho.

Paulistas — Jurandy; Neves e Carlos; Matelete, Brandão e Tuffy; Sacy, Luizinho, Teleco, Araken e Mathias.

Reservas — Cyro, Jahu', Dala e Tedesco.

A DIRECÇÃO

O jogo de hoje será arbitrado por Heitor Marcellino, do Palestra Italia e do quadro de juizes profissionaes da Liga Paulista. As demais autoridades, são estas: chronometrista, Alberto Reis. Juizes de linha, Antonio Soares Ferreira, José Moreira Brandão, Manoel Silva e Arthur Lopes, e representante, Abilio Silverio de Jesus.

HORA DE INICIO DA PROVA PRINCIPAL

A partida principal, em virtude das condições actuaes da estação que atravessamos, terá inicio ás 4,15 da tarde. Será ella disputada, de acordo com o regulamento em tempos de 45 minutos cada um com descanço de 10 minutos.

A DELEGAÇÃO PAULISTA

Pelo segundo nocturno, que chegou hontem á noite á Central, ás 8 horas, veiu a delegação paulista, composta de cerca de 30 pessoas entre directores da Liga Paulista de Football, clubs paulistas e jogadores, e que são os seguintes:

Chefe, dr. Arthur Tarantino, presidente da Liga Paulista de Football. Thesoureiro, Ricardo Rodrigues Moura, thesoureiro da Liga Paulista de Football. Director technico, dr. Taciano de Oliveira. Membros, dr. José Carlos da Silva Freire, director do Club Athletico Paulista. José de Almeida e Silva, vice-presidente do Corinthians. Armando Lorenzoni, director da Liga Paulista de Football. Secretario, Celso Fonseca, director da Secretaria da Liga Paulista de Football. Chronista, Eduardo Jardim, do "O Dia", e do Departamento Paulista de Imprensa. Juiz, Heitor Marcellino Domingues, do Palestra Italia F. Club. Jogadores, Jurandyr, Cyro, Neves, Jahu', Carlos, Marteletti, Brandão, Tuffy, Dula, Sacy, Luizinho, Teleco, Araken Mathias Tedesco. Massagista, J. Cardoni.

ABERTURA DOS PORTÕES

Para maior commodidade do publico, os portões serão abertos ás 12,30 horas.

A competição preliminar do jogo de hoje, entre cariocas x paulistas a ser effectuada no stadium do C. R. Vasco da Gama, terá inicio ás 2 horas da tarde, com a realização da parte final do Campeonato de Athletismo do Rio de Janeiro, de veteranos, promovido pela Federação Metropolitana de Desportos.

Após o termino das provas athleticas, o que se dará ás 3,10, serão levadas a effeito, então, as provas de cyclismo das quaes participarão o C. R. Vasco da Gama, Botafogo F. C., S. Club Brasil, Olaria A. C., Carioca S. Club, Velo Sportivo Hellenico e S. C. Nacional.

UMA NOTA DA C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos para facilitar o ingresso no stadium do C. R. Vasco da Gama, por occasião do jogo entre cariocas x paulistas, marcado para hoje, tomou as seguintes deliberações:

1 — Os convidados officiaes e os portadores de carteira da Confederação Brasileira de Desportos, côres azul e preta, terão ingresso pelo portão principal da rua Abilio;

2 — Os portadores de carteiras expedidas pela Confederação Brasileira de Desportos, côr marron, terão ingresso pelos portões da rua Bomfim;

3 — Os portadores de permanentes da imprensa, fornecidos pelo C. R. Vasco da Gama, terão ingresso pelo portão principal da rua Abilio;

4 — Os associados do C. R. Vasco da Gama, terão ingresso pessoal, pelo portão principal e portão n. 2, da rua Abilio, mediante apresentação da carteira social e recibo de quitação, devendo os que se fizerem acompanhar de senhoras, adquirir o ingresso correspondente á archibancada.

5 — Os associados adeptos do C. R. Vasco da Gama, terão ingresso pessoal, mediante apresentação da carteira e recibo de quitação, pela borboleta especial da rua Bomfim.

6 — Os portadores de cadeiras collocadas na parte social do C. R. Vasco da Gama e na curva, terão ingresso pelo portão n. 8, da rua Abilio.

7 — Os portadores de ingresso de archibancada e cartões fornecidos pela Confederação Brasileira de Desportos, terão entrada pelas borboletas da rua Bomfim;

8 — Os portadores de ingresso de geral, terão entrada pelo portão n. 9, da rua Abilio.

*

O SEGUNDO JOGO DA "MELHOR DE TRES", DE HOJE, EM S. PAULO

Os cariocas conseguirão triumphar, no proprio campo bandeirante?

Reveste-se de summa importancia para os defensores da Liga Carioca, o match que seu scratch representativo jogará hoje, á tarde, em São Paulo, contra o quadro da Apea, que ainda domingo foi batido nesta capital, por 5x1.

Vencendo essa partida, que é a segunda da "melhor de tres", decidirá o Campeonato Nacional de Football, dirigido pela Federação Brasileira, e, consequentemente, levantarão o titulo de campeões de 1935.

Não será tarefa facil, pois em qualquer época, os paulistas raramente perderam um jogo do seu scratch, no proprio terreno bandeirante.

Mas, os apeanos estão dispostos a desforrar-se do seu ultimo fracasso, e esperam o incentivo da sua torcida, para vencer os cariocas.

O jogo que será effectuado no campo do São Bento, terá como juiz, Manoel Nunes (Néco) e jogadores:

L. C. F. — Batataes; Marin e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sá, Russo, Placido, Mamede e Hercules.

Apea — Pedrosa; Annibal e Del Debbio; Fiorotti, Duilio e Rapha; Avelino, Bahianinho, Bastos, Carioca e Palma.

Dessa partida o "Correio da Manhã" dará amplo relato, do seu enviado especial á Paulicéa.

*

CONVOCADO O CONSELHO DELIBERATIVO DO FLUMINENSE F. C.

De accordo com as disposições dos estatutos em vigor, são convidados os membros do conselho deliberativo a comparecerem á reunião extraordinaria, a realizar-se no dia 26 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde social, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição para os novos cargos creados de accordo com os estatutos em vigor.

b) — Pedido da directoria para que seja concedido um prazo para entrarem em vigor alguns artigos dos novos estatutos.

c) — Assumptos de interesse geral do club, julgados objecto da deliberação.

*

EM TORNO DAS ELEIÇÕES NO VASCO

O sr. Lisbôa acceita a vice-presidencia na chapa Jorge de Mattos

Noticiou-se que o sr. Eurico Lisboa, indicado para occupar a vice-presidencia do Vasco, não acceitaria tal indicação na chapa em que o sr. Jorge de Mattos é candidato á presidencia.

Entretanto, podemos assegurar que o sr. Lisboa está disposto a acceitar o cargo que lhe está reservado na chapa Jorge de Mattos.

Aliás, é muito facil saber a verdade pessoalmente: quem duvidar póde procural-o á rua do Mercado, n. 21...

*

BOMSUCCESSO X SELECCIONADO DE NICTHEROY

O jogo de hoje no campo da estrada do Norte

O Bomsuccesso que esteve inactivo durante alguns domingos, voltará a actuar na tarde de hoje.

Em seu campo, na Estrada do Norte, elle enfrentará completo um seleccionado de Nictheroy.

A peleja será arbitrada pelo sr. Menotti Cataldi, consignado pela Liga Carioca.

*

FLAMENGO X AMERICA

O amistoso de hoje

No campo do campeão da Liga Carioca, hoje, á tarde, haverá o encontro amistoso dos quadros principaes do C. R. do Flamengo e do America F. C., cujos ingressos são populares.

Ambos os quadros apparecerão desfalcados de quatro elementos que se encontram em São Paulo, como integrantes do scratch que hoje enfrentará a Apea.

Os teams:

America — Helion; Vital e Cachimbo; Paiva, Og e Possato; Lindo, Clovis, Moacyr, Ferreira e Orlandinho.

Flamengo — Dorival; Carlos Alves e Badu'; Allemão, Zézé e Barbosa; Roberto, Carnieri, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Para dirigir este encontro foi designado o sr. J. Motta e Souza, que terá como auxiliares os srs.: Armando Segadas Vianna, chronometrista; Euclydes Tristão, Manoel Barreto, Othello Gouvêa Maia e Djalma Cunha, juizes de linha.

A preliminar será entre o S. C. America e o Sudan A. C., sob a direcção de Fioravante Dangelo.

*

"MARATHONA"

Está magnifico e digno de ser lido, o ultimo numero da "Marathona", correspondente ao Natal.

Trazendo na capa o retrato de Batataes, que actualmente é o melhor keeper da cidade, "Marathona", toda impressa em papel "couché" tem abundante texto, e innumeras photographias dos ultimos factos sportivos.

O numero da revista dirigida pelo center Alfredinho vae agradar.

*

CAMPEONATO JUVENIL DA F. M. D.

Dos jogos de hoje, destaca-se o encontro Botafogo x Vasco

A entidade official tem marcada para hoje, a penultima rodada do Campeonato Juvenil, da qual se destaca um grande jogo, que bem merece a presença dos que apreciam uma boa partida de football e bem jogada.

E' o encontro dos quadros juvenis do Vasco e do Botafogo, no campo deste.

O alvi negro é o "leader", mas o Vasco apesar de estar a 3 pontos do seu adversario, bem póde vencel-o, fazendo empatar o campeonato entre o vencido e o São Christovão.

Mas se o Botafogo vencer ou empatar, o titulo lhe pertencerá.

O jogo terá inicio ás 9,30, sob a direcção de Oscar Gomes.

O outro encontro será no campo da rua Figueira de Mello, ás mesmas horas, entre o S. Christovão e o Del Castilho.

*

"ALEGUA'"

Acaba de apparecer o 4° numero da excellente revista sportiva "Aleguá".

Com boa collaboração e notas da actualidade, a novel revista está bastante interessante.

Esgrima

OS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE ESPADA E SABRE FORAM VENCIDOS PELA REPRESENTAÇÃO CARIOCA

A embaixada da Federação de Esgrima do Rio de Janeiro conquistou significativa performance em São Paulo, vencendo os campeonatos brasileiros de sabre e espada.

Como é notorio, a representação carioca foi desfalcada dos seus melhores elementos, constituida mesmo por novissimos, se bem que de altas qualidades como, aliás, demonstraram com as duas lindas victorias.

As equipes vencedoras das provas de espada e sabre estavam assim constituidas:

Espada: dr. Enio de Oliveira, Elladio Junqueira e Thomaz Teixeira Gomes.

Sabre: dr. Enio de Oliveira, Felix de Menezes e Thomaz T. Gomes.

Hoje será disputada a prova de florete.

Hippismo

NA SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

Encerrando a temporada

Encerrando a temporada hippica a Sociedade Hippica Paulista dirigirá, hoje, ás 9 horas da manhã, uma importante prova para disputa da "Taça Manhães Barreto".

O percurso da prova será de 1.000 metros, com 15 obstaculos, com altura maxima de 1m20, de comprimento por dois de largura.

Cada cavalleiro deverá ter o peso minimo de 75 kilos e deverá pertencer ao quadro social da S. H. P.

Haverá ainda uma grande "gumkanna" da qual farão parte innumeras novidades, dando extremo realce á bella reunião hippica.

Escotismo

OS ESCOTEIROS DA LAGÔA EM VISITA AO "CORREIO DA MANHÃ"

Tivemos o prazer de recebei hontem, á tarde, a visita da luzida tropa dos Escoteiros Catholicos da Lagoa, que veiu agradecer ao "Correio da Manhã" os justos conceitos emittidos recentemente, quando a referida agremiação festejou mais um anniversario.

Os garbosos "boy scouts" que estiveram nesta redacção têm como chefe o sr. Alexandre Lima, como sub-chefe o sr. José Mendes Simões e como ajudante o escoteiro Alcino Monteiro de Barros.

*

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCOTEIROS DO MAR

Pelo bem estar do proximo!

Do sr. Diogenes de Magalhães, director de imprensa da sub-commissão da F. B. E. mar, recebemos a nota abaixo, referente a diversas actividades dos *sea-scouts*, na Ilha do Governador.

Nessa nota, que abaixo transcrevemos, consta o bello movimento que os escoteiros do mar estão fazendo, á semelhança dos annos anteriores, em favor de um natal radioso para as creanças pobres. Tal iniciativa, de fundo altruistico, muito ao feitio dos escoteiros, tem dois fins admiraveis: um, o de dar conforto, alegria, bem estar áquelles que foram desfavorecidos pelo destino; outro, o de educar os escoteiros na senda de servir, cumprindo as imposições da Grande Fraternidade, sentimento basico do movimento.

Esse gesto deveria ser imitado pelas outras tropas escoteiras da capital. O trabalho em favor do proximo é edificante.

Eis a nota em questão:

NATAL DA CREANÇA POBRE

De iniciativa da Escola de Monitores, acha-se em bom andamento o Movimento pró-Natal das creanças pobres da ilha. Estão sendo recolhidos os donativos tendo sido nomeada a seguinte commissão de elementos dos Grupos ns. 3 e 4 para a acquisição de fazenda para uniformes a ser distribuida no dia 25 ás 10 horas da manhã. As creanças estão sendo convidadas a receber na séde geral da Sub-Commissão Regional, á rua Paramopama 68, os cartões que habilitarão o recebimento de donativos. A Commissão é a seguinte: Milton Moreira, Augusto Rappel, David S. Lima e Wolney da Silva, sob a direcção do chefe T. Castello.

Assembléa geral

Terá logar no dia 22 do corrente (domingo), ás 19 horas, na séde geral da S. C. Regional, a assembléa geral para:

a) — Eleições das novas directorias dos Grupos 3 e 4 e da Sub-Commissão Administrativa;

b) — Discussão e approvação do Regulamento Geral;

c) — Plano de organização para o anno de 1936;

d) — Assumptos geraes.

Agradecimento

O sub-commissario regional, chefe Theodorico Castello, por nosso intermedio, agradece as manifestações e cumprimentos que lhe foram tributados por occasião do seu enlace matrimonial com a escotista senhorinha Dagmar Soares de Lima e declara que a sua barraca de chefe de campo, está á disposição dos amigos. — *Diogenes de Magalhães*, director de imprensa.

*

OS ECOTEIROS DA LAGÔA

Commemorando o 18.° anniversario de fundação

A Associação de Escoteiros Catholicos de São João Baptista da Lagoa concluindo as suas festas pela passagem de seu 18° anniversario de fundação, realizará, hoje, em sua séde, á rua Voluntarios da Patria n. 287, na matriz do mesmo nome, um conjunto de actividades escoteiras muito animadas.

O programma a que obedecerá esse certamen é o seguinte:

A's 8 ½ horas — Missa e communhão geral.

A's 9 horas — Café — Hasteamento das bandeiras com o hymno á bandeira.

A's 10 horas — Bôa acção collectiva — Visita á Casa da Creança, distribuiremos balas e realizaremos um Carbeto.

A's 12 horas — Debandar — Almoço.

A' 1 ½ hora da tarde — Grande tarde escoteira sportiva em homenagem á nossa distincta madrinha, sra. Bernardo Pinheiro e ás distinctas senhoritas Laura Torres e Maizza Arruda.

A's 2 horas — Formatura e recepção ás tropas visitantes — Hymno Alerta — Juramento á bandeira pelos escoteiros da Lagôa, entrega de lenços e chapéos pelas madrinhas — Algumas palavras sobre o acto pelo presidente, dr. Bernardo Pinheiro Junior.

A's 3 horas — Provas escoteiras.

Para as provas escoteiras foram instituidos varios premios, conforme resenha por nós publicada.

Natação

UM CONFRONTO ENTRE ZUNIGA E COCOROCA

O primeiro venceu os 100, e o ultimo, os 200, em tempo record

Na piscina do tricolôr, houve ante-hontem uma competição entre os nadadores de clubs e casas commerciaes, promovido pelo Sheel S. C., e que teve como ponto de destaque o encontro de Oscar Zuniga e Oscar Dawes, ambos pertencentes a entidades differentes da natação.

Na distancia mais curta o nadador flamengo venceu magnificamente e nos 200, o defensor

do Icarahy, manteve superioridade ultrapassando o "record" brasileiro com 2'58".

O resultado geral das provas foi este:

1ª prova — 100 metros — Peito — Qualquer classe — Interclubs — 1º logar, Oscar Zuniga, e 2º, Oscar Dawes.
Tempos: 1'19"9 e 1'20".

2ª prova — 3x500 metros — Nado livre — Estreantes novissimos e juniors — Aberto ao Banco do Brasil. 1º logar — C. C. Castex, J. M. Ribeiro e M. D. Silva.
Tempo — 2'10" — W. O.

3ª prova — 25 metros — Livres — Nadadores fracos — 1º logar, J. J. Swanson e 2º, E. Swanson.
Tempo, 0'18".

4ª prova — 50 metros — Nado livre — Principiantes — Aberto ao Standard F. C. — 1º logar, J. Simon e 2º, E. Andrade.
Tempos, 0,34" e 0,43".

5ª prova — 50 metros — Nado livre — Principiantes — 1º logar, J. Mc Cornick e 2º, H. Whorle.
Tempos, 0'33 1|2 e 0'34" 2|5.

6ª prova — 50 metros — Nado livre — Aberta ao Moinho Fluminense F. C. 1º logar, O. Araujo e 2º, J. P. Loureiro.
Tempos, 0'47 e 0'47 2|5.

7ª prova — Moças — 50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Não se realizou por falta das concorrentes.

8ª prova — 3x50 — Principiantes — Nado livre — Aberto á A. A. Caixa Economica. 1º logar, A. Rego, M. Schnique e C. Evaristo, e 2º, F. Villar, C. Branno e L. Veiga.
Tempos, 1'40" e 1'56".

9ª prova — 200 metros — Nado de peito — Qualquer classe — Interclubs. 1º logar, Oscar Dawes e 2º, Oscar Zuniga.
Tempos, 2'58 e 2'52 1|5 ("record" brasileiro).

10ª prova — 50 metros — Nado livre — Estreantes — Aberta ao London Bank Club — 1º logar, E. Forster e 2º D. Marim.
Tempos, 0,38 1|5 e 0,40 3|5.

11ª prova — 3x50 metros — Nado livre — Qualquer classe — Interclubs — 1º logar, Banco do Brasil: F. G. Lindgren, N. B. Caracas e E. de Carvalho. 2º logar, Standard F. C.: E. Duarte, A. N. Aguiar e Eros Marques.
Tempo do 1º, 1'33" 3|5.

UM DIA DE CALMA

As nossas piscinas estão hoje entregues aos treinos, pois não teremos nenhum concurso official.

Aproveitando a folga, os nadadores tratarão de completar sua performance para as proximas lutas da temporada.

Waterpolo

TRANSFERIDO O INICIO DO CAMPEONATO

Attendendo aos clubs filiados a F. A. R. J. deliberou retardar por mais oito dias, o inicio da sua temporada official de Waterpolo, nas duas divisões, e que estava marcado para hoje, 22.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro, serão pagas amanhã, as folhas de [illegible] (22º dia util).

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: [illegible]

[illegible]

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E.

Estão escalados para o serviço de dia ao Departamento de Pessoal do Exercito — hoje: o 2º tenente convocado Waldemar Cabral de Vasconcellos, o sargento Manoel Gonçalves Elleres e o soldado Martins José de Assumpção; amanhã: o 2º tenente convocado Antonio Ra[illegible]

[illegible] pfista, o sargento Alvaro Pereira da Silva e o soldado Aurelio Pereira Rosa.

LEILÕES

[illegible]

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

[illegible]

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

[illegible] soldado Wanderley; guarda da Policia Central, 2º tenente Tiburcio e sargento Pereira, do 4º B. I.; ronda especial: sargentos Deocidio, do 1º; Mendes e Irenio, do 2º; Cantidiano, do 3º; Paranaguá, do 4º; Bernardo e Agrippino, do 5º; Porto, do 6º; ronda de empregados: sargentos João Gomes, do 1º; Pichet do 3º; Pinho, da L. T.; Souza Lopes, da A. P.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Domingos, do 1º B. I.; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao quartel general um corneteiro do 2º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, [illegible]

Cosme e Sebastião; pratico de dia, cabo Menezes.

NOS CORPOS:

[illegible]

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Monarch", para Rio da Pra[illegible]

[illegible]

PHARMACIAS DE PLANTÃO

[illegible]

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

ESGOTAM-SE AS LOTAÇÕES DO THEATRO REGINA COM A IMPAGAVEL COMEDIA "QUANDO DESPERTA O AMOR..." — As tres sessões de hoje com essa engraçadissima peça. — Um facto que não póde merecer contestação é que o publico carioca é alegre, gosta de rir e dá preferencia aos espectaculos engraçados. Mais uma prova dessa affirmativa está no extraordinario interesse que tem despertado a nova comedia do Theatro Regina, essa engraçadissima "Quando desperta o amor..." que Alberto de Queiros traduziu com muito brilho do original francez "Cote d'Azur", de Birabeau e Dolley.

"Quando desperta o amor...", admiravelmente interpretada por Olga Navarro e Jayme Costa, que apresentam duas verdadeiras creações; por Palmeirim Silva e Placido Ferreira, irresistiveis de graça; por Olavo de Barros, Clara Leone, Mario Salaberry, Alvaro Augusto, Tamar Moema e Zack Gordilho, está montada com magistraes scenarios de Collomb, tendo recebido uma artistica e modernissima "mise-en-scene" de Olavo de Barros.

A nova comedia do elegantissimo theatro da rua Alcindo Guanabara tem despertado vivo enthusiasmo e a melhor prova do carinho com que o publico recebeu essa engraçadissima "Quando Desperta o amor..." está nas lotações esgotadas que ainda hontem se reproduziram da sua vastissima lotação com capacidade para mil espectadores em cada sessão.

O publico que tem enchido literalmente o Regina, não sae apenas satisfeitissimo com essa impagavel peça, durante o seu desenrolar, espouca, sem o menor acanhamento, em confortabilissimas gargalhadas.

Hoje — "Quando desperta o amor..." será representada em tres sessões, pois além das habituaes funcções ás 8 e ás 10 horas, haverá ás 3 horas mais uma concorridissima vesperal.

—|—

O QUE VAE SER A FESTA DE ELEGANCIA COM QUE SENHORAS E SENHORITAS VÃO HOMENAGEAR DULCINA A 7 DE JANEIRO, NO RIVAL — Realizando-se sob o patrocinio de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade a festa em homenagem á nossa primeira actriz de comedia terá a mesma, um cunho de alta elegancia, como é de esperar, Dulcina é a "enfant gaté" do set carioca, que todo comparece aos seus espectaculos no Rival Theatro. E' ali o centro da reunião da gente chic da cidade maravilhosa. [illegible]

[illegible]

TUDO AGRADA EM "PANCADA DE AMOR..." O ENREDO, A MONTAGEM E A REPRESENTAÇÃO IMPECCAVEL DE DULCINA, ODILON E SEUS BRILHANTES COMPANHEIROS! — [illegible]

[illegible] "O NONO MANDAMENTO", DE MICHEL DURAND, O PROXIMO CARTAZ DO "RIVAL". — Logo que o successo de "Pancada de amor..." o permitta, subirá á scena no "Rival", em primeiras, a deliciosa comedia de Michel Durand "Amitié" vertida para o portuguez por Bricio de Abreu sob o titulo de "O Nono Mandamento". E' uma grande peça, engraçadissima e cheia de belleza e de multiplos encantos, no qual Dulcina e Odilon têm creações admiraveis. Aristoteles Penna se apresentará num grande papel e Teixeira Pinto, o querido artista, reapparecerá, para matar saudades dos seus "fans".

—|—

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — A empresa Paschoal Segreto enviou-nos gentil telegramma de bôas festas.

SEM FIO

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro, querendo mostrar-se á altura da confiança que os seus ouvintes nella depositam, fará hoje ás 4 horas da tarde, a transmissão do jogo de football entre os seleccionados paulista e carioca, a realizar-se no stadium do Vasco da Gama.

E' procurando sempre proporcionar aos seus admiradores algumas horas de sadio prazer, que a Radio Cruzeiro do Sul, paga a preferencia que os habitantes da cidade maravilhosa, mostram por esta sympathica transmissora.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia ás 2,30 — Discos. Das 2,30 ás 5,30 — Resenha Sportiva. Das 5,30 ás 8,30 — Chá dansante. Das 8,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Das 11 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma do studio. Das 4 ás 6 horas — Transmissão do campo do Club Regatas Vasco da Gama. Das 6 ás 7,30 — Domingueira de PRA 3. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva. A's 9 horas — Programma do studio.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

[illegible]

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

[illegible]

Radio Jornal do Brasil

[illegible]

Radio Farroupilha

[illegible] "Pagliacci" de Leoncavallo, (1 acto). A's 10,15 — Transmissão directa do grill-room. A' meia-noite — Encerramento das transmissões.

Radio Club Fluminense

Das 12,30 á 1,30 — Supplemento portuguez. De 1,30 ás 2 — Musicas. Das 2 ás 3 — Programma dedicado ás moças. Das 7 ás 11 horas — Programma de musicas de dansa.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 — Programma anglo-americano. Das 4 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 10 horas — Programma de studio.

OS CENTROS DE SAUDE

Só falta ser installado o de numero 2, no bairro do — Cattete —

Acompanhado do dr. Peregrino Junior, official de gabinete do ministro da Educação, e de varios representantes da imprensa, realizou hontem o dr. Barros Barreto uma demorada visita aos Centros de Saude desta capital.

Em quasi todos elles o director geral de Saude Publica foi surprehender o respectivo pessoal em franca actividade, attendendo a consultas, procedendo á distribuição de medicamentos ou cuidando de pesquizas de laboratorio.

O systema generalizado dos Centros de Saude é fruto da reforma por que passaram os serviços de saude publica do Districto Federal em 1934 consequente creação da Inspectoria dos Centros de Saude, a cargo do dr. J. P. Fontenelle, o chefe do primeiro Centro em Inhauma. Aproveitando-se installações antigas e repartições sanitarias, ficaram installados em proprios federaes os Centros de Saude ns. 1, 3, 5, 10 e 12. Para séde dos demais foram alugados e adaptados predios particulares, em certos casos contiguos, havendo sempre a preoccupação de deixal-os em pontos centraes, ou pelo menos de facil accesso ás pessoas dos districtos a que servem.

Além de varios medicos (doenças epidemicas, tuberculose, lepra, syphilis, hygiene infantil e pré-natal, ophtalmologia, otto-rhino-laryngologia, hygiene do trabalho, etc) trabalham em cada Centro de Saude engenheiros e guardas para o serviço de Policia Sanitaria e Saneamento, enfermeiras visitadoras, auxiliares de consultorio e de laboratorio, pessoal de escripta e servente.

[illegible]

EM CHAMMAS UM BAZAR SUBURBANO!

Graças á presteza dos Bombeiros, não foram outros tres predios destruidos

Os moradores da rua Vinte e Quatro de Maio foram, hontem, logo pela manhã, alarmados com a noticia de um incendio. E' que manifestou-se incendio, cerca de 10 12 horas, no bazar estabelecido no n. 464.

Populares deram logo aviso aos bombeiros, comparecendo, com a presteza de sempre, o pessoal da estação de Grajahú, dando logo inicio ao ataque ao fogo.

Tiveram as chammas começo no fundos do barracão em que eram guardados caixotes vasios em pilha. O fogo passou logo para outra barracão, ficando ambos destruidos.

Não obstante á acção rapida dos valorosos soldados do fogo [illegible]

[illegible] tendo o commissario Agenor Ramos tomado as providencias que lhe competia. Foi instaurado inquerito, a respeito.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

UMA FESTA BENEFICENTE NA CIDADE DO POMBA

Pomba, 17 de dezembro (Do correspondente) — Sob os auspicios das exmas. Laura Sarmento, Rosaria Santos e Barbara Furtado auxiliadas por senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade realisou-se no dia 15, ás 5 horas da tarde encantadora festa beneficente.

Foi installado no parque municipal, diversas barracas e mesinhas que artisticamente enfeitadas davam aspecto agradavel aos presentes, que divertindo agradavelmente concorreram para piedosa e nobre finalidade de amparo ás criancinhas pobres do Natal com vestuario e alimento. Merece felicitações as exmas. senhoras e senhoritas que promoveram a aprasivel festa, demonstrando bello gesto de caridade. O festival correu no melhor cordialidade e foi gentilmente abrilhantado pela esplendida banda de musica Santa Cecilia.

— Realisar-se-á no proximo dia 31 a eleição para a nova directoria do Club do 30 para 1936.

O pleito promette ser disputado.

Duas correntes, ambas prestigiadas se apresentam a deferencia do eleitorado. Uma á da mocidade tendo á frente a figura sympathica de Wolney de Freitas. A outra a dos velhos que amparam a candidatura Lincoln Lamas, que apesar de amparada pelos velhos é ainda moço e amavel.

— Collou grão em Pharmacia no dia 11 do corrente pela escola de Odontologia e Medicina Veterinaria de Juiz de Fóra, o nosso conterraneo Geraldo Marinho de Souza, de conceituada familia desta cidade filho do nosso saudoso amigo Tobias Nicolau de Souza. Os seus estudos foram concluidos com raro brilhantismo, pela capacidade prodigiosa de seu talento, que é dotado. Desejamos que a sua vida profissional seja prospera e feliz.

— Acha-se contratado o enlace matrimonial do dr. José Antonio Cardoso engenheiro do Estado com a gentil senhorita normalista Inah Rios Santos, filha do saudoso e sempre lembrado coronel Antonio Pedro dos Santos.

— Os noivos são figuras de expressivo destaque social muito estimados, recebendo por isso inumeras felicitações.

— Esteve ligeiramente entre nós o nosso distincto amigo e conterraneo dr. Luiz Amorozo Anastacio, que veio acompanhado de sua exma. esposa d. Geny Hungria Anastacio ficando hospedado na residencia do coronel Carlos Hungria.

Encontra-se nessa cidade a passeio a exma. sra. Elvira Reis Torres, residente no Rio, digna sogra do sr. José B. Amoroso Anastacio, do alto commercio local.

— Afim de assistirem a festa da collação de grão na Escola Normal "Regina Coeli" estiveram nesta cidade em 8 do corrente os srs. coronel Oscavo Gonzaga Prata e exma. familia, major Raphael Lopardi e exma. esposa e d. Joaninha Resutti da Silva, de Tabuleiro; coronel Crespiniano Dela Moreira, coronel Hildebrando Furtado de Mendonça e Francisco Vieira Lima, de Guarany; José Tobias Chaltoni e exma. familia, de Tocantins; José Delma, e Flora Braga Pires de Piranha; Manoel Rodrigues da Costa e exma. familia, de Ubá; Gastão Leão da Matta e exma. familia de Descoberto (S. João Nepomuceno); dr. Euclydes de Freitas e exma. familia, de S. João Nepomuceno; Luiz Rocha, de Campos (Estado do Rio); coronel Romulo Monem de Faria e exma. familia, de Mercês e capitão Izalino Grossi de Silvestre.

— Esteve ligeiramente nesta cidade o coronel Arnaldo de Almeida Prata adeantado fazendeiro, no prospero districto de Peranha.

TRANSFERIDO PARA SANTOS DUMONT O TERCEIRO ESQUADRÃO DE TREM

Santos Dumont, 19 de dezembro (Do correspondente) — O acto do presidente da Republica, assignando na pasta da Guerra, decreto transferindo de Juiz de Fóra para Santos Dumont a séde do Terceiro Esquadrão de Trem do Exercito, foi recebido, nesta cidade, com a mais viva e bem merecida alegria não apenas por ser acontecimento de mais alvissareira para o desenvolvimento da cidade, como e especialmente por ser pela vez primeira que Santos Dumont, antiga Palmyra é beneficiada, por um acto do governo da União, o que se verificou após ingentes esforços da actual administração do municipio.

Localizada entre Juiz de Fóra e Barbacena, cidades extremamente protegidas pelos poderes estadual e federal, Santos Dumont soffre ha longos annos a concorrencia desses importantes centros politicos de Minas sendo o seu progresso resultante exclusivamente da energia constructora de seu povo e do seu trabalho proprio e nitido senso de ordem.

De modo que, vencendo agora a resistencia de Juiz de Fóra, Santos Dumont, graças aos seus actuaes administradores e tambem ao seu povo que sabe apoiar a iniciativa das ... tendentes a augmentar o progresso do municipio, está vivendo dias de intensa alegria e de grandes esperanças, que se justificam no decreto assignado pelo presidente Getulio Vargas, que deu á propria a linda cidade montanhesa mais um factor certo de desenvolvimento. Para conseguir, entretanto, este beneficio a Prefeitura teve de dispor á União, local para ser installado o quartel do Esquadrão ora transferido, cujo valor ascende a trezentos contos de réis.

Trata-se dos bens immoveis que pertenceram á Companhia Chimica "Merck" Brasil, nos quaes estavam installadas as fabricas de productos chimicos desta conhecida empresa.

Localisados quasi no centro da cidade, no bairro de Rosinha, com optimas e solidas construcções, facilmente adaptaveis, ... alqueires de terra, em que estão plantados 50.000 pés de eucalyptos com abundancia de matta, com agua propria abundante e de magnifica qualidade, ligados á Central, da qual possue desvio proprio, os immoveis em apreço são naturalmente indicados para o fim a que foram adquiridos pela Prefeitura e doados ao Exercito.

Sendo, como é sobejamente conhecido, o clima de Santos Dumont um dos mais recommendados do paiz, para tratamento de ... de apparelho respiratorio o mesmo para convalescença, ... construcção pelo Exercito, de um grande sanatorio em parte das terras doadas em meio á linda plantação de eucalyptos.

Por todos esses motivos grandes são os applausos recebidos pelo prefeito Jacques G. Pansardi.

GOYAZ

CEM CONTOS PARA A SEMANA RURALISTA DE GOYAZ

Goyania, 14 de dezembro (Do correspondente) — O interesse que o governo do Estado vem manifestando pelas classes productoras goyanas, torna-se dia para dia, mais patente e estabelece, ao nosso homem do campo, no angulo de suas actividades quotidianas, estimulo, animação e confiança. Este facto concorrer, não sombra de duvida, poderosamente, para que cada vez mais as nossas populações se fixem ao solo no proposito de se enriquecerem, vitalisando, deste modo, pelo volume da sua producção a economia estadual.

A esse respeito o governo actual como ninguem mais ignora, tem tomado uma serie de medidas sobremaneira proveitosa. Uma dellas foi a creação, em nosso Estado, do Departamento de Expansão Economica, cuja organização technica procura, no momento, de accordo com as suggestões do governo, realizar em Goyania, uma Semana Ruralista conjuntamente a uma Exposição.

Agora, o dr. Pedro Ludovico, governador do Estado, acaba de, pela lei n. 33, de novembro, crear uma verba de cem contos de réis, afim de occorrer as despesas que se fizerem com os certamens agricolas alludidos e os quaes serão, evidentemente, uma demonstração eloquente dos que somos e do que poderemos ainda vir a ser naquillo que se refere as nossas forças vivas e productoras.

Para melhor conhecimento do publico, aqui transcrevemos a Lei em apreço:

"Lei n. 33, de 20 de novembro de 1935" — (Abre um credito especial de cem contos para occorrer as despesas que se fizeram com a Semana Ruralista de Goyania). — O governador do Estado de Goyaz. — Faço saber que o Poder Legislativo decretou e eu sancciono a seguinte lei:

Artigo 1º — Fica aberto um credito especial da importancia de cem contos de (100:000$000), afim de occorrer as despesas que se fizerem com a Semana Ruralista a se realizar em Goyania sob a direcção do Departamento de Propaganda e Expansão Economica do Estado, bem como as que se verificarem com as representações do Estado nas exposições para que for convidado.

Artigo 2º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições em contrario.

Palacio do governo do Estado de Goyaz, 20 de novembro de 1935, 47º da Republica. — Dr. Pedro Ludovico Teixeira — Beijamin da Luz Vieira.

NO ESTADO DO RIO

O ENCERRAMENTO DAS AULAS DO GRUPO ESCOLAR RANGEL PESTANA

Nova Iguassu', 18 de dezembro (Do correspondente) — Ao terminar o anno lectivo de 1935, o Grupo Escolar Rangel Pestana, dirigido pela professora professora Venina Corrêa, realizou, ás 3 horas da tarde dia 4 do corrente, na séde do Sport Club Iguassu' gentilmente cedido por sua directoria, magnifica solennidade.

Attendendo a convites especiaes estiveram presentes ao acto o poeta Jarbas Cordeiro, inspector da instrucção municipal, o coronel Sebastião Herculano de Mattos e o representante do jornal local "Correio da Lavoura", além de exmas. familias e quasi todas as professoras.

Como constava do programma discursou, primeiramente a directora do Grupo. Agradecida ás suas competentes auxiliares e aos alumnos em geral. Ao final todos os collegiaes entoaram um hymno escolar.

Em seguida falou a joven Nydia Licurci, por suas collegas da terceira série, homenageando e premeando a sua querida professora senhorita Olga Morgado.

Alguns instantes mais, discursou em nome de suas collegas, a adjunta effectiva, professora Maria Augusta de Araujo Freitas.

Bonita oração de elogio a propessora Venina Corrêa, illustre educadora que terminou por receber uma valiosa lembrança daquellas auxiliares amigas.

Terminada essa parte, procederam as professoras então, á leitura das notas dos exames, e a respectiva distribuição das provas, as quaes tivemos o prazer de apreciar, em companhia do poeta Jarbas Cordeiro e do coronel Sebastião H. de Mattos.

Muitos alumnos de todas as series foram premiados com a nota maxima de distincção, como um premio de belleza as suas illustres professoras: — regente do terceiro turno: d. Alexandrina Borges da Rocha. Adjuntas — senhoras Albertina Rodrigues Trigueiro e Cremilda Porciuncula da Silva, e senhoritas Celeste Estrella, Alice Albuquerque Miranda, Maria Joanna Maia de Almeida, Zennyr e Benevides Leonoir Cruz, Christalina Gonçalves de Souza, Maria Amelia Kelly Marques, Maria Augusta de Araujo Freitas, Dulce Veiga, Marina Maia, Alice Rene, Olga Morgado Haydée Leite Costa, Jurema Dias e Zelia Neves da Fonseca.

A parte final constou de um conjunto musical e representações no palco, pelos alumnos — Canto Orpheonico, recitativos etc. As jovens Uriel Brizagão e Carolina Lobo brilharam em seus numeros.

A festa em conjunto, esplendida.

— Estando quasi concluida a construcção da Estação Telephonica na Avenida Nilo Peçanha annuncia-se para muito breve a inauguração da rede local de telephones.

Sabemos que já foram colhidas e pagas muitas assignaturas, evidenciando-se assim quão desejado é nesta cidade o dito serviço e quanta falta vem elle fazendo aos interesses de seus multissimos moradores. A effectivação do serviço de telephones constituirá um sensivel melhoramento, que ha muito era reclamado pelas multiplas necessidades derivadas do progresso a que attingiu este municipio.

ACADEMIAS & ESCOLAS

CADEIRAS VAGAS NA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Acham-se vagas na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro as seguintes cadeiras: direito civil (3 cadeiras), direito judiciario civil, direito romano, direito internacional privado, sciencia das Finanças e direito publico constitucional.

Já se encerraram as inscripções para o concurso de direito civil, tendo-se apresentado os seguintes candidatos: Spencer Vampré, Augusto Coimbra da Luz, Mucio Continentino, Pedro Baptista Martins, Arthur Cumplido de Sant'Anna e Arthur da Rocha Ribeiro.

Acham-se abertas as inscripções para as seguintes cadeiras, conforme editaes já publicados no "Diario Official": direito judiciario civil, direito romano e direito internacional privado. O prazo para inscripção no concurso destas tres cadeiras encerrar-se-á em 10 de abril do proximo anno, para a primeira e em 13 de junho de 1936, para as duas ultimas.

Para preenchimento da vaga da cadeira de direito publico constitucional, verificada com o recente fallecimento do professor Euzebio Queiroz Lima, deverá em breve ser aberto concurso.

ESCOLA DE DIREITO DO DISTRICTO FEDERAL

Tendo a direcção da Escola de Direito da Universidade Livre do Districto Federal solicitado fiscalização do mesmo estabelecimento de ensino superior com a designação pelo Conselho Superior de Educação do Ministerio da Educação, do respectivo inspector a começar da semana proxima, garantindo deste modo a todos seus alumnos, deverão os mesmos comparecer á secretaria da Escola, onde estará reunido o Directorio Academico, na praça da Republica, 58.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

A directoria do Collegio Pedro II avisa a todos os alumnos matriculados no Externato que o pagamento das taxas de inscripção para a promoção por média terminal, impreterivelmente, no proximo dia 27 do corrente.

Este pagamento deve ser satisfeito, de accordo com a lei em vigor, mesmo pelos alumnos inhabilitados e que pretendam fazer exame na segunda época ou para os que deverão repetir a série em que estiverem.

ENTREGA DE DIPLOMA NO INSTITUTO ROSCIO

Realiza-se hoje, 22, ás 3 horas, na séde do Instituto Roscio, á rua Haddock Lobo, a cerimonia da entrega de diplomas aos alumnos que constituiram a ultima turma de steno-dactylographos, em 1935.

Para abrilhantar a cerimonia, foi convidado pela commissão que organizou o quadro de formatura, o presidente do Centro Carioca, professor Benevenuto Berna, para presidir a reunião. Será paranympho o director da escola, sr. Walter Rossio, e usará da palavra pela turma a srta. Julietta de Mello Rezende.

Após a solennidade dos steno-dactylographos, será feita a entrega dos diplomas aos dactylographos.

Um voto de pezar na 5ª vara civel

O juiz da 5ª vara civel, Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, fez, ha dias, inserir no protocollo das audiencias, um voto de profundo pezar pelo passamento do advogado Odilon dos Anjos, fallecido por occasião dos ultimos acontecimentos.

O voto, que enaltece as qualidades do extincto, é uma homenagem a um lidador do direito, verberando ao mesmo tempo os actos de violencia praticados naquelle momento com o proposito de modificar um estado de coisas, e por meio de espadas assassinas.

Acha-se de luto o palacio da Justiça pelo desapparecimento de Odilon dos Anjos, que era sem favor um cultor do direito e um cumpridor do seu dever.

Do voto foi mandado copia ao ministro da Guerra e á familia do extincto.

UM AGRADECIMENTO DO EMBAIXADOR DA ARGENTINA POR INTERMEDIO DA A. B. I.

Uma homenagem á sciencia brasileira

Ao dr. Herbert Moses presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o embaixador Ramon Carcano, completamente restabelecido da molestia que teve, ha dias, e durante a qual recebeu as mais inequivocas manifestações de apreço, dirigiu a seguinte carta de reconhecimento:

"Meu estimado amigo. Peço ao meu illustre amigo, o infatigavel presidente da Associação Brasileira de Imprensa que seja, perante a imprensa do Rio de Janeiro e do Brasil, o interprete caloroso e sincero de meus agradecimentos eternos pela sympathia e bondade com o que o meu nome foi cercado, durante a ultima semana. Ainda que não me considere figurando entre os velhos sou muito reconhecido e sensivel a estas espontaneas e generosas expressões de amizade, sempre acima dos meus merecimentos. De outro lado, posso assegurar ao meu eminente amigo que, nem um momento, tive o menor temor pela minha vida.

Sabia que a sciencia do Brasil trata muitissimo bem os que admiram e amam seu povo. Saudações affectuosas de seu devotadissimo Ramon Carcano."

Aposentadorias e jubilações annulladas no Estado do Rio de Janeiro

O governador fluminense baixou o decreto seguinte.

"Artigo 1º — Ficam sem effeito as aposentadorias, jubilações e reformas concedidas nos termos do paragrapho 4º do artigo 135 do decreto n. 2.036, de 23 de julho de 1934, a funccionarios que, no emtanto, exercem cargos publicos de qualquer natureza desde que provem, mediante inspecção medica, não se acharem realmente invalidos.

Artigo 2º — Os funccionarios comprehendidos no artigo precedente, sob pena de perderem as vantagens da inactividade, dentro de trinta dias a contar da data da publicação do presente decreto, devem requerer ao governo a sua volta ao quadro, ficando addidos com os vencimentos que são attribuidos aos cargos que desempenhavam e mais vantagens a elles inherentes, até serem aproveitados em cargos equivalentes.

Artigo 3º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

DECLARAÇÕES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES — PAGAMENTO DE JUROS — Serão pagas amanhã, 23, das 13 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"CAUTELAS": até n. 377.

"COUPONS" de 9 %: até numero 2.351.

Rio, 23-12-1935. — Arthur Felicissimo, director. (N 28672)

TIRO DE GUERRA 5

Pede-se o comparecimento dos associados maiores de 18 annos e quites, á séde deste T. G., afim de se proceder a assembléa geral ordinaria, que se realizará ás 20 horas do dia 28, para a eleição dos conselhos deliberativo e fiscal, para o anno de 1936, de accordo com o regulamento. Não havendo numero legal na referida data, a assembléa se reunirá em segunda convocação no mesmo local e hora, no dia 30 do corrente.

Outrosim, communica-se aos mesmos associados que a instrucção militar, terá inicio na segunda-feira, 26. (N 28643)

COLLEGIOS

ANTES DE INTERNAR SEU FILHO OU FILHA

Visite o internato do Collegio Sylvio Leite, verdadeiro sanatorio, á rua Aquidaban 281, no saluberrimo recanto da Bocca do Matto — Tel. 29-3437. (62940)

CURSO COMMERCIAL DIURNO DO NOCTURNO LYCEU MILITAR

Estão abertas as matriculas ao 1º anno — 50$ taxa annual de frequencia.

AV. MARECHAL FLORIANO, 227-A — Tel. 24-0809 (N 29157) 71

COLLEGIO AMERICANO DE COPACABANA — Acceita alumnos internos, sem exigencia de jóia ou enxoval, sem férias, ao preço de 180$000 mensaes, com direito ao banho de mar. Rua Copacabana, 1.009 ou a outra fachada, Avenida Atlantica, n. 896 — Telephone: 27-0534. (N 29169) 71

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria numero 308, extrahida em 21 de dezembro de 1935:

16.893	2.000:000$	São Paulo.
4.590	500:000$	São Paulo.
410	200:000$	Bahia.
15.299	100:000$	São Paulo.
24.808	50:000$	Bello Horizonte.
12.537	30:000$	São Paulo.
16.525	20:000$	São Paulo.
18.085	20:000$	São Paulo.
14.963	20:000$	Uruguayana.
19.232	20:000$	Rio.
13.267	20:000$	Divinopolis, Mis.

E mais 10 premios de 10:000$, 80 de 2:000$, 800 de 1:000$ e 1.010 de 500$.

Aos bilhetes terminados em 3 cabe o premio de 400$000.

ACTOS RELIGIOSOS

Marilia da Costa Lynch

✝ Walter Lynch, Paulo Roberto e Celia, Antonio Casemiro da Costa (ausente), Wanderley Costa, Edmundo Costa e senhora, Idilio Coelho e familia, Carlos Lynch e senhora, Olympio Valença e familia, Nelson Martins Ribeiro e senhora, Carlos Lynch Filho e senhora communicam o infausto passamento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha, nora e cunhada e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, 22 do corrente, ás 13 horas, da rua Itapirú 217-A, para o cemiterio de São João Baptista. Confessam-se penhoradissimos. (N 29131)

Dr. Levi da Silva de Alencastro Autran

✝ Noemia Lisboa Autran, Marilda Lisboa Autran, Dr. Levi Lisboa Autran (ausentes), Urania Autran, Aurelia Autran Dourado e Tenente-Coronel Carlos Autran Dourado, viuva, filhos, irmãos e cunhado do DR. LEVI AUTRAN, fallecido na Bahia, convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, por alma do pranteado morto, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (Capella N. S. da Victoria). (N 26755)

Baselissa Pamplona Pereira Pinto

(VIUVA ALMIRANTE PEREIRA PINTO)

(LISSINHA)

✝ Heitor Pamplona Pereira Pinto, senhora e filhos, Dr. Augusto Vieira Pamplona e senhora, general Dr. Estanislão Vieira Pamplona, Dr. David Alcure de Lacerda e senhora (ausentes), Elvira Pereira Pinto Borges Leitão, filho, nóra e netos, Dr. José Vieira Peixoto, senhora e filhos, Heitor Pereira Pinto Galvão, senhora e filho, descendentes de Baselissa Alves de Britto de Maria José da Conceição Oliveira, das familias Pereira Pinto Galvão, Pereira Pinto, Carneiro da Rocha, Barbosa, José Bueno Villela e familia e Quinão, Coelho Pires e familia, filho, nora, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos de BASELISSA PAMPLONA PEREIRA PINTO, agradecem o comparecimento ao enterro e de novo convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, confessando-se agradecidos. (N 28613)

Francisca Angelina Bosisio Vianna

FALLECIMENTO NO PORTO — PORTUGAL

✝ Seus filhos e demais parentes participam o seu fallecimento a 20 do corrente e communicam que o corpo será trasladado para esta Capital, para enterramento no Cemiterio da Veneravel Ordem 3ª de São Francisco da Penitencia. (N 22955)

Eurico dos Santos Rosa

✝ Jorge dos Santos Rosa convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa de mez que mandam rezar por alma de seu inesquecivel e tão querido pae, EURICO DOS SANTOS ROSA, no dia 24 do corrente, terça-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja São Jorge (praça da Republica, esquina de Alfandega), confessando-se desde já eternamente agradecido. (N 26760)

Major Antonio Ribeiro da Fonseca Junior

('Thesoureiro da Caixa de Amortização)

(30º DIA)

✝ Lydia da Costa Fonseca, Carmen, Marina e Regina Fonseca, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem a missa de 30º dia por alma de seu querido esposo e pae, que será rezada no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas. (N 26761)

Manoel Tavares da Costa Miranda

Leonor da Graça Aranha Miranda, cumprindo o culto de sua religião e respeitando devidamente a memoria de seu querido esposo MANOEL TAVARES DA COSTA MIRANDA, convida os parentes e amigos do saudoso morto para a missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 23 do corrente mez, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. (N 26771)

Capitão Hyppolito Leão de Azevedo

✝ Maria Andrelina de Azevedo, Dr. Floriano de Azevedo e senhora, Brasilia e Maria Clarinda de Azevedo, Stella de Azevedo Tavares, Stellita de Azevedo Sucupira, Viuva Brasil de Azevedo, Candido Tavares e Paulo Sucupira, convidam os amigos e parentes de seu querido esposo, pae e sogro, HIPPOLYTO AZEVEDO a assistirem ás missas de 7º dia que serão celebradas na terça-feira, 24, ás 9 horas, na Capella de N. S. dos Remedios (Jacarépaguá) e ás 9 1|2 horas, na Capella de N. S. das Victorias (egreja de São Francisco de Paula). (N 26613)

Andréa López de Taboas

✝ Dionisia Ramon Alonso, José Taboas Sotelino, Joaquina Taboas Lopez, Andréa Taboas Lopez, Dionisia Taboas Lopez, (ausentes), José Taboas Lopez, Balbina Taboas de Vidal, Josefa Taboas de Sotelino, Fernandina Sotelino, José Vidal Sotelino e Antonio Sotelino, participam o fallecimento de sua extremosa filha, esposa, mãe, avó e sogra, occorrido em HESPANHA — Pontevedra — Redondela — e convidam seus amigos e pessoas de suas relações para assistir a missa do 7.º dia que será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 8 ½ da manhã, terça-feira 24 do corrente, antecipando desde já os seus agradecimentos. (N 26753)

Maria Candida Torres de Góes e Vasconcellos

(Viuva do Professor Dr. Domingos de Góes Vasconcellos)

(ZIZINHA)

✝ Dr. Domingos de Góes e Vasconcellos Filho e filhos, Professor Dr. Mario de Góes e Vasconcellos, senhora e filhos, Maria da Gloria de Góes e Vasconcellos, Anna Carolina de Góes e Vasconcellos, Elisa Torres Sebilita de Lossio, filhos e noras, José Leme e senhora e Eurydice de Carvalho, convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, tia e amiga — MARIA CANDIDA TORRES DE GO'ES e VASCONCELLOS — mandam celebrar, terça-feira, 24 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula e antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto religioso. (N 26802)

Dr. Getulio F. dos Santos

✝ Maria Helena P. dos Santos e filhas fazem celebrar missa amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, anniversario do fallecimento de seu querido esposo e pae, DR. GETULIO F. DOS SANTOS, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (N 28688)

Professor Theodoro Ramos

(AGRADECIMENTO)

A familia do PROFESSOR THEODORO RAMOS, na impossibilidade de o fazer por outro meio, agradece muito sensibilisada a todos que lhe enviaram manifestações de pesar e bem assim aos que compareceram ao enterro ou á missa de setimo dia, tornando-se este agradecimento extensivo ás congregações e entidades que se associaram áquellas manifestações de pesar. (N 26851)

Joanna C. de Oliveira Vianna

VISCONDESSA DE PIRAPETINGA

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, sensibilizada com as provas de carinhoso conforto de todas as pessoas que participaram da sua grande dôr, enviando corôas, flôres, telegrammas, acompanhando o corpo até á ultima morada, a missa de 7º dia pelo repouso de sua alma, agradece profundamente reconhecida. (N 26837)

Leopoldina Cardoso Pereira

✝ Maria e Luiza Cardoso Pereira, João Langgaard de Menezes e senhora, Joaquim Meirelles e senhora e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua querida mãe e tia e convidam para a missa de 7º dia que realizar-se-á, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 e 1|2 horas, na egreja do Carmo.

Antecipam agradecimentos. (N 26788)

Francisco Salles Pinto

✝ Seus filhos, nóra, netos, irmãos, tios, sobrinhos e primos, mandam rezar missa de setimo dia por sua alma, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, e convidam todos os parentes e amigos do querido morto para esse acto de religião, confessando-se agradecidos. (N 27859)

Renato Magnin

✝ Margarida Magnin, Mauricio Magnin, senhora e filhos, Edmundo Magnin, senhora e filho, convidam seus amigos e conhecidos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, na egreja de N. S. do Rosario, ás 9 horas, pelo descanço de seu querido irmão, cunhado e tio, de ante-mão agradecem. (N 25918)

2.º Tenente Luiz Caetano Barcellos Sobral

✝ A familia Luis Sobral, profundamente consternada com o subito fallecimento do seu inesquecivel LUIZ, agradece, sinceramente, as manifestações de carinho e conforto que vem recebendo e convida aos seus parentes e amigos que o acompanhem, na derradeira homenagem que prestam ao seu querido extincto, na missa a ser realizada amanhã, segunda-feira, dia 23, ás 9 horas, na egreja de N. S. das Dores do Ingá, em Nictheroy. (N 27936)

Luiz Antonio Jourdan

✝ Adelaide de Figueiredo Jourdan e filho; capitão Rodolpho Augusto Jourdan; Maria Jourdan Ribeiro, esposo e filha, Helena Jourdan Ruis, esposo e filhos; Isabel Jourdan de Vasconcellos, esposo, filha e genro; Adolpho de Figueiredo, esposa, filhos e genro, profundamente penhorados a todos quantos os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar com a perda de seu esposo, pae, irmão, cunhado e tio, sogro e cunhado — o inesquecivel LUIZ ANTONIO JOURDAN os convidam para o acto religioso em intenção de sua alma, a celebrar-se na terça-feira proxima, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando, desde já, os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto. (N 28658)

Baselissa Pamplona Pereira Pinto

(Viuva Almirante Pereira Pinto)

(LISSINHA)

✝ Raymundo Burlamaqui Costa Freire e filhas, Ormesinda Freire de Araujo Vianna e filho, Milton Costa Freire e senhora, Soror Davina Burlamaqui Freire, Mére Raymonde de Marie, Raymundo Guttenberg Telles e familia, Dr. Orlando de Queiros Falcão e familia, profundamente sentidos com o fallecimento de sua inesquecivel amiga, BASELISSA PAMPLONA PEREIRA PINTO convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, confessando-se agradecidos. (N 28614)

Mario Monteiro

✝ A familia MARIO MONTEIRO, não podendo agradecer directamente a todos que a confortaram por occasião da enfermidade, fallecimento, enterro e missas de seu querido chefe, e que se manifestaram enviando telegrammas, cartões, cartas e grinaldas, vêm por este meio hypothecar sua profunda gratidão e novamente convidar para assistirem a missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na capella de N. S. das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula. (N 26788)

Capitão Natan Paes Leme

(MISSA DE 30º DIA)

✝ O director e demais operarios da Fabrica de Material Contra Gazes mandam celebrar missa de 30º dia por alma do CAPITÃO NATAN PAES LEME, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Convidam os parentes, amigos e camaradas do saudoso companheiro a assistir. (N 29156)

Manoel Soares Pinto

(FALLECIMENTO)

✝ Magdalena Soares Pinto, Dr. Tharsicio Soares Pinto, Eucharis Soares Pinto, Glaphyra Soares Pinto, Cyra Pinto Nery, profundamente compungidos participam aos demais parentes e amigos o fallecimento ás 18 horas de hontem, do seu esposo e pae, MANOEL SOARES PINTO, e convidam para o enterro que sahirá da rua Alfredo Pinto, 72, hoje, ás 14 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier, pelo que desde já agradecem. (N 22964)

BETONEIRAS — 180 — 400 LITROS

— Com —

Rezende, Freitas & Cia.

Rua Visconde de Inhaúma n. 109 (62131)

PRAIA DO FLAMENGO

92x24 — 1.600:000$000.
25x48 — 800:000$000.

FLAMENGO

16x50 — 400:000$000.
36x37 — 140:000$000.
11x50 — 90:000$000.
14x18 — 230:000$000.
20x50 — 210:000$000.
FREMENT: Moura Brasil, 43. (N 26775)

PALACETES

Flamengo, por 700 contos.
Copacabana, 800 contos.
Urca, 150 contos.
FREMENT: Moura Brasil, 43. Tel. 25-4309. (N 26776)

AV. ATLANTICA

29x40 — 660 contos. Posto 4.
12x48 — 350 contos. Posto 3.
12,60x35 — 520 contos. Duas frentes — Posto 6.

COPACABANA

27x40 — 250 contos.
44x24 — 320 contos.
22x50 — 200 contos.
18x50 — 120 contos.
15x50, esq. Ipanema — 55 contos.
17x16 esq. — 70 contos.
FREMENT. Rua Moura Brasil 43. (N 26778)

GRATIFICAÇÃO

Gratifica-se com 500$ á pessoa que indicar ou arranjar uma casa nos bairros do Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, não muito longe do Largo do Machado. A dita casa não deverá custar mais de 800$000 a 1:000$000 mensaes. A casa deverá ter pelo menos duas salas, quatro a cinco quartos e mais dependencias. Deverá ter janellas em todos os quartos com luz e ar directos da rua. Quem tiver ou souber de alguma nestas condições queira escrever para Alberto, caixa postal 2324. (N 26728)

CÃES DE RAÇA

Criador e especialista recem-chegado da Europa trouxe admiraveis especimens de Deutsche Riesendoggern, Bon vere Belgas, Scottisch-Terriers, Chow - Chow Chines pretos e louros, Fox-Terriers animaes finos e de luxo. Interessados telephonar Bangú 38, ou escrever Bordon, Estrada do Engenho, 63 — Bangú. (N 26689)

COBRANÇAS DIFFICEIS

Sem despesas para o credor, em qualquer cidade do Brasil. Contas, duplicatas, promissorias, alugueis fianças, etc. Liquidações de contratos, inventarios, fallencias e concordatas, em que haja interesse de credor, herdeiro, legatario, etc. Escriptorio especialisado, fundado em 1910. Procurai, rua Buenos Aires, 44-3º — Tel. 23-3931. (N 26657)

LOJAS NOS ABRIGOS PUBLICOS EM CONSTRUCÇÃO

Alugam-se nos abrigos da Lapa e S. Francisco para diversos ramos de negocio de grande movimento e rendoso, charutarias, café expresso e moido, camisaria, perfumaria, objectos para presentes, comestiveis finos, doces e frutas, bilhetes loteria, etc. Plantas e informações na Companhia Nacional de Propaganda, séde á rua Buenos Aires, 57-1º andar. (N 26832)

TEARES PARA CASEMIRAS

Com um metro e oitenta

— Com —

Rezende, Freitas & Cia.

Rua Visconde de Inhaúma n. 109 (62131)

MATAS

Vendem-se boas matas para carvão e dá-se grande quantidade de capoeiras para deixar o terreno limpo em fazenda muito salubre. Caminhão faz 5 viagens para porto de mar e estação de E. de F. diarias para ver e tratar á praia de Botafogo 428. Assumpção. (N 27878)

GRATIS

Sente-se doente? Mande os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello para resposta á caixa postal 1035, Rio. (N 26754)

Verão em Petropolis

Aluga-se boa casa com garage. Avenida João Pessoa, 271 (chaves defronte). (N 26751)

VENDE-SE

Barata Hudson, conversivel, 6 rodas, ultimo modelo, com radio extra e todos accessorios. Cinco businas. Rua Ubaldino do Amaral 80, sobrado, Alvaro. (N 26748)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço uma graça. — Vicentina. (N 26752)

Terreno - Laranjeiras

Vende-se de esquina com 28,50 frente para rua Pinheiro Machado, por 37 de fundos. Trata-se com sr. Costa á rua Ourives 51, 2º tel. 23-5242. (N 28633)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (N 27140)

A' frei Fabiano de Christo

Agradeço a mercê alcançada. Chiquitinha. (N 26756)

DIATHERMIA

Koch-Sterzel. Vende-se. Tratar com José á rua Evaristo da Veiga 134, loja. (N 28644)

ITAIPAVA

Hotel Fontes. Proximo ao Castello. Veranear ou repouso. Agua corrente em todos os commodos. Optimo clima. Bom tratamento. Diaria modica. Não se aceitam doentes de molestias contagiosas. Telephone 4 J 21. (N 28646)

DYNAMOS

Vende-se para industria e fazendas. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (N 28648)

Bombas para poço

Vendem-se bombas para poço qualquer profundidade. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (N 28649)

CALDEIRAS BABCOCK & WILCOX

100 e 250 metros quadrados de superficie

— Com —

Rezende, Freitas & Cia.

Rua Visconde de Inhaúma n. 109 (62131)

SALA DE JANTAR JACARANDA'

Vende-se uma mobilia de sala de jantar quasi nova, toda de jacarandá, com 11 peças. Ver e tratar á rua Umbelina n. 10, Edificio Itaiuba, apart. 2. — Preço 3:500$000. (N 26782)

FAZENDEIROS

Vendem-se desintegradores, dynamos, bombas, turbinas, transformadores e motores. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (N 28648)

Professor a domicilio

Prepara-se principiantes de portuguez arithmetica e algebra. Trata-se com Vicente, tel. 23-3902. (N 26769)

Copacabana - Posto 6

Alugam-se quartos grandes para casaes sem filhos ou solteiros, optima mesa, agua corrente e preços modicos, á rua Copacabana, 962. (N 26771)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça alcançada. Varias. (N 26639)

PETROPOLIS

Vende-se confortavel predio, ricamente mobiliado, da rua Dr. Sá Earp 561 por preço de afogo. Com o proprietario sr. Monis á rua General Camara 41, loja. (N 26790)

JOCKEY CLUB

Compram-se titulos deste club a rs. 2:000$000. Com o corretor Monis á rua General Camara 41, loja. (N 26790)

Fluminense Yacht Club

Vendem-se titulos a 4:500$000 do valor de 10:000$, na rua General Camara 41, loja, com o corretor Monis. (N 26790)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos Zuleida agradece a graça alcançada. (N 26772)

Apartamento - Flamengo

Aluga-se um na praia do Flamengo 86 por 600$ e taxas. Com Mendonça na rua General Camara 41, loja. (N 26794)

RASGOU SEU TERNO?

Vá, não perca tempo, fica novo. Serzideira rapida invisivel, á rua Ouvidor, 89, 1º. (N 26785)

COMPRESSOR DE AR A VAPOR

500 pés por minuto

— Com —

Rezende, Freitas & Cia.

Rua Visconde de Inhaúma n. 109 (62131)

CAMBUQUIRA

Familia acceita veranista. Modico e optimo passadio. Avenida Treze 330. Tratar av. Rio Branco 59, 2º Rio. (N 26779)

Verão - Copacabana

Casa mobiliada. Aluga-se a familia de tratamento, somente para o verão. Rua Raymundo Corrêa 35, tel. 27-0451. Visitas só á tarde. (N 26767)

URCA

Vende-se pequeno lote de terreno. Preço 22 contos. Informações com Paolo — 26-5096. (N 26766)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se em bom ponto da rua dos Andradas, com contracto. Tratar com dr. Mario de 10 ás 12 e 16 ás 19 horas, na rua da Alfandega, 65, 5º andar. (N 26774)

HYPOTHECAS

Emprega-se qualquer quantia sobre predios no centro, bairros e suburbios até Meyer, a curto e a longo prazo com direito a resgate ou amortisação em qualquer tempo sem bonificação. Adianta-se dinheiro para impostos certidões. Tambem compro predios bem localizados para renda. S. BOSELLI á rua da Quitanda 57, 1º andar. (N 26763)

Copacabana - Apartam.

Aluga-se um confortavel acabado de construir á rua Santa Clara 242. Chaves na mesma rua no 239. (N 26990)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Optimas referencias. Grande habilidade. Attende a domicilio. Rua Paulo de Frontin n. 24 telephone 28-4561. (N 28636)

SALA DE JANTAR

Vende-se por preço baratissimo, moderna, em perfeitas condições com 8 cadeiras com assento de couro; na rua Copacabana n. 1.091, Posto 6. (N 28617)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 3 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 9 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem em fasciculos de 32 paginas a 1$500 para facilitar a sua acquisição. Dois solidos volumes encadernados em percalina, 160$000, registrados 165$000. A' venda na livraria Alves, Ouvidor 166 e Moura Fontes, Ouvidor 145, sob. A' venda nos jornaleiros e n. 38. (N 28608)

LANCHA

Vende-se, para recreio ou outros fins, para 10 passageiros, motor Penta 10 HP, denominada "Tulipa". Ver no Fluminense Y. C. Tratar na rua General Camara 100, 1º andar. (N 28625)

OFFICINA GRAPHICA

Com o melhor material, vende-se toda ou parte facilitando-se o pagamento á av. Henrique Valadares 145, das 9 ás 11. (N 28609)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, de casas com frente para a rua Barão do Bom Retiro, esquina de D. Romana, medindo 33 x 78,50 assim como o material e a casa em ruinas nelle existente. Tratar á rua do Ouvidor 145, sobrado. (N 28609)

MOVEIS ANTIGOS PRATAS

Vendem-se crystaes, porcelanas etc.; ver á rua Aguiar 74, das 2 ás 6 horas. (N 28624)

SELLOS VELHOS

Do Brasil, compro. Pago bem. Rua Alvaro Ramos 31, Botafogo. Chamar Godoy, tel. 26-3569. (N 28621)

COBRANÇAS

Contas: contratos, alugueis de casas; apartamentos, titulos, juros de apolices, etc. Av. Almirante Barroso 6, 1º, sala 2. Tel. 22-1355 das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (N 26798)

ALUGA-SE

Uma casa mobiliada á rua Paysandú 180, ver das 9 ás 12 horas. (N 28674)

Portas de aluguel

A pessoas que disponham de bons portas em locaes de grande movimento, offerece-se optimo e conhecido producto de verão, margem de lucro de 100 %. Informações com o sr. Heitor das 10 ás 16 horas, á rua S. Pedro, 106, 1º, telephone 24-4149. (N 28663)

PIORRÉA ALVEOLAR

Inflammação das gengivas, mau halito, pus, amolecimento e queda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos saes de mercurio iodo e bismutho usem sem perda de tempo o Contrapiorréa do Cicero D. Diniz.
A' venda em todas as drogarias, pharmacias e casas de artigos dentarios. (N 26801)

VENDEDOR

Procura-se pessoa de certa apresentação relacionada em diversas repartições publicas, que seja activa e gosta de ganhar dinheiro. Resposta a R. H. M. (N 28675)

FAZENDA

Vende-se, no E. do Rio, com cerca de mil alqueires, terras de primeira, matarias, pastagens, fruteiras, 300 bovinos, tabatinga para telha e tijolo, estradas de automovel, perto de duas villas ferreas. Tratar com Samuel Herreira, rua Ipanema 39, tel. 27-7076. (N 28680)

Casa em Friburgo

Vende-se com 3 quartos 2 salas junto á praça Quinze de Novembro rua Tres Janeiro 77, preço 15 contos. Trata-se á rua Teixeira Soares 127, praça da Bandeira. (N 28664)

DETECTIVE - ALBANO

Investigações privadas em sigillo. Tratamento depois de terminado. CARIOCA, 34, 2º. 22-7957. (28678)

Financiamento de Construcções

Fornece-se dinheiro, de 100 a 1.500 contos para construcção em terrenos bem localizados, em hypothecas simples ou pela tabella Price. Juros de 8 a 10 % de accordo com a localização e o vulto do negocio. Sem intermediarios. Cartas nesta jornal para a CAIXA 28. (N 28665)

Sobrado na Avenida

Aluga-se bom salão da av. Rio Branco 136, 1º com elevador. (N 28670)

Casa para verão á beira mar

Aluga-se, por prazo curto e mobiliada, a casa da rua Redemptor 92, com 3 quartos, 2 salas, ampla varanda, escriptorio, quarto de empregados, garage, etc. Preço de occasião. Ver a qualquer hora. Tel. 27-0749. (N 28660)

BARATA

Vende-se 1 de classe em optimo estado. Ver Largo da Carioca 5, sala 108. (N 28661)

LEBLON

Compra-se terreno de 10 x 30 em rua transversal não longe da praia. Negocio directo, sem intermediarios, dinheiro á vista. Carta para A. L. M. rua 7 Setembro 133, 1º andar. (N 28657)

KIMONOS

E pyjamas bonitos só na CASA RACINE
Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 28652)

BLUSAS

De renda e cambraia, só na CASA RACINE
Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 28652)

RENDAS RACINE

Sortimento bonito só na CASA RACINE
Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 28652)

VALENCIANAS

Ponta e entremeio só na CASA RACINE
Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 28652)

RENDAS DE CROCHET

E franjas para stores só na CASA RACINE
Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 28652)

Linhos e cambraias

Côres bonitas só na CASA RACINE
Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador. (N 28652)

SALA DE VISITA

Vende-se uma sala de visita, com 8 peças typo moderno e novo um mez de uso e toda de velludo preço 1:600$000. por causa de mudança da casa; á rua José Cristino n. 48, casa 3. S. Christovão, tel. 28-2743. (N 28668)

COMPRESSOR DE ESTRADAS

A vapor 10 toneladas

— Com —

Rezende, Freitas & Cia.

Rua Visconde de Inhaúma n. 109 (62133)

Frigidaire geladeira commercial

Vende-se 2:200$000 em estado de nova ver á rua Viuva Claudio 345. (N 28671)

Casa mobiliada na rua Prudente de Moraes

Aluga-se, para o verão, recem-construida, com amplas accommodações para familia de alto tratamento, tendo espaçosos terraços, quintal e jardim. Aluguel 1:400$000. Trata-se com o constructor á rua da Quitanda 59, 4º andar, sala 27. (N 28673)

AREA PARA LOTEAR COMPRA-SE

Dentro do Districto Federal, que tenha terreno no minimo para 100 a 200 lotes. Acceito tambem offertas de areas já loteadas. Sem intermediarios. Cartas neste jornal para a Caixa 28. (N 28666)

SANTA THEREZA

Vende-se em centro de jardim, com 3 quartos, 2 salas, quarto para empregados, quintal, terraço, etc. Para ver e tratar á rua Petropolis, 52, das 4 ás 11, nas 3ªs 5ªs e sabbados. Aos domingos das 2 ás 4 da tarde. (N 28638)

O INSTITUTO BEAUGENDRE

Porto Alegre — Sul

Mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, sua valiosa brochura a quem a solicitar. (59315)

O QUE E' A DYSPEPSIA?

A maior parte dos males habituaes do estomago provém da dyspepsia.
A flatulencia, os pesadumes, as enxaquecas passageiras depois das refeições, os ardores, algumas vezes a vontade de vomitar e frequentemente os sobresaltos depois de uma ou duas horas de somno, com impossibilidade de tornar a adormecer, são males benignos que não resistem á uma pequenina dóse de pó ou a algumas tabletes de Magnesia Bisurada num pouco dagua. Entretanto não se deve de forma alguma descuidar estes symptomas que podem degenerar em males mais graves, mais difficultosos de curar e para os quaes torna-se indispensavel a presença de um medico. A Magnesia Bisurada abranda as mucosas irritada se restabelece o funccionamento normal do estomago. A' venda em todas as pharmacias. (61641)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 24$ a gramma. Prata até 2$ a gramma: brilhantes grandes até 9:000$000 o kilate S. José 49. — Joalheria Cluffo & Irmão. (N 28683)

INDUSTRIA VENDE-SE

De facil direcção e lucro liquido de 8 contos mensaes capital a empregar minimo 100 contos de réis. Detalhadas informações com ESTRELLA ed. Carioca, sala 420. (N 28696)

PREDIO — RENDA

Vendo por 40 contos, junto á praça Onze, pequeno predio de loja e sobrado, alugado por contracto rendendo liquido 400$000 mensaes, á rua Buenos Aires 108, sob. (N 26805)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Loteamento de 12 metros approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Trata-se com o proprietario Amaral á rua Madeiros Passaro 25. Tel. 48-5246.

BELLA MORADIA A' VENDA

Dois pavimentos com elevador e garage, em centro de jardim, com lindos vitraux, assoalhos de acapú e pão setim, 2 modernos banheiros, portas correr e tudo quanto é necessario pª. familia de tratamento. Está aberta e vasia. Rua Professor Gabiso 133. Haddock Lobo.
Trata-se com o proprietario Amaral á rua Madeiros Passaro 25, Tijuca, tel. 48-5246. (N 28679)

Machina de costura G. E. Electrica portatil

Vende-se 1 com estojo pertences e pharol, está nova, com recibo de quitação, motivo viagem, rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (N 28494)

Piano allemão 1:800$

Vende-se 1 copo de metal, cordas cruzadas, boa marca, motivo urgente; á rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (N 28693)

DANSAR BEM

Tango, fox-blue e todas as danças modernas de salão. Ensina-se com 10 aulas individuaes. Methodo infallivel e garantido. Prof. M. Traub. Rua Rep. Perú' 33, 2º. (N 28690)

Gravatas estrangeiras

Capas inglezas para homens e senhoras, mande a domicilio tel. 23-6184. (N 26841)

Gabinetes medicos

Compro melhor preço usados e vendo algumas peças armarios etc. Ouvidor 24 — tel. 23-6184. (N 26841)

ACIDO TARTARICO

E outros productos para industrias, vendo saldo a dinheiro Soc. Prod. Pharmaceuticos. Ouvidor 24, tel. 23-6184. (N 26841)

TURBINA HYDRAULICA 70 H. P.

— Com —

Rezende, Freitas & Cia.

Rua Visconde de Inhaúma n. 109 (62131)

OSSOS SECCOS

Compro e vendo qualquer quantidade — tel. 23-6184 á rua do Ouvidor 24. (N 26841)

Mamona — Compro

Qualquer quantidade para exportação caroços de algodão — tel. 23-6184. (N 26841)

Laranjal - 32.000 pés

Vendo, novo, em Iguassú, junto de uma estação da Central do Brasil, plantados electricamente de 6 x 6, já produzindo 20 mil caixas em 1936, e nos annos seguintes, de 30.000 para cima. Cada caixa vale, na peor das hypotheses 15$000 no pé. Terra propria, boas aguas, casas e luz electrica; tem Packing-house com machinario moderno e tem desvio. Tratar rua Paulo de Frontin 63. (N 28703)

VENDEM-SE

30 vaccas leiteiras e 13 novilhas das raças GERSEY E HOLLANDEZAS e 2 touros hollandezes.
Ver á estrada Rio Grande 872 em Jacarépaguá e tratar á rua da Quitanda, 45. (N 28709)

Predio Copacabana

Vende-se lindo predio estylo Normando de luxo, terreno de 10 x 40 na rua Copacabana posto 4, Preço 160 contos. Informações, tel. 27-7075 ou 23-2886. (N 28711)

APARTAMENTOS

Alugam-se esplendidos na rua Taylor n. 43 com vista para o mar logar alto sem pó e ruidos. (N 26861)

SELLOS - SELLOS

Compro collecção ou stock rua Riachuelo 169 apart. 12, tel. 22-3908 sr. Fink. (N 26860)

CORRÊAS

Vende-se ou aluga-se optimo bungalow neste aprasivel logar. Trata-se em Petropolis á rua Francisco Manoel 59. (N 26865)

CASA MOBILIADA

Passa-se pequena casa mobiliada. S. jantar, 3 q. s. de banho, cozinha, telephone etc. Preço 3:000$000 aluguel rs. 400$000. Conde Baependy 91. Proximo ao largo do Machado. (N 28687)

TERRENO - CENTRO

Vendo por 1.200 contos na rua Gonçalves Dias unico e excepcional area com 9 1/3 x 40, rua Buenos Aires 108. (N 26805)

Terreno — Flamengo

Vendo por 190 contos optimo e superior lote na rua Ypiranga junto á Paysandú com 24 x 50 tambem vendo metade, rua Buenos Aires 108. (N 26805)

Copacabana - Predio

Vendo na rua Julio de Castilho, proximo á av. Atlantica, por 140 contos optimo predio em centro de grande terreno, Buenos Aires 108, sob. (N 26805)

Av. Maracanã - Terreno

Vendo em todo ou em lotes o magnifico e bem localizado terreno com frente para esta avenida e Paula Souza, formando esquina com Matta Machado, tratar á rua Buenos Aires 108, sob. (N 26805)

Predio — Buenos Aires

Vendo por 180 contos novo e solido predio com loja e 2 andares dando boa renda, rua Buenos Aires 108, sobr. (N 26805)

Av. Atlantica - Terreno

Vendo por 340 contos excepcional lote de 11 x 47 junto ao Lido rua Buenos Aires 108, sob. (N 26805)

APARTAMENTO "Edificio Urca"

Aluga-se lindo apartamento com frente para o mar, caprichosamente acabado para casal ou pequena familia de tratamento. A' rua Marechal Cantuaria 386 tem garage particular. (N 26804)

MOTOR ELECTRICO

De 50 HP. 220 volts e 960 rotações vende-se barato, ver á rua Barão de Iguatemy, 58. (N 26862)

FREI FABIANO

Agradece graça alcançada.

Thereza Rios. (N 26809)

Rua Grajahu' 151

Vende-se ou aluga-se optimo predio para familia de gosto e tratamento. Ver a qualquer hora e tratar com a Cia. Constructora Pederneiras S. A. á av. Rio Branco 35-A, 1º andar. (N 26811)

COMPRESSOR DE AR Portatil para 2 marteletes

— Com —

Rezende, Freitas & Cia.

Rua Visconde de Inhaúma n. 109 (62132)

MOÇAS

Existem vagas para algumas de boa apparencia. Educação e bem relacionadas — Tratar das 13 ás 16 horas na rua General Camara 41, sob. Procurar D. Cecy. Ordenado 450$000. (N 26808)

Concertos de Radios

S. A. Casa Dale, rua São José, 16, telephone 23-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (N 29097)

CASA Copacabana posto 4

Passa-se o contrato por cinco mezes. Aluguel 280$ 3 s. 3 q. etc. Tel. 27-0417. (N 29099)

PREDIO NOVO

Vende-se uma confortavel residencia á ladeira do Ascurra n. 44, á poucos metros da rua Cosme Velho. Em centro de terreno, acabada de construir e possue dois pavimentos e garage. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, tel. 23-2951. (N 26834)

BATE-ESTACAS 1.000 kilos

— Com —

Rezende, Freitas & Cia.

Rua Visconde de Inhaúma n. 109 (62132)

Verão Copacabana *Posto 4*

Aluga-se casa mobiliada de janeiro em deante, 1:300$000 mensaes, telephone 27-0755, com garage. (N 26814)

AREAL

Vende-se por 10:000$000 a vista e mais 26:000$000 a prazo longo, tendo 360.000 (trezentos e sessenta mil) metros cubicos de areia optima para construcção. E' de facil saida para a bahia Guanabara. Planta e mais informes com o sr. Santos á rua Assembléa n. 88, sala 8, das 4 ás 6. (N 26818)

IPANEMA

Vende-se na rua Barão da Torre, proximo á praça General Osorio, um predio em centro de terreno de 10 x 50, com 2 pavimentos, tendo 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e etc. Preço favoravel e com facilidades. Tratar com Cesar á rua Buenos Aires 17 4º, sala 41. (N 26818)

PIANO ALLEMÃO

Compro um, mesmo precisando de reparos. Pagamento no acto. Informar tel. 23-4178. Sta. Cruz Hotel. Quarto 41. (N 26819)

CASA A 18 MINUTOS DO CENTRO

Por 30:000$000 a vista, tendo sido inteiramente reformada e tendo 2 quartos uma sala, um quarto para empregada, dois quintaes, entrada para auto e mais dependencias modernas. E PROPRIA PARA RECEM-CASADOS, ou casal sem filhos. E' um mimo. Photo e mais informes com o sr. Santos, rua Assembléa 88, sala 8, das 4 ás 6. (N 26817)

TIJUCA - TERRENO

Vende-se um incomparavel rua Antonio Basilio com 14 x 20 lado da sombra, murado com passeio: fica a 15 metros depois do n. 132. Preço unico 31:000$000. Com o dono á rua Buenos Aires, 46, 1º, 43-4905. (N 26835)

COMPRO CASA

Até 60:000$000 de preferencia Leme, Copacabana ou Ipanema, tel. 27-3679 com Henrique. (N 26846)

Apartamentos em Copacabana e Flamengo

Vendem-se apartamentos a serem construidos em terreno de esquina nas ruas Aires Saldanha lado par, avenida Atlantica e praia do Flamengo. Informações com Graça Couto & Cia, á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, tel. 23-2951. (N 26833)

CASA MOBILIADA EM BOTAFOGO

Aluga-se por tres mezes. Prof. Alfredo Gomes 7. tel. 26-1824. (N 26849)

Apartamentos no Lido

Alugam-se optimos apartamentos que ainda não foram habitados por 600$000 já incluindo as taxas á rua 9 de Fevereiro 8 junto á praia e ao Lido informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, telephone 23-2951. (N 26830)

Imitações de joias

As melhores e mais perfeitas. Uma maravilha. Joalheiro Alvarenga. Ouvidor 191, 1º andar. Entrada pelo L. S. Francisco. (N 26853)

FLAMENGO APARTAMENTO

Aluga-se, por 3 ou 4 mezes, a familia de alto tratamento, um apartamento luxuosamente mobiliado. Praia do Flamengo 116, 1º. Informa-se na portaria e trata-se á rua da Quitanda n. 5, loja. (N 26800)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terreno com magnifica situação, na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente perdeu já com muitas construcções e todos os melhoramentos, como sejam, calçamento de primeira ordem, agua, luz, gaz e esgoto; a rua é transversal á ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar telephone 23-2951. (N 26835)

TERRENOS LEBLON

Vende-se lote 15 x 20 e 12 x 20 esquina perto da praia. Dias uteis tel. 22-3091 Jacó. (N 26858)

CHACARA

Procura-se confortavel, proxima á cidade, facilidade de conducção. Offertas e pretenções para a caixa 3 deste jornal. (N 26712)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se optimo, uma sala, 2 quartos e demais dependencias; á rua Djalma Ulrich 115, apartamento 15, fim da rua Barata Ribeiro. Aluguel 420$000. (N 25910)

Chacara em Corrêas

Vende-se ou troca-se por predio ou terreno no Rio, uma boa chacara, no Parque S. Manoel, tendo boa casa, com todo o conforto, bem mobiliada e bom pomar, informações no local com o sr. Gabriel de Souza, no Rio, á rua do Rosario 138, loja. com Edgard; tel. 27-2937. (N 25919)

COPACABANA

Aluga-se a casa á rua Xavier da Silveira 28. Ver e tratar no local. Contrato 2 annos, 800$000, tel. 27-7848. (N 27919)

CASA IPANEMA

Vende-se casa recem construida, estylo moderno. Informações, telephone 27-1112. (N 25925)

Repuxador para aluminio

Precisa-se de um com bastante pratica. Procurar o sr. Delmas nos Labs. Raul Leite á rua Leopoldino Bastos 44, transversal á Barão do Bom Retiro. (N 25949)

10:000$000 - Emprego

Engenheiro civil de toda idoneidade, energico, efficiente, de grande capacidade de trabalho e com longa pratica de serviços, dá dez contos a quem arranjar-lhe cargo de futuro. Amplas referencias. Absoluto sigillo. Cartas para este jornal caixa 16. (N 27923)

CASA - PRECISA-SE

Familia de alto tratamento precisa alugar a partir fevereiro e março, com 3 quartos, salas, 2 banheiros, dependencias empregados, jardim, garage Nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Flamengo. Cartas para caixa n. 9, neste jornal. (N 27818)

TERRENOS ITAIPAVA

Vende-se optimos terrenos, junto a estação de Itaipava. Tratar á rua de S. Bento 10 — Rio. (N 25781)

BARATA

Compra-se uma Chevrolet ou Ford 29 a 32 em perfeito estado sem intermediario, 24-5393. Toledo. (N 25896)

Avenida Atlantica

Para legação ou familia de tratamento aluga-se palacete desta avenida 926. Pode ser visto das 11 ás 17 horas. (N36679)

PITAZOL

Base: succo da Piteira

Acção efficaz no combate a suores incommodativos, beneficiando a epiderme, tornando-a perfumosa. Maravilhoso na lavagem da cabeça, cessando a queda dos cabellos, sarnas, eczemas, manchas da pelle, etc. Drogarias Gesteira, Baptista, Pacheco, Silva Gomes, Granado, etc. Telephone 48-4883 — Carneiro. (N 28824)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (N 25963)

Bungalow Ipanema 15 contos

A vista e mais 70 contos a longo prazo; vende-se com 2 pavimentos á av. Epitacio Pessoa 86. Tratar á rua Lavradio 127, sob. (N 25974)

Bungalow Ipanema 600$000

E mais as taxas: aluga-se confortavel com 2 pavimentos á av. Epitacio Pessoa, 86. Aberto de 13 ás 18 horas. (N 25978)

GRANDE PREDIO PARA DEPOSITO OU GARAGE

ALUGA-SE o da rua Teixeira de Azevedo, 22, no Engenho de Dentro, com cerca de 1.000 metros quadrados: as chaves no numero 24 da mesma rua: tratase á rua do Ouvidor, 58, 2º. (N 27878)

TUBOS DE AÇO 7, 8 e 9 POLEGADAS

Para poços e sondas

— Com —

Rezende, Freitas & Cia.

Rua Visconde de Inhaúma n. 109 (62132)

PETROPOLIS

Aluga-se pequena e confortavel casa mobiliada 223 á rua Padre Siqueira. (N 25916)

MADEIRAS

Tacos desde 6$500 M2; ripas Peroba 8$00 Ml. caibros desde 2$00 Ml.; forro 8$400 M2.; Cedro e Imbuya em pranchões por preços excepcionaes. Vendas exclusivamente a dinheiro. Rua Barão de Iguatemy, 66 — Praça da Bandeira. (N 26900)

Verão - Copacabana

Precisa-se de uma casa mobiliada por tres mezes, a começar de 1 de janeiro, paga-se adeantado os 3 mezes. Telephone 28-4744. (N 26540)

APARTAMENTOS

Rua Alberto de Campos 217 — Ipanema. Alugam-se modernos, acabados de construir. Preço 450$. Phone 22-0011. (N 27795)

Mercadoria a Dinheiro

Compra-se em grosso; á rua de São Bento numero 10. (N 28541)

RADIOS Melhores marcas

Menores prestações sem fiador 7 de Setembro, 77, 1º tel. 23-1351. (N 25721)

Aparas de typographia

Papel velho archivos, livros e revistas velhas, compram-se á rua da Alfandega, 91, tel. 23-4291. (N 26345)

LUVAS

Bolsas e sapatos tingimos com perfeição maxima. Av. Passos 37, 1º andar, tel. 22-7282. (N 27769)

Rua Santo Amaro n. 98

Apartamentos — Sala, quarto e banheiro, independentes. (N 27830)

GELADEIRA "POLAR"

Prestações desde 17$000 7 de Setembro, 77, 1º, Tel. 23-1351. (N 28069)

FORD V 8 - 1935

Cabriolet de luxo, ultimo modelo inteiramente equipado, Radio Majestic. Vende-se motivo viagem. Ver praia do Flamengo 350. Tratar Edificio Odeon S. 1301. Tel. 22-6566. (N 25876)

CURSO DE DANSAS DE SALÃO

Aulas para a fina sociedade. Lições particulares e em conjunto pela professora Keller-Ais praia de Botafogo n. 412. Tel. 26-0930. (N 27868)

APARTAMENTOS AV. ATLANTICA

Occupando cada apartamento 10 metros de fachada para o mar, com sala, saleta, 3 amplos quartos, varanda envidraçada, quarto e banheiro para empregada, em sumptuoso predio, mediante parte a vista e o restante a longo prazo. Tambem apartamentos menores com entrada inicial de 15:000$. Informações, Largo Carioca, 5-1º andar, sala 105. (N 25857)

PIANO

Vende-se um "Grotian Steinweg" typo 1|4 de cauda. Rua Clarisse Indio do Brasil, 26, apart. 6. Botafogo. (N 27903)

CASA NO LEME Posto 2

Aluga-se boa casa, bons espaços, no meio de terreno, com garage, para familia de tratamento; pode ser visitada das 14 ás 17 horas. Rua Copacabana n. 4. (N 25844)

MAGNIFICO PREDIO MOBILIADO

Aluga-se o grande predio, construcção moderna, com 5 quartos, 3 salas, garage, grande jardim e demais dependencias, na Ladeira do Ascurra; tratar com o dr. Plinio, á rua do Ouvidor 59, 3º tel. 23-0058. (N 27927)

FONTE DA SAUDADE TERRENO

Vende-se um lote, situado entre os ns. 12 e 16 da rua Resedá, medindo 9 x 32,40. Preço 25:000$ sendo 20:000$ a vista. Directamente com o proprietario. Tels. 26-3127 e 22-5160 ramal 5. (N 25940)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZOTTI
Concerta e tinge
Rua dos Ourives, 65. Tel. 23-4597
E Ouvidor, 144. (60744)

Livros antigos e modernos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166 (60190)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 27-0040. (64681)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 16$000; pelo correio, 18$000 De Paris & Cia. Rua de S. José 74. Rio. (63523)

JOIAS

usadas vão vender suas joias sem vêr a nossa offerta. E quem paga mais — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias RUA VISCONDE RIO BRANCO, 22. (59179)

Vidros para perfumes

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (59308)

ESSENCIAS PARA PERFUMARIA

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (59309)

STEARATOS

PARA PO' DE ARROZ

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (59309)

Alcool para perfumaria

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (59309)

TALCO

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (59309)

Carbonato de magnesia

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (59309)

BAUDRUCHES

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (59309)

ANCHIETA SITIO

Vende-se um com 10.000 2. metros e boa casa de residencia á rua Capitão Paula Rocha 91. Tratar no Banco de Ouro. Galeria Cruzeiro n. 1. (62873)

BOMSUCCESSO Terreno

Vende-se um com 32 x 45, na praça das Nações depois do Cinema. Informações com o sr. Araujo á rua Urano n. 315. (62870)

SITIO — TIJUCA

Compra-se um, não se fazendo questão de que tenha casa, mas sim bastante agua e seja bem situado. Cartas para L. H. neste jornal. (62931)

Cofres Fortes

Os cofres Internacional são garantidos contra fogo e roubo, e vendidos a preços baratissimos, M. J. DE ALMEIDA & CIA., rua DO ROSARIO N. 143. (63526)

ARTEFACTOS DE BORRACHA — FINA —

Bicos para mamadeira, chupetas, Argolas para dentição, dedeiras, luvas de borracha, da melhor qualidade e preços no deposito da Fabrica Tupy — Senado, 15. (61337)

CELLOPHANE

Aparas, fitilho, fitas, saccos, para enfeites de presentes, LAMINAS de ALUMINIO e ESTANHO Papeis dourados ou prateados, encontram-se na CASA CELLOPHANE — 16 rua Senado. (61326)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na Pensão Florida, situado no centro de bello jardim tratamento de 1ª ordem, agua corrente em todos os quartos, dieta a pedido. Proprietario Arnaldo Schwantes.

Edificio Guaritá

APPARTAMENTO moderno, aluga-se mobiliado, por 850$000, á familia de tratamento, com ou sem garage, predio acabado de construir, todo conforto e optimas accommodações, contracto, maximo 10 mezes, rua Ipú, 25, todo ultimo andar, com elevador — Botafogo. Chaves P. E. F. appartamento 1 — terreo. Tratar á rua Ouvidor, 80-1º — Tel. 23-1895. — Ramal 26. (63555)

Dormitorio de luxo 1:000$ Sala de jantar de luxo 1:200$ Rua Senador Euzebio, 85/87 CASA ARNALDO

(60314)

QUER COMPRAR UM RADIO SUPERIOR EM OPTIMAS CONDIÇOES?

A titulo de reclame, durante as festas, "A CAPITAL" vende por preços reduzidos, a longo prazo e com sorteios semanaes o radio "SPARTON" reconhecido como o melhor de todos os radios VÁ "A Capital"! Não perderá o seu tempo! (62323)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83 (60926)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 116, (loja da Cia. Nacional de Fumos). (60910)

Preço 80:000$000

Vende-se uma fazenda com 49 alqueires, na Estação de Joaquim Ovidio. A séde é mesmo na estação.
Dois moinhos para fubá, illuminação electrica e propria. Tratar com Antenor Barbosa do Rego, á rua dr. Clodoveu n. 14 em Barra do Pirahy. (62338)

Joias

OURO — BRILHANTES — PLATINA — E CAUTELAS

MAXIMA

Paga o maximo

Ed. do "Jornal do Commercio" Sala 803 — Tel. 23-1464 (60940)

EM PAQUETA'

Vende-se a maior Sorveteria. Falar ao sr. Manoel. Rodrigo Silva 34-A, 6º andar. (N 28306)

Srs. Capitalistas do Rio S. Paulo e Minas

Promove-se a cessão (transferencia) de hypothecas urbanas e agricolas, assim como, dá-se prorogação de prazo para resgate. Exige-se completas informações economicas e financeiras do credor e devedor se possivel informações na praça do Rio. Cartas á caixa postal 3.306 — Rio. (N 25634)

FOLHINHAS PARA 1936

Completo e bem escolhido sortimento, a preços excepcionaes — Vendas por atacado.

Papeis de todas as qualidades, artigos de papelaria e fabrica de saccos de papel.

EMPREZA QUEIROZ

Telephones 23-5037 e 23-5038.
RUA S. PEDRO, 128
— RIO DE JANEIRO — (N 27596)

CASA Mme. SARA

OUVIDOR 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos Lastex, para cintas modeladores e soutiens, exclusivo bandas de tricot inglez e cintas Lastex tenis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147 — Mme SARA. (N 26692)

Traspassa-se contrato

Avenida Atlantica apartamento com installação completa grande luxo, moveis optimos, novos por razão de viagem urgente se vende muito barato, pode ver de 1 até 3 hs, avenida Atlantica, 444 apartamento 41. (N 25982)

COOPERATIVISMO

Transfere-se um contrato da conceituada Cia. Auxiliadora Predial S|A de 30:000$ em optimas condições. Informações com Alberto, á rua Rodrigo Silva, 11, 1º andar S S. (N 27929)

VIAJANTE

Com longa pratica, conhecedor da Zona da Matta, possuindo quasi 600 freguezes rigorosamente cadastrados, deseja collocar-se em casa atacadista de cereaes e congeneres. Cartas, com propostas, para J. Passos, rua Visconde Rio Branco n. 63 — Hotel Universo — ou para "Palace Hotel" — Ubá, Minas, de dia 23 até 31. (N 27936)

GUINCHO A VAPOR

— Com —

Rezende, Freitas & Cia.

Rua Visconde de Inhaúma n. 109 (62132)

ALUGAM-SE QUARTOS

Em Nictheroy em casa de familia para casal ou solteiro á rua Antonio Parreiras 105 (antiga Boa Viagem) a um minuto da linda praia da Boa Viagem 10 minutos das barcas. (N 25915)

PIANO

Vende-se um, fabricante allemão. Rua Frei Pinto 73 (Rocha). (N 27921)

CALDEIRA

Vende-se uma horizontal perfeita força 5 cavallos ver e tratar á estrada de Cabuçú, (Queimados) E. F. C. do Brasil, com Miguel Braga. (N 27851)

CASA DE CAMPO

Aluga-se uma de 2 pavimentos circumdada de grande area propria para cultura diversas installações electrica e sanitaria. Informações com sr. Velloso no armazem em frente a E. Coelho da Rocha, E. Ferro Rio Douro. (N 27883)

Carro para creança

Vende-se um de junco typo moderno com pouco uso á rua Tenente Villas Boas n. 37, telephone 26-3723. (N 27872)

INDUSTRIA FRIGORIFICA

Vende-se em completo estado de conservação e com pouco uso, um compressor, um tanque com bomba centrifuga, e completa installação para amoníaco, camara frigorifica com ante-camara. Preços de occasião. Ver e tratar á rua Benedicto Ottoni 36|8. São Christovão. (N 28558)

ESTUFA

Vende-se uma estufa, typo allemão, propria para confeitaria; ver á rua Campos da Paz 84, Rio Comprido. (N 28559)

COMPRA-SE

Machina para soldar latas pequenas Autoclave para esterilisar conservas balança de precisão. Offertas: rua Esteves Junior 20 apart. 2. (N 28566)

Casa - Copacabana

Aluga-se, acabada de construir, com todo o conforto moderno. Lacerda Coutinho, 37, chaves no 33. (N 28565)

Piano Sponnagel

Vende-se urgente um lindo piano allemão, como novo sem uso. Preço baratissimo. R. de S. Christovão, 39, H. Lobo. (N 28585)

Automoveis Usados

De diversas marcas e typos, vendidos por preços reduzidos e com facilidade nos pagamentos, á rua Santa Luzia n. 202|4. (N 28580)

ALUGA-SE - URCA

Optimo apartamento na rua Candido Gaffrée 82, II. Chaves no local. Optimas installações não havendo falta de agua. Aluguel 650$000. Tratar com F. F. Veiga & Faro Filho. Av. Rio Branco 91, 7º andar, sala 6, tel. 23-3118. (N 28583)

Relogio de pulso

Perdeu-se um Longines, branco, de grande estimação, com pulseira de metal branco, na noite de 18 do corrente, na rua Barata Ribeiro, entre as ruas Constante Ramos, Bolivar e Leopoldo Miguez. Gratifica-se bem a quem leval-o á rua Barata Ribeiro, 681. (N 27907)

LOJA

Aluga-se barato, Assembléa 12 — Tel. 23-3696. (N 27906)

APARTAMENTOS

Aluga-se grandes apartamentos de luxo com todo conforto na av. Atlantica n. 444. Tratar na portaria. (N 27908)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 163. (27813)

Restaurante vegetariano

Legumes, frutas e cereaes. Comida em azeite e manteiga finos. Dietas frugivoras. Rosario 149. (N 28606)

Luxuosa sala de jantar

Com 12 peças folheadas a imbuya estylo ultramoderno no valor de 3 contos vende-se por 960$ á rua Riachuelo 418. (N 26718)

GUINCHO PARA CONCRETO

— Com —

Rezende, Freitas & Cia.

Rua Visconde de Inhaúma n. 109 (62132)

TANGO ARGENTINO

Danças de salão, aulas diariamente, pela professora sra. Keller-Ais, pessoalmente. Praia de Botafogo 412, telephone 26-0930. (N 27947)

Seu radio tem defeito?

Consulte RADIO CONTROL. Concertos garantidos; preços minimos. S. Pedro 211, sobrado, telephone 24-2799. (N 29055)

DURANTE AS FERIAS

Gymnastica na praia, para creanças p. prof. dipl. na Allemanha. Inform. 27-3638. (N 27827)

EDIFICIO CORDEIRO

CLIMA DE VERÃO

Já está sendo ligado o gaz e os telephones já estão funccionando em seus apartamentos. Omnibus do Leblon á porta de hora em hora. Av. Niemeyer 174, tel. 27-0087 acceita-se proposta para o serviço do restaurante. (N 27807)

Piano allemão novo

Vende-se um nuovo ainda encaixotado com 3 pedaes cordas cruzadas armação de ferro 88 notas para pessoa de fino gosto. Urgente rua dos Andradas 56, tel. 23-4563. (N 23743)

RENDA DO CEARA'

Feita a mão, colchas, applicações e tencinhos; venda a varejo e atacado, no "Centro das Rendas". Av. Passos 69 (N 25671)

FREI FABIANO

Cumprindo minha promessa agradeço de joelhos duas graças recebidas — Virgilio de Souza Chaves. (N 27164)

RADIOS

NOVOS TODAS AS MARCAS

Damos grandes descontos durante este mez á vista ou a longo prazo, sem entrada e sem fiador Dos melhores fabricantes) rua dos Andradas, 56 Telephone 23-4563 (N 23741)

JACAREPAGUA'

Magnifica chacara com boa casa, piscina, pomar, etc por 75:000$000 com moveis, pertinho do bond Freguezia para ver procurar o sr. Boudet á Estrada do Capenha n. 425. Sem intermediarios. (N 27899)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entrega em janeiro. Preços á domicilio 17$500 por caixa do mesmo tamanho contendo 50 frutas ou 36 frutas. João Dela. S. Pedro 27. tel. 23-1307. (N 27501)

GRAVADOR OPTIMO ORDENADO

Precisa-se de um competente para fabrica de tecidos no interior de Minas Geraes. Exige-se referencias. Trata-se das 16 horas em deante, á Rua General Camara, 19 5.º andar, sala 6. (N 25843)

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga até 21$ a gramma, brilhantes, grandes até 5 contos o kilate, joias com brilhantes cravados, paga-se o maior preço da praça, pratarias, paga-se bem. Largo de São Francisco 19, ao lado da egreja. (N 26884)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas T. 48-0893. (N 26859)

SINGER 5 GAVETAS

Vende-se 1 de coser e bordar, pouco uso, motivo de viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (N 26859)

Aspirador Electro-Lux

Por motivo de viagem vende-se 1 moderno de pouco uso, barato rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro (N 26859)

SALÃO X

(Ex-Instituto X da av. e Ouvidor). Com este coupon!! — Ondulação permanente 12$; systema Europeu 30$; limpeza da pelle 5$. Rua da Lapa, 63-sob. 22-0098. **12$** (N 26878)

CALISTA

NERY NASCIMENTO
R. 7 Setembro, 92-1º, 23-1510. (N 26874)

Jacarépaguá

Vende-se, na Freguezia, bonita casa, solida construcção, para pequena familia de tratamento, bôa e farta distribuição de agua, varanda na frente com 18m,3, terraço nos fundos com mais de 40 m2, entrada e abrigo para automovel, bom gallinheiro, tres quartos para empregados, banheiro e privada separados para os mesmos pomar com variadas qualidades de frutas, em centro de terreno de 40 x 50, todo murado, tornando a vivenda agradavel, por estar livre dos animaes da visinhança; logar alto, vista para a barra da Tijuca, clima reconhecidamente excellente, porque só visto se poderá julgar. Informações e photographia com Waldemiro de Oliveira, á rua. da Alfandega n. 176, loja — Tel. 24-6829. (N 28856)

IPANEMA

Frente á praça Souza Ferreira, magnifico predio em centro de terreno de 20 x 50 metros, excellentes accommodações, 2 pavimentos, em optimo estado de conservação, vende-se. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4º andar. (N 29127)

Rio Comprido — Predio

Vende-se á av. Paulo de Frontin, perto do largo Visc. de Frontin, optimo predio para familia de tratamento, em centro de terreno, 10 x 40 m.3, pav. 2 salas, hall, 3 quartos e quarto p. empregado. 87, Contos. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4º. (N 29127)

DINHEIRO

Emprestamos sobre predios. Juros a combinar. Tratar com Costa ou Willich rua Buenos Aires 17, 4º andar, sala 41. (N 29127)

SENTE-SE DOENTE?

Mande, nome, edade, estado civil e reside em para a caixa postal 2838 — Rio, com envelope sellado para resposta. (N 26768)

Santa Thereza — Vende-se magnifico predio, á rua Alto. Alexandrino de Alencar, em terreno de 40x60, com 2 salas, 7 quartos, garage, elevador, etc. 220 contos, preço muito aquem do custo. João Cury — Carmo, 60, 2° andar. (N 28662) 91

Terrenos — Vende-se na URCA: Candido Graffée 10x30; Almte. Gomes Pereira, 12x35; Av. João Luis Alves 15x20 e 11x60; Irineu Marinho, esquina, 40x25. João Cury. Carmo, 60-2° andar. (N 28662) 91

Terrenos — Vende-se em COPACABANA: Barata Ribeiro 12x40 e 23x50; transversal 16x33. Posto 4: 15x40, 20x35 12x38 e 10x36. Toneleros, 10x40. João Cury. Carmo, 60-2° andar. (N 28662) 91

GLORIA — Vende-se predio á rua Santa Christina, construido em terreno de 8x50, com 3 salas, 7 quartos, etc. João Cury. Carmo, 60-2° andar. (N 28662) 91

Jardim Botanico — Vende-se optimo predio nesta rua com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. 120 contos facilitando-se o pagamento. João Cury. Carmo, 60-2° andar. (N 28662) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Garibaldi, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. 46 contos. João Cury. Carmo, 60, 2° andar. (N 28662) 91

Empregos diversos

PRECISA-SE rapazes bem relacionados boa apparencia, para artigo de facil collocação com ordenado de 450$000. — Tratar com Carvalho, General Camara 41, sob., das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. (N 26807) 56

Alfaiates e costureiras

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda executando qualquer modelo a partir de 25$. Côrta e prova desde 10$ rua do Ouvidor, 59, junto á Serzideira Invisivel. (N 20786) 58

PRECISA-SE para roupa branca, uma habil bordadeira á mão; dá-se trabalho a domicilio. Cattete, 255-A, sob. (N 25947) 58

COSTURA — Precisa-se boas ajudantes. Rua Senador Dantas, 28, 2° andar. (N 28600) 58

Advogados

PRECISA de Advogado? Procure o dr. Optaciano Alves do Valle, na rua do Carmo, 55-A, sala 4, ás 16 horas. (N 20108) 60

Animaes

VENDE-SE um casal de cachorros legitimos policiaes, belgas. Rua 3 Dezembro, 165. (N 26758) 63

Automoveis de occasião

V. S. pretende vender vender seu automovel? — Procure a Garage Italo-Brasileira, á rua General Polydoro n. 180, phone 26-1021, que se encarrega de fazel-o mediante modica commissão cobrando apenas 1$000 por dia para limpeza e conservação até effectuar-se a venda. Peça informações. (N 26879) 64

GUARDE seu automovel na Garage Italo-Brasileira, á rua General Polydoro, 180, phone 26-1021 e durma sossegado. Limpeza e conforto. Estadia mensal desde 40$000 sem lavagem. (N 26878) 64

Aves e Ovos

FAIZÕES DOURADOS, prateados, guiaes, mongol e de outras raças. Pombos holophote, azas bronzeadas (australianos — unicos exemplares no Brasil). Marrecos Carolina americanos e mandarins japonezes. Cardeaes e pintasilgos da Virginia. Piriquitos australianos e de outras procedencias de varias cores. Canarios hamburguezes e belgas cantadores. Cochichos, pintasilgos e melros portuguezes, Bengalis e outros passaros africanos para viveiros, de varias cores. Linda collecção de Diamantes de variegadas cores. Pombos de todas as raças e lindos pavões com cauda extensa, promptos para producção. Pintos, gallinhas e ovos de todas as raças de selecção. Feizões, cachorros de diversas raças. Gaiolas de metal com pedestal para presente de Natal, além de muitos outros typos. Mistura para aves de toda especie. Medicamentos, remedios, vaccinas, sabão medicinal, carrapaticida (Bensocreol). Salitre do Chile e muitos outros artigos e aves de diversas qualidades e procedencias. Todos estes objectos são sempre encontrados no Faizão Dourado. Artisão & Companhia, Limitada, rua Uruguayana n. 127, proximo á rua S. Pedro. (N 29128) 65

Chiromantes

A ASTROLOGIA, é a sciencia formidavel que mostra com certeza mathematica o destino geral de qualquer pessoa. Mandae fazer pelo famoso PROF. SAKARA, chegado da Europa e do Oriente, o vosso horoscopo dactylographado ou o de vossos filhos! Sabereis todas as possibilidades do destino e temperamento e tereis uma orientação segura para maior felicidade da familia, inclusive profissões melhores e épocas boas e más! 80, rua S. José, 80, 1° andar. (Gabinete especial com sala de espera). Das 10 ás 18 horas. (N 29111) 69

MME. MARIA — Professora de chiromancia e Cartomancia, com longos annos de estudo e pratica com os mais celebres professores arabes, gregos e indianos, tem percorrido diversas cidades da Europa, onde aperfeiçoou seus estudos scientificos.

Mme. MARIA se acha, nesta capital á disposição das pessoas que a quizerem consultar sobre qualquer assumpto particular, commercial ou amoroso. Descreve com clareza e precisão toda a vida pessoal, difficuldades em negocios, questões, atrapalhações na vida ou em qualquer sentido particular que interessar saber; quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? conquistar boas amizades? destruir maleficios? conseguir emprego? Ide sem demora á casa de Mme. Maria, que vos dirá os meios para vencer toda e qualquer coisa difficultosa. Consultorio e residencia: rua General Polydoro n. 308-A, sobrado, entrada pelo 310, Botafogo, onde habita com sua familia. Consulta das 8 ás 19, diariamente, Phone 26-4602. (N 26789) 69

MME. IRENE — Cartomante scientifica; dá consultas das 8 ás 11, de 2 ás 6. Rua Invalidos, 175, quarto 27. (N 28632) 69

PROF. FLORIAL

Não resolvam nada de importante sem primeiro consultal-o. Conhece vossa saude, negocios, affectos, sorte no jogo, etc. — 8 ás 19 horas e aos domingos. Av. Passos, 33, 1° andar. (N 29168) 69

CHIROMANTE espirita — Assombrosas previsões, trabalhos garantidos, á rua Hermengarda, 123, Meyer. (N 25962) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida Corrêa Dutra 30 apart 11 tel. 25-4456. (N 26214) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José 70, 1°. Tel. 22-7905. (N 25795) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0269. 7 Setembro, 94, 2° andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 25227) 72

VENDE-SE um gabinete dentario portatil, preço modico. Vêr e tratar na rua Miguel Lemos, n. 57 (Copacabana). (N 24685) 72

VENDE-SE bom gabinete dentario — Rua Uruguayana, 22, 4° andar. (N 22684) 72

CARLOS CHARLIER — Cirurgião-dentista. Especialista das molestias da bocca e dos dentes. Praça Vieira Souto n. 9 (Edificio Moraes). Apart.° III. (N 26871) 72

VENDE-SE um gabinete dentario. — Installações modernas. Vêr e tratar á Avenida 15 Novembro, Petropolis, nos dias 26, 27 e 28 de Janeiro. (N 26889) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1535. (N 25450) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162, 2°

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções, de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diathermia infra-vermelho, radiographias dos maxilares e seios da face para exame medico, anesthesias, regionaes e geraes, assistencia medica, etc. R. do Ouvidor n. 162, 2° andar; tel. 23-1659 das 9 ás 18 horas. E aos sabbados até 15 horas. (N 25128) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pensylvania. U. S. A. - T. 23-6050. Radiographia, 10$; Av. Rio Branco, 183. (59234) 77

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. (N 26746) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (N 26746) 72

ANTISEPTICO FREUDER — o melhor e mais efficaz dos preparados para desinfecção e obturação de canaes dentarios, e tratamento de fistulas. O pó Freuder contém sub-nitrato de bismuto, substancia radio-opaca, que facilita as verificações radiographicas. A' venda em todas as casas de artigos dentarios. (63382) 77

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro, n. 228-1° and. — Das 11 ás 17 hs. (N 25265) 73

Diversos

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas e pyjamas; feitios desde 5$000; fazem-se concertos e cortam-se moldes, na rua Assembléa, 56; 2°. Tel. 22-0980. (N 29164) 74

DANSAS MODERNAS leccionadas por habeis senhoritas em poucas lições. Tel. 25-7982. (N 27041) 74

SENHORA distincta, com pequeno capital e alguma pratica, deseja associar-se a outra senhora em eguaes condições para pensão familiar, no centro ou praias proximas. Permuta de referencias. Tel. por favor: 22-2085. (62544)

Instrumentos de musica

RADIO 800$000 — Vende um em perfeito estado, alcance America do Sul. 7 de Setembro, 77, 1°. (N 25720) 75

VICTROLA — Vende-se uma em perfeito estado, baratissima, 7 de Setembro, 77, 1°. (N 25719) 75

PIANO — Vende-se com pouco uso marca LUX allemão. Facilidade pagamento, São Clemente n. 279. (N 25958) 75

PIANOS — Compramos, mesmo precisando reparos, paga-se bem, telephone 24-6332. (25809)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1324. (N 29077)

RADIOS

PHILIPS — PHILCO — PILOT ainda encaixotados a longo prazo em pequenas prestações este mez damos grandes bonificação aos nossos freguezes: rua da Carioca n. 80, 1° andar. Tel. 22-6013. (N 27951)

RADIO por 320$000 — Vende-se um Philips de 4 valvulas, em perfeito funccionamento. R. Menna Barreto, 42. (N 29115) 75

RADIO por 150$000 — Vende-se um Philips de 3 valvulas, em bom funccionamento. R. Menna Barreto n. 42. (N 29115) 75

VENDE-SE um radio Philco, de 6 valvulas, com pouco uso. Preço 600$, facilitando-se o pagamento. Tel. 28-5581. (N 28622) 75

Professores

GYMNASTICA para adultos e creanças. Inform.: 27-2635. (N 27829) 87

PROFESSORA de Portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes: tel. 27-2871. (N 28867) 87

COLLEGIO MILITAR — Preparam-se candidatos a exames em qualquer das series; prof. Dr. Washington Garcia, rua Ouvidor, 164, 8°. Tel. 22-4589. (N 28837) 87

ESCOLA ROYAL Dactylographia. Steno. C. Commercial. Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291. Tels.: 22-8144, 29-2886. Director Prof. A. Castro. (N 27888) 87

EXAMES — O professor Alexandre Teixeira prepara para exames e concursos. Largo de S. Francisco, 36, sala 6, das 14 ás 16 horas. (N 28682) 87

Dactylographia — Aprende-se em dois mezes pelo methodo da arta. Zilda, no Instituto Flamel. Tel. 29-2521. (N 28682) 87

Cinema Escolar — Sessões de cinema e filmagens em qualquer collegio — Tel. 29-2521. Instituto Flamel. (N 28682) 87

AULAS — Cedo minha sala por 80$ mensaes. Largo de São Francisco n. 36, sala 6, tratar das 14 ás 16 horas. (N 28682) 87

CONCURSOS: BANCO DO BRASIL — Thesouro, Prefeitura e Ministerios. Ensino honesto e garantido. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1° andar, sala 107-9 — Phone 28-4779. (N 29092) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames L. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 31. (N 27295) 87

AULAS particulares e collectivas — Prepara para admissão ao Pedro II e ao Collegio Militar, para exames de curso seriado, para concursos em geral, bancos e alto commercio. No "Curso Propedeutico", rua Ouvidor n. 164, 8° andar, salas 6 e 7. Tel. 22-4589. Fundação do Prof. Dr. Washington Garcia. (N 26366) 87

ADMISSÃO á 4ª série gymnasial — (art. 100) — Concurso de repartições publicas. Curso prévio á Escola Naval, por official da Marinha. Pequenas turmas. Edificio Carioca, sala 410. Tel. 22-8664. (N 26744) 87

CURSO DE ADMISSÃO — Curso rapido e efficiente para os proximos exames. Aulas diarias. Turmas no maximo de 5. Garante-se a approvação sómente a quem se matricular immediatamente. R. 7 de Setembro, 92, 1° and. a 3 e 4. (N 26577) 87

4ª SERIE — (maiores de 18 annos) — Inscripção garantida em collegio de inspecção permanente, para os proximos exames. Cartas para este jornal. Caixa 18. (N 26877) 87

DACTYLOGRAPHIA a 5$000 mensaes apenas. Curso rapido com diploma. "Acad. Tachygraphica". R. 7 de Setembro, 92, 1° and. s. 3 e 4. (N 26877) 87

INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO. Escolas de Agrimensura Agronomia, Construcção Civil e Electro-Mecanica (nocturnas) e Chimica Industrial (diurnas e nocturnas). Prepara-se para vestibular na séde provisoria. Edificio Rex, 709. (N 28613) 87

EXAME DE ADMISSÃO — O Instituto Cardeal Arcoverde prepara GRATUITAMENTE meninos e meninas para o exame de admissão ao curso secundario, EM SEGUNDA EPOCA. As aulas já estão funccionando. Rua São Christovão n. 71. (Entrada pelo lado esquerdo da egreja S. Joaquim). Phone: 28-5177. (N 25816) 87

CONCURSOS — Para o Tribunal de Contas, Contadoria da Republica e Prefeitura, 50$000, diurno e nocturno. Lyceu Militar, Av. Marechal Floriano n. 227-A. (N 29158) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoa da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1833. (N 29163) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. és L., rua Pedro I, n. 7, apart° 707 Tel. 22-8668. (N 28001) 87

INGLEZ — Pratico. Conversação, professora ingleza, lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 48-3908. (N 26724) 87

PROFESSORA DIPLOMADA e laureada com medalha de ouro do Inst. N. de Musica, lecciona piano pelos methodos do Instituto. Rua Toneleiros, 298, casa I. Phone 27-4484. (N 28391) 87

PROFESSORA DE PIANO, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Methodo especializado para principiantes. Chamados: 28-0588. Tijuca. (N 26784) 87

INGLEZ — Ensino rapido, pelo systema moderno. Telephone 27-5739. (N 26850) 87

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (N 29188) 76

ANNEIS DE GRAU

Para todas as formaturas com brilhantes desde 200$000, á rua Uruguayana, 77. (N 29188) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Para o Banco do Brasil e paga-se até 21$ a gramma. Pratarias antigas como sejam bandejas, serviços de chá, castiçaes, etc. até 1.000 réis a gramma. Prata moeda 200 e 300 % de agio. Joias com brilhantes fazemos grandes offertas. Vendem-se joias de occasião e concertam-se relogios. Joalheria Monroe. Rua Uruguayana, 26. canto 7 Setembro. (N 27915) 76

BRILHANTES

PAGA até 5 contos o kilate "JOALHERIA S. JORGE" 21 - URUGUAYANA - 21 TEL. 22-1552 (26844) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. Telephone: 22-1552. (N 26844) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (29134)

OURO VELHO E BRILHANTES

compram-se até 23$000 a gram. Até 8:000$000 o kilt. 860:000$000 para empregar, certifique-se quem melhor paga. A casa do ouro — Ouvidor n. 95. (N 27898) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

Comprador autorizado. Paga ao preço do Banco do Brasil 86, RUA S. JOSÉ N. 86 Esq. da rua Rodrigo Silva (N 25789) 76

JOIAS & PRESENTES

C. DINIZ, faz os melhores preços. Avenida Rio Branco, 58, entre R. São Pedro e rua General Camara. (N 26699) 76

A JOALHERIA VALENTIM — Compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á rua Gonçalves Dias n. 37. Telephone 22-0994. (N 26806) 76

Machinas diversas

MOTOR para lancha de 3 a 8 HP, compra-se á rua 1° de Março, 48, 4°. Tel. 23-2371, com H. Barbosa & Cia. (N 27948) 76

Modas e bordados

CROCHET E TRICOT — Faz-se luvas, chapéos, sombrinhas e outros trabalhos, proprios para o verão. Acceitam-se alumnas em casa ou fóra. Rua São Christovão, 603-A. Tel. 28-8819. (N 26880) 81

ALBA, Costura e lições de corte, meth. de Paris, fazem-se chapéos e flores. Pereira da Silva, 96, c. 8; 25-2897. (N 25751) 81

ALTA COSTURA — Não trate do seu vestido antes de consultar Mme. Macedo & Haydée que o farão por um preço que lhe agradará. — Rua Gonçalves Dias n. 67, 1° andar, sala 14. Teleph. 22-5556. (N 26290) 81

MODISTA. Corta e prova vestidos a preços modicos, á rua Buenos Aires, 144, apart. 2. Tel. 23-0793. (N 25966) 81

Liçôes faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno" é extraordinario, 6.ª edição, 23. milh., facil de grande acceitação. Peça prospectos a Prof. Jean Brando. R. Costa Jr., 4. S. Paulo. Junte envelopps sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio. — Habilito moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia: desejo mais, e todos ficarão satisfeitos: é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação, 100$, pagaveis em prestações de 20$000 cada uma. 59206) 87

Moveis novos e usados

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, n. 119. (N 26843) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 26842) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 28-8136. Paga-se bem. (N 25908) 83

600$000 — Salas de jantar em imbuya e peroba com cadeiras estofadas e mesa pé de columna, vendem-se novas, á rua Frei Caneca n. 9. (N 28593)

DORMITORIO inteiramente folheado a imbuya, com armario de 1,50, dividido em 3 corpos, com espelhos internos, perfeito acabamento. Vende-se com 10 peças a 1:600$; á rua Frei Caneca, 9. (N 28593) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6333. (N 25810) 83

600$000 — Modernissimos dormitorios folheados a imbuya, para casal, de fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9, perto da praça da Republica. (N 28593) 83

SALA DE JANTAR — folheada a imbuya com 12 peças modelo moderno com cantos curvos. Vendem-se novas a 1:100$. Rua Frei Caneca n. 9, perto da praça da Republica. (N 28592) 83

DORMITORIO 480$000, com armario de 3 corpos, outro com 8 peças modernas, 580$000, sala de jantar folheada typo ultimo, 880$000. Vendem-se á rua Riachuelo n. 416. Occasião unica. (N 26719) 83

Parteiras e enfermeiras

Á SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS EVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000.— A' venda na Drogaria Huber.—R. 7 Setembro, 61. (N 26335) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina de Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo; attende-se á rua São José, 21; telephone 22-0700. Consultas gratis. (N 25906) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO CAXIAS — Praça Duque de Caxias, 6. Telephone 25-0454. (N 25525) 85

Vendas diversas

VENTILADORES, lustres, globos, bacias, appliques, abat-jour, fogareiro, ferro de engommar, lampadas de arvore de Natal. Vendem-se barato, rua 13 de Maio n. 9-A. (N 25665) 89

FOLHAS DE ZINCO — Vendem-se de varios pés. Rua Ministro Viveiros de Castro, 18 (27-1556). (N 26742) 89

Manicures

MANICURE. Attende chamados á 4$. Tel. 25-0517. D. Dinorah. (N 25879) 93

CALLISTA PEDICURE — Madame Laborde — 55, rua Candido Mendes, Gloria. Phone 25-1228. (N 26749) 93

MANICURE — Attende chamados a 4$000. — Tel. 25-0517 — Carmen. (N 28637) 93

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendem-se na Avenida Rio Branco, Quitanda, Buenos Aires, Uruguayana, Marechal Floriano e S. José, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca, Petropolis e Therezopolis propriedades desde 50 até 4.500 contos. Terrenos nos mesmos bairros — Emprestimos hypothecarios a 9 e 10%. Informações detalhadas a pretendentes idoneos: Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45 - 1.° andar. (N 29112)

PARA RENDA

Compro de qualquer preço no centro commercial e avenidas bem situadas. Eduardo Ramos Buenos Aires 45. (N 29112)

OPTIMA RESIDENCIA PARA FAMILIA DE TRATAMENTO

Vende-se em Copacabana, no Posto 4, Rua Leopoldo Miguez entre ruas Bolivar e Ipanema. Construcção solida e moderna com 2 pavimentos: 6 quartos, sala de banho, escriptorio, terrasse, salas de jantar, almoço, musica e visitas, hall, copa despensa, cozinha, garrafeira, sala de gomma, banheiros para banho de mar e creados. Garage para dois automoveis. Sobre a garage, 2 grandes e arejados quartos, varanda, chuveiro, etc. Terreno 14x50

Trata-se e informa-se com FRANCISCO, na LUVARIA FRANCEZA. — Rua Gonçalves Dias, 54. — Negocio directo. (N 26880)

Consultorios na Galeria Cruzeiro

Para clinicos, dentistas e conflistas. S. José, 112. Por cima da Pharmacia Freitas. (N 29177)

VENDEM-SE

em Caxias, na futurosa VILLA SÃO LUIZ, a 5 minutos do trem, os melhores lotes pelos menores preços, desde 600$, a prestações minimas e sem juros. Construcção livre e isenta de imposto predial. Agencia á direita da estação. Informações á Rua dos Ourives 39 - 1.° — Tel. 23-5629. Não é preciso salvo-conducto. (N 28669)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU Salão Mme. Mary

Para evitar choque e não queimar cabello procure a Mme. Mary cabelleireira allemã unica no Rio como nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem sachet, e sem apparelho na cabeça, faz-se em cabellos tingidos e oxygenados tambem em ondas, em cachos largos e em pompom, garante a duração um anno, sem necessidade fazer-se Mis-en-plis faz-se tambem em creanças edade desde 3 annos, dou referencias com minhas Illmas. clientes, senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme. Mary cabelleireira com 16 annos de pratica e artista em córtes, penteados modernos, Marcel, Mis-en-plis, etc. Consultas gratis. Massagista Mme. Paula e Manicuras avenida Atlantica, 38. Leme — Tel. 27-7568. (N 25911)

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA

Vendem-se, em predio a construir, magnificos apartamentos. — Preços desde 90 contos. Pagamentos á vista ou a longo prazo. Tratar com o Escriptorio Technico — Arnaldo Gladosch, Edificio Odeon, salas 303/6. (Entrada pela rua Alvaro Alvim). (N 28707)

A Rainha das Bycicletas, sempre foi, é e será a "FLYING-WHEEL".

Desde 300$000, na Casa Pavagean, a maior da America do Sul e de maior stock.

Peçam prospectos. Filial: RUA DA CARIOCA n. 5. Matriz: RUA DA CONSTITUIÇÃO n. 44. (59148)

APARTAMENTOS NA AVENIDA ATLANTICA

Vende-se, no melhor ponto desta Avenida, Posto 4, apartamentos de luxo, magnificamente dispostos, com pequena entrada e o restante sem juros. Trata-se na Avenida Rio Branco n.° 117, sala n.° 205 — De 10 ás 12 ou de 15 ás 17 horas. (N 2882)

Praia Flamengo — Apartamentos 55:000$000 á 65:000$ - 400$ mensaes

Vendo, com vista deslumbrante sobre a bahia, os ultimo aparts. de 3 q. sala e mais dependencias. Avenida R. Branco 183, salas 802 e 804. (N 20136)

A Frei Fabiano de Christo Annita agradece uma graça recebida. (N 29109)

APARTAMENTOS

Vendem-se quatro apartamentos em conjunto ou cada um destacadamente, componentes dos dois andares restantes de optima posição, aliás de um predio de dez andares na Avenida Atlantica, esquina da Rua Bolivar, em que todos os seus compartimentos dão para essas vias e portanto com vista ampla para o mar.

São servidos de grandes varandas, inclusive uma toda envidraçada no angulo da esquina.

Acceitam-se modificações nas disposições internas até mesmo as que transformem os dois apartamentos de cada andar em um só de grandes proporções para familia de alto tratamento com 5 quartos grandes, 2 salões, uma sala de jantar, uma sala de almoço, 2 banheiros, 2 quartos de creados e muitos armarios embutidos. Trata-se com Graça Couto & Cia., á Rua 1.° de Março n.° 51, 3.° andar. Telephone 23-3502. (N 2883)

TARZAN! TARZAN! TARZAN!... depois de conquistar as selvas com a sua saude e vigor, conquistará tambem com o seu album de figurinhas historicas o coração da petizada do Brasil. AGUARDEM TARZAN, o novo producto BHERING, o chocolate que nutre, fortalece e distribue honestamente valiosos premios a todos que completarem o ALBUM HISTORICO com as figurinhas que acompanham cada tablette.

Instrua saboreando "TARZAN" o Chocolate inegualavel.

Todo aquelle que completar um album, além de um PREMIO DE REAL VALOR, receberá egualmente um coupon numerado que concorrerá ao sorteio de valiosos premios no valor de mais de "CEM CONTOS DE RÉIS".

Aguardem breve "TARZAN" o chocolate insuperavel

Bhering, Cia. S. A.

Rua Sete de Setembro, 113

FRAQUEZA SEXUAL?!

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto". Vidro 10$000. Drog. Pacheco, R. Andradas. Em Nictheroy: V. Silva e Barcellos. (29103)

Aproveite

Com o Natal a opportunidade de provar o seu bom gosto comprando as maravilhosas essencias para perfumes da

CASA CINELANDIA

(No genero é a melhor do Brasil)

Estojos para presente de grande apparencia por preços baratissimos. Rua Alcindo Guanabara 26-A — Phone 22-9829

Remettemos catalogos

GRANDE ACONTECIMENTO SOCIAL

Inauguração da propria fabrica de luvas annexa á mais conhecida fabrica de carteiras para senhora especialmente surtida para presentes de festas milhares de bolsas, luvas, meias e sombrinhas e a unica que tem verdadeiramente suas officinas junto com a loja aproveita de desejar as boas festas sua distincta clientela, não façam suas compras antes de ver os preços e sortimento da nossa casa — A 1001 BOLSAS; rua Carioca 40 loja, no tel. 22-9989; não confundam é no 40. (N 29179)

PALACETE

RUA CONDE DE BOMFIM 824

Em centro de lindo parque, construcção de luxo, com esplendidas acommodações, proprio para familia de alto tratamento. Vende-se, preço de occasião. Trata-se no mesmo e póde ser visto a qualquer hora Teleph. 48-3505. (N 28741)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1°, preços modicos. Chamar tel. 48-3939. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo, 133 (N 29162)

FREI FABIANO

Agradece sinceramente graças obtidas. *Izabel Weber.* (N 22960)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece as graças recebidas. P. A. (N 29107)

Praça General Osorio

Ipanema. Vende-se excepcional e unico lote de terreno desta praça, tendo 10 x 50, preço vantajoso (documentos em cartorio). João Ferreira á rua Carioca 10, 1° andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1/2 diariamente. (N 29100)

Folhinhas

Com impressão para reclame de sua casa, aos menores preços, na

A INDUSTRIAL PAULISTA

RUA DA QUITANDA, 38 Tel. 22-4364

Artigos para presentes, saccos de papel, e objectos de escriptorio. (N 26728)

BONECA SHIRLEY QUE FALA E DORME

Comprem no dep. dos brinquedos de Petropolis, Rua da Lapa 43 (N 29139)

2.000 CONTOS POR 20$

São os premios maiores das apolices de São Paulo e de Minas que se extraem pelo Natal. — Vendem-se o conjunto, por 20$000 mensaes com uma bonificação de réis 1:000$000 todas as quartas-feiras, concorrendo com decimo da apolice de Porto Alegre.

Combinação da FINANCIAL STANDARD LTD. — Av. Rio Branco, 69/77 - 3° andar. Tel. 23-3191. (63979)

AMPLIADORES

9 x 12. Vende-se barato ou troca-se CASA STOP, av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 29172)

PATHE' BABY

E films. Compra, troca e vende-se. Casa Stop. av. Thomé de Souza 180-D — tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 29173)

VENDE-SE optimos apartamentos de luxo em Copacabana, muito perto da praia. Posto 6 — Tratar com o sr. Oldenbourg, travessa Angrense, 16, hoje durante todo o dia e nos dias uteis, das 18 ás 20 horas.

Informações — pelo Tel. 22-4230. (N 28855)

Crina de Cavallo

e de boi, compra-se qualquer quantidade, paga-se o melhor preço. Vendem-se pannos para oleo, bolsas e entrendelles de crina para fabricas de velas. Offertas e pedidos, rua Rio Bonito, 143 — S. Paulo. — Heitor Lantieri. (62254)

Machinas Photographicas

Com obturador de cortina de diversos tamanhos para amadores e reporteres, preços baratissimos. Casa Stop, av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 29175)

Grande fabrica de Colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de fabrico e reformas de colchões, por preços sem competidor. Telephonar para 24-0603 á rua Sant'Anna n. 100. (N 29142)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço, 1400$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (59187)

CASAR E' BOM!

Enxovaes para a noiva, contendo 15 peças, inclusive vestido ao gosto da noiva. A Nobreza está vendendo a 78$000 durante a formidavel venda de fim de anno! Vestidinhos de creanças desde $900! Uruguayana, 95. (61810)

Colchões e estrados

Para camas, fazem-se para o mesmo dia, na rua Frei Caneca, n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (N 29150)

Concerto de Radios

Em casa, orçamento gratis "Officina Continental". Av. Mem de Sá, 166 tel. 22-9122. (N 29170)

Concerto de Radios

Em casa, orçamento gratis. Casa Radio Brasileira. Rua Mariz e Barros, 175, tel. 28-4031. (N 29170)

O Melhor Presente de Natal

O que é o "Thesouro"

A primeira obra pratica de consulta para jovens e creanças de ambos os sexos e todas as edades.

Uma encyclopedia arranjada em fórma de leitura interessante.

A unica obra que contém em fórma agradavel e instructiva aquella parte da sabedoria de todos os tempos e de todos os paizes que á creança ou ao joven importa saber.

A unica para creanças que cumpre o ideal de todos os educadores, instruir agradando.

A unica obra que diz ao joven leitor o que deseja e deve saber sobre a Terra, Brasil, Nossa Vida. Os Porquês, Coisas que devemos saber, Homens e Mulheres Celebres, Historia Natural, O Novo e o Velho Mundo, Livros Famosos, Jogos e Passatempos, Poesias, Feitos Heroicos, Lições Recreativas, Narrações interessantes.

O livro modelo para o lar, porque interessa a toda a familia, desde a creança de quatro annos á Vóvó.

Dezoito magnificos volumes, 5.904 paginas, mais de 6.000 illustrações (muitas em côres) e um indice de 16.000 referencias.

Mais de 800 narrativas interessantes e mais de 385 poemas de autores afamados, escriptos em todos os tempos, paizes e idiomas.

A obra de maior exito hoje. Tem sido publicada em seis idiomas: portuguez, hespanhol, inglez, francez, italiano e chinez; mais de tres milhões de exemplares têm sido vendidos em 21 paizes.

Esta obra vem a ser o vinculo que une a escola ao lar. Mais de 100.000 instituições de ensino a têm em suas bibliothecas, e professores em toda a parte a têm approvado com elogio.

A melhor obra illustrada até agora publicada. Cada gravura leva a explicação competente e ainda que as creanças, não obstante, não saibam ler, se enthusiasmam com os quadros educativos que mostram o que diz o texto.

Confeccionado para corresponder com o seu merito literario e educativo. O papel é da melhor classe, de esmerada impressão e em tres estylos de encadernação.

O Thesouro da Juventude

é o unico presente que une ao maior prazer o maior proveito. E', entre todos, o melhor presente que se póde dar a uma creança ou a um joven.

Estes magnificos 18 volumes serão por muitos annos o mais puro e nobre divertimento para as creanças e sua leitura terá uma influencia bemfazeja em seus futuros dias.

As creanças nunca se cansam de ler as interessantes paginas e de admirar e estudar os 6.000 e tantos quadros educativos desta obra. O "Thesouro" é o presente que dará mais proveito e mais alegria ás creanças; para ellas a data deste presente será inolvidavel. Quando forem adultos sempre recordarão com emoção: "Aquelle livro tão bonito!"

Peça-o immediatamente para entrega antes do Natal

Aquelles que desejarem ter o "Thesouro" para presente de Natal, Anno Bom e Reis devem fazer seus pedidos immediatamente, para ser possivel entregar a collecção durante esses dias. Ao passo que esta obra vae sendo mais conhecida, os pedidos multiplicam-se dia a dia e torna-se mais difficil a entrega das collecções com a rapidez desejavel.

Por esta razão, nos vemos obrigados a despachar os pedidos na ordem do seu recebimento.

Assim é que V. S. não deve demorar uma hora mais a enviar-nos vosso pedido.

As pessoas residentes no Rio de Janeiro e que não lhes seja possivel visitar nossa exposição á Rua Buenos Aires, 70-3.º, podem fazer seus pedidos pelo telephone, chamando ao numero 33-0793. Um empregado da nossa casa lhes attenderá immediatamente.

As pessoas que residem fóra do Rio de Janeiro podem fazer seus pedidos por telegramma, cuidando da maior clareza quanto a encadernação desejada, nome e endereço.

Convite

Para ter uma idéa do que é essa obra, venha compulsal-a em nossas exposições, sem qualquer compromisso de compra, e convencer-se-á pessoalmente de sua immensa utilidade e grandes meritos.

Se não puder visitar a exposição, remetta-nos o coupon deste annuncio, para receber "Gratis" detalhes da obra, para adquiril-a em modicas prestações mensaes.

Facilidades de Pagamento

O nosso plano de vendas a prazo nos permitte entregar em qualquer cidade do Brasil o Thesouro da Juventude, mediante um pagamento inicial de, apenas

O restante do valor da obra será amortisado por V. S. em modicas prestações mensaes de 40$ a 60$ de accordo com a encadernação escolhida. A obra segue acompanhada de uma Estante especial desarmavel e "Gratis".

W. M. JACKSON, INC.
EDITORES

Representante no Brasil — A. C. NEWMAN

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	PORTO ALEGRE
Rua Buenos Aires, 70-3º	Rua S. Bento, 7	Rua dos Andradas, 991
Caixa Postal 360	(sobre-loja)	(loja)
Galeria Heuberger	Phone 2-2346	Phone 5736
Av. Rio Branco, 118	Caixa Postal 2918	Caixa Postal 475

Envie este coupon hoje mesmo

Caixa Postal, 360 — RIO DE JANEIRO

Queira enviar-me gratis e porte pago um folheto illustrado do "Thesouro da Juventude".

Nome ....
Profissão ....
Endço. particular ....
Endço. commercial ....
Cidade .... Estado ....

C. M. 22-12-35

(63903)

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	980$000	975$000
Ditas (1930)	980$000	975$000
Ditas de 1932	—	1:010$
Ditas Ferroviarias	975$000	972$000
Ditas da 3.ª emissão	975$000	972$000
Uniformisadas de rs. 1:000$	—	—
Diversas emissões de 1:000$, nom.	—	—
Ditas, port.	745$000	746$000
Emprestimo de 1903	—	720$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons	742$000	742$000
Rio de 1:000$, 8 %	—	780$000
Ditas de 500$, 8 %	888$000	890$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	860$000
Ditas, nom.	—	820$000
Rio (Popular), 4 %	100$000	99$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	810$000	780$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	94$000	94$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, port.	—	600$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	735$000	730$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	159$500	159$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	915$000	914$000
Municipaes de 1904, £ 20	—	405$000
Ditas, nom.	188$000	—
Ditas de 1906, port.	188$000	—
Ditas nom.	—	185$000
Ditas de 1914, port.	—	189$000
Ditas de 1917, port.	140$000	—
Ditas nom.	185$000	188$000
Ditas de 1920, port.	140$000	189$000
Ditas de 1931	168$000	167$000
Ditas (lotes miudos)	173$000	170$000
Ditas decreto 1.585 (Lagoa)	170$000	168$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	166$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	158$000	158$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	184$000	183$000
Ditas (titulos definitivos)	184$000	—
Ditas decreto 2.033 (Lyra)	182$000	180$000
Ditas decreto 1.550	168$000	—
Ditas decreto 2.284	158$000	157$000
Ditas decreto 2.339	161$000	—
Ditas decreto 2.097	166$000	—
Ditas decreto 1.622	—	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	690$000	680$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 6 %	—	450$000
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	847$000
Ditas de Theresopolis de 200$, 7 %	—	140$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	180$000
Bancos:		
Brasil	890$000	888$000
Mercantil do Rio de Janeiro	480$000	470$000
Portuguez do Brasil	103$500	100$000
Ditas, nom.	100$000	—
Funccionarios Publicos	85$000	82$500
Commercio	190$000	—
Credito Real de Minas Geraes	300$000	268$000
Boavista	600$000	590$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	250$000	—
America Fabril	208$000	200$000
Manuf. Fluminense	220$000	200$000
Brasil Industrial	500$000	480$000
Confiança Industrial	—	11$000
Alliança	90$000	—
Petropolitana	145$000	140$000
Nova America	—	260$000
Corcovado	—	70$000
Cometa	—	140$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	100$000
Varejistas	—	1:350$
Brasil	—	42$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	114$000	110$000
Victoria a Minas	25$000	12$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	235$000
Ditas nom.	—	220$000
Brasileira Diamantifera	—	5$500
Terras e Colonização	10$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	201$000
Companhias:		
Docas de Santos	184$000	183$000
Docas da Bahia	—	10$000
Progresso Industrial	—	12[illegible]
Mercado Municipal	—	20$000
Antarctica Paulista	193$000	—
Industrial Campista	—	150$000
Carris Portoalegrense	—	205$000
Caixas Nacionaes	210$000	—
Tecidos Alliança	148$000	—
Letras:		
Banco Credito Real de Minas Geraes	—	190$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 23 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupos 15, 28, 10 e 29.

Dia 23 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de combustivel.

Dia 23 — Primeira Região Militar. Prefeitura Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 24 — Grupo Escola, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de forragem.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 24 — Estabelecimento de Material de Intendencia, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de 27.000 metros de cretone, materia prima para confecção de camisas e ceroulas para praças.

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 28, 6 e 30.

Dia 24 — Quarto Esquadrão do Quarto Regimento de Cavallaria Divisionario, para o fornecimento de ferragens, tintas, oleo, vernizes, material de electricidade, louças, material de rancho, dito de limpeza, combustiveis, roupas de cama, material de limpeza, dito de sapateiro, de correeiro, artigos e roupas de sport, moveis, medicamentos, etc.

Dia 26 — Oitava Brigada de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 26 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 18 a 30.

Dia 26 — Batalhão Escola, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de generos e forragens.

Dia 26 — Conselho de Administração, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

Dia 26 — Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 26 — Oitava Brigada de Infantaria para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 26 — Escola Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 26 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 21, 32, 26, 31 e 18.

Dia 26 — Directoria de Aviação, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de gasolina de aviação, dita para automovel e kerosene.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.

— Para o fornecimento de machinas, ferramentas e metaes para officinas.

Dia 26 — Quarto Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 27 — Escola Militar, para o fornecimento de ferragem.

Dia 27 — Escola de Artilharia, para o fornecimento de artigos de consumo habitual, generos e forragens.

Dia 27 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de combustivel.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 20 de dezembro de 1935	19.779:356$000
Idem em 21 do corrente	1.114:259$600
Total	20.893:615$600
Em egual periodo de 1934	19.470:019$200
Differença para mais em 1935	1.423:596$400
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 21 de dezembro de 1935	322.046:657$900
Em egual periodo de 1934	302.461:301$200
Differença para mais em 1935	19.585:356$700

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 20.

Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	10.30	10.35
Para entrega em janeiro	10.30	10.31
Para entrega em fevereiro	10.25	10.26
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta" para Brasil	10.30	10.35
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1.02.37	1.01.87
Para entrega em maio	99.12	99.35

ALFANDEGA

Renda arrecada hontem (papel)	931:121$500
Renda de 1 a 21 do corrente	25.860:150$000
Em egual periodo de 1934	30.241:331$400
Differença para mais em 1934	4.381:101$400

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Araxá".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuhy".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belem e escalas, vapor nacional "Itahité".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaberá".

Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Araguá".

Para Santos, vapor allemão "Hohenstein".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delmundo".

Para Santos, vapor nacional "Poty".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas ao caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Chatas nacionaes com carga do "Neptunia".

Armazem 3 — Chatas nacionaes com carga do "A. Legion".

Armazem 3 — Vapor americano "Delmundo" — Importação.

Armazem 4 — Vapor allemão "Espana" — Exportação.

Armazem 5 — Vapor allemão "Hohenstein" — Exportação.

Pateo 5-6 — Vapor finlandez "Rigel" — Desc. de trigo.

Armazem 6 — Chata nacional com carga do "Campos Salles".

Armazem 8 — Hiate nacional "Leão" — Importação.

Pateo 9-10 — Chata nacional com carga do "Emergency Aid".

Armazem 17 — Vapor nacional "Taú" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor inglez "Barrington Court" — Desc. de carvão.

C. Novo — Vapor allemão "Faina" — Desc. de carvão.

Palacio

TELEPHONES: 22-08-38 e 24-01-19

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
AMO TODAS AS MULHERES: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A CINE ALLIANÇA apresenta

JAN KIEPURA

no seu film laureado

Amo todas as mulheres

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
e Complemento nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-21

Complementos: ás 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
ADORAVEL: ás 2,15; 3,55; 5,35; 7,15; 8,55 e 10,35

ULTIMO DIA — A FOX FILM apresenta

ADORAVEL

(Adorable) com

JANET GAYNOR
HENRY GARAT

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
e Complemento nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-30-27

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
LOBISHOMEM DE LONDRES: 2,25; 4,05; 5,45; 7,25; 9,05 e 10,45

ULTIMO DIA — A UNIVERSAL apresenta

O lobishomem de Londres

WAREWOLF OF LONDON
(Improprio para creanças)
com

HENRY HULL
VALERIE HOBSON
WARNER OLAND

RADIO ORADOR POR ACCASO — Desenho
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
e Complemento nacional da D. F. B.

MATINÉE INFANTIL — ás 10 horas da manhã. — ULTIMOS EPISODIOS do film da Universal O CACHORRO LOBO. — Ken Maynard em O RANCHO DYNAMITE — "Escolha as armas" — desenho com o MARINHEIRO — e um film nacional.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-08-04

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
CRUZADOR MYSTERIOSO: 2,25; 4,05; 5,45; 7,25; 9,05 e 10,45

ULTIMO DIA — A METRO GOLDWYN MAYER

JEAN PARKER

ROBERT TAYLOR

JEAN HERSHOLT — UNA MERKEL em

CRUZADOR MYSTERIOSO

(Murder in the fleet)

PAPUA & KALABAH AY — Natural — METROTONE NEWS — Complemento nacional da D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-50-99

ULTIMO DIA — A UNITED ARTISTS apresenta

GEORGE ARLISS

MAUREEN O' SULLIVAN — CESAR ROMERO em

O CARDEAL RICHELIEU

PREMIO DE CONSOLAÇÃO — Variedades.
Complemento nacional D. F. B.

Só na matinée — TIM MAC COY no film da COLUMBIA

"SANGUE NA NEVE"

Amanhã: PETER LORRE — em "DR. GOGOL"

AMANHÃ NO **ODEON** Sir Guy Standing
ROSALIND KEITH — TOM BROWN e RICHARD CROMWELL no emocionante trabalho da METRO GOLDWYN
O Ultimo Commando (Annapolis Farewell)

AMANHÃ NO **GLORIA**
A WARNER-BROS-FIRST NATIONAL apresentará
Pilherias da Vida
Joe E. Brown (O Bocca Larga)
Ann Dvorak e Patricia Ellis

Amanhã NO **IMPERIO**
Vamos rever o film de gargalhadas da METRO GOLDWYN
Mosqueteiros da India
C.m o GORDO e o MAGRO

TEL. 22-85-23

— PRECOS —

PLATÉA e BALCÃO NOBRE . . . 4$400
BALCÃO (Elevador) . . . 2$200

HORARIO DE HOJE
2 – 3.40 – 5.20 – 7 – 8.40 – 10.20

A COLUMBIA PICTURES apresenta

Jimmy Durante

— em —

CARNAVAL DA VIDA

ULTIMO DIA

AMANHÃ
GRACE MOORE em
"AMA-ME SEMPRE"
O MAIOR FILM LYRICO DO ANNO!

RIO

TEL. 42-18-41
RUA ALCINDO GUANABARA
EDIFICIO REGINA

PREÇOS
Poltronas 4.400
Meias entradas 2.200

HORARIO DE HOJE
2 – 3.40 – 5.20 – 7 – 8.40 – 10.20

2.ª SEMANA

A FOX FILM apresenta

A NAVE DE SATAN

ULTIMO DIA

AMANHÃ
"A Canção do Beduino"
Um romance de amor filmado na Arabia. Musica e Danças e costumes orientaes!

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE TELEPHONE — 22-7092 HOJE

ART-FILM apresenta

Martha Eggerth

na linda alta-comedia

Paraiso em flor

Complementos: "Educar!" (nac. D. F. B.) — "Fox Movietone News" (novidades mundiaes) e "I. F. I. realizado" (short da UFA)

NO PALCO: A's 4 — 8.30 e 10.30 horas
EM ULTIMO DIA
Broadway Scandals Revue
em novos numeros de canto e dansa.

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS || POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 13 HORAS

HOJE
MR. & MRS. MARTIN JOHNSON'S
BABOONA
FOX

O mais emocionante film feito na AFRICA

BUCK JONES em OS AVENTUREIROS HEROICOS e RICHARD ARLEN em SURPRESAS DE CUPIDO

AMANHÃ
GEORGE RAFT
— EM —
CARAVANA MUSICAL
com GRACE BRADLEY

GAYNOR BAXTER
— EM —
MAIS UMA PRIMAVERA

E: OS AVENTUREIROS HEROICOS — 3.° e 4.° Episodios

METROPOLE

POLTRONA 22 — 8280 ESTUDANTE
2$200 RADIAL FILME 1$100
HOJE HOJE
das 14 horas em deante

FRANCHOT TONE — em um formoso romance da Warner First

RUMOS - da - VIDA

A indecisão de um joven bacharel ao entrar na luta da vida.

No mesmo programma:
A LEI TRIUMPHA
com KERMIT MAYNARD

AMANHÃ — "ESPIÃ RUSSA"
com Constance Bennette

BROADWAY

HOJE
TEL. 22-07-85
HORARIO: 2-3.40 — 5.20
7HS. — 8.40 e 10.20

ULTIMO DIA!

Eis o film que todas as creanças e todas as moças devem vêr!

A OBRA PRIMA DE ANATOLE FRANCE

Anne Shirley
(a adoravel interprete de Venus em Flor) em

O CRIME de SYLVESTRE BONNARD

AMANHÃ — VAIDADE E BELLEZA — MIRIAM HOPKINS em VAIDADE E BELLEZA — inteiramente COLORIDO

Complementos: BELEM DO PARA' - Nacional — MUNDO PERDIDO - Desenho.

Amanhã VAIDADE E BELLEZA "BECKY SHARP"

CINE-THEATRO
Carlos Gomes

HOJE — ultimas exhibições do film da UNITED

O Grito da Selva

com
CLARK GABLE
— E —
LORETA YOUNG

NO MESMO PROGRAMMA:
Um joven destemido
com JAMES DUNN
Fox News e Nacional D. F. B.

AMANHÃ 3.ª e 4.ª feiras

Coração de Apache

com
CHARLES BOYER

No mesmo programma:
ACONTECEU EM NEW — YORK —
da Universal
com LILE TALBOT.

QUINTA-FEIRA — A DESFORRA DE UMA NAÇÃO com Richard Arlen, Virgini Bruce.

VESPERAL AS 3 HORAS

Notaveis creações comicas de Palmeirin — e Placido —

VA' VER HOJE — A's 15, á s 20 e 22 hs. - (Ultimo domingo)
DULCINA versus ODILON
— EM —
PANCADA DE AMOR...
de NOEL COWARD — Trad. de R. ALVIM e C. Bittencourt
no
RIVAL
46.ª, 47.ª e 48.ª representações
AMANHÃ — Meio Centenario de "PANCADA DE AMOR"
Na proxima semana — O 9.º MANDAMENTO

CINE TABARIS

RUA PEDRO I, 25 Phone 22-8583

HOJE — UNICAS EXHIBIÇÕES do film realista

SEXOS INVERTIDOS

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

AMANHÃ — Um film altamente instructivo
VICIOSOS E DEGENERADOS

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia; á rua da Conceição n. 39, proximo á de Buenos Aires.
(N 29134)

PREDIOS — RENDA
Vendem-se nos melhores bairros desta capital, preços de opportunidade, alguns com facilidade de pagamento, desde 35$ até 500 contos.
João Ferreira. Rua Carioca, 10 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 diariamente.
(N 29100)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um claro, bom e bonito por preço barato devido urgencia. Informações tel. 48-0241.
(N 29102)

PATHE'-BABY
Compram-se qualquer projector; tambem filmes; pagam-se bem; á rua da Alfandega 209. Casa de graça. Telephone 24-2390.
(N 29116)

Industria ou Deposito
Aluga-se um armazem com 4 pavimentos de 4,50 x 14,00 amplos e envidraçados á rua General Pedra 403.
(N 29120)

Fiens Beijamini pé 1$
E grande collecção de plantas para pomares que estamos forçados a vender e jardins — encaixotamos e exportamos pedidos a Horticultura Monteiro á rua Theodoro Silva 795.
(N 29138)

Feliz é quem tem saude
Quer tel-a e saber o que tem? Envie á caixa postal 1.038 — Rio. Nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta.
(N 29126)

Terrenos bem situados
VENDO COPACABANA
Barata Ribeiro 12 x 30 e 10 x 30.
Toneleiros 11 x 32 56:000$000
Miguel de Lemos 12 x 35.
Xavier da Silveira 10 x 30.
VENDO IPANEMA
Av. Vieira Souto 12 x 30 e 10 x 50.
Farme de Amoedo 12 x 30.
Barão Torre 10 x 50 e 10 x 20.
Frente a Lagôa 30 x 30.
TOURINHO. Av. Rio Branco n. 183 — sala 802.
(N 29137)

Predio Conde Bomfim
Vende-se boa construcção, com optimas accommodações para numerosa familia de trato, facilita-se pagamento. Tratar á rua Larga 193, sob.
(N 29130)

Casa em Copacabana
Vende-se uma linda e confortavel casa, estylo bungalow, á rua Barata Ribeiro. Preço 280 contos. Trata-se directamente com o proprietario. Telephone 24-3784 e 27-6507.
(N 29129)

LOJA NO CENTRO
Aluga-se optima loja á rua Pedro I n. 42 (antiga Espirito Santo). Tratar com sr. Rocha, avenida Rio Branco, 91 3º andar, tel. 23-3610.
(N 29105)

Machina de Calcular
Vende-se duas Lipsia, novas, por preço de occasião.
CASA STOP, av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio).
(N 29172)

MICROSCOPIOS
Vende-se dois c| charriot e oculares. Preço baratissimo. Casa Stop, av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio).
(N 29174)

NACIONAL

R. V. Patria — 26-0077

Hoje em Matinée e Soirée 2 Films grandiosos

FOLIES BERGERE DE PARIS
pelos amorosos astros da téla MAURICE CHEVALIER e MERLE OBERON

O QUE TODAS SABEM
pelos amorosos astros da téla FAY WRAY e RALPH BELLAMY
Complementos: bellissimo desenho

Amanhã:
A NOITE NUPCIAL
Improprio para creanças
pelos encantadores astros da téla GARY COOPER e ANNA STEN

POPULAR — HOJE
RAUL ROULIEN em VOANDO PARA O RIO
ANGELA SALOKER em JOANNA D'ARC
A LUTA DE BOX CARNERA x JOE LOUIS
O CACHORRO LOBO 9.º e 10.º episodios
Amanhã: Amor prohibido — A lei do terror — O violinista do diabo e O cavello infernal, 11º e 12º episodios.

MASCOTTE — HOJE
MATINÉE A 1 HORA
Sylvia Sidney em COM QUAL DOS DOIS
CLYDE BEATTY em HOMENS E FERAS
O CACHORRO LOBO 11.º e 12.º episodios
AMANHÃ: ABDUL HAMID (O SULTÃO MALDITO)
Saboosa — Os aventureiros heroicos, 1.º e 2.º episodios.

PRIMOR — HOJE
Martha Eggerth — EM —
SEU MAIOR TRIUMPHO
BELA LUGOSI em A MARCA DO VAMPIRO
O CACHORRO LOBO, 11.º e 12.º episodios
Amanhã: Quatro horas para matar — Um joven destemido — Tudo póde acontecer

HADDOCK LOBO — HOJE
MATINÉE AS 2 HORAS
Boris KARLOFF — EM —
A NOIVA DE FRANKSTEIN
(Imp. p. creanças até 10 annos)
EDMUND LOWE em O DOM DA ALEGRIA
O CACHORRO LOBO 9. e 10.º episodios
Amanhã: Quatro horas para matar — Entrevista secreta.

VARIETE' — HOJE
MATINÉE A 1 HORA
Richard Tauber — EM —
PRIMAVERA DE AMOR
EVALYN KNOPP em MOÇAS DO SECULO XX
O CACHORRO LOBO 7.º e 8.º episodios
AMANHÃ: A NOIVA DE FRANKSTEIN
Audacia recompensada

CINE-THEATRO PARIS — HOJE
CARLOS GARDEL em NO DIA EM QUE ME QUEIRAS — RALPH BELLAMY em ENTREVISTA SECRETA — O CACHORRO LOBO, 7.º e 8.º episodios.
No PALCO: ás 4 — 7 e 9,30 horas: JARARACA e RATINHO na peça sertaneja de Luiz Iglezias
"RANCHO DA SERRA"
Dois actos de gargalhadas.
Amanhã: Preços populares: Senhoras, Senhoritas, Estudantes e Creanças, 1$100 — Cavalheiros 2$200. A NOIVA DE FRANKSTEIN — A ABYSSINIA COMO ELLA E'.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
22 de Dezembro de 1935

As heroinas da neve

Por JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA

Serviço de salvamento

A ascensão do Monte Branco hoje é quasi um passeio, pois tudo se fez para facilitar a tarefa dos alpinistas. Houve uma época em que tal emprehendimento constituia uma façanha das mais heroicas. Muitas mulheres capricharam em alcançar o cimo do gigante dos Alpes francezes.

Comtudo, a primeira que realizou essa proeza não foi para contemplar a maravilha de um mar de gelo nem por fé sportiva. O mobil da façanha foi fazer... um bom negocio!

A 14 de julho de 1808, Maria Paradisa, de Chamonix, encontrou o vencedor do Monte Branco, Jacques Balmat, acompanhado pelo filho Fernando-João Gédéon, de 14 annos, de Victor e de Miguel Tairraz e de Renato-Maria Frasserand.

Jacques Balmat, que se intitulava "director do Monte Branco" desde que triumphara, de 6 a 8 de agosto de 1786, com o dr. Paccard, ia emprehender a oitava das vinte ascensões dos 4.810 metros.

— Eu era pobre serviçal — contou mais tarde Maria Paradisa a Mlle. d'Angeville. Os guias disseram-me: "Vamos ao alto, vem comnosco. Os forasteiros hão de gostar de te ver lá, e largamente te gratificarão". Decidi-me por essa perspectiva de gratificação e fui com elles. No Grande planalto já não podia andar. Senti-me muito mal e deitei-me na neve. Soprava como as gallinhas que têm muito calor. Deram-me o braço dos dois lados e puxaram por mim; mas nos Rochedos Vermelhos já não havia meio de avançar. "Tens que ir até ao cimo — disseram os guias". Pegaram em mim, puxaram-me, levaram-me, e, finalmente, chegámos. No cimo eu já não enxergava bem, já não podia sequer falar. Disseram-me que eu estava em miseravel estado.

Foi assim que Maria Paradisa se tornou heroina na esperança das gorgetas. Para vel-a os excursionistas vinham de longe. Disso Maria tirou largo proveito. Só dizia que vira tudo gelado, e muito escuro o horizonte.

Maria installara uma especie de estalagem ao ar livre na floresta dos Peregrinos, na estrada do Monte Branco. Vendia pão, ovos, fructa, creme, e todos disputavam a entrevista com "Maria do Monte Branco". Tinha 23 annos quando da sua façanha e em 1864 o conde Henri de Tilly, a 9 de outubro, fez a ascensão quando já o Monte Branco era francez.

* * *

A primeira excursionista foi uma franceza Mlle. Henriette d'Angeville. Realizou a vigesima segunda ascensão do Monte Branco, de 2 a 4 de setembro de 1838, com os guias José Maria Couttet, que já havia galgado o cimo nove vezes, e Desplans. Esta fidalga tinha 44 annos quando realizou essa excentricidade contra a vontade da familia que vivia em Semur-en-Brionnais. Mlle. d'Angeville sabia que a 7 de agosto de 1822 uma ingleza, Mrs. Campbell, atravessara o desfiladeiro do Gigante. Queria ultrapassal-a. E dizia que amava o Monte Branco como "amaria um noivo".

Quando o avistava, dizia: "O coração palpita violentamente, a respiração torna-se-me difficil, profundos suspiros escapam-me do peito, e sinto um desejo de andar, tão ardente, que põe logo meus pés em movimento".

Resolveu tentar discretamente a ascensão. Em Chamonix tomaram-na por doida e houve quem dissesse que ia para o suicidio. Ao partir, estavam em preparativos duas caravanas: a do conde Karol de Stoppen, de Colmar, e a do sr. Eisenkramer, proprietario do hotel em Chamonix. Esses alpinistas offereceram a Mlle d'Angeville a juncção. Recusou, respondendo altivamente:

— Que cada um trate de si.

Os guias que escolhera tinham pouca confiança no bom exito da tentativa e suppunham que desistisse de começo. Mas enganaram-se. A dama era muito energica e resistente. Passaram a noite nos *Grands-Mulets*. O frio intenso não deixou dormir Mlle. d'Angeville. No segundo dia, no Grande Planalto, não poude comer. No Muro da Costa, teve fortes palpitações do coração e ficou entorpecida. Os companheiros amarraram-na, mas as palpitações aggravaram-se. Caminhava automaticamente, de olhos fechados. Ouvia a critica dos guias:

— Parece que está dormindo! Temos que carregal-a, pois já não pode!

— Nunca mais caio em trazer mulheres ao Monte Branco!

Encheu-se de coragem, embora receiasse fracassar. Supplicou:

— Se morrer antes de chegar ao cimo, levem para lá o meu corpo. A minha familia os recompensará por terem executado a minha derradeira vontade.

Maravilhados com tanta energia, os guias prometteram obedecer.

Ao passo que se approximava do fim, melhor se sentia. Poude terminar sem auxilio, com grande satisfação.

— Senti uma resurreição completa. Desappareceram febre, somno e palpitações.

Os guias fizeram com as mãos uma cadeirinha, e assim levaram Mlle. d'Angeville até maior altura que a do Monte Branco.

Ao cabo de uma hora, fez-se a descida pouco antes de uma tormenta de neve. O cyclone impediu que se installasse a barraca nos *Grands-Mulets* e na segunda noite, como na primeira, não houve somno.

O regresso a Chamonix foi triumphal. No dia seguinte foi organizado um banquete a que assistiram Mlle. d'Angeville, guias, portadores e Maria Paradisa, que se sentia vexada com a concurrencia, pois gostava de não ter rivaes. Maria Paradisa perguntou-lhe:

— E' possivel ser tão resistente? Como arranjou a ser tão robusta?

— Foi Deus quem me inspirou e me deu forças para tanto! Sentia nostalgia pelo Monte Branco! Parecia que a minha patria estava nesse cume nevado e dourado pelo sol que coroava as montanhas... Estava anciosa por celebrar os meus esponsaes, de esposal-o á face de Israel, pelo mais radiante sol e embriagar-me pelas commoções e lembrança dessa hora deliciosa de repouso no cimo. Que felicidade ter paixão por um amante de gelo!

Mlle. d'Angeville continuou a fazer ascensões, enganando o marido, o Monte Branco. Em 1864, aos 70 annos, galgou o cume do Oldenhorn. Morreu em Lausanne, em 1871, com 77 annos.

* * *

Muito tempo foi o Monte Branco considerado como o fim de um passeio alegre, o que era de uma insensatez a toda prova.

Miss M. C. Brevort e Mme. Denise Sylvain-Couttet, com dois guias, organizaram uma excursão dansante ao cume do Monte. Estes cantavam, emquanto os alpinistas se dedicavam á quadrilhas, depois de beber bastante champagne á saude do gigante. Depois cantaram em côro a Marselheza. Isto foi em 2 de outubro de 1865.

Em 22 de dezembro de 1865 realizou-se uma ascensão amorosa. Quatro moças com os respectivos noivos, cansados da vigilancia das familias resolveram ir occultar os seus amores no cume do Monte Branco. Que excentricidade! Logo cedo emprehenderam a recatada excursão. A noite surprehendeu os quatro casaes no ponto da Juncção, com um frio intensissimo.

Deveriam continuar ou descer? O perigo era identico. Tiveram que se refugiar numa especie de gruta rodeada de neve. Apezar de todos os transportes amorosos as jovens acharam bem frios os noivos. Juraram não mais ali voltar, dando preferencia a logares mais baixos e mais distantes do setimo céo.

* * *

A 2 de abril de 1870, o inglez Marke, a esposa e uma cunhada, miss Wilkinson resolveram fazer a ascensão com dois guias de Valais, F. Burgener e Zurbrugger.

— Os senhores deviam levar guias de Chamonix! — disseram-lhes algumas pessoas. A montanha é traiçoeira.

— Estamos acostumados com estes, e não os vamos substituir por isso! — retorquiu Marke. E' questão de se subir um pouco mais ou um pouco menos.

— Nós estamos avisando os senhores, em seu beneficio.

E a caravana partiu. Não obstante a cautela, Marke levou tambem um guia de Chamonix, Olivier Gay, de 22 annos, creado do guia Sylvain Couttet. Era habil e corajoso, mas não tinha a necessaria experiencia.

Observou que levavam poucas cordas, mais no caminho encontraram uma, bastante usada, quasi imprestavel, mas que o inglez quis levar.

— Tomemos pelo Corredor! — ordenou. E' uma passagem segura.

— Tem lá havido desastres! — redarguiu Olivier Gay. Houve um dia em que cinco pessoas foram engulidas e tiveram a sorte de cair em uma gruta onde a neve os reteve.

— Vamos por ahi mesmo! — atalhou o inglez.

Olivier Gay obedeceu, para não ser tomado por medroso.

Jacques Balmat

Maria Paradisa (italiana), em 1811.

Após o Grande Planalto, a caravana deslisa pelo Corredor e chega em frente do Muro da Costa. Para senhoras era exhaustivo! A esposa de Marke parava a cada passo, declarando que não podia avançar mais. Respira com difficuldade, tem nauseas, dores de cabeça, tachycardia. Tem tambem sêde. E' a doença da montanha.

O inglez obstina-se a ir até ao cume. Diz á esposa:

— Ficas ahi com tua irmã, e um guia e eu levo os outros. Daqui a pouco já estaremos de volta.

Iam ficar naquelle desfiladeiro entre o Monte Maldito e o Monte Branco, onde todos os ventos do mundo parecem disputar um campeonato, com um frio glacial, em completa immobilidade a 4.300 metros de altitude!

As duas senhoras calam-se. Amarram-se com a corda usada. Não podem ficar paradas. Sentem os pés coberto de gelo e as mãos geladas. A corrente de ar é insupportavel. Por baixo, os precipicios da Brenva causam vertigem.

— Se andassemos, talvez que a circulação do sangue se restabelecesse? — dizem ao guia.

— Não é muito prudente aqui, mas vou ajudal-as! — responde Olivier Gay.

Approxima-se da esposa de Marke e offerece-lhe o braço. Avançam e... Deus misericordioso!...

Gritos estridentes rompem o silencio da montanha. Marke e os guias ouvem-n'os e regressam apressadamente.

Miss Wilkinson está só, muda. Chora, geme, inconsciente. Só por um milagre de Deus escapou. A irmã e Gay quizeram atravessar uma ponte de neve. Só uma pessoa a poderia transpôr, mas o peso de duas produziu o desabamento e os dois infelizes cairam no abysmo. Providencialmente, a corda usada quebrara a alguns centimetros da cintura. E assim se salvara.

Os quatro sobreviventes proximo da abertura do abysmo chamaram pelas victimas, mas não tiveram resposta. Mais tarde foi que Marke conheceu que fôra imprudente. Quis organizar logo as buscas, mas os guias fizeram que desistisse, pois não tinham ali os apparelhos proprios para o salvamento.

Dois dias depois, doze valentes e heroicos guias de Chamonix ao fim de 48 horas descobriram o abysmo fatal, através da intensa neblina, mas não conseguiram encontrar os cadaveres.

Desencadeou-se forte temporal e trovoada com descargas electricas, o que os obrigou a atirar para o chão os páos ferrados, que depois apanhavam, para recomeçar até final.

Nunca se descobriram os cadaveres e o imprudente inglez retirou-se consternado e cheio de remorsos pela culpa que tivera.

* * *

No mez seguinte, a 6 de setembro, a montanha engulia uma caravana completa: 3 alpinistas, tres guias e cinco carregadores. Só se encontraram cinco cadaveres. Um dos martyres foi o dr. Jos. B. Bean, de Baltimore.

* * *

Miss Straton era uma fervorosa excursionista de grandes altitudes. Coisa alguma a atemorisava. Com o guia João Esterile Charlet, galgou os cumes mais difficeis dos Alpes, com feliz exito.

* * *

Miss Brevort e o sobrinho, reverendo Coolidge, em janeiro de 1874 galgaram o Wetterhornt (3.703 metros) e a Jungfrau (4.166 metros). Quizeram em seguida atacar o Monte Branco: em 1876 fizeram tres tentativas. A' terceira alcançaram o Grande Planalto.

Miss Straton fracassara em dezembro. Em 31 de janeiro de 1876, realizou a incrivel proeza em pleno inverno.

No primeiro dia, um dos carregadores teve um accidente e não poude ultrapassar as Corcovas. Deteve-se em *Grands-Mulets*. No dia seguinte ás 3,40 da manhã proseguiu a ascensão com o fiel João Charlet, Sylvian Couttet e o carregador Miguel Balmat, tres homens de escól. Miss Straton ficou com dois dedos gelados. Durante tres horas Charlet lh'os esfregou com gelo e aguardente. Todos, na inacção, foram atacados de frio.

Apezar do vento fortissimo, ás 3 horas da tarde de 31 de janeiro, com 24.°, a caravana chegou ao cume.

A 1 de fevereiro regressou triumphalmente a Chamonix com grandes festas da população. Pela primeira vez, em pleno inverno, o Monte Branco fôra galgado, tendo ali permanecido a caravana quatro dias e quatro noites através da neve.

As ascensões repetiram-se frequentemente. Já se não sabia o que mais desejava a audaciosa alpinista de 33 annos: entre os Alpes e o guia, o coração hesitava.

Um dia, após a passagem de um sitio perigoso, a ingleza disse bruscamente a Charlet:

— Ha tantos annos que nos não deixamos nas montanhas! Por que nos havemos de deixar na vida?

Charlet, assombrado, respondeu:

— De que maneira?

— Casando. Já me salvou a vida mais de vinte vezes. Por que não ha de ficar com ella?

— Tenho muita pena, mas não quero abandonar o meu officio.

— De certo que não, mas só para meu serviço.

— Está bem. Depois lhe darei a resposta.

— Por que?

— Tenho de perguntar ao chefe dos guias se o caso está previsto no regulamento.

O chefe deu consentimento e Charlet casou. A esposa era encantadora e millionaria.

Mme. Charlet-Stranton subiu mais duas vezes ao Monte Branco, ao todo quatro vezes.

Morreu perto de Argentière em 1918, com 80 annos.

Não bateu o "record" das ascensões do Monte Branco — cuja victoria pertence a Mme. Paulo-Franz Namur-Vallot, que o galgou dez vezes permanecendo mais de uma semana no observatorio fundado pelo pae, perto do cume, nas Corcovas, a 4.362 metros de altitude.

A 20 de agosto de 1891, caira um vendaval sobre o Monte Branco. Havia 36 horas que bloqueava no observatorio das Corcovas, com os excursionistas, guias e carregadores, a missão de M. Imfeld e a turma de operarios que empregava na sondagem do cume. A situação dessa gente toda era gravissima.

Não havia comida e só restavam algumas gottas de petroleo.

(Continúa na 2ª pag.)

De CARLOS CAVALCANTI

ELEGANCIAS DE PRAIA

Pareceu-me interessante estampar junto da banhista moderna, quasi despida em seus trajes de banho, a figura da "bathing-girl" de 30 annos atraz, immortalisada pelo pincel de Howard Christy, o pintor americano que, com Gibson, melhor sentiu e interpretou a belleza feminina.

A indumentaria de banho não pasava, naquelle tempo, de um desgracioso "uniforme" marinho ou preto, alegrado, quando o era, por cadarços de lã branca e uma mirrada ancora.

As elegantes, como nos mostra a "girl" de Christy, não dispensavam as longas meias pretas que lhes encobriam totalmente as pernas.

Nada de fantasia nem de colorido.

Passaram-se os annos, mudou a mentalidade dos modelistas e hoje, queixamo-nos do excesso do contrario; uma rapida evolução e successivas transformações fizeram com que o traje de banho de nossos dias attingisse o maximo de fantasia com.. o minimo de roupa.

Chegamos ao nudismo disfarçado pelo "manto diaphano da fantasia..."

Insignificantes são as alterações soffridas pelo "maillot," quanto ao feitio; a sua variedade está nas côres e, sobretudo, nos tecidos.

Como principal novidade temos o "maillot" todo branco, feito á mão e o de seda Lastex assetinado e adherente, dispensando, graças á elasticidade do tecido, o "soutien-gorge" que, para muitas mulheres é uma necessidade; temos, ainda, o "maillot" em taffetas preto ou marinho, em seda grossa bordada de grandes pois, em "surah" e em todas as qualidades de jersey.

Nas toilettes de praia a variedade da moda é infinita; temos o vestido "banho de sol," sem mangas e sem costas; em linho ou tecido de algodão em suaves matizes, abotoado na frente ou atraz; as "saias-calças" em jersey ou em linho escuro usadas sobre o "maillot" ou acompanhando uma camisa "sport;" os "shorts," hoje menos masculino do que os do anno passado, talhados ao viez ou ornados de pregas; os pyjamas, etc.

A novidade de sensação deste ultimo verão, nas praias da moda em França e na America, foi o "paréo," traje exotico, inspirado pelas vestes dos nativos de Tahiti; é uma fantasia que deverá ficar muito bem na carioca morena, dourada pelo sol. Consta o "pareo" de uma especie de saia de traspasse, drapée, que cinge os quadris, sem tolher os movimentos, e de um bolero "soutien gorge" amarrado ao pescoço.

Para esse genero de toilette de praia, a preferencia vae aos tecidos estampados de côres vivas.

E' usado com um grande chapéo redondo, um verdadeiro "plateau," em palha escura lustrosa, collares e pulseiras de conchas.

A fantasia que vem transformando as praias em uma parada carnavalesca, não esqueceu o roupão; para a mulher que sente necessidade de um agasalho á saida do banho, é indicado o novo roupão em seda ou algodão estampado de grandes desenhos, inteiramente forrado de tecido felpudo; as que usam "shorts" poderão escolher uma pelerine egual, sem muita roda, chegando pouco abaixo da cintura, abotoada na frente ou nas costas por grandes botões de côr.

O mais fantasista dos roupões é, sem duvida, a "diaphea," lançada por uma grande casa parisiense durante a viajem innaugural do "Normandie."

Este, como o nome o indica, é um amplo roupão transparente, em voil de seda ou "plumetis" de algodão, ornado de grande capuz e usado, de preferencia sobre "maillot" de taffetas ou seda escura.

KAY

DE PARIS

ÉCOS DE THEATRO — AS PEÇAS HISTORICAS

(Rennée de Saussine)

Decididamente a Historia está na moda: depois de ter reinado nas exposições, e, através dellas, até na linha feminina, a Renascença Italiana deslumbra agora o theatro...

Deslumbrante nos apparece, com effeito, a côrte dos Valois, decorada, vestida por Christian Bernard, na ultima peça de Bourdet: *Margot* — Theatro Marigny — "Margot" — Yvonne Printemps — é a irmã de tres irmãos, successivamente reis de França, e ella ama em segredo o ultimo, Henrique III, que para lutar contra esse sentimento, procura o esquecimento no luxo, na guerra, na amisade de seus "favoritos". Quadros sumptuosos, um pouco longos, terminam com a queda da dynastia dos Valois.

Assumpto escabroso, tambem, o de *Elisabeth*, filha de Henrique VIII e rainha da Inglaterra.

A "mulher sem homem" está apaixonada pelo conde d'Essex sem conseguir jamais, no entanto, entregar-se a elle. Recalque? Psychose? Só a morte resolverá o problema: Elisabeth faz executar Essex, após uma missão falhada. Conserva ella o annel que um dia lhe havia dado, levando-o, com seu amor, á sepultura.

* * *

Os tempos evoluem e com elles a crueldade. A Revolução de 1830 no *Viva o Rei*, no Odeon, nada tem dos refinamentos sangrentos do seculo XVI.

E' a côrte burgueza de Luiz-Felippe, o "rei-cidadão", tratada á maneira de Sardou... e para terminar em plena fantasia, Sacha Guitry, misturando á ficção dos personagens historicos, como Franklin, conduz-nos alegremente ao *O fim do mundo* — Theatro da Madalena.

ÉCOS DE FILMS

No Magdalena: *Os bellos dias*. Um vento de mocidade trepidante, de vida, de amor.

Estudantes conduzidos por Simone Simon e Pierre Aumont. Rejembrando um pouco seus antepassados da téla as "Virgens novas" de Joan Crawford.

No Pantheon: Film sovietico: *O novo Gulliver*, quasi inteiramente representado por *marionnettes*, figurando o povo Lilliputiano — os anões do paiz onde aborda Gulliver e que elle revoluciona com suas idéas.

De um modo transparente percebe-se o mitho do proletariado através a personagem de Gulliver — frisando a ingenuidade da propaganda communista, e estragando o prazer de uma technica extraordinaria.

Em Marboeuf, grande acontecimento: *"O Sonho de uma Noite de Verão"*, de Shakespeare, musica de Mendelsshon e scenarios de Max Reinhart.

Recordando um grande vulto das letras brasileiras

NO 20° ANNIVERSARIO DA MORTE DE MARANHÃO SOBRINHO

Naquella morada pobre e quasi isolada, naquelle silencio e naquelle quasi abandono em que morreu o mavioso poeta Maranhão Sobrinho, foram buscal-o alguns amigos que acompanharam os seus restos mortaes ao Cemiterio de S. João em Manáos, na clara e formosa tarde de 25 de dezembro de 1915. Na madrugada daquelle dia, naquella casa humilde, sob o choro das palmeiras que a rodeiavam, elle expirou como um santo ouvindo o festivo tanger dos sinos num appello para a missa do Natal de Jesus, na branca ermida do remoto bairro da Cachoeirinha.

José Augusto Americo dos Albuquerques Maranhão Sobrinho, que esse era o seu nome real, natural do municipio de Barra do Corda, no Maranhão, e originario de illustre familia do Rio Grande do Norte, foi um poeta insigne á Castro Alves, tendo sido o mais original dos bohemios que já transitou pelas letras brasileiras. Passou pela vida cantando e a fazer bem escravo de sua arte, preso ao seu ideal, sem preoccupações subalternas, rindo das miserias humanas superior ás exigencias inconfessaveis do interesse mesquinho. Poeta inspirado e prosador de merito, afastou-se da vida jornalistica em que militara no Maranhão e no Pará ao lado de Fraga de Castro, Alcides Bahia, Paulo Maranhão e Luis Barreiros, para se entregar, devotadamente, á existencia bohemia cantando em estrophes esparsas as maravilhas da Natureza e as victorias da Arte, em versos heroicos que arrebatam e em canticos suavissimos de amor que enlevam. Modesto passou pelo mundo com as suas azas de aguia sem produzir revolta no espirito dos nullos; bizarro e philosopho procurou no artificio o meio melhor de despresar esse mundo cheio de ambições e odios, tangendo a sua lyra encantadora quasi nas selvas, com medo, talvez, da multidão traidora. Deixou tres livros de versos: "Estatuetas", "Papeis Velhos e Victorias Regias", todos publicados, e terminára outro livro que tendo sido enviado depois de sua morte, por um amigo commum, á Academia Maranhense de Letras, por lá se extraviou com o desapparecimento daquella instituição literaria. Pertencia á Academia Maranhense de Letras, á Officina dos Novos e á Associação da Imprensa do Amazonas. A melhor obra poetica de Maranhão Sobrinho, entretanto, não está em seus livros e é constituida pelos sonetos magistraes e poemetos impeccaveis que espalhou como um perdulario que era do ouro do seu talento, pelas revistas e jornaes do Maranhão, de Belém do Pará e Manáos. Correm mundo transcriptos pela imprensa do Brasil e de Portugal além de outras suas inspiradas producções os seguintes soneto:

SOROR THEREZA

E um dia as monjas foram dar com [ella
morta, da côr de um sonho de noivado,
no silencio christão da estreita cella,
labios nos labios de um crucificado...

Sómente a luz de uma piedosa vella
ungia, como um oleo derramado,
o aposento tristissimo de aquella
que morrera num sonho sem peccado.

Todo mosteiro encheu-se de tristeza,
e ninguem soube de que dôr escrava
morrera a divinal soror Thereza...

Não creio que do amor a morte venha
mas sei que a vida da soror botava
dentro dos olhos do Senhor da Penha...

O MAR

Suve! O mar, escarpando as rochas, na [agonia
do sol, parece ter na voz o humano ac- [cento
de dôr! Reza, talvez. Vae recolher-se. [O dia
se ajoelha e a tarde, em sonho, abraça [o firmamento!

Como nós, póde ser que a tristeza e a [alegria
o mar sinta tambem; precisa, em movi- [mento,
trazer um coração... Quem sabe o que [Pradia,
no seu intimo um doce e azul recolhi- [mento!

Escuta! Uma onda vem beijar-te os pés. [Não ha de
calma os seios rasgar sobre os basaltos. [Queixas
as ondas todas são. Ouve-lhe a voz. [Piedade!

O mar leva-me a crer que tem paixões [mortaes
em que rolam, brilhando, as lagrimas [das perolas
e palpita, fervendo, o sangue dos coraes..

EVOCAÇÕES

Saudade! O sol a se esconder. O gado
descendo a serra, longe, entre mugidos
tristes e a voz do corrego anilado
enchendo a tarde branca de gemidos!

Saudade! Eu pequenino. O olhar sagrado
de minha irmã contando aos meus ou- [vidos
a historia de algum Rei-Morto encantado
á voz das rôlas dos sertões perdidos...

O velho alpendre á mansa claridade
do luar, como em sonho, despontando
entre as saudosas arvores! Saudade...

A mãe-da-Lua as queixas desfiando
e minha mãe, branquinha de piedade,
deante do altar do Bom Jesus rezando...

ROSAS. ROSAS, ROSAS...

Rosas no céo, rosas nas cercas, rosas
nos teus hombros e rosas no teu rosto,
rosas em tudo, e ha chagas veludosas
de rosas côr de rosa no sol-posto...

Florescem rosas de ais, maravilhosas
nas roseas fontes, rosas no recosto
dos roseos montes se debruçam! Rosas
em abril, em maio, em junho, em julho, [em agosto!

Se ha noivados ha rosas nas redomas
dos altares e ha rosas invisiveis
diffundindo, no azul, roseos aromas!

Se morre um anjo, ás brancas nebulosas,
leva, entre as mãos de rosas marcessiveis,
rosas, fechado num caixão de rosas...

FREIRAS

Vivem no Céo, nesse ideal convento,
antigo e triste, em religioso bando,
as estrellas, em lagrimas, orando
no grande altar azul do Firmamento.

Quando na terra morre um Anjo ou [quando
morre uma Virgem, resam-lhe um Me- [mento
ao som do harmonium queixoso do vento,
e recebem-na, pallidas, cantando...

Sobe ás nuvens, dos calices das rosas,
o incenso para as brancas Ladainhas
dessas eternas Monjas lacrimosas...

E ha neste mundo tantas Mães, ha [tantas!
que não gostam de dar as creancinhas
para o convento dessas Freiras Santas!

Muito se tem dito e escripto sob a personalidade literaria do grande poeta maranhense. Nós que com elle privamos intimamente, que tentamos regeneral-o arrancando-o das garras do vicio cruel que o arrebatou da vida aos trinta annos de edade e que o acompanhamos a sua ultima morada espargindo petalas de rosas sob o seu corpo inanimado, podemos assegurar que foi elle um grande espirito. Maranhão Sobrinho bem merece a consagração que gosa da posteridade mão grado á humildade em que, voluntariamente, viveu e morreu.

Rio, 20 de dezembro de 1935.

João d'Albuquerque Maranhão

DA GALERIA DE ARTE AO "TREM-EXPOSIÇÃO DE PINTURA"

Animados pelos resultados obtidos o anno passado, os organizadores do "trem-exposição de pintura" fizeram partir, de Paris para dar a volta á França, um novo comboio. Os diversos vagões estão arrumados, cada um, como uma galeria, sendo que o carro central é reservado para os pintores Matisse, Henry de Varoquier, Othon Friess e outros.

O "trem-exposição de pintura" é a ultima creação franceza do genero. E', o desafogo dos ateliers e das pequenas galerias de arte, que Paris conta, ás dezenas.

Nós estamos muito longe de possuir o nosso "trem-exposição de pintura". E mesmo em materia de galerias de arte, onde o bom gosto do publico possa ter as suas exigencias satisfeitas, muito pouco possuimos, que possa elevar os fóros artisticos do Rio de Janeiro. Paris exhibe por toda parte as suas "boites" de arte, alguns celebres pelo bom gosto que preside á escolha dos quadros expostos. Nós aqui temos um unico ambiente que faz lembrar os da Cidade Luz. Para elle affluem as producções dos ateliers de todos os artistas brasileiros. E' a galeria Couto, situada naquelle trecho quieto da rua da Quitanda.

Não é raro que ali vão ter quadros que trazem as mais gloriosas assignaturas da pintura brasileira: J. Baptista da Costa, Macedo, os irmãos Thimotheo, Puga Garcia, J. Baptista Bordon, André Vento, Garcia Bento, Raphael Frederico, Bento Barbosa, Francisco Aurelio, Pedro Americo, Victor Meirelles, Almeida Junior Zeferino da Costa, Decio Villares, e varios outros, para só falar nos que já falleceram, pois os vivos lá se encontram frequentemente. E' de lá que saem as maiores raridades que apparecem no mercado artistico da cidade. E' para lá que correm os que procuram authenticar uma obra ou restaural-a, ou emoldural-a. Como ambiente a Galeria Couto é um mixto de museu e de atelier, isto é, o velho respeitavel hombreando com o novo ainda cheirando á tinta vigorosa e fresca das paletas. E' uma tradição da cidade que contrabalança o passado com o presente formando o seu ambiente de belleza que é um dos mais populares do nosso meio artistico.

Faz lembrar as galerias do genero que, em Paris, se encontram por toda parte. Ella tem visto nomes novos que o tempo consagra e tem ajudado essa consagração. E nas velhas cadeiras que offerece aos seus habituaes, teem sentado os vultos mais gloriosos da nossa arte. Se as suas quatro paredes pudessem falar, que preciosas revelações não fariam para nós outros, que andamos sempre em busca de detalhes da vida, daquelles que deixaram o sulco de sua passagem, na historia da intelligencia brasileira?

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

O illustre Professor Giacinto Viola, director da Clinica Medica na Universidade Real de Bolonha, como ultimamente vem acontecendo com outros notaveis representantes da escola detentora do officialismo medico, acaba de dispensar gentil attenção á Homoeopathia.

Os medicos de todas as escolas conhecem as qualidades de intelligencia e os attributos de saber do eminente Professor Viola, um dos mais destacados sabios, entre os cultores da medicina tradicional. Ignoram, porem, provavelmente que elle haja empregado alguns momentos de meditação escrevendo sobre a Homoeopathia, apontando-a como uma doutrina medica de inconestavel valor.

O Professor Viola redigiu e fez inserir em "La Forza Sanitaria", uma das mais importantes revistas allopathicas da culta Italia, um bello artigo occupando-se com a Homoeopathia, sob a insinuante epigraphe: *"Exame da doutrina hahnemanniana á luz de nossos dias"*.

Em seus interessantes commentarios o sabio Professor attribue valor á doutrina hahnemanniana, reconhecendo como verdadeiras a lei de semelhança e a dóse infinitesimal; discordando porém, em insignificantes pontos, como aliás procedem os medicos que ainda não se apossaram, integralmente, dos conhecimentos homoeopathicos.

A proposito desses commentarios do sabio Professor Viola, sobre a doutrina hahnemanniana, o dr. Dondolo Mattoli, illustre homoeopatha residente em Florença, apresentou ao Congresso Homoeopathico Internacional, ultimamente reunido em Budapest, uma excellente these: *"A totalidade dos symptomas e não um symptoma isolado. O Organon de Hahnemann e a verdadeira medicina homoeopathica"*.

O Professor Viola, não sendo um praticante de homoeopathia, julga que as prescripções homoeopathicas são symptomaticas, baseadas, exclusivamente, em um unico symptoma. Este equivoco é frequentemente commettido por todos, medicos ou leigos, que desconhecendo a Homoeopathia, julgam-na como se fosse uma therapeutica symptomatica.

As prescripções homoeopathicas subordinam a selecção do remedio á lei de semelhança e esta exige para sua applicação, na primeira sub-lei, a *totalidade dos symptomas*. Pela segunda sub-lei esses symptomas são *classificados hierachicamente* e na terceira reconhecida a *individuação*.

Quem ignora a doutrina hahnemanniana e sua Materia Medica confunde lamentavelmente estas tres sub-leis, julgando que o homoeopatha faz sua prescripção baseado em um unico symptoma. É um engano commummente repetido pelos sabios allopathistas que commentam a Homoeopathia, sem prévio e bem meditado conhecimento de sua doutrina.

Um symptoma unico é geralmente utilizado para a *individuação*. A prescripção, porém, fundamenta-se na totalidade de symptomas.

Tentarei mais uma vez esclarecer este assumpto, offerecendo aos attenciosos leitores uma nova opportunidade para comprehender como é feita a selecção do medicamento, segundo os preceitos da doutrina hahnemanniana.

Admittamos que colhemos 30 symptomas em um doente X. Estas 3 dezenas de symptomas, supponhamos, abrangem manifestações encontradas nas pathogenesias de oito medicamentos. Isto significa que ha symptomas communs ha dois e mais medicamentos. Ha, entretanto entre estes 8 medicamentos, um que possue muitos dos symptomas communs aos demais, em maior proporção do que qualquer outro, além de um symptoma que nenhum dos 7 restantes possue. Este é o *remedio de individuação* do caso. O symptoma privativo do medicamento serviu para *individualisal-o com o doente*. Elle, entretanto, encerra em sua pathogenesia todos os symptomas colhidos no *doente* ou, pelo menos, a maior parte delles.

Succede com os medicamentos, na individuação do remedio de um dado caso, o mesmo que acontece no diagnostico das molestias. Duas ou mais molestias se confundem por muitos de seus symptomas, difficultando o diagnostico differencial. Mas, uma observação cuidadosa e um exame meticuloso, revelam a existencia de uma particularidade, de um signal, emfim, que caracteriza uma das molestias, cessada assim a confusão. A molestia, como vê caro leitor, foi reconhecida pela totalidade de seus symptomas, entre os quaes se encontra o symptoma differencial que a caracterizou. Todos os symptomas foram colhidos e cotejados. Nenhum delles foi desprezado. Mas, um unico, entretanto, caracterizou a molestia, precisando seu diagnostico differencial.

Vê, portanto, intelligente leitor, que o remedio foi seleccionado de accordo com a totalidade dos symptomas e não exclusivamente subordinado ao symptoma unico, como irreflectidamente admittem os individuos, que desconhecem a Homoeopathia.

Foi o que succedeu com o Professor Viola, proclamando o valor scientifico da Homoeopathia, criticando-a, porém, em relação a assumptos sobre os quaes cuidadosamente não deteve sua sabia attenção, não só quanto á prescripção do remedio, mas tambem em relação ás molestias chronicas.

A tendencia actual da escola classica é para a integral concepção hahnemanniana, de cujos principios clandestinamente procura apossar-se. Em relação a todos os postulados homoeopathicos assim ella se vem revelando. Seus intelligentes e sabios cultores já escrevem em periodicos profissionaes ou leigos, como se poderá ler na "A Careta", de 30 de novembro findo, que presentemente a Allopathia não mais se preoccupa com a *doença*, mas sim com o *doente*.

Esta noção pertence á doutrina hahnemanniana, á Escola Homoeopathica.

A escola allopathica, infelizmente, não possue recurso algum para realizar essa sua pretenção de pensar no *doente* e não na *doença*. Para clinicamente agir, de conformidade com esta concepção hahnemanniana, fundamento da Pathologia Homoeopathica, era necessario que a Escola Allopathica conhecesse a acção dos *medicamentos por meio do experimento no homem são*, como procede a Homoeopathia. Os conhecimentos obtidos com experimentos em animaes irracionaes, que não nos podem revelar *o que sentem*, e no homem *doente*, sujeito ás reacções do organismo á *doença* e ao *medicamento*, jamais será possivel estabelecer uma lei de correlação entre este e o *doente*. Sómente o experimento no homem são, como Hahnemann descobriu e nos ensinou, offerece meios para seleccionar o *remedio* de accordo com a noção de individualidade organica normal e pathologica, isto é, *remedio para o doente* e não para a *doença*.

Pretendem apropriar-se das concepções homoeopathicas. Mas na preoccupação de occultar a origem, o fazem utilizando-se de membros destacados, fracções que, isoladas, valor algum representam. São membros desarticulados, privados de vida.

A doutrina e o tratamento das molestias chronicas de Samuel Hahnemann constituem, incontestavelmente, a mais elevada revelação de seu assombroso genio.

Do excellente artigo do Professor Viola, entretanto, as conclusões citadas pelo dr. Dandolo Mattoli, em sua these ao Congresso de Budapest.

1° — O reconhecimento incontestavel do valor da therapeutica homoeopathica por um dos maiores clinicos italianos.

2° — O reconhecimento da Lei de Similitude e das dóses infinitesimaes.

3° — O reconhecimento de Hahnemann, como sabio, sublime e sem paridade, em genio e em cultura. O sabio que, sem hesitação, o Professor Viola aponta como o precursor de toda a medicina moderna; famoso clinico de alto valor, hygienista, psychiatra sem egual, que ao preço de seus proprios soffrimentos, dictou a primeira Materia Medica Pura.

4° — O reconhecimento da Homoeopathia de mais de um seculo de vida, de actividade e de ataque que lhe conquistaram, não sómente respeito, mas a obrigação para os medicos conscientemente experimental-a, afim de colher conhecimentos proprios a revelar ao mundo, com experiencias bem realizadas, que o momento de sua adopção é chegado.

5° — Que após os conhecimentos de Schultz e Arndt sobre a lei das excitações e dos estimulos, estudada pelo Professor Viola e reconhecimento do maior reformador da medicina, constata-se claramente que para a Italia é chegado o momento de instituir em suas universidades uma cadeira de Homoeopathia, como aconteceu na Allemanha, após o famoso discurso do Professor Augusto Bier.

6° — Que se cada um, particularmente cada medico, soubesse o que verdadeiramente é a medicina homoeopathica, as criticas não subsistiriam, as objecções cahiriam por si proprias e o publico recorreria, principalmente, á medicina homoeopathica, que reune, ao geral conhecimento da medicina, um especializado estudo da Materia Medica Homoeopathica, subordinando-se á Lei de Similitude.

Tudo que pertence ao vasto campo medico della é por tradição, por hereditariedade e por direito.

Resaltam, dos commentarios do sabio Professor Giacinto Viola, a proposito da Homoeopathia, que, os mais eminentes e autorizados expoentes da escola detentora do officialismo medico, já incluem a doutrina hahnemanniana na possibilidade de suas cogitações e proclamam Samuel Hahnemann, o sabio Mestre dos homoeopathas, como o precursor da medicina moderna.

Já é alguma coisa. Delles, porém, nós, os homoeopathas, ainda esperamos muito mais...

OS RUSSOS E A MULHER

Para que se possa ter uma ligeira idéa do que é a mulher para os russos, basta que se conheçam alguns proverbios citados por Maximo Gorki. Vê-se, por elles, como por lá se tratam essas creaturas que são o objecto da veneração de todos os povos.

"Golpeia a mulher com o dorso de uma enxada. Abaixa-te e escuta. Se ainda respirar, ainda te considerará a mulher coisa melhor que póde acontecer-lhe".

"A mulher é cara duas vezes: quando a levas para tua casa, e quando a acompanhas ao cemiterio".

"Para as mulheres e para os animaes não ha tribunaes".

"Quanto mais castigares tua mulher, melhor será a tua sopa".

AS HEROINAS DA NEVE

(Continuação da 1.ª pag.)

Em quasi completa escuridão, os naufragos da montanha esperavam a bonança. Mas o cyclone proseguia. As avalanches succediam-se, precipitando-se nos desfiladeiros, com pavoroso estrondo. Ao fim de 36 horas ainda continuava o vendaval. Resolveram fugir dali assim mesmo. Formariam tres caravanas. A primeira, seria composta pelos operarios. A segunda, pelo conde G. de Faverney e pelos guias. A ultima, por Hermann Roth de Brunswick, com o guia Miguel Simond e pelo carregador. As cordas das tres caravanas foram ligadas umas ás outras, o que seria fatal para os onze alpinistas se se désse um desastre. A atmosphera parecia ter melhorado. A descida effectuou-se bem.

O Pequeno Planalto ia ser transposto.

Subitamente, o ruido pavoroso já conhecido pelos alpinistas. Estavam deslizando por uma fenda. Os guias gritaram: "A' esquerda!" Executou-se a ordem, apezar do nevoeiro. A avalanche proseguia na marcha furiosa, allucinante, levando tudo que encontrava. Alguns excursionistas cairam e levantaram-se. O allemão Rothe não se poude equilibrar e foi arrastado pela corda. Depois a avalanche arrastou todos para a fenda. Seis ficaram á beira do abysmo.

G. de Faverney e outros cairam a quinze metros de profundidade, mas puderam ser içados.

Hermann Rothe e Miguel Simond desappareceram. Foi impossivel procural-os. Desceram aos *Grands-Mulets*. Os cadaveres só appareceram dois dias depois, após a terminação do cyclone.

Uma outra caravana, durante este drama, deixara o observatorio das Corcovas, onde estivera dois dias esperando a bonança.

Constava de Mme. Schrader, o marido e o guia Miguel Savioz. Deixaram o refugio uma hora após os outros. Aggregou-se-lhes o sr. Vallot, apostolo do Monte Branco. A pavorosa tormenta bloqueava os alpinistas, incapazes de descobrir o caminho, agarrados uns aos outros para não ser arrebatados por uma offensiva da neve. Querem recuar, mas já não podem. Diminuindo o temporal, alcançam o Grande Planalto, onde os envolve espessa neblina, e frias rajadas de vento. Ouvem-se avalanches ao longe. Que vae succeder? Dirigem-se para o Pequeno Planalto onde o gelo em flocos se junta á neve. Querem fugir dali para evitar a queda dos flocos, que o podem abater. Encontram adeante uma fenda coberta de gelo e neve.

Accumulam-se os blocos e os obstaculos, barrando o caminho. Ao chegar ao *Grands-Mulets*, após grandes difficuldades souberam que a fenda, que margearam e que os obrigara a grande desvio, encerrava os cadaveres de Rothe e Miguel Simond!

* * *

Com 22 primaveras, linda, seductora, Mlle. Renata Engster era notavel alpinista em consequencia das funcções do pae que era engenheiro de Dijon e que dirigia a construcção do funicular aereo da Agulha do Meio-dia.

Em 1912, com o guia Alfredo Simon, subira ao cume da Agulha do Meio-dia pela aresta da frente, proeza ainda não levada a effeito.

Por isso foi considerada heroina.

Querendo tentar a ascensão da Agulha da Perseverança na cordilheira das Agulhas Vermelhas, que domina a Argentière, communicou o projecto ao guia Simon.

— Com a senhora não tenho duvida de fazer a ascensão. Mas é difficil, porque já tem desabado parte do rochedo de neve.

Partiram, acompanhados do carregador Roberto Claret, a 7 de setembro de 1913. Deixaram Chamonix e fizeram a ascensão. Ao regresso do cume, em um sitio onde é preciso alcançar um pequeno desfiladeiro, Roberto Claret foi descido por corda, depois Mlle. Engster e finalmente o guia que deslisou e ficou preso por um pé á corda amarrada. Claret soccorreu-o e livrou-o desse perigo.

Nesse momento, 2 horas da tarde, Mlle. Engster desappareceu. Não se soube como. Continuando a descida com Claret, Simon descobriu vestigios de sangue nos rochedos, muito abruptos naquelle lado. Foram a Chamonix pedir soccorro e avisaram ao inditoso pae e á repartição dos guias.

O corpo da infeliz joven foi descoberto a 120 metros de profundidade preso entre o rochedo e a geleira. O guia Clemente Payot foi o heroe dessa incrivel aventura. Descera por meio de cordas, arriscando a morrer por asphyxia.

Mlle. Renata Engster tinha ferimento profundo na cabeça e alguns arranhões nas mãos. A morte devia ter sido instantanea. O corpo foi transportado para Chamonix.

* * *

Exaltâmos a valentia da mulher, ás vezes impellida por louca temeridade. Saudemos respeitosamente as que desappareceram nos abysmos de neve. Paz a essas vencidas que com o seu nobilissimo sacrificio animaram outras damas a vingal-as, dominando os Alpes assassinos, que sobre as victimas exercem sinistra attracção!

Gloria e paz ás vencidas!

AMAZONAS

Todo mundo já ouviu falar dos cossacos. Em França, particularmente, são elles muito conhecidos desde 1815 anno em que acompanharam os exercitos alliados e se entregaram a toda a sorte de rapinas. Comiam — dizia-se — até telhas! Procedentes da Ukrania, os cossacos nada mais eram do que a primeira avançada das grandes tribus, que viviam nas steppes da Asia Central. Emquanto uma parte dellas se fixou na Russia, o grosso da nação se manteve no Turkestão, errante nas grandes planicies, em companhia dos turcomanos e dos Khirgizes, povos tambem turco-mongóes.

Mesclados com os indigenas, os cossacos russos perderam quasi completamente os caracteristicos de sua raça. Adoptaram a religião christã ortodoxa. Os do Turkestão conservaram seus traços ethicos muito marcados. As jovens cossacas teem uma physionomia altidamente mongol e andam a cavallo com a mesma segurança e o mesmo atrevimento que as mulheres Kirghizes ou turcomanas.

Além disso estão quasi todas convertidas ao islamismo. Permaneceram nomades e affeiçoadissimas ao cavallo.

Habitam as escarpadas em barracas muito proximas umas das outras, e servem-se, para chegar a ellas, do cavallo, que é o unico meio de transporte, e com o qual convivem desde meninas.

O ESCUDO DE ARMAS DA PROVINCIA CISPLATINA

Com este titulo, publicou o "Correio da Manhã" de 17 de novembro p. passado trecho do livro dum sr. Pereira Lessa, que accusa o conde de Lages de "inhabil, incompetente e criminoso." E não fica por ahi. Descobre que João Vieira de Carvalho fugiu para Inglaterra á approximação das tropas de Junot, e, finalmente, que não poderia esforçar-se pelo Brasil, por haver nascido em Portugal.

A' parte a sem-cerimonia da affirmativa, que não está acompanhada das provas necessarias, é singular que esse historiador (!) avance tão longe no seu juizo, sem que deixe transparecer (pelo menos na parte que publicou) em que consistiu a inhabilidade, a incompetencia, o crime do marechal.

João Vieira de Carvalho não era inhabil. Os documentos que possuo autorizam a julgal-o o opposto do que pensa o sr. Lessa. O Imperio fel-o ministro onze vezes, num periodo agitado da nossa Historia. De como procedeu, dizem a affeição e confiança que inspirou a D. João VI, Pedro I, regentes e Pedro II.

Por que artes haveria o ministro de impôr-se tanto no conceito de seus superiores, seus pares e seus contemporaneos?

Lages incompetente... Soldado razo de 10 de janeiro de 1786, galgou todos os postos da carreira militar e já em 15 de agosto de 1805 foi nomeado ajudante do 15° Regimento de Infantaria da Região do Norte, matriculando-se a seguir na Real Academia de Fortificação, Artilharia e Desenho, que o premiou em todas as doutrinas por unanimidade (5 votos).

Fez parte do Exercito Pacificador. Constam de sua fé-de-officio, entre outros, os seguintes assentamentos:

De João Manoel da Silva, tenente-general dos Reaes Exercitos, governador e capitão-general da Capitania de Moçambique — "Sendo inspector e chefe do Real Corpo de Engenheiros do Reino do Brasil veiu servir em capitão a este Corpo o coronel João Vieira de Carvalho, em agosto de 1808. Immediatamente o encarreguei de commissões a que satisfez sempre completamente e o tinha destinado a occupar uma das cadeiras da Academia Militar quando o nomeei para ir em commissão á Capitania do Rio Grande do Sul, por ser pedido para ali um official que não só reunisse os conhecimentos da profissão mas conducta digna de se lhe confiarem interesses da Fazenda Real, pois se tratava da exploração dos terrenos auriferos e da arrecadação dos seus productos; satisfeita esta commissão com intelligencia e honra, uniu-se ao Exercito daquella provincia e fez as campanhas de 1811, 1812 1816 e 1817, recolhendo-se ao Corpo em 1819. Este official tem honra e conhecimentos que o fazem recommendavel e por isso mereceu sempre as minhas boas informações como seu chefe. Rio de Janeiro 9 de junho de 1821".

De Diogo de Souza: "João Vieira de Carvalho, sargento mór do Real Corpo de Engenheiros, se me apresentou no mez de março de 1810 com os directores mineiros, que vieram no reconhecimento dos terrenos auriferos desta capitania; nesta diligencia se occupou, levantando os planos dos terrenos reconhecidos e nas mais obrigações a que obrigaram as Instrucções, que pelo Real Erario lhe foram dadas, até que, finalizada a dita diligencia em janeiro de 1811, se uniu por ordem minha á Primeira Columna do Exercito Pacificador, então estacionado em Bagé, fazendo effectivamente e sem ausencia no mesmo Exercito as campanhas de 1811 e 1812, em cujo tempo se empregou em os trabalhos diarios dos acampamentos, em marchas, na reedificação do Forte de Santa Thereza, que os inimigos haviam arruinado; em tirar a sua planta; na construcção das Linhas do Exercito em Paysandu', e em outros mais encargos por mim incumbidos, ao que tudo perfeitamente bem desempenhou, mostrando constantemente intelligencia, honra zelo e promptidão; unindo á distincção com que possue estas qualidades um exemplar comportamento civil, que o fizeram digno da estima do Exercito e do meu louvor. Palacio de Porto Alegre, 26 de agosto de 1813".

De Alexandre Eloy Portelli, marechal de Campo, chefe do Batalhão de Infantaria e Artilharia da Capitania de São Pedro: "O sargento mór do Real Corpo de Engenheiros, João Vieira de Carvalho tendo sido removido em diligencia para que foi enviado a esta Capitania, por ordem do exmo. sr. general em chefe do Exercito (o qual marchou para a campanha no principio do anno de 1811) para servir nos differentes ramos da sua profissão, na Primeira Columna do Exercito, desenvolveu desde aquella época constantemente os seus acreditados conhecimentos e talentos; de tal sorte que tem merecido sempre um inteiro conceito dos officiaes generaes e superiores da predita columna; combinando qualidades tão caracteristicas de um official benemerito, com o seu exemplar e sizudo comportamento, persuadindo-me portanto que elle desempenhará perfeitamente qualquer commissão que lhe seja encarregada e por isso o contemplo digno de todas as Graças e Mercês que Sua Alteza Real seja servido conferir-lhe. Quartel da Villa do Rio Grande, 30 de dezembro de 1812".

De Joaquim Xavier Curado, tenente-general dos Reaes Exercitos, commandante das tropas de São Paulo, commandante da Columna da Esquerda do Exercito Pacificador nas campanhas de 1811 e 1812: "O sargento mór do Real Corpo de Engenheiros João Vieira de Carvalho acompanhou o Exercito desde a reunião das tropas no acampamento de Bagé, no mez de julho de 1811, em todas as marchas successivas pelos Dominios da Hespanha para Serro Largo, Santa Thereza, Maldonado e Paysandu', na margem do Uruguay, retirando-se dali com o Exercito para os Dominios Portuguezes, em julho de 1812, até o acampamento de Cunhaperu onde, divididas as columnas, acompanhou a Primeira, que se destinou ao acampamento de Bagé. Supposto que esse official fosse o engenheiro nomeado para servir na referida Primeira Columna com tudo concorrendo com elle em serviço, como general do dia, observei em differentes conjuncturas a sua promptidão, zelo, desembaraço, louvavel conducta e honesto comportamento. Porto Alegre, 14 de agosto de 1813".

De Manoel Marques de Souza, tenente-general, commandante da Fronteira e Porto do Rio Grande de São Pedro: "... ficando unido a Columna da Direita do meu commando, na qual constantemente andou a 16 de março de 1812, principiou a Segunda Campanha, caminhando-se, para o rio Uruguay em estação invernosa, passando rios caudalosos, até chegar á margem oriental... no transito desta travessia, iam por deante partidas de inimigos e indios Xamas; por este motivo, marchou constantemente adeante com a Escola dos Quarteis Mestres e Furrieis, a delinear o acampamento... Faltaria ao dever da minha obrigação e justiça se deixasse em silencio o bellissimo comportamento militar e civil deste benemerito official no desempenho das suas obrigações, com promptidão e actividade; e, como civil, na moderação, sizudeza e gravidade, fazendo-se amar dos superiores do Exercito e mais pessoas... Rio Grande, 28 de setembro de 1813".

Do marquez de Alegrete: "... tem tervido debaixo das minhas ordens durante todo o tempo do meu governo, dando a melhor conta de commissões importantes de que o encareguei. Emquanto me achei em Campanha, sempre me acompanhou e, com vantagem do Real Serviço, me aproveitei dos seus talentos. Distinguiu-se na Batalha de Catalá. A sua conducta civil é digna de semelhantes elogios. Porto Alegre, 6 de outubro de 1818".

Basta, por óra.

Em que consistiu a acção criminosa de meu avô? O sr. Lessa deveria cital-a immediatamente, baseado em documentos, para não ser tomado como leviano. Lembre-se s. s. de que não se faz Historia injuriando. Não é que, em abono de sua arrojadissima affirmativa, o homem fala vagamente nuns cavallos, que deveriam ser tantos e eram quantos? Que culpa póde caber ao ministro da Guerra, no Rio de Janeiro (admittindo-se o facto passado durante sua gestão), que no Rio Grande roubassem cavallos do Exercito? E não houve inquerito, nem punição? O sr. Lessa deve saber.

Mas falta a "fuga para a Inglaterra". Só não temos o nome do navio, nem a data do embarque. Pela tradição da familia e copiosos documentos, que possuo, nada apurei relativamente — já não digo á fuga — mas á estadia de João Vieira de Carvalho em Inglaterra. (Certidão do sr. Lessa). Sei que com a invasão de Junot, João Vieira de Carvalho, depois barão, 1° conde e Marquez de Lages, ficou ás ordens de seus superiores e, por felicidade de uma doença, obteve do marquez de Alorna baixa do Exercito, em 1 de abril de 1808. Já em 18 de maio do mesmo anno foi constituida a celebre Legião Portugueza, da qual João Vieira de Carvalho não fez parte, como se vê, pois negou-se, mesmo, a partir com a mesma.

Veiu para o Brasil. Não fugiu. Continuou aqui a sua bella carreira militar e politica, tendo alcançado os mais elevados postos: marechal, ministro, presidente do Senado, conselheiro de Estado, etc.

Resta uma incoherente asserção do sr. Lessa, segundo a qual, o conde, por ser portuguez de nascimento, só lhe importava a patria distante.

Ora, se fugiu para Inglaterra, sem procurar defender a sua terra invadida (segundo o sr. Lessa), podendo ainda cobrir-se de gloria juntamente com Alorna, Gomes Freire, Loulé e outros, em Wagran, Dresde, Iena, Moscou, — como se explica que ainda fosse arriscar-se nas Campanhas de 1811 e 1817?

Da sua fé-de-officio, extraida no 15°. Regimento, consta a sua vinda para cá.

Lages muito amou e honrou esta terra, onde constituiu familia. Do contrario, teria acompanhado Pedro I em Portugal, onde continuaria a destacar-se, quando mais não fosse pela amizade desse Principe, manifestada em muitos actos e variada correspondencia, em meu poder.

Ahi vae o trecho de uma dessas cartas: "Lages, Barbacena são do Thesouro porque eu quero que se tomem contas á Legação de Londres... Eu, pelo conceito que fórmo do conde e pelo amor que sei consagra á minha pessoa, familia e Imperio, tenho resolvido nomeal-o meu ministro e secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, pois não posso duvidar que acceitará, porque sei muito bem que para me servir está sempre prompto. Vá ao Theatro, que eu lá me heide achar, esperando que a sua resposta me tirará do desespero em que me vejo, não podendo encontrar outro, para ver se o poderia dispensar de semelhante encargo, que posto que muito honroso, comtudo muito máo em todos os tempos e com especialidade no presente. Creia que sou para com o conde o que sempre fui e que, se quizer (já não duvido) ajudar-me no emprego em que me proponho, me considerarei, além de seu amigo obrigado, seu amo e amigo Pedro. Bella Vista, 29 de setembro de 1830".

Não é que, após quasi cem annos de sua morte, ainda haveria de apparecer quem tentasse denegrir a memoria de Lages?

Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho

A TAPÉRA

por WENCESLAU ROSA

Aquella existencia decorria num ambiente de trabalho e de alegria.

João Romão partia cêdo para o serviço, enxada ao hombro, reflectindo á luz morna dos primeiros raios de sól. Caminhava em passadas largas, pisando firme. E soltando baforadas de fumo, insinuava-se pela collina acima, deixando-se humedecer pelo orvalho dos arbustos. Galgava, o alto da invernada, entrava no cafezal.

Toda manhã era a mesma faina. Quando demandava as terras da empreitada, parava um instante, olhava a planicie que ficava ao longe, muito em baixo, e, na planicie, quasi á beira do rio, contemplava sua casinha branca, fincada em meio do gramado verde.

Depois rumava para o alto, para o "eito", em que aguardava-o a capina já iniciada. Rapida, subindo e descendo, sua enxada golpeava a terra vermelha, tosava o mattagal; e atrás, á medida que brandia a ferramenta, estendia-se a capina. No correr de alguns minutos a terra resecava-se, as folhas dos ramos descoloriam-se amortecidas. E sem, um viso de cansaço, João Romão avançava pela picada, ia acima; voltava, tomava outro estirão, subia de novo.

Só, enlevado na labuta, não presentia o correr das horas; e muita vez era tirado de suas scismas pela voz da esposa, que o chamava perto, conduzindo-lhe o almoço.

Rosinha chegava num alvoroço, o rosto afogueado, cheia de saude e de frescor. Trazia a gamellinha de alimento, uma pequena chaleira de café. Subia o "eito" apressada, e, ao chegar, punha toda a carga no chão, caminhava para o marido. E brejeira segurava-o pelo braço, fazia-o sentar-se. Então, juntos, ficavam abraçados um momento. Depois elle tirava da cabeça o chapéo de abas largas, rôto na cópa; limpava com a manga da camisa o suor da fronte, clamava, satisfeito:

— Eta vida!

Rosinha ria alto, mostrando seus dentinhos brancos. Num trejeito, achegava-se ao marido, falava de seus trabalhos de casa, de seus pequenos afazeres. Fazia calculos. O café, colhido á meia, melhoraria a vida commum. Poderiam comprar uma vaquinha, um pedaço de chão...

De subito, punha-se de pé, ria alto.

Findo o almoço, João Romão sacava o fumo do bolso, picava-o; aparava a palha, fazia o cigarro. Batia a pedra do isqueiro de nickel, preso á uma corrente amarella.

E de novo tomava a enxada, continuava o trabalho. Rosinha saia, correndo pelas ruas do cafezal.

A' tarde, João Romão descia, pendurava a enxada numa trave á entrada da pequena sala. Ia ao encontro da mulher, erguia-a num movimento estouvado, brutal. Rosinha deixava-se affagar, sorrindo, fazendo resaltar a covinha de seu rosto rosado.

Finda a janta, João Romão ia á bica, enchia o barril de agua; ia ao terreiro, preparava a lenha para o dia seguinte.

Quando tudo findava, já ao entrar da noite, sahiam ambos pela varzea. Caminhando, ouviam o berro das vaccas, ao longe; alguma vez, ladrar de um cão. Dos fundos da casa sentiam o rumor das aguas do rio, cavo e triste. Quando retornavam do passeio, já escuro, divisavam aqui e ali a luzinha verde dos vagalumes.

Casados ha mezes, a existencia de ambos era a preoccupação mutua. Amavam-se com a naturalidade das almas simples; e nos sonhos que architectavam, o pensamento do casal girava de continuo na possibilidade de um filho, de uma companhia que adoçasse a vida do casal. Rosinha imaginava o pirralho muito claro, cabellinho loiro, em caracóes. Via-o ás gatas pela casinha, trefego e forte. Sorria ao pensar no herdeiro que deveria chegar, que deveria vir.

João Romão coçava o queixo, olhava-a encantado. Viria mesmo?

* *

A colheita do café trouxe novo aspecto á vida do casal. João Romão andava satisfeito, adquirira a vaquinha ambicionada, melhorou a casinhola, caiando-a por dentro, concertando-lhe o telhado. Na cidade fizéra um sortimento de tecidos grossos, peças de algodão, de riscado.

Veiu o mez de novembro, veiu o mez de dezembro. Dias escuros, posados, o espaço sempre coalhado de nuvens cor de chumbo, ameaçadoras e extranhas. Chuvas continuas alagavam a planicie, formavam poças de agua por toda parte. O lamaçal das estradas augmentava, sulcado de rastros de animaes, envolvendo as hervas rasteiras da beira dos caminhos. Das mattas saia um cheiro forte de folhas em decomposição.

E doente do tempo horroroso João Romão e Rosinha se viam impossibilitados de sair, passando os dias dentro do ar, catedidados de tanta chuva, enervados pelo faiscar dos relampagos, pelo rumor das trovoadas.

Nos fundos da casa o rio, a pouco e pouco, avolumava-se, saia do leito, transbordando. Suas aguas attingiam o alto dos barrancos; insinuavam-se pelas furnas, caminhavam pela varzea. A canôa em que João Romão costumava sair, ás tardes, para a pesca á rêde, balouçava ao sabor da correnteza, amarrada ao tronco de uma arvore.

Certo domingo, em que se fizéra uma estiada com a apparição de um sol preguiçoso, pequenas nuvens correndo pelos ares, João Romão desafivelou a canôa, disposto a descer o rio ainda bojudo, carregando as aguas das ultimas enchentes. Queria pescar, distrahir.

Rosinha espreitou seus preparativos, percebeu suas intenções. Apprehensiva, foi ao seu encontro, chapinhando nas poças de agua, saias arregaçada. Parou no alto de um cocoruto, balbuciou tremente:

— João, cê tá ficando louco? Era só o que faltava...

João deu uma gargalhada forte. Pois não estava acostumado aquillo? Não — não havia perigo. Era um instantinho, voltaria logo.

Rosinha insistiu:

— Isso é uma temeridade, filho de Deus!

— Quá o que, coração...

Comprehendeu que era inutil demover a idéa do marido. Perplexa, pensativa por um momento, procurou um derradeiro argumento. Falou, decidida, numa voz forte e quente:

Pois então, vou tambem.

João Romão avançou para ella, tomou-a nos braços, beijou-lhe a bocca. Carregou-a para a canôa...

A fragil embarcação singrou as aguas, de leve, foi descendo, descendo sempre, impellida pela correnteza.

Rosinha, senliciosa, tremula, deixou-se ficar num dos extremos. Depois, deslisando pouco a pouco, estendendo-se no tablado, as mãos na nunca, olhar perdido na amplidão. No movimento que fizéra, imperceptivel, deixou apparecer a brancura da coxa, acima do joelho.

João Romão, deixou o tôpo da canôa, resvalou-se mansamente, foi postar-se ao lado de Rosinha. Ella o attrahiu brandamente um sorriso vago no labio, os olhos cançados.

Levada pelas aguas, agora tranquillas, a canôa varava a distancia, seguia rio abaixo. De subito, porém, ella tomou um impulso brusco, ziguezagueando. Alcançára um redomoinho, estacára turbilhonando. E tudo passou tão rapido, que não houve tempo para sustar o perigo. No movimento que descreveu, prôa erguida, a canôa feriu alguma coisa de solido, de rijo, e um estalo secco ecoou no ambiente, sobre as aguas.

Trepidou um momento, madeirame partido, e virou, celere, no bôjo do grande redemoinho...

* *

A' beira do rio, triste e desolada, vasia e funerea, a casinha branca de outrôra é um refugio de passaros noctivagos. Elles ahi pervogam, pelas caladas da noite, sinistros e espectruaes; e em meio a ramaria verde que envolve as ruinas do passado, o tempo, a pouco e pouco, vae demolindo os escombros da tapéra.

Maravilhas do frio industrial

O AR CONDICIONADO

Os mais notaveis progressos recentemente realisados pelas Estradas de Ferro dos Estados Unidos visam particularmente tornar cada vez mais confortaveis os seus bellos "Pullmans," fazendo-os vencedores na tremenda concorrencia movida pelos magnificos auto-omnibus que cortam em todas as direcções o territorio nacional.

Até pouco tempo os americanos se limitavam ás installações reguladoras do aquecimento de suas casas, navios e viaturas no inverno, soffrendo os maiores supplicios durante a estação calmosa. Agora, porém, a sciencia applicada realisou novas conquistas, proporcionando-lhes "climares," que simultaneamente refrescam, purificam e movimentam a athmosphera dentro dos edificios, permittindo por essa forma manter ali, economicamente, durante o anno inteiro, condições idéaes para a saude, conforto e capacidade de trabalho de seus habitantes.

Por um processo simples e racional, a temperatura, o grão de humidade, a pureza e a circulação do ar são commandados automaticamente, de modo que nas fabricas, nas officinas, nos escriptorios, nas repartições publicas, nos bancos e estabelecimentos commerciaes nos clubs elegantes, restaurantes e casas de diversões, nos automoveis e trens de passageiros, nos palacios do governo e casas de representação nacional, nos hospitaes e nas escolas, nas residencias particulares e casas de appartamentos, por toda a parte, enfim, já se pode viver e trabalhar feliz e tranquillo, sem soffrer, por qualquer forma, as desagradaveis influencias exteriores, por mais rigorosa que seja a estação, por mais variaveis excessivas e ingratas que se tornem as condições metereologicas locaes.

Durante muitos annos foram exhaustivamente estudadas por scientistas americanos, europeus e japonezes as relações entre a athmosphera e o corpo humano, determinando-se precisamente os caracteristicos do que elles classificaram como "Zona Optima," tambem chamada "Zona de Conforto," dentro da qual refazemos as nossas energias physicas e nos livrarmos dos incommodos, deprimentes e nocivas influencias do meio escaldante que nos affige, tortura e diminue. Foi isso o que conduziu os hygienistas e engenheiros sanitarios daquelle grande paiz a essa admiravel realisação que hoje invade vertiginosamente como uma verdadeira "maré montante," o mundo inteiro, com o nome de "ar condicionado." Em qualquer ambiente interno o calor, a humidade relativa, o pó e as delecterias immundices em suspensão na atmosphera são automaticamente controlados por completo, graças a installações muito simples, que nos permittem viver em um meio que satisfaz de modo perfeito as exigencias da hygiene e do mais absoluto bem estar. Graças a essa maravilhosa descoberta, milhões de passageiros, que haviam abandonado as linhas ferreas pelas confortaveis rodovias, voltaram a dar preferencia aos trens, viajando hoje, em pleno rigor do mais torrido verão, admiravelmente installados em espaçosos vagões de aço, inteiramente fechados, livres do pó da estrada e das fadigas do calor, apreciando, atraves largas vidraças, as paisagens exteriores, sem o minimo desconforto, pezar do sol inclemente que dardeja sobre os carros, dentro dos quaes se respira um "ar condicionado," isto é, um ar puro, fresco, delicioso, com moderada circulação e conveniente grão de humidade, dando-lhes a mais agradavel e repousadoura sensação nos longos percursos que fazem atraves o seu vasto territorio. Conseguiram por essa forma, os americanos, dar aos seus comboios ferro-viarios as mesmas condições atmosphericas que asseguram dentro de suas casas, em pleno verão, a commodidade, o contentamento e a economia proporcionadas pelas modernas disposições concebidas e realisadas com pleno exito pelo espirito genial de Wills Carrier. E se assim é nos Estados Unidos — de clima temperado e secco — bem podere-mos imaginar o que será em nosso grande paiz — incommodamente torrido e humido — quando nos apparelharmos para gozar os beneficios dessa maravilha do frio industrial. No Brasil já contamos mais de cincoenta dessas installações. Em breve ellas serão centenas e depois milhares... Veremos, então, que as imperiosas influencias do clima sobre a civilisação já não dependem exclusivamente da latitude ou da altitude locaes, pois que, graças ás conquistas da sciencia applicada á refrigeração hygienica podemos agora facilmente fabricar, nós mesmos, em nossa propria casa, o clima ideal, que nos assegura a saude, o conforto, e a maxima capacidade de producção, estabelecendo praticamente condições de vida feliz que até bem pouco tempo só eram realisaveis em logares privilegiados da superficie da terra, e resolvendo economicamente, por esse processo, importantes problemas, intimamente ligados á grandeza e á prosperidade do Brasil e á nossa propria alegria de viver!

FREDERICO VILLAR

O BRASIL NO JULGAMENTO DAS NOVAS GERAÇÕES

E' sempre util conhecer, sobretudo numa hora como a que o paiz passa, o depoimento das novas gerações sobre a actualidade brasileira. Desse teor é o discurso que, na cerimonia da collação de grão dos bacharelandos diplomados pelo Collegio Santo-Antonio-Maria Zacharia, proferiu o orador official da turma, o joven Mavias1 G. de Lourenço.

Trata-se do alumno mais distincto não só da sua turma mas de um conjuncto de muitas centenas de estudantes que frequentam o referido estabelecimento de ensino, figurando o seu nome, por isso, na galeria de honra do collegio. Assim falou o excepcional estudante:

"Distinguido para formular os votos de adeus aos nossos professores e carissimos padres, em nome da turma que acaba de concluir o curso gymnasial, penso, não por uma simples formula de rethorica, mas por uma sincera convicção da minha propria incapacidade, que a escolha dos meus collegas reflecte antes um acto de bondade que de justiça. Occorre-me relembrar que uma festa de formatura não constitue apenas uma tradição memoravel na vida dos estabelecimentos de ensino. E' tambem um acto que symbolisa os laços de amizade que unem os diplomados entre si e um vinculo de recordação que os liga á casa onde aprenderam.

Interpreto bem o sentimento da minha turma, formulando todos os nossos agradecimentos pelo esforço quasi sempre exaustivo dos nossos professores em prol da nossa educação gimnasial.

A instrucção ministrada pelos nossos mestres começára a dar melhores frutos na vida academica a iniciar-se. Estamos convencidos de que della dependerá directamente o nosso exito nas actividades profissionaes que viermos a excercer. Isto porque as linguas, as sciencias mathematicas, o conhecimento historico e geographico do mundo, numa palavra, as materias que integram o gymnasio são instrumentos de trabalho tão necessario nas academias que a mentalidade mais utilitarista não se atreveria a diminuir a sua importancia nos programmas de ensino.

Cumpre-me alludir ao controle religioso a que devem ser submettidos esses ensinamentos basicos. O conhecimento sem fé redunda em acquisição malefica, o que não será certamente o objectivo de quem estuda.

E' bastante elucidativa a acção que podem ter as aguas de um rio sobre a vida de uma cidade. Quando bem dirigidas e aproveitadas, contribuem consideravelmente para o progresso urbano, constituindo mananciaes inesgotaveis de forças uteis. Abandonadas ao seu curso natural, poderão causar effeitos desastrosos. Quantas vezes na sua impetuosa corrente desapparece tudo que se lhe depara. Da mesma maneira, o conhecimento sem fé é uma torrente de aguas revoltas. Conduz a resultados geralmente desastrosos.

Quão vigilante e completa foi nesse sentido a acção de nossos professores. Quão salvadora a orientação espiritual de nossos bons padres barnabitas. Não se contentando em nos incutirem apenas, na sua objectividade, os conhecimentos gymnasiaes, sempre souberam elles manter-se attentos á grande finalidade moral da sciencia: fazer em nome e por amor de Deus o maior bem possivel. Infelizmetne essa finalidade nem sempre vem sendo observada nos collegios que funccionam no Brasil.

Podemos dizer mesmo que, na maioria delles, o contrôle religioso do ensino tem sido postergado.

Estamos deante de uma triste realidade. O Brasil, paiz que sempre se realçou pelo grande zelo christão de seus filhos, vê que aquelle sentimento diminue dia a dia. Por que? A resposta resalta do que verificamos nas escolas, onde gerações successivas são preparadas não com fins espirituaes, mas com intuitos de ordem material. Collegios ha que mantem stadiuns completos de cultura physica, sem se preoccuparem, sequer um pouco, com a saude espiritual de seus alumnos.

Nós, caros collegas, que recebemos uma educação espiritual, tão cuidadosamente ministrada, devemos transmittil-a a todos quanto por ventura se encontrem privados desse dom precioso, cedendo-lhes ao menos um pouco do bem que possuimos. Lembremo-nos que teremos de lutar muito, para conseguir a realisação dos nossos ideaes.

E' bastante conhecida a infiltração de idéas anti-religiosas em muitas escolas do Rio. Tão forte se revela a campanha que não são poucos os jovens que, tendo recebido educação religiosa, succumbem á acção daquella influencia insidiosa. Nem por isso deveremos desanimar, mas perseverar na pratica do bom exemplo.

Cumpre-nos lutar para conservar pura a observancia do nosso credo religioso. Deus está attento aos nossos esforços. Dar-nos-á a recompensa. Esta ha de ser tão grande quão extenso tenha sido o nosso sacrificio.

Um homem sem religião póde ser comparado a um barco á vela perdido na immensidade oceanica. A primeira corrente tempestuosa que o surprehende, arrasta-o sem reacção. O homem sem credo religioso não possue energia para resistir ás correntes malevolas que o conduzem á falta de cumprimento do dever, levando-o por vezes a degradações extremas. Succumbem sem duvida, pois as forças moraes que nos ajudam continuamente a resistir a actos que ferem a consciencia, não lhe foram infelizmente asseguradas na sua infancia desprevenida. Por todas essas considerações desejo renovar ao collegio, em nome da minha turma, a nossa gratidão pelo modo concencioso por que nos foram ministrados aqui os diversos conhecimentos basicos.

Devemos um especial preito de saudade ao nosso pranteado professor, Vicente Caminha de Sá Leitão. Energico, capaz e esforçado, pertence ao numero daquelles de quem mais se orgulha o collegio por havel-o tido no seu corpo docente.

Rendemos egualmente a nossa especial homenagem ao mestre magnifico que soube ao mesmo tempo esclarecer a nossa intelligencia, preparar as bases da nossa cultura, conquistar os nossos corações pela religiosa rectidão de seus conceitos. Alludo ao nosso paranimpho: o professor Guilherme de Azevedo Ribeiro. Sempre nelle tivemos um amigo de raro quilate e um mestre admiravel. Apesar de curto o periodo em que nos leccionou, escolhemol-o para nosso paranympho como um tributo ás suas altas qualidades, de nós bem conhecidas para que não precisem de ser relembradas.

Carissimos collegas: eis vencida a primeira etapa do longo caminho que teremos de percorrer, até attingirmos o objectivo da nossa melhor formação moral e intelectual. Não devemos esmorecer nos nossos esforços, mas redobral-os. A trilha que agora se nos depara é mais ardua; portanto mais difficil de vencer. Somos convocados ao dever de servir o Brasil num dos momentos mais rudes da sua historia.

Perturbado o paiz por iniquas rebelliões, cabe-nos a vanguarda da sua defesa, para evitar que elle seja tragado pela desorganização social e financeira. As causas dessa desordem residem na desunião que desagrega os filhos da mesma Patria. Devemos seguir o exemplo das grandes nações. Formemos um bloco coheso e indivisivel, confiantes no regimen que nos governa, e assim seremos uma nação á altura do seu destino. A grandeza do Brasil dependerá sempre da capacidade de sacrificio de cada um de seus filhos, em prol do objectivo que nos cumpre manter nitido na visão dos dias vindouros; a ordem e o progresso do paiz. Quando soubermos dar o exemplo desse sacrificio em proveito da patria commum, poderemos então dizer que somos brasileiros, verdadeiramente patriotas Appello, pois, vehementemente para os meus collegas, afim de que, assim como nos achamos permanentemente reunidos no quadro de formatura, da mesma maneira nos unamos em torno do pensamento da grandeza e da tranquillidade do paiz, de modo que possamos marcar um contraste com o egoismo dissolvente que nos ameaça de males futuros ainda maiores do que os males presentes.

Constituam as minhas ultimas palavras a expressão fervorosa do nosso filial agradecimento pela honra que nos enleva e captiva, presidindo a esta ceremonia, o eminente dignatario da egreja, Excellentissimo e Reverendissimo senhor D. Benedicto de Souza, bispo titular do Oryza.

Em nome da minha turma, deixo tambem formulado os nossos agradecimentos a todos quantos brilharam com a sua presença a festa da nossa colação de grão.

Elevemos, por fim, meus companheiros os nossos corações até o altar da Virgem da Providencia. Façamos delles turibulos dentro dos quaes arda permanentemente o incenso da nossa gartidão pelas graças com que a Mãe Santissima nos cumulou durante a travessia escolar. Sursum corda".

CORREIO · FEMININO

PALESTRA FEMININA
RAPIDOS PERFIS

Athalia

Formosa rainha de Judá, a cidade formosa, tornou-se Athalia celebre na historia de todos os tempos, pelos seus crimes que foram innumeros e crueis, pela sua fria impiedade. Era filha de Achab, rei de Israel e teve por mãe Jezabel. Desposou, muito jovem ainda, Joram, rei de Judá. Morto este, subiu ao throno seu filho Ochosias e depois deste reinou Athalia. Para que ella alcançasse este fito que era toda a sua ambição, foram assassinados diz a historia — 42 principes da sua familia. Joas foi o unico que logrou escapar a tão sanguinaria furia, por ter sido educado secretamente, no templo, pelo grão-sacerdote Joad.

Logrou emfim vencer a furia ambiciosa da rainha cruel e foi proclamado rei. Athalia que era tão odiada quanto temida, foi então massacrada pelo povo que, em seguida, numa vingança posthuma, derribou os idolos de Baal, deus supremo da religião phenicia que por ella haviam sido levantados.

Virginia

Virginia foi uma plebéa romana, filha do centurião Virginio e viveu no anno 449 antes da era christã.

Querendo porém Appio Claudio vendel-a no mercado de escravas, seu pae, tomado de desespero, preferiu matal-a por suas proprias mãos, a vel-a vendida qual uma mercadoria qualquer. A morte de Virginia que, pelas circumstancias se revestiu do aspecto de uma terrivel tragedia, marcou não só a queda de Appio Claudio, como tambem de todos os clumviros.

Phedra

Phedra, nome immortal na historia e na literatura, era mulher de Theseu, filha de Minos, o rei lendario e de Pasiphaé. Um dia porém ousou, num assomo de paixão, confessar a Hippolito, filho de Theseu, o amor incestuoso que por elle nutria.

E como Hippolito, porque não a amasse, accusou-a perante o pae, este revoltado entregou a esposa á colera de Neptuno.

Phedra no entanto castigou-se a si mesma, pois devorada a um tempo pela paixão e pelo remorso, matou-se.

Não hesite! O presente de Natal mais util, mais agradavel e distincto

de um noivo á sua noiva

de um irmão á sua irmã

de um marido á sua esposa

é um estojo de perfumes para o seu toucador. Si esse perfume é da alta qualidade dos que compõem o estojo BAL DES FLEURS para o Natal, fragrante, suave, aristocratico, famoso, ha sempre a certeza de que será apreciado.

Elegantes e finos estojos para varios preços. Vendem-se avulsos os componentes.

BAL DES FLEURS

(63914)

LEITURAS DE 1 ½ MINUTO
INIMIGO OCCULTO
(MATHILDE G. GAROFALO)

— Hei de vencer o mundo! — Exclamou o homem, como se fosse devorado pela febre de conquista; hei de fazel-o curvar-se aos meus pés, submisso, confessando-se vencido!

E criou a guerra!

Com ella, as vastas cidades, transformou em rios rubros o sangue de seus irmãos, e o mundo curvou-se aos seus pés...

— Hei de combater com o proprio destino, roubar-lhe as presas da dôr, emquanto eu viver.

E appareceram as sciencias!

Ajudado por ellas, o homem fez prodigios, minorando o soffrimento de seus irmãos...

— Hei de deslumbrar o mundo, com a minha capacidade!

E criou a arte...

Com ella, arrancou ás suas variadas manifestações... A musica, a poesia...

E mais uma vez, o mundo curvou-se aos seus pés maravilhado...

— Hei de decepcionar o mundo, mostrando-lhe o meu desprezo, por tudo quanto um momento de enthusiasmo, me fez crear.

E a philosophia appareceu.

Escudado nella, o homem combateu, tornando-se superior aos seus irmãos.

Mas, não parou ahi a sua febre de conquistas, a ambição devastou-o.

— Hei de ser maior do que o proprio Deus, que foi o meu creador! Exclamou o homem convicto, de que mais uma vez venceria.

Ah!... Deus creou o amor...

Auxiliado por elle, Deus o faz feliz ou desgraçado...

E o homem que foi o maior vencedor de todos os tempos, até hoje, nem mesmo auxiliado pelo progresso conseguiu exterminar o seu inimigo occulto.

E' que não ha machina que substitua o "Coração"...

Não sáhia do Rio!!! sem levar OLEO DE VIOLETAS!!!
de Mme. GRAÇA.
Para praias e montanhas, unico que limpa, amacia, renova a pelle feminina e a masculina.
Não disfarça os defeitos da cutis:
Cura-os!!!
9$000 — o vidro; mais 2$000, para o interior.
Só é legitimo, tendo nos rotulos o nome de Mme. GRAÇA.
R. 7 Setembro, 86, Sobrado e casas de 1ª ordem.
(63593)

Saude!... Saude!...

Si o snr. costuma entregar-se com enthusiasmo aos prazeres ineffaveis que as bebidas, os comestiveis e as noitadas proporcionam, siga o conselho dos medicos para evitar ou corrigir os effeitos desagradaveis que sempre sobrevêm.

Ao deitar-se, tome n'um copo de agua, duas colherinhas de Leite de Magnesia de Phillips e repita a mesma dose ao levantar-se.

De forma suave mas segura, o Leite de Magnesia de Phillips, limpar-lhe-á o tubo digestivo e lhe regularizará o estomago, fazendo desapparecer todos os symptomas de nausea, dor de cabeça e biliosidade. Dessa forma o snr. estará protegendo o bem estar de seu corpo e de seu espirito.

"USADO COMO BOCHECHO, CONSERVA A BOCCA E OS DENTES SÃOS".

LEITE DE MAGNESIA PHILLIPS
O antiacido laxante ideal para creanças e adultos
EDANEE
(58146)

O CANARIO
Conto de KATERINA MANSFIELD

— Está vendo aquella grande escapula á direita da porta? Não me decido a tiral-a; e quando alguem olhando-a diz: parece que havia ali uma gaiola", sinto-me confortada por saber que elle não está inteiramente esquecido... Não imaginam o quão lindamente cantava. Não era como o gorgeio dos outros canarios. Muitas vezes eu via os vizinhos approximarem-se da minha janella para ouvil-o. Quando á tarde, eu acabava de arrumar a casa, mudava a roupa e trazia a minha costura para a varanda, elle punha-se a saltar na gaiola para chamar a minha attenção e principiava um canto tão delicioso que eu parava o trabalho para ouvil-o. Bem quizera mas não o posso descrever. Toda a tarde era a mesma canção cujas notas eu comprehendia uma por uma.

...Amava o meu canario. Quanto o amava! Não importa muito talvez, aquil-o que amamos no mundo. Mas precisamos amar a alguma coisa. Tinha a minha casa e o jardim, mas isto ainda não bastava. As flores são bellas mas não sympathisam comnosco. Então amei a estrella vespertina. Uma loucura, não é? Costumava ir para o jardim depois do pôr do sol e esperava até que ella brilhasse por detras das arvores. E murmurava: "Ah! está você, querida!" E parecia-me que ella só para mim brilhava, como se fôra uma recordação, uma saudade...

...Mas depois que elle chegou na minha vida, esqueci a estrella vespertina; não precisei de mais nada. Estranho... Quando o homem veio á minha porta com as gaiolas, o pequeno canario doirado teve um gorgeio que achei semelhante á frase que eu dizia todas as tardes á estrella: "Aqui está você, minha querida..." Desde aquelle momento elle foi meu.

Até hoje surprehende-me pensar como unimos as nossas vidas. Quando pela manhã descia para tratar da gaiola, elle agitava as asas e parecia dizer: "Missus! Missus!" Pousava então no meu dedo e ali ficava emquanto eu lhe arrumava a casa. Tenho certeza de que elle entendia tudo quanto eu dizia. Era muito limpo; gostava de tomar longos banhos espalhando alegremente a agua.

— Chega — dizia-lhe eu — Então saccudia-se todo, para secar.

— Era o meu companheiro. Um perfeito companheiro. Se você vivesse sózinha, havia de comprehender o quanto elle me era precioso. Verdade é que eu tinha tres rapazes, meus pensionistas, que vinham diariamente jantar e ficavam ás vezes na sala lendo os jornaes. Mas não podiam interessar-se pelas pequeninas coisas que me enchiam o dia. Em nada era para elles. Mas o canario doirado comprehendia-me tão bem!

— Já creou algum passaro? Se nunca os teve, devo parecer-lhe exagerada. Os passaros são feitos creaturas, bem diversas dos cães e dos gatos. A mulher que vinha ás segundas-feiras limpar-me a casa, dizia-me sempre:

— Porque não arranja um bonito fox-terrier? Um canario não é companhia".

Mentira! Mentira! Uma noite tive um sonho estranho, cruel. Mesmo depois de acordada, não podia esquecer a má impressão. Levantei-me e fui á cozinha tomar um copo de agua. Era uma noite de inverno e chovia muito. Ainda estava meio adormecida e pela janella da cozinha pareceu-me que a escuridão estava cheia de gritos e gemidos. E de repente pensei que era horrivel não ter ninguem a quem pudesse dizer: "Tive um sonho máo — ou: — Proteja-me contra a escuridão".

E por um momento, occultei o rosto nas mãos... Então ouvi o doce gorgeio. Era como se elle tivesse ouvido a minha queixa e despertasse na gaiola para dizer: Aqui estou eu Missus!

Ah! que conforto, senti!

...E agora, elle foi-se embora. Nunca mais terei outro passaro. Como poderia ter outro? Quando o vi morto no chão da gaiola, os olhinhos apagados, para sempre mudo, senti que alguma coisa tambem havia morrido em mim. Assim como a gaiola, o meu coração ficou vazio, deserto. Um dia hei de consolar-me. E' preciso. Com o tempo, a gente consola-se de tudo. E todos dizem que eu sei esquecer... Devo dar graças a Deus por esta faculdade...

Mesmo assim, embora não sendo morbida e procurando affastar as recordações, confesso que ficou uma tristeza em minha vida. E' difficil explical-a. Não é a tristeza que todos conhecem, assim como a pobreza, a doença, a morte. Não, é alguma coisa differente. Uma coisa vaga, inexplicavel. Quando paro as minhas occupações, sei que aquella impressão estranha está a minha espera.

Não sei se os outros tambem a sentirão. Mas sei que naquelle canto que para sempre emudeceu o que tão alegre parecia — havia por vezes esta mesma tristeza que eu sinto. E que eu ouço ainda...

Fixalina SOBERANA
O MELHOR FIXADOR PARA O CABELLO
Não é gorduroso—Perfume finissimo, evita oleos e Brilhantinas.
(60234)

APAGUEM AS SUAS RUGAS... CONSERVEM A SUA MOCIDADE...

A moda actual das MASCARAS DE BELLEZA é certamente justificada porque seus tratamentos é um dos poucos que dá optimos resultados immediatamente; é necessario, porém, que a preparação da mascara seja coisa facil e ainda mais, facil de applicar, que se possa fazer em casa e sem necessitar auxilio de terceiro.

A nova MASCARA DA JUVENTUDE, Adstringente, de Madame Jacqueline, vem e se esses predicados todos e recommenda-se ainda muito especialmente para apagar as rugas, clarear a cutis, fechar os póros, attenuar e fazer desapparecer as manchas; ao mesmo tempo, porque ella é altamente adstringente combate o relaxamento e a flacidez dos musculos da epiderme.

No consultorio de Madame Jacqueline — á Avenida Rio Branco, 245 - 3º andar — na Cinelandia, as minhas caras leitoras poderão adquirir um póte da Mascara da Juventude, adstringente, que dá para 10 applicações. O modo de usar acompanha o póte que custa 50$000. Essas applicações devem ser feitas durante 10 dias sem interrupção, e guarda-se no rosto, uns 20 a 40 minutos. Mas... o resultado é verdadeiramente assombroso e o producto merece mesmo e justifica perfeitamente o seu nome de MASCARA DA JUVENTUDE.

ASTARTE'

Respostas:

C. NOBREGA: Não use no rosto; a sua maquillage a Sra. poderá tirar com a maior facilidade com o Huile Romaine Antique, que é um Oleo feito mesmo para a limpeza da pelle. Elle limpa, nutre e tonifica a epiderme. O modo de usar acompanha cada frasco e a Sra. poderá encontrar na casa Cirio ou na casa Hermanny, se não quizer mandar buscar aqui.

LYPARSOS: para o ventre e as cadeiras não ha outro que lhe sirva senão as Applicações de Parafina côr verde para o Corpo; é um producto que se aplica em casa e não necessita pratica alguma, não oferecendo o minimo perigo. A lata dá para 60 a 70 applicações e custa 60$. Na sua edade para as rugas no canto dos olhos é o Numero 2 — Antirugas Especial — frasco, 50. Leia tambem a resposta a C. Nobrega.

ALZIRA PARANHOS: E' a minha Mascara da Juventude, uma verdadeira maravilha que dá essa impressão de porcellana, pondo assim a cutis tão fresca e moça. A Sra. experimente e verá. Agora estão se approximando as festas, faça em seguida uso do Tratamento Radia R. Activo, o crême durante a noite e a Loção de dia para fixar o pó de arroz. Eu lhe garanto que os resultados ultrapassarão toda a espectativa.

Mme. JACQUELINE
(63917)

O FIM TRAGICO DE UMA BELLA INICIATIVA

Em Roma, na Edade-Media, numa grande data da Egreja, entre outras cerimonias do programma das festas religiosas, constava uma missa monumental, tendo sido ornamentado com pompa extraordinaria o Templo em que seria celebrada. O reverendo encarregado da direcção do ritual desejoso de dar maior relevo ás commemorações, imaginou pendurar um anjo em frente ao côro, com asas feitas caprichosamente e que entoaria um psalmo a determinada altura da cerimonia. O corpo do menino escolhido para tal papel, foi untado com certa substancia que lhe daria realce extraordinario. Terminou, a missa, sem que a creança cantasse, pelo que o padre se apressou em ir a sua aprocura. Constatou-se, então, que a substancia, tapou-lhe os poros, privou-o da respiração cutanea, intoxicando-o completamente.

Este facto tragico, mostra eloquentemente o cuidado que devemos dispensar ao asseio da pelle. Comquanto em proporções reduzidas, os detrictos que normalmente se accumulam em nossos poros, produzem muitas vezes perturbações diversas cuja causa nem sempre sabemos precisar. Por estas e outras razões é que se aconselha o habito benefico e hygienico do banho diario com um sabonete puro como o Gessy, que torna a pelle macia e limpa...

O amor é um inferno que ninguem quer deixar.

RIO SOCIAL
A ceia dos perús

Assim como succedeu no anno passado contanto successo, a "Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora" que tão grandes beneficios vem realizando em meio da pobreza dos bairros de Laranjeiras, Aguas Ferreas e Cosme Velho, repetirá este anno em beneficio de sua obra a rifa dos Perús para o Natal.

Os cartões que dão direito ao sorteio de 50 perús e que custam apenas 5$000 já estão sendo distribuidos com grande acceitação.

Assim, com o auxilio pequeno que tornará mais deliciosa uma ceia farta na Noite Santa, os bons corações concorrerão para que os pobrezinhos tenham um pouco de doçura na data festiva do nascimento do Christo Jesus!

S. P.

(62480)

ASSIM EU TE AMO...
(Giovanna Pascale)

Aqui onde estou, no recolhimento tranquillo do meu "studio," nesse ambiente sobrio e elegante que ainda é o mesmo que tu conheceste e cuja intimidade evocas na tua carta repassada de saudade, eu me debruço sobre a minha alma illuminada de amargura para renunciar na fugacidade de um instante, essa eternidade de ventura que prometes e que constituiu durante esses cinco annos que viveste ausente, o unico motivo que conservou os meus sentidos intoxicados de sentimentalismo em harmonia com o rythmo vertiginoso do momento universal.

Não fôra essa ancia constante de te seguir de longe, assim ignorada, procurando adivinhar a tua alma, o teu eu, as tuas emoções, cada instante da tua vida atravéz as tuas paginas de escriptor festejado, que eu devoro com a avidez incontida do meu temperamento de sentimental, eu teria por certo naufragado no fragor dessa época trepidante dentro da qual constituo uma triste excepção com os meus caprichos de romantica, dentro do meu mundo solitario, junto ás minhas télas, aos meus objectos de árte, aos meus livros, no recolhimento do meu "studio," onde tudo guarda uma recordação suave de ti, do teu carinho de amante voluvel, do teu espirito fino de artista, dos instantes rapidos e magnificos em que me foi dado penetrar superficialmente em tua vida... Sim, superficialmente, porque apesar do muito que te quiz, a exaltação com que a minha alma se prendeu a ti, não logrou ir além da generosidade encantadora com que apenas te deixaste amar.

Hoje, são passados cinco annos que nos separamos, e hoje depois de cinco annos em que seguiste vivendo a tua vida agitada de artista, cheia desse encanto cosmopolita que te permitte a tua arte e a tua gloria, hoje, depois de cinco annos em que deves ter vivido sensações magnificas de belleza nos mundos distantes que percorreste e onde a minha saudade ignorada ia experimentar a volupia amarga de te buscar, vivendo — embora esquecida por ti — minuto por minuto os teus instantes de triumpho, hoje, depois de tantos annos, a tua carta me chegou ás mãos.

Mas, não sei que extranho sentimento fez vibrar todas as cordas sensitivas da minha alma deslumbrada com o teu appello, impedindo-me de te buscar, deixando-me como que acovardada com a felicidade tardia de te seguir. E eu que esperei durante cinco annos pelo dia em que voltasses, que durante esses cinco annos de longe tenho acompanhado com a minha ternura, com a minha saudade a tua carreira triumphal, que reprimi sorrindo todas as lagrimas ardentes que me arrancaram ao coração as noticias vagas, indecisas das tuas aventuras amorosas, em que fui como que dizes a unica verdadeira aventura de toda a tua vida, aqui estou para te dizer: não posso.

Não, meu amigo o que tu viste em mim nesse encontro imprevisto apoz cinco annos de ausencia foi a emoção dos momentos felizes que ambos vivemos...

O nosso romance cheio de ineditismo não chegou a ter um fim...

As circumstancias mesmo impediram essas dolorosas scenas de rompimento, inevitaveis... Sem que soubesses como, tacitamente nos separamos.

Eu sim, eu sentia a calamidade que representava para mim esse afastamento para ti tão natural!

O nosso adeus foi assim como reticencias que completam uma idéa no fim de um poema...

Tu partiste quasi tão suavemente como havias penetrado em minha vida; tão suavemente que nem me senti com forças para te culpar pelo mundo vasio que deixavas em minha alma.

Que importava, se de resto ficava commigo a saudade magnifica desse breve instante em que passaste, encharcando a minha vida de belleza?!

Hoje me chamas e eu sinto que não devo voltar. Teriamos que acabar — quem sabe? — algum dia, definitivamente...

Conservemos a illusão da ventura que poderia ter sido — si voltassemos outra vez — sem destruir com essa tentativa perigosa a grandeza do que foi. Deixemos que esse amor continue vivendo acabando assim. Para que voltar? Quem sabe talvez o nosso rompimento então, não nos permittisse guardar um do outro essa recordação magnifica que é o maior elogio deste amor cujo epilogo se eternisará na saudade cheia de ternura com que nos lembraremos sempre do tempo em que nos adoramos!...

1935

O GUARDA-CHUVAS ROUBADO

Durante uma de suas excursões pela Côte d'Azur, Tristan Bernard se viu roubado de seu guarda-chuva. Era, aliás, um objecto de estimação e de valor real, de modo que o roubo não deixou de aborrecer profundamente ao celebre escriptor. Conhecendo, porém, como poucos, a alma humana, o romancista não desanimou de recuperar o seu objecto. E, assim, fez publicar nos jornaes locaes o aviso seguinte:

"Se a pessôa a quem se viu, no club, tirar um guarda-chuvas que não lhe pertence, não o devolver dentro de 48 horas, ao senhor Tristan Bernard, no Grande Hotel, este senhor publicará o nome do "distraido", em todos os jornaes da região".

No dia seguinte, o porteiro do hotel entregou a Tristan Bernard varios embrulhos:

— Senhor — disse-lhe — aqui estão onze guarda-chuvas que lhe deixaram na portaria. Mas nenhum dos portadores quis dar o nome.

A AGUIA DE OURO, a tradicional casa de modas da Rua do Ouvidor, 169, vae acabar.

Restam apenas alguns dias para começar a demolição do predio, motivo pelo qual fez novas remarcações para venda total do seu lindo stock de vestidos e manteaux rigorosamente modernos, e tambem, Saias, blusas, chapéos e roupas para banho de mar.

Opportunidade unica, para adquirir um lindo e util presente para o Natal.

Tudo por preços abaixo do custo.

AGUIA DE OURO
Ouvidor, 169
(61841)

A "villa" de mr. Beaucaire

Acha-se á venda, na Riviera, não longe de Cannes, uma sumptuosa "villa," toda branca, cercada de terraços de onde se descortina o Mediterraneo.

Construida em 1850 para a rainha Emilia de Saxe, foi mais tarde adquirida por um millionario que, por sua vez a offereceu a sua filha, como presente de nupcias.

Essa, não era outra senão Natacha Rambova, que foi esposa de Rodolpho Valentino.

Depois da morte do celebre astro, verdadeiras caravanas onde, é triste dizel-o, dominava o elemento feminino, apresentavam-se para visitar a "villa" e principalmente para contemplar com devoção e recolhimento, o quarto onde dormiu o idolo desapparecido.

O guarda, farejando polpudas gorgetas, mostrava, com abundancia de detalhes, alguns objectos pessoaes do "heroe," armas, livros, o collar oriental com que filmou "O cheick," etc.

As "viuvas de Valentino" em silencio, tocavam com emoção naquellas reliquias sagradas...

A' mão implacavel do tempo nada resiste; as visitantes foram escasseando, a grande sombra do "cheick," aos poucos se esbateu e a "villa," que abrigou o idolo, passou a ser uma casa, como as outras.

PELLOS DO ROSTO

Mme. Hygino — Especialista em extirpação de pellos. Moderno processo norte-americano — sem anesthesia, sem dôr, sem cicatriz e sem renovação.

Todas as applicações medicas e physiotherapicas são feitas pelo Dr. José Hygino.

Diariamente das 9 ás 19 — Praça Floriano, 55, ap., 18. — (Cinelandia). — T. 22-7828.
(60174)

Mãos que se beija, mãos que se acaricia, são mãos que se olha.

PACHÁ
O esmalte que brilha
Torna unhas verdadeiramente "chics".
NÃO MANCHA — NÃO QUEBRA — NÃO DESCORA.
(59504)

O MONSTRO YATAMA
CONTO DO JAPÃO

Isto passou-se ha muito tempo. A deusa Izanami acabára apenas de crear as numerosas ilhas do Japão. Sua filha Amatéras, deusa do sól, reinava, majestosa e brilhante, nos esplendores infinitos do Takamaahara, quer dizer, do céo. Tinha um irmão mais moço chamado Sesanaonomikoto. Era alto como um gigante, forte como um touro, caprichoso como uma cabra e travesso como um macaco.

Um dia, teve uma fantasia absurda. A deusa do sól acabára de fazer construir uma magnifica officina de tecelagem da qual se mostrava muito orgulhosa. O'ra, um dia Sesanavomikoto, por travessura, resolveu tocar fogo na officina e no incendio pereceram todas as operarias.

Amatéras teve uma violenta colera e tão desgostosa ficou que resolveu encerrar-se numa gruta e não mais de lá sair.

O céo e a terra ficaram pois mergulhados na mais completa escuridão. Os homens ficaram appavorados julgando ser o fim do mundo. Em Takamagahara reuniu-se o conselho dos deuses. Era preciso encontrar um meio de obrigar a deusa do sól a sair da sua gruta. Asagasnomikoto, o mais jovem dos deuses — diz:

— "A deusa Amatéras adora a musica e a dansa. Organisemos um baile á entrada da gruta e ella acabará por sair". A' hora combinada todos os deuses do Takamagahara se reuniram deante da voluntaria prisão da deusa e as musicas principiam. Pouco a pouco a curiosidade da deusa vae-se tornando mais forte. Emfim, entreabre-se a porta pela qual escapara um jorro de luz. De repente sente-se agarrada por uma mão de ferro. E' Chiaraômikoto, o mais forte de todos os deuses. Amatéras é arrastada para fóra e no mesmo instante o céo e a terra iluminam-se. O universo e as creaturas enchem-se de alegria. Emfim! reappareceu o sól! A deusa porém exige que seu irmão seja punido; expulso do céo e precipitado á terra. Foi cair no paiz Idzemo onde ficou algum tempo, chorando o seu infortunio. Um dia, passeando tristemente á margem do rio, foi ter a uma cabana que ficava no alto de uma colina. Approximou-se de manso e viu lá dentro um velho e uma velha e uma rapariga de seus 18 annos. Os velhos choravam junto a um pequeno fogo. A moça parecia triste e resignada. Era linda. O deus nunca imaginára que entre os mortaes pudesse encontrar tanta belleza. E sentiu-se apaixonado por aquella humilde filha da terra. Docemente entreabriu a porta e penetrou na cabana. Ao vel-o a moça soltou um grito de medo. Os velhos ergueram a cabeça. O jovem possuia uma divina belleza; o seu aspecto de força inspirava confiança: — "Nobre viajor — disse o velho — ignoramos quem sois. Chamo-me Ashinazetchi e minha mulher Katazetchi; nossa filha é Inadahimé: tivémos cinco filhos e tres filhas; esta que aqui vêdes é a ultima que nos resta. Eis o motivo do nosso grande desgosto: perto daqui habita o monstro Yatama, a serpente de oito cabeças. Todos os annos elle rouba uma de nossas filhas e agora só tenho esta. O'ra, o monstro virá; hoje...

— Foi o céo que me mandou aqui — respondeu o divino mancebo. Matarei o monstro e salvarei vossa filha. Sou Sesanonnmikoto, irmão da deusa Amatéras.

O deus dirigiu-se á montanha e apanhando oito enormes pedras transportou-as á cabana onde as pedras transformaram-se em amphoras cheias de agua. O deus pronunciou sobre ellas palavras magicas e a agua mudou-se em *saké!* Entre ellas colocou a formosa jovem e occulto esperou a chegada da serpente. Pouco depois apparecia; de um trago bebeu todo o *saké* e logo tombou embriagada. Então o jovem deus cortou com a espada as oito horriveis cabeças. E eis que de dentro de uma dellas sae uma linda espada toda encrustada de pedras preciosas. Sesananomikoto irá offertal-a á sua irmã Amatéras e assim será perdoado...

O joven deus desposou aquella que salvára e, perdoado, voltou ao Takamagahara levando a linda noiva onde viveram para sempre muito felizes.

(68590)

O Negus e a musica

O imperador da Ethiopia é um grande apreciador da musica occidental. As toadas barbaras e rouquenhas de seu paiz não satisfazem o seu apurado senso artistico.

Antes de ser declarada a guerra, quando, por um raro acaso, algum artista de renome passava por Addis Abeba, era immediatamente convidado pelo Negus a se exhibir deante de sua côrte.

Não ha muito tempo, fez installar em seu palacio, um excellente apparelho de radio que lhe permitte ouvir os grandes concertos europeus e americanos.

De todos os generos de musica, a opera merece sua preferencia; Wagner, Liszt e Debussy nunca lhe despertaram grande enthusiasmo.

Até o rompimento das hostilidades o Negus manifestava uma accentuada predilecção pelas operas de... Verdi, principalmente quando Toscanini conduz a orchestra!...

Terá mudado de opinião?

A MULHER TEM A EDADE QUE MOSTRA...

Não mostre a edade pelos cabellos brancos. A Tintura Eunice faz os cabellos pretos que nem parecem pintados. E dá a côr e o brilho naturaes.
(61507)

O destino tem duas maneiras de tornar-nos desgraçados: negando-nos os nossos desejos ou concedendo-nos...

O GUARDA-SOL E A SOMBRINHA

A sombrinha parece que teve sua origem oriental. Poderemos vel-a desenhada nas esculpturas de Ninive e Assyria e que na India não foi desconhecida.

Na velha Roma, foi usada pelas mulheres, para defender a cutis dos raios solares. Foi introduzida no seculo XVII na Grã Bretanha, cuja aristocracia a adoptou. O primeiro homem que se aventurou a apparecer nas ruas de Londres com um guarda-sol foi Jonas Hanways. Regressara elle, delicado de saude, da Persia a Londres, e, conforme uma descripção da época, "um guarda-sol defendia seu rosto e sua pelle". E toda gente ria-se delle.

Descrevendo Couper, em 1784, a crescente popularidade da sombrinha, diz que sua adopção pela classe trabalhadora merecia um registro especial. Em varias cidades da Grã Bretanha se conhece o nome do primeiro cidadão que usou guarda-sol.

Em Edimburgo foi um medico, Spens. Em Glasgow, um cirurgião, Jameson, em 1781.

No Rio, não se conhecem os primeiros mas conhecem-se os ultimos guarda-chuvas da cidade...

CORREIO · FEMININO

A nossa mesa

Mesa dos revolveres

(PARA MENINOS DE 6 A 12 ANNOS)

Ornamenta-se o centro da mesa com um boneco grande vestido de Tom-Mix e colloca-se em cada prato um revolver.

Confecciona-se os revolveres conforme a explicação abaixo:

Risca-se na cartolina o feitio de um revolver isto é o lado. O desenho será feito num pedaço de cartolina que tenha 17 centimetros de comprimento e 6 centimetros de largura. Faz-se o desenho do revolver de modo que fique com as dimensões de 1 centimetro e meio no cano, no centro com 6 centimetros, marcando-se ahi 3 centimetros de baixo para cima e onde termina os 3 centimetros faz-se um furo oval.

Depois do furo oval terá apenas 1 centimetro. Isto para se dar o feitio do gatilho. O cabo do revolver terá 3 centimetros de largura.

Cortam-se duas partes com essas mesmas dimensões, sendo uma para cada lado do revolver.

Cortam-se duas tiras de cartolina com a largura de 1 centimetro e meio por 30 centimetros de comprimento. Estas tiras serão cosidas na parte de cima e na de baixo dos pedaços que foram cortados para os lados, ficando assim armado o revolver.

Na tira de cima faz-se um furo pequeno rectangular para se enfiar nelle uma lingueta de cartolina tendo 6 centimetros de comprimento por 1 centimetro de largura na parte larga e afinando um pouco para a ponta.

Forra-se a lingueta toda com papel chumbo prateado, enfiando-se no furo feito na parte de cima, de modo que appareça a outra ponta nos buracos feitos do lado, para imitar o gatilho.

O revolver será todo forrado com o papel chumbo prateado ou de outra côr.

Continua no proximo numero do Supplemento.

AINGE

Forno e Fogão

BUCHO

Um kilo de bucho, 1 cebola, 1 colher de gordura, 1 colher de farinha, sal, pimenta, caldo de sopa ou agua. Lava-se bem o bucho que se corta em fatias finas. Refogam-se cebolas picadas em gordura quente, juntam-se o bucho, sal e pimenta, esparramando-se farinha por cima. Despeja-se em seguida caldo de sopa ou agua e deixa-se ferver até amollecer. No fim, accrescenta-se nata, vinho branco ou vinagre.

MOLHO DE HERVAS (Vinaigrette)

2 ovos cosidos, salsa, 2 cebolas, 3 pepinos em conserva, 1 colher de alcaparras. Pica-se tudo muito bem e mistura-se com mostarda, azeite e vinagre. Querendo, póde-se substituir a mostarda por mayonaise. E até mólho vae muito bem com assados, frios de vacca ou frango e miolo de vitella.

RISOTO

Refoga-se uma cebola picada em gordura quente. Deita-se nesse refogado o arroz. Depois de deixar frigir um pouco, accrescenta-se caldo de carne na proporção de 3 chicaras de caldo para uma chicara de arroz. Juntam-se, ao mesmo tempo, os cheiros, alhos, salsa, louro e tomates. Depois de ferver por quinze minutos, retiram-se os cheiros, salsa e louro que devem ter sido amarrados juntos. Se for preciso, accrescente-se mais um pouco de caldo de carne. Com bastante cuidado para não amassar o arroz, mexa-se este afim de mistural-o com manteiga e queijo ralado.

Deita-se numa fôrma untada com manteiga e vae ao forno por alguns momentos. Vira-se sobre um prato e serve-se.

VAGENS

Meio kilo de vagens, gordura, ½ cebola, sal, farinha, alho e mangerona. Refogam-se as cebolas em gordura quente, deitando-se em seguida as vagens desfiadas e lavadas, juntamente com o alho, mangerona e sal. Accrescenta-se um pouco dagua e deixa-se cosinhar. Antes de servir, engrossa-se com um pouco de farinha.

RABANADAS RECHEIADAS

(SALGADAS)

Corte 12 fatias de miolo de pão dormido, de 2 centimetros de grossura. Humedeça com leite e sal depois passe em ovos batidos, frite em gordura quente e arrume sobre papel pardo, para seccarem. Faça um picadinho simples com carne fresca ou então com qualquer qualidade de carne que tenha sobejado, como restos de gallinha, ou miudos com presunto. Na hora de servir deite uma colherada delle sobre cada rabanada. Enfeite com ovos picadinhos e ponha no centro uma azeitona.

PICADINHO SIMPLES

Pique pedaços de carne com o balanço ou batendo com um facão. Faça um refogado com banha e cebolas picadinhas, e ahi deite a carne para tostar. Junte bastante tomates sem pelles, 1 galho de salsa, regue com uma chicara de caldo ou de agua e deixe a cosinhar em fogo lento até engrossar, mas não seccar muito.

RABANADAS A' PORTUGUEZA

Ferve-se uma porção de leite, bem adoçado, addicionando-lhe uma tira de casca de limão ou algumas gottas de agua de flor de laranjeira e um pouco de sal. Cortadas em quadrados não muito grandes algumas fatias de pão mergulham-se estas no leite fervido e deixam-se enxugar, depois do que se passam por ovo batido, seguidamente por miolo de pão ralado e, por ultimo, se submettem a uma fritura bem quente. Servem-se polvilhadas com assucar e canella.

RABANADAS A' BRASILEIRA

Ferve-se o leite sufficiente para a quantidade de rabanadas que se quizer fazer, depois de bem fervido, tira-se do fogo e deixa-se esfriar; corta-se um pão comprido em rodellas de um dedo de largura pouco mais ou menos; colloca-se em um alguidar, despeja-se o leite já frio adocicado com assucar, juntando-se duas colheres de agua de flores de laranjeira; deixa-se ficar até que o pão fique bem embebido no leite e bem molle.

Batem-se 12 ovos bem batidos, primeiro as claras, juntando-se depois as gemmas, continuando-se a bater, até ficar bem alto.

Põe-se uma frigideira ao fogo com bastante banha e quando estiver bem quente, vae-se tirando as rodellas de pão, escorrendo-se levemente o leite, passa-se ao ovo e vae-se collocando na frigideira até enchel-a; virando-se á proporção que forem ficando promptas de um lado até ficar o ovo bem cozido. A' proporção que forem ficando cosidas vae-se collocando em um prato travessa e polvilhando-se em seguida de assucar e canella.

Serve-se fria.

BOLO DE AMENDOAS E NOZES

250 grammas de farinha de trigo, 250 grammas de manteiga 250 grammas de amendoas moidas, 25$ grammas de assucar, seis ovos, uma colherinha de fermento [illegible]. Leva-se a manteiga ao fôr salgada e pouco frouxa, leva uma colherinha de sal fino. Batem-se separadamente a manteiga e as claras, e juntam-se as gemmas; vae-se juntando a manteiga, uma colher de assucar, uma de amendoas uma de ovo e uma de farinha até acabar; depois de tudo bem batido, junta-se o fermento [illegible].

Forno regular.

Recheio: meio kilo de nozes [illegible] até ver o fundo do tacho.

Creme: meio litro de leite, tres gemmas, baunilha, uma colher de maizena. [illegible] Cobre-se com suspiro e enfeita-se com nozes e amendoas.

NINHO DE CASTANHAS

Descasque um kilo de castanhas, pelle-as com agua fervendo, leve a cosinhar, e depois de bem macias escorra. Colloque no meio de um prato de crystal, ou vidro de sal vasio ou qualquer vasilha que tenha uns 10 centimetros de circumferencia.

Tome as castanhas, ponha dentro do passador de batatas e esprema directamente no prato. Depois, retire o vidro ou vasilha.

Deve ficar como um ninho. Enche a cavidade com creme Chantilly, Creme Soufflé ou outro qualquer creme de recheios. Fica um doce muito bonito.

DOCE DE CASTANHAS

Tome 6 ovos frescos. Separe as 6 gemmas e bata bem com 6 colheres de assucar. Quando estiver leve, junte 3 colheres de fecula de batata, 3 colheres de farinha de trigo e 6 gottas de agua de flor de laranja. Junte as 6 claras em neve, despeje numa fôrma lisa untada de manteiga e leve a assar em forno forte.

Depois de frio, corte ao meio e regue com 1 calice de agua com 1 colher de assucar.

Tome ½ kilo de castanhas, tire as cascas grossas, pelle com agua a ferver e leve a cosinhar.

Depois de macias, passe pela peneira. Faça uma calda com ½ kilo de assucar e ahi deite a pasta das castanhas e 2 gemmas. Perfume com baunilha e deixe esfriar. Estenda a pasta de castanhas sobre uma das rodellas do bolo e cubra com a outra rodella. Derreta em 2 colheres de agua, 1 colher de assucar 25 grammas de chocolate e ½ colher de manteiga. Misture tudo e depois de frio estenda sobre o doce com uma faca. Leve por um minuto á bôca do forno para dar brilho e seccar.

REFRESCO DE ABACAXI

Descasca-se um abacaxi grande, escorre-se a polpa e o caldo. Despeja-se em pedaços ao fogo e coze-se em dois litros de agua fervendo e deixa-se de infusão duas horas.

Passa-se numa peneira de seda e filtra-se. Deita-se um litro de calda em ponto de fio, no caldo de abacaxi e filtra-se.

CAJUADA

O mesmo processo que para o de abacaxi, empregando um litro de cajús.

CORRESPONDENCIA

Maria — E. Santo — Apezar de lhe ter respondido logo assim que recebi seu pedido verifiquei que não havia mais tempo. Informo-lhe, entretanto, que nos supplementos de 8, 16 e 22 de dezembro do anno p. p. sairam todas as informações que deseja.

Carmen — (Tubarão — Santa Catharina) — Não recebendo resposta da informação que lhe pedi, archivei seu pedido, sem poder attendel-o.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGE

A HERANÇA DO GENIO E DA DEMENCIA

Entre os antepassados e descendentes dos genios scientificos, encontram-se com frequencia, homens eminentes. [illegible]

FRAGMENTOS

(DE UMA PAGINA DO MEU DIARIO)

Debalde tento firmar a minha attenção numa minuscula e interessante leitura: "A illusão de Einstein" sabio astrologo que vem revolucionando o mundo da sciencia desde Archimedes até nossos dias.

E' um pequeno tratado de Affonso Barruin sobre os mysterios incognosciveis da alma e do universo. Mas — (ha sempre um "mas" naquillo que queremos e não conseguimos!) — um piano magistralmente executado por alguem que emitte as coloridas symphonias de Beethoven, leva-me, contra minha vontade, para o terreno das chimeras, turba-me o espirito que queria concentrar todo nessa leitura.

Que musica agradavel! Que sentimento suave invade todo o meu sêr ante as melodias puras desta deliciosa harmonia!

Que gozo!... e que pungir!... Saudade! Minha saudade! Porque tanto me martyrizas?!...

Porque penetras assim em meu coração, porque dilaceras esta alma nascida para as delicias de um Ideal que a vida transformou em estoica e calma resignação!

Que é dessa bemaventurada illusão que, aos reflexos do sol da esperança, doiravam em flócos de christal, as nuvens que toldavam o azul do meu sonho?!...

Nada mais resta! Nada mais reanima este pobre coração tão despido de vaidades; esta pobre alma que ainda num vôo arrojado tentou erguer-se ás alturas em que pairou por instantes, quando a vida lhe sorrira!

E os anceios de luz, de liberdade, de vida e de belleza, fundiram-se todos nessa eterna saudade...

...

Finalmente calou-se o piano magico.

Volvo á minha leitura.

...

O incognoscivel... Será este anceio que não sei interpretar!?... Esses surtos da alma que, acorrentada aos grilhões do mundo, quer alar-se, volver para o Infinito, para a Luz, para a Belleza, sem comtudo conseguir avivar essa scentelha que mal reluz e logo se apaga?!...

Esse sentimento que não sei definir mas que me eleva ás paragens utopicas do Desconhecido!?...

Como eu quizera comprehender tudo isto!...

E no entanto eu o sinto... eu o adivinho, mas não sei discernir...

Quanto é acanhada a intelligencia humana!

E como nada comprehendo, traduz-se tudo nesta saudade de coisas passadas, de coisas sonhadas ou vividas, que o meu cerebro não mais recorda mas que o meu coração revê ante os mysterios insondaveis de uma alma complexa e idealmente sonhadora!

CARMEN REGINA

NADINHA

IVETA RIBEIRO

(Especial para o "Correio da Manhã")

Ninguem queria que ella viesse ao mundo. Foi o fruto indesejado de um matrimonio infeliz, porque nunca o amor entrou na sua formação.

O pae era um desses homens para quem a vida não tem nenhuma significação maior do que aquella que os prazeres illusoriamente apontam. Rico de estouvamento, pouca noção tinha de deveres serios, e casou-se por brincadeira, talvez, com uma moça que tambem não possuia nenhuma atracção para a vida tranquilla do lar. Foi um casamento extravagante, uma união leviana de duas irreflexões. A moça éra orphã de pae e mãe, creada por uma velha tia, de pouca educação e nenhuma energia, de sorte que cresceu como uma planta selvagem, á mercê de seus caprichos e á custo de um rendimento que lhe deixou o padrinho. Chamava-se Dionisia, mas era conhecida pelo appellido de Dione em todos os salões dos clubs dansantes.

Figurinha gentil, era Dione a propria encarnação da futilidade, e todos os seus gestos, todas as suas attitudes, os requintes da sua faceirice, tudo emfim na sua pessoa encantadoramente bonita, exprimia a sua qualidade de bonequinha viva, que devia ter alma de passaro e coração de vidro.

Tanto Dione como Gilberto, fizeram do casamento um acto mundano, um divertimento para os amigos communs, uma razão para exhibições de elegancia e um pouquinho de satisfação para mutuas curiosidades.

Os primeiros tempos viveram juntos como os heroes dos romances estylo realista, escandalisando os vizinhos com os arroubos de seus transportes amorosos e obrigando a pobre da tia Leonarda, a passar a maior parte dos seus dias e noites trancada no quartinho modesto que occupava na casa dos recemcasados, para não perturbar-lhes as expansões de ternura. Depois o enthusiasmo amoroso arrefeceu, voltando então os dois á antiga vida descuidada das festas, passeios e bailes, e fugindo de casa o mais que podiam para se aborrecerem menos um do outro.

Tia Leonarda, coitada, passou então a ser uma especie de creada, para todo o serviço a quem cabiam todos os cuidados domesticos de uma casa cujos donos, por ella não se interessavam, senão para de vez em quando, reunir amigos estudiosos para noitadas ruidosas, e para habitualmente nella dormirem e comerem como hospedes, pouco exigentes de uma pensão qualquer.

Quem quizesse ver Dione indignar-se era perguntar-lhe quando viria o primeiro bébê. Saltava, estabanada, com frases, mais ou menos, como estas:

— P'ra longe! Eu quero lá saber de trambolhos? Não dou para isso, não! Não vê que eu vou deixar de divertir-me por causa de creanças!... Pois sim!... Quem fôr tolo que queira filhos. Eu estou muito bem assim e demais a mais o Gilberto detesta creanças!

A sciencia de medicos sem escrupulo ia garantindo aquelle casal a tranquillidade egoista, mas um dia todos os processos falharam e Dione, furiosa, constatou que ia ser mãe!

Foi o diabo em casa. Tia Leonarda assistiu espantada, ás scenas mais loucas, feitas pela sobrinha, cujos paroxismos de raiva, davam em resultado ainda maior desordem no lar, já por si mesmo sempre desmantelado.

E foram os ultimos bibelots que se partiram com a furia das mãos nervosas de Dione quando via baldados todos os esforços para livrar-se de tão indesejável situação, tomando tudo quanto as amigas sabidas lhe ensinavam para tal fim, e revoltada contra a sua propria covardia em lançar mão de meios mais efficientes como lhe aconselhavam algumas experimentadas.

O caso é que Dione teve mesmo que acceitar a imposição do destino, e a cada avanço da sua maternidade triumphante ella sentia crescer no seu coração uma aversão invariavel por aquelle ser innocente que viria perturbar sua vida de prazeres.

Naquella creatura anormal, como mulher que negava-se a todas as alegorias instinctivas que a maternidade trás comsigo, éra tamanha a aversão pelo filho que lhe ia nascer, que nem sequer pensou em lhe preparar o enxoval, recusando-se a acceitar os maternaes conselhos da tia Leonarda.

Dione como uma condemnada, presa de perenne revolta, deixava passar o tempo de espera para se ver livre, exclamando sem parar, estendida no divan do seu quarto, que lhe parecia então o mais abominavel dos carceres.

Chegou assim ao momento sagrado de ser mãe. Na Casa de Saude, onde se recolhera, não teve nenhuma emoção quando a enfermeira lhe apresentou a recemnascida, que era a sua filha e recusou-se terminantemente a amamental-a. O marido tambem pouco ligou á pequenita de sorte que a creança só achou o aconchego de um regaço amigo, quando Dione voltou para casa e a entregou á tia Leonarda.

Nem nome tinha o pobresinha! Foi ainda a velha senhora quem lembrou a necessidade de registral-a e como não tinha nome, lembrou que lhe puzessem o seu: Leonarda. Assim foi feito e a creancinha passou a ser "propriedade" da tia Leonarda que entrou a tratal-a pelo doce diminutivo de — Nadinha.

Restabelecida, Dione, regressou aos prazeres da vida mundana e nem ella nem o marido, que então adquirira a paixão ao jogo, jamais se lembraram de que éra preciso amar e proteger aquella creaturinha fragil que era a "carne das suas carnes e o sangue do seu sangue".

Para elle — a pequenina Nadinha era um zero no terreno sentimental da vida. Só tia Leonarda a amava e para ella tinha carinhos e cuidados.

Para cumulo de pouca sorte, Nadinha não era uma creança bonita. Victima de uma alimentação artificial, era franzina, pallida, meudinha, não tendo mesmo na figurinha delicada aquelle encanto que as creanças tem quando sadias e fortes.

Aos seis annos Nadinha, sempre fraquinha e debil perdeu o amparo e o amor devotado da tia Leonarda, morta de repente por um ataque cardiaco. A mãe que andava preoccupadissima com um "caso" sentimental com um diplomata, e o pae, que alheio á vida mundana da esposa se absorvia cada vez mais no pelago do panno verde, resolveram a situação da creança internando-a num collegio, para que a pobresinha não os estorvasse, nem os privasse de seus prazeres predilectos.

No internato, Nadinha, pouco viva de intelligencia, pouco communicativa, ficou sempre como uma extranha no seio de familia alheia. Não tinha amiguinhas, não tinha estouvamentos infantis, de sorte que entre as condiscipulas, era assim como que uma pobre coisa sem importancia que vegetasse quase esquecida e apagada.

Nos primeiros mezes ainda a mãe a foi ver alguns domingos, e o pae a levou a passeio por duas ou tres vezes, mas depois quasi ninguem a visitava e um dia como perguntasse ao pae pela "mamãe que nunca mais apparecera", elle respondeu-lhe suavemente que ella "não tinha mais mãe e que nunca mais lhe perguntasse por aquella mulher". E foi tudo.

Nadinha não podia saber que a mãe havia fugido para a Europa, com um sujeito endinheirado depois que o marido já não lhe podia satisfazer os caprichos de luxo, porque o jôgo lhe roubara quasi tudo quanto ganhava na Companhia de Seguros, onde trabalhava, e durante annos a vida da menina foi um quasi completo abandono, naquelle internato onde vivia sempre tristonha e recolhida. Pouco via o pae em raras visitas apressadas e nas "ferias era dentre as poucas que não deixavam o collegio "porque não tinham familia".

Aos quatorze anos, tendo se desenvolvido pouco physicamente Nadinha era uma mocinha de belleza vulgar, muito pallida, de grandes olhos tristes e com uma funda expressão de melancolia no rosto longo de madona antiga.

Foi nessa época que o pae, envelhecido e maltratado, veio retiral-a do collegio porque já não podia pagar as mensalidades estabelecidas, explicando-lhe então que não a levaria para sua casa porque a madrasta não a queria em sua companhia mas que a deixaria em casa de uma familia amiga, até arranjar-lhe um emprego porque era preciso que ella trabalhasse para o ajudar a manter-se.

E assim foi. Mezes depois Nadinha, mais abandonada do que nunca, era caixeira de uma pequena loja de meias e arrastava a tristeza ingenita de sua vida sem qualquer compensação, visto que não se adaptando ao viver extranho da gente com quem o pae a obrigara a morar, isolava-se de tudo, como se estivesse em um deserto immenso.

Um dia, Nadinha conheceu o amor. Despertou-o no seu coração innocente um rapaz assiduo freguez da loja. Ingenua e pura de alma, sem conhecer nenhuma maldade do mundo, a pobre pequena amou com toda a sua sinceridade e quando despertou do seu primeiro enlevo, foi para ver-se ludibriada, espezinhada, perdida, pelo infame sem consciencia que lhe roubára a pureza do corpo e todas as illusões da vida!

Vendo-a no estado inequivoco, em que a deixára, o miseravel, o pae, já destituido de qualquer sensibilidade moral, porque afundára de todo no lodaçal do jogo, enfureceu-se, insultou-a, bateu-lhe, expulsando-a da casa onde até então, ella se abrigára!

Desgraçada Nadinha!...

Attirada á rua, vagou sem destino até que alguem se condoeu de sua sorte e levou-a para a casa humilde de uma familia pobre, onde ella servindo de creada, poderia viver ao abrigo de maior miseria.

Não faltou quem então a aconselhasse a livrar-se do fardo incommodo que a ia tornando disforme, indicando-lhe meios conhecidos, mas á alma sedenta de amor da pobre Nadinha, repugnava esse crime nojento, e ella preferiu toda a sorte de soffrimento a renunciar á gloria de cumprir seu dever sagrado de mulher.

Um dia, num hospital de caridade, no leito encardido que pertencia a todas as desgraçadas, Nadinha, muito pallida, physionomia abatida e olhar cançado, estava sentada, recostada nos travesseiros, apertando nos braços uma creancinha muito pequenina, que dormia ainda presa a um dos seus seios, pojados de leite, e Nadinha, no silencio da tarde que baixava ensombreando a enfermaria, pensava:

—Afinal... que tenho sido na vida?... Nada... Nadinha... só... Fui *nada* para minha mãe... *nada* para meu pae... *nada*... *Nadinha* para todos... até para elle... para o meu amor, tão grande e tão puro... tambem fui um *nada* que deixou de existir... e continuo a ser *nada*... *nada* a Nadinha de sempre...

Subito, transformou-se-lhe a physionomia exangue; illuminou-se de um intenso clarão de febre, seus grandes olhos escuros, e num transporte divino, as lagrimas a molharem-lhe o sorriso de extase que pairava nos labios exangues, apertou, freneticamente, de encontro o coração o pequenino ente que lhe dormia nos braços, e exclamou alto, despertando a attenção das outras companheiras de hospital:

— Perdoa-me — Jesus! Perdoa-me! Eu sei que deixei de ser "nada" porque agora sou tudo, tenho tudo no mundo, porque sou Mãe, porque tenho um filho, porque Deus teve pena de mim! Perdoa-me Jesus! A pobre Nadinha, pensou como uma ingrata! Agora ella já tem a quem amar e por quem soffrer! O meu filho!... O meu filhinho querido!... O meu amor!... O meu thesouro!... Filhinho do meu coração!...

Accudiu uma Irmã de caridade procurando acalmar-lhe a exaltação nervosa, com palavras carinhosas, mas a pobre creatura abraçada á creança, ria e chorava, dizendo á religiosa commovidissima:

— Deixe, Irmã!... Eu não estou louca não!... Não faz mal que eu chore... E' de alegria, Irmã! E' de alegria! Porque eu sempre fui *nada* na vida, e agora ninguem é mais do que eu, porque sou *Mãe*! Deixe-me chorar, minha irmã.. Os desgraçados tambem merecem a graça de Deus... Olhe como é lindo o meu filhinho... Meu filhinho...

Rio, dezembro de 1935

APOGEU E DECADENCIA DO BEIJO NA GRÃ BRETANHA

As pessoas que visitaram Londres antes do seculo XVII, manifestavam o seu assombro ante a facilidade com que homens e mulheres de todas as classes sociaes se beijavam.

Até essa época, não beijar uma moça na Inglaterra equivalia a desdenhal-a. Era manifestar-lhe que não merecia um beijo.

Quando, porém, Londres foi victima da famosa "peste negra", suspeitou-se que um dos vehiculos da transmissão do mal era o beijo. No curso daquelle anno terrivel, morreram milhares de pessoas. E o beijo ficou, subitamente, proscripto dos costumes sociaes, e desde então o habito de se beijar uma pessoa que não fosse parente, passou a ser considerado uma liberdade incomprehensivel e indigna de um cavalheiro.

Muito tempo depois que a peste cessou, a prohibição do beijo subsistiu com toda sua força, mas nos dias alegres do reinado dos primeiros Jorges sómente aos poucos, seus fóros, até que, na época victoriana, com sua moral rigida, perdeu definitivamente, a prerogativa que tivera.

Desde então, na Inglaterra, como em toda parte, o beijo passou a ser uma cobiça. De franco que era e, portanto, sem expressão, tornaram-no raro e por isso cobiçado.

Começou a ter um sabor differente, porque passou a ser clandestino. Não é mais um habito, é uma conquista. Tem, por isso, a attracção dos abysmos, e gosto de fructo prohibido... Por isso mesmo vale muito mais do que antigamente.

DA MINHA ESTANTE

Carnaval

(SYLVIA PATRICIA)

No pequeno cinzeiro do meu quarto
Onde móra commigo a solidão,
Confettis de ouro se misturam
A's cinzas do cigarro que fumei.
No mais profundo do meu coração
Onde, depois de ti, outras jamais entraram
Infinitas saudades se misturam,
Confettis de amargura,
A's cinzas da ventura que sonhei...

Não se póde desejar nada de mais cruel a um inimigo do que a perpetua solidão.

E' sempre tarde demais que a gente se arrepende.

* * *

Amor com amor se paga
Porque não pagas, amor?
Olha que Deus não perdôa
A quem é máo pagador.

SPLEEN

(Por M. G. M.)

No crystal da janella
meu rosto é uma decalcomania esquecida.

Minhas mãos
petalas de tédio,
vão morrendo na tarde.

Porque vens hoje
espectro de tudo o que nunca chega?
hoje
que meu espirito é como uma rua abandonada na solidão.

Porque me falas hoje
de uma caricia de orvalho
para a terra ressequida da minha carne?
hoje
que meus nervos de artista
dão um sabor estranho aos meus labios!

Porque deixas hoje
que nas veias do meu desencontentamento
penetre uma seiva nova,
gotta a gotta?
hoje
que o rythmo da minha melancolia
parte-se em dissonancias interiores!

Golpe brutal no meu rosto
o grito de luz de uma lampada.

Palavras, manchas de sombra,
cinzas do meu silencio.

Fina poeira de angustia,
meu sorriso.

Traducção de

HAYDE'E MARCONDES

Rio, novembro de 1935.

TEMPOS DE GUERRA...

A decretação da Lei de Segurança faz lembrar algumas penas usadas, em tempos passados, na velha republica de Veneza. Entre ellas, a que attingia os glutões e grandes apreciadores dos petiscos — que já naquelles tempos os havia por toda parte. Nas occasiões de crise eram obrigatorias a abstinencia e a parcimonia na alimentação, para que alguns soffressem fome. Apesar das ordens severas havia sempre os que abusavam e comiam mais do que deviam.

Como castigar esses transgressores das ordens? Em Susa, os transgressores da lei eram conduzidos nús pelas ruas da cidade.

Eis o castigo.

Em Mantua e em Genova o estatuto legal castigava tambem aos assassinos e aos blasphemos. Aproveitavam-se os rigores da lei, para com ella dar exemplos aos possiveis criminosos do dia de amanhã. Os blasphemos de Mantua tinham quinze dias para pagar a multa de 100 soldos com a qual era punida a blasphemia. Se não o fizessem dentro do prazo eram mettidos dentro de um cesto e afogados no lago. Emfim, em Genova, o marido que assassinasse a mulher era castigado com o exilio.

CORREIO · FEMININO

BACILLOS...

(Carmen de R. Annes Dias)

Para Pedro Camargo só havia uma coisa no mundo: o seu laboratorio.

Lá passava horas a fio, desligado de tudo e de todos, debruçado no microscopio ou preparando uma lamina.

Fôra sempre um timido. Desde creança afastára-se do bulicio e dos grupos, aprendendo a viver por si.

Distinguira-se brilhantemente nos estudos e a sua austeridade afastára-o das troças e brincadeiras dos collegas, approximando-o dos professores, entre os quaes não raramente a sua voz se levantava, serena e precisa.

Nunca fôra visto em festa — toda a sua vida decorrêra nas aulas e nas bibliothecas.

Camargo era desses que a propria multidão não conseguia distrair — quando não se tratasse de uma palestra profunda era inutil tentar prender-lhe a attenção.

A sua immunidade aos botões de Cupido era bastante conhecida, por isso a ninguem causou espanto saber que a sua assistente era uma moça.

Valentina Pereira, estudára medicina por um pouco de... esport e por muita vocação, talvez. Começara a interessar-se para ter uma occupação e terminára por dedicar-se inteiramente a ella.

Comprehendia bem a alta responsabilidade que lhe cabia como assistente do professor Camargo. Recommendada por seu ex-mestre como sendo a melhor alumna, franqueou-se as portas do Sacrario com uma curiosidade pouco scientifica...

Duas vastas salas com mesas e estantes cheias de vidros e recipientes — apparelhos e instrumentos.

O professor Camargo recebeu-a amavelmente e antes de dar-lhe tempo para uma resposta, arrastou-a ao microscopio onde fez uma dissertação.

Valentina conhecia-o de sobra, não extranhando o modo como fôra recebida e ouviu pacientemente, muito attenta.

E assim desfiaram-se semanas e mezes entre palestras interessantissimas sobre as particularidades dos bacillos de Hansen, Koch, e Cia.

Verdadeiramente interessada pela profissão que escolhera, procurava abafar os pensamentos, voltando-se ás culturas e laminas.

A força do habito levou-a a encarar o professor como um objecto animado e mais nada.

E os dois jovens marchavam via afóra com os aventaes brancos empoleirados nos bancos, discutindo e analysando, alheios á mocidade e á propria vida.

Uma manhã quando preparava uma reacção, o cheiro activo causou-lhe mal estar e levou a cabeça sobre os braços na mesa.

O entrechocar dos vidros attrahiu a attenção do rapaz e elle surprehendeu-se ao vel-a naquella attitude.

— "Que ha, senhorita?"

— "Tolice, professor... Estou em jejum e esse cheiro suffocou-me".

Elle agarrou-lhe o pulso, sorrindo, e disse:

— "Ah... Isto não é nada... Sente um pouco, recostando a cabeça"...

E voltando ao seu logar, retornou ao microscopio, sem mais preoccupar-se.

Aproveitando o momento de repouso, ella estudou-o curiosamente: magro e musculoso, fontes levemente grisalhas, olhar agudo através dos oculos, voz severa e de timbre agradavel...

Vendo-o curvado sobre a mesa, numa attitude que lhe era familiar desde tanto tempo, apreciou melhor os traços finos e energicos — como era moço o professor — uns trinta annos. E seus cabellos brancos!

Valentina irritou-se com a contemplação e levantou-se disposta a reencetar o serviço. Afinal, era uma moça, e, inconscientemente no aço polido do autoclave e viu o rosto ovalado, os cabellos crespos, os olhos castanhos e grandes, a bocca voluntariosa, o queixo teimoso... Sacudiu os hombros, irritada.

Recomeçou a vida de antes e ella chegou a pensar que o sorriso e a palavra tinham sido um sonho.

Despontou a revolta contra a insensibilidade delle, desenvolvendo um interesse que julgava inconsequente e a convivencia forçada completou o cyclo amoroso...

Acabara-se a camaradagem scientifica que os ligava, unindo as cabeças sobre os livros e os olhares nas observações. Valentina não podia mais continuar assim — não lhe agradava a perspectiva de... absoluta com que Pedro a interpellava, fazendo-a participar de todo o serviço.

Resolveu-se um dia a cortar pela raiz esse amor que sabia não ser nem suspeitado — e pediu deliberadamente ao professor Camargo que a dispensasse.

— "Mas, senhorita, qual a razão?"... inquiriu, attonito, firmando os oculos.

— "Vou descançar... viajar, talvez"...

— "Logo agora que iniciamos aquella observação sobre o tempo de coagulação..." "respondeu, contrariado".

— "Não falta quem o ajude"... disse, com um pouco de aspereza.

— "Confesse que não é o mesmo... Mas já me habituei á senhorita"...

Habituára-se!!! Como si ella fôsse uma imposição a que devesse resignar-se!

Perdendo a calma, falou:

— "E' por isso mesmo que eu vou embora... Aqui só vale o bacillo e cellula, afinal! O senhor nunca me dirigiu uma palavra sem ser sobre bacteriologia ou hematologia, nunca manifestou interesse diverso que não se tratasse de um bom trabalho a apresentar ou de uma approvação á sua idéa"... [illegible]

Parou um pouco, desapontada com as suas palavras e concluiu, estendendo-lhe a mão:

— "Desculpe, professor... Estou muito nervosa, hoje... Adeus".

Elle retribuiu o cumprimento, em silencio.

Quando a porta se fechou, no primeiro momento, ficou aturdido com a violencia e um pouco sentido com os seus termos, depois pôs-se a andar de um lado para outro, furioso.

Que menina boba! Transtornar todo o seu trabalho por causa de considerações tolas... Onde é que se viu fazer um discurso sem nem ao menos [illegible] ... Bem feito, quem o mandara trabalhar com mulher!

Raivoso, pegou o telephone e solicitou outro assistente. [illegible]

Começou a sentir falta da attenção da sua auxiliar, do seu passo elastico, taconeando, do seu sorriso [illegible]

Procurou saber onde ella andava e foi encontral-a ouvindo uma conferencia na Academia de Medicina.

Sorriu-lhe e na ponta dos pés, foi sentar-se ao lado.

Valentina, com lapis e bloco em mão, tomava apontamentos, muito absorta.

Se dissessem que o professor Camargo fôra visto encarando uma moça na conferencia do celebre professor Michaud, ninguem acreditaria...

Pois, lá estava elle com a mão no queixo, correndo o olhar do chapéo tyrolez, pelo tailleur cinzento, até os sapatos de crocodilo...

Acostumára-se tanto a vel-a com o sobrio avental branco que nunca a imaginára graciosa e elegante — via, com uma sensação de descobridor, o moreno rosado da cutis fresca, o queixo voluntarioso, e as mãos pequenas e [illegible]

Ao terminar a conferencia ella voltou-se com surpresa e perguntou:

— "Qual foi a sua impressão, professor?"

— "Magnifica e absolutamente inédita!" respondeu num sorriso [illegible]

— "Realmente, as theorias são um pouco audaciosas neste cenaculo, entretanto"...

— "Oh! Vamos deixar a medicina para um lado"...

Ella olhou-o tão espantada que elle tratou de mudar o assumpto.

— "Senhorita Valentina, queria pedir-lhe o obsequio de passar pelo laboratorio, amanhã ou depois, para estudar commigo uma descoberta interessante que eu creio haver feito...

Valentina concordou, abanando a cabeça — tivera uma allucinação, o homem retornava aos microbios...

No dia seguinte, entrou no salão uma creatura chiquissima, rescendendo "Amour, amour"... deixando para trás, á sombra, a assistente singelamente trajada.

Cada vez mais a figura airosa impunha-se no espirito do pobre professor, já tão fortemente combalido...

A exposição mal iniciada continuou em confortaveis poltronas, numa palestra animada.

Valentina, encantada, descobria o alto valor intellectual do homem que tanto admirara scientificamente. Recriminava-se por ter attendido o seu convite, sabendo o mal que essa nova impressão lhe causaria...

Estava estupefacta com o rumo que a conversa ia tomando... literatura... theatro... sentimentalismo... é verdade, sentimentalismo no frigidissimo coração do professor Pedro Camargo!

Sorriu, divertida, e abriu a caixa de pó, afrontando a austeridade do laboratorio.

Pedro contemplava com olhos espantados esse quadro inedito na sua vida profissional!

Como ella era bonita! A golla de pelles claras destacava o cabellos escuros, os labios rubros, os olhos vivos — o pé balançava nervoso, finamente calçado.

Ao ver a naturalidade com que ella passava a pluma no rosto, alisando as pestanas, não acreditava que essa mulher... tão feminina, fosse a mesma cujos traços elle olhára sem ver e cuja existencia fôra uma rotina profissional.

Entrára uma mulher na sua vida! Elle, o austero, o scientista profundo que fugira de quanto ardil, de quanta manha, social, nivelára-se aos outros pobres mortaes...

Questão de bacillos...

A HISTORIA TRAGICA DE ARCHIBALDO HERRON

Existe, na prisão de Trenton, em Nova Jersey, um desgraçado, condemnado á morte, que, ha vinte e sete annos, espera o cumprimento da sentença, e que, entretanto, já é considerado morto para todos os effeitos da lei.

Recordemos os factos.

Archibaldo Herron foi condemnado á pena maxima em 1908 por haver assassinado um juiz de paz. Durante o processo, sua culpabilidade ficou provada de modo que, por duas vezes, o governador do dito Estado recebeu chapas de execução [illegible] afim de poder colher mais provas contra elle.

Depois do segundo adiamento, o governador [illegible] que estava muito convencido da culpabilidade do acusado, não teve tempo de assignar um decreto que suspendia a execução "até segunda ordem", por parte da magistratura. Dois meses depois, porém, o juiz falleceu — segundo uma lei do Estado de Nova Jersey, que attribue a um decreto do juiz maior valor do que a uma decisão do governador — o condemnado a espera da pena maxima foi considerado legalmente morto.

Effectivamente, em primeiro logar, o governador havia negado o terceiro adiamento do cumprimento da sentença, e, por outro lado, essa sentença nunca mais poderá ser levada á effeito, em consequencia do decreto do juiz, que foi definido, assignado pelo juiz fallecido.

Vinte e se te annos na "ante-camara da morte" converteram o prisioneiro, que era robusto, em um lamentavel farrapo humano. Semi-cego e surdo, esmaga-o, actualmente, a paralysia total, pois desde o tempo de seu processo não sahiu do logar, por causa da ordem da prisão, que obriga os condemnados á morte a permanecerem em sua cellula, aguardando tres passeios que se permittem aos demais presos.

Com os olhos rasos de agua, um advogado de Nova York declarou, recentemente, que acredita ter encontrado o meio legal, para chamar a si a tarefa de libertar o sepultado vivo.

Herron tem um unico filho, que apenas uma vez o visitou em todo esse longo periodo de vinte e sete annos! Esse filho poderia reclamar ao Estado, o corpo de seu pae "legalmente morto".

Essa these foi considerada valida pelo actual governador de Nova Jersey, que declarou que se o filho de Herron reclamasse o "cadaver" de seu pae, ordenará que lhe sejam immediatamente entregues.

Essa possibilidade foi, ha pouco tempo, levada ao conhecimento do prisioneiro, condemnado, talvez, por um crime que não commetteu.

Por seus olhos sem vida, passou um relampago de esperança. Mas, immediatamente, o velho inclinou a cabeça, na ultima e mais dolorosa de todas as suas resignações, dizendo:

— Oh! meu filho não saberia o que fazer deste cadaver!

A tragedia de Archibaldo Herron é, como se vê, terrivel!

Porque não se comprehende que uma coisa dessas se possa dar nestes tempos. Se isso se passasse no Brasil, seriamos, mais uma vez, pelo menos, um paiz de selvagens.

Passa-se na União Norte-americana, a sentinella avançada da civilização moderna!

Vê-se, dessa noticia, que, na America do Norte, a morte de um funccionario interrompe o andamento de um processo. A administração soffre solução de continuidade, porque o administrador falleu! A justiça paralysou porque morreu o juiz! Ha 25 annos, morreu esse homem, e ainda não se comprehendeu, em Nova Jersey, que a vida daquelle condemnado, menos do que da cadeira, electrica, está dependendo de uma providencia da administração! Não se comprehendeu, ainda, que, para annullar um decreto, baixam-se outros decretos todos os dias. Porque não se cumpre, de uma vez, a sentença? Ou, então, porque, de uma vez, não se perdôa a esse desgraçado? Pois não bastará o que tem elle soffrido, em vinte e sete annos, provocando ao mundo commiseração pela sua incrivel tortura e mostrando-lhe o absurdo inqualificavel da justiça americana?

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

IMPETIGEM (FERIDAS) NAS CREANÇAS

Já temo-nos referido á furunculose, tão frequente durante a estação estival e affirmamos que ella é uma affecção da pelle resultante, na grande maioria dos casos, de brotoejas, que, por sua vez, são causadas pelo suor abundante em consequencia de agasalhos excessivos (roupas de lã, cinteiros, apertados, toucas, etc.). Asseguramos que ella nada tem a ver com o genero de alimentação (manga, abacaxi) funccionamento do intestino, etc. Indicamos como tratamento banhos frios frequentes, ambiente fresco, pouco agasalho, talco e vaccinas anti-pyogenicas.

Occupar-nos-emos hoje da impetigem que se manifesta sob a forma de pequenas bolhas, semelhantes ás de queimaduras que rompendo-se deixam uma ferida arredondada sangrenta, do tamanho de um nickel de 100 reis, e que, mais tarde se cobrem de uma crosta de um amarello escuro.

Tratando-se de uma doença extremamente contagiosa que repugna aos outros e apresenta um certo perigo, é preciso que as mães saibam como fugir della, ou, quando um filho a apanhar, a maneira de evitar a propagação aos demais e os meios de curai-a rapidamente.

A impetigem se alastra facilmente, bastando que o petiz toque na pelle sã com os dedos contaminados, isto é, que estiverem em contacto com as feridas, para que surjam novos focos.

Temos visto, na nossa clinica, creanças das classes menos providas, apresentado nas mãos, face, ce, cabeça, centenas destas feridas, e, não raro, vemos affectadas tres ou quatro irmãos e muitas vezes a propria mãe. Esta affecção quando não tratada, póde perdurar mezes, muitas vezes, causando adenites (inguas) e, em casos raros, infecções do sangue (septicemias) mortaes.

Conhecemos o caso de uma linda creança de tres annos que, tendo tido urticaria nas pernas, coçou e tornou impetiginosa esta affecção; não tardou que se formasse um flegmão profundo e, depois deste, outros abcessos, vindo o infeliz petiz a fallecer, apesar dos esforços de um cirurgião abalisado.

Vemos, por conseguinte, que as feridinhas de que nos occupamos e que são tão descuradas pela maioria dos paes, podem ser a porta de entrada de infecções graves. Devemos, por conseguinte, tratal-as para que não se propaguem na mesma creança e aos demais.

O primeiro cuidado é o isolamento dos focos evitando que o petiz possa tocar nos mesmos. Aconselhamos para isso o uso de luvas ou saquinhos nas mãos. As calças e as mangas compridas são egualmente recommendaveis.

Se a creança tocar apezar das luvas, é necessario amarrar-lhe os braços, por exemplo, prendendo a manga á fralda, para que não possa levar as mãos ao rosto. A impetigem localisando-se nesta parte convém cobril-a com gaze, presa com ponto falso; se as pernas forem mais atadas, enrolal-as com ataduras. E' necessario que isto seja executado com todo o rigor pela mãe, pois muitas vezes, vemos descuidar as nossas prescripções neste sentido. Dois banhos geraes, em solução bem diluida de permanganato de potassio e a applicação de pomada de precipitato amarello, assim como a applicação de vaccinas completam o tratamento.

REGIMENS E CONSELHOS

— Uma das causas do retardamento no sentar, andar póde ser a syphilis. As grippes frequentes desapparecem com a vida ao ar livre os banhos de sol, seguidos de ducha fria. O peso de 8 kilos para 20 mezes é muito pouco.

— Regime, para uma creança de 8 mezes: 180 grs. de leite de vacca, 1 colherzinha de mayzena, 1 colher de sopa de assucar, 5 vezes por dia; 1 sopa de vegetaes, conforme indica o "Guia das mães." Para combater a prisão de ventre, dar caldo de laranjas.

— O peso de 11 kilos é bom. O encurvamento das pernas é normal no lactante. Não prejudica o andar cedo.

— A prisão de ventre da creança de 8 mezes melhora augmentando a quantidade de assucar, das frutas e dos vegetaes. O suor abundante é geralmente signal de nervosismo.

— O peso de 6.300 de 3 mezes e 12 dias é satisfactorio. O carvão medicinal é util para combater a diarrhéa.

— O peso de 4.700 grs. para 2 mezes e 6 dias está um pouco abaixo do normal. Apezar disto convem continuar a dar só o peito.

— O peso de 5.500 grs. para 3 mezes está bem. A prisão de ventre do lactante novo é na maioria dos casos, consequencia de fome.

— O peso de 10.500 grs. para 18 mezes está muito abaixo do normal. O petiz sendo nervoso deve ficar isolado, afastado do ruido e das festinhas dos adultos e das creanças maiores. Ganglios, pallidez, fastio, pouco desenvolvimento podem ser signaes de syphilis.

— O peso de 7 kilos para 5 mezes é sufficiente. Pode substituir o caldo de laranjas pelo de outra qualquer fruta. Aos 5 mezes conforme ensino na 4ª edição do Guia das mães, o leite pode ser dado puro.

— O fastio melhora deixando o petiz todo o dia ao ar livre, dando-lhe banhos de sol e administrando Ferro Arsylose.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas intrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives nº. 5 — 2º. andar. — Rio.

COSTUMES

A Mongolia, vasta região asiatica que é, tinha alguns costumes que reflectiam perfeitamente o estado de sua civilização.

Quando um homem caia doente, cravava-se uma lança defronte da cabana, para avisar que ninguem devia entrar nella, excepto, naturalmente, as pessoas que tratavam do enfermo. Se este morria, os parentes e amigos ficavam gemendo e soluçando, e, suppondo o morto já dominado pelos espiritos malignos, enterravam-no immediatamente. Serviam-lhe, então, carne e leite e immolavam-lhe o cavallo predilecto sobre a sepultura, na qual depositavam, ainda, o arco, as flexas, e os utensilios domesticos que lhe haviam pertencido, para que o defunto delles se utilizasse no outro mundo.

O mongol que inhumasse um cadaver purificava-se, passando entre dois braseiros.

A cabana do morto e tudo quanto fôra seu ficava tambem purificado e as cerimonias funebres acabavam com um banquete.

Quando lhes morria um chefe, collocavam-no no centro de sua habitação, em frente de uma mesa cheia de comidas e bebidas. Depois, com elle enterravam tudo quanto havia no aposento, além de uma egua com um poldro, um cavallo sellado e outros objectos de valor.

Demolia-se, depois, a cabana em que vivera e não se pronunciava o seu nome até á 3.ª geração.

Já nessas épocas, o mongol tinha o direito de ter tantas mulheres quantas quizesse e pudesse sustentar. Essas mulheres eram conquistadas, ou melhor, compradas por um certo numero de cabeças de gado. Uma mulher valia, por exemplo cinco bois.

Era um bom preço. Outras valiam cinco vaccas. Essas eram verdadeiros thesouros! Comprava-se habitualmente uma esposa com um boi. E havia mulheres que nem isso valiam.

Cada esposa vivia em uma habitação separada. O marido diariamente as visitava. E, quando morria o dono daquillo tudo, o filho, geralmente o substituia, ficando com todas as viuvas... excepto a mãe!

Graphologia

Por *Mme. IGNEZ VELLASCO*

HUDSON — (S. Paulo) — Depois de um demorado e cuidadoso estudo de sua letra, recorrendo aos processos aconselhaveis pela graphologia, colhi o seguinte resultado: caracter franco, resoluto, sempre prompto a revelar-se contra qualquer modalidade de submissão. Intelligencia vasta, privilegiada, vontade preponderante, tenaz, revestida de surtos de independencia e audacia. A maneira de cortar os t t, denuncia um mixto de sensualismo e pessimismo.

EDYL — A sua vida está despertando e, quando tiver percorrido uma estrada mais avançada, procurando ser indulgente, encontrará a razão de tudo aquillo, que hoje a inquieta e contraria. Das coisas, só vê o lado peor, o que é um sério entrave, ás suas modestas aspirações.

RUBIM — Confiado na sua intelligencia esclarecida e no seu temperamento fórte, sabe aproveitar criteriosamente as opportunidades que se lhe apresentam. Seu caracter recto e independente, é no entretanto obstinado, o que explica, a irresistivel tendencia para dominio e o mando.

VENCIDA L. N. F. — Os annos decorridos nenhuma mudança trouxeram, continuando com os mesmos sentimentos de lealdade, de bondade cordial e de abnegação. Agradeço e retribuo com toda a sinceridade os votos de felicidade.

DALITA — Alma vastamente sonhadora, emotiva e prodiga de ternura. Todos os seus gestos trazem a marca inconfundivel da delicadeza, da submissão e da docilidade. Tendo o seu caracter ainda em formação, vê-se no entanto, o desejo que tem, de se conduzir com criterio, freiando os impulsos dos seus sentimentos.

AMELHISTA — E' uma creaturinha que procura conduzir sua existencia, controlando os sentimentos, receiosa das surpresas que podem e trazem os arrebatamentos do coração. Sua acção opta pelos meios flexiveis da adaptação.

Tem intelligencia e força de vontade para se manter dentro dos mais sérios principios de dignidade, que com o correr dos annos mais se affirmarão, pois que não me parece sensivel de mudança.

CASTANHEDO — Porque não procura escrever, dando á letra a inclinação natural? E' grande a sua possibilidade de aperfeiçoamento, pois que a sua força de vontade calma, fórte e concentrada, da-lhe a opportunidade de se elevar. Sua graphia revela um homem de espirito liberal, e que se impacienta com as objecções que se lhe faça sobre o grave problema de economia.

CLEÓ — Sua letra fala da sua intensa vitalidade que reclama dispendio de energias, alliada a uma força de vontade poderosa ao serviço de uma intelligencia vasta e penetrante. As suas idéas tem o cunho da altivez e do sentimento do dever.

K. NECO — (Ubá) — Carencia de espaço não me permitte fazer o estudo completo que pede. Queira enviar o seu endereço em um enveloppe sellado.

FLOR DA ELITE — Sua letra não se motabilisa por nenhum defeito ou qualidade notavel. E' intelligente, ingenua, graciosa e um pouquinho vaidosa. O seu caracter ainda está em esboço. Deixemos que passem mais alguns annos, para fazer-lhe um bom retrato.

CONCHITA — (S. Paulo) — Caracter desdenhoso, vontade ambiciosa e natureza ardente, porem, voluvel e caprichosa. Intelligencia viva e perspicaz, sabendo della se aproveitar.

CLARA — (Bello Horizonte) O conjuncto dos traços de sua letra revela um temperamento franco, calmo empregnado de brandura e affabilidade. Coração generoso magnanimo e dedicado. Alma folgazã, avida de affectos, amena e terna.

LILA VIOLETA — Meus sinceros agradecimentos por tão requintada gentileza. Graphia dos possuidores de firmeza de caracter, clareza de intelligencia, espirito activo, dynamico e enthusiasta. Qualidade estheticas muito desenvolvidas.

JOSÉ BROCCA — Sua letra de maiusculas mal fechadas, cheios de complicações inuteis, de margens irregulares, sem rithmo, suggere muita vulgaridade, vaidade ostentadôra, sentimentos impetuosos e um egoismo frio. Genio fórte e attitudes dominantes. Na carreira das armas, não logrará grande exito.

TURQUINHA — (Barra do Pirahy) Sua letrinha é tão calma, tão serena, que parece deslisar no papel, levada pelo impulso de seu espirito gracioso e jovial. Tem um coração cheio de bondade dessa bondade profunda, de que talvez nem se aperceba. Caracter delicado isento de paixões e de egoismo.

PORTUGUEZINHA — (Therezopolis) Sua força no querer, aliás fórte e tenaz — não consegue serenar seus tempestuosos sentimentos. Seu espirito e o seu fremente coração permanecem sob a pressão continua das paixões, que a trazem numa agitação constante. Genio sociavel e exaggerado nas suas dedicações. E' ciumenta, nervosa, emprestanto as cousas em geral uma importancia que estão longe de possuir.

ANGELO — (S. Paulo) — Natureza robusta, espirito crente, pratico e positivo, illuminando por uma intelligencia intuitiva. Ha na sua letra um traço notavel: é o que revela a profunda lealdade do seu caracter.

VIANNA — (Macahé) — Altivo, despotico e impetuoso, não teme em declarar e impôr suas idéas, sabendo-as fazer respeitadas. Suas tendencias são progressivas, visando o proprio aperfeiçoamento. E' constante em suas affeições, sensual, muito intelligente.

TEU FOX — Sua letra denota methodo, coragem, bom senso e expansão. Temperamento solido, energia de caracter e instinctos sensuaes fórtes e permanentes. O seu espirito é livre, não admitte dependencias.

LALÔ — (Bello Horisonte) — O seu mal está no coração e só elle tem força para lhe causar tristezas e receios. Seu espirito está por demais preso ás preoccupações de ordem sentimental. Reflicta bastante, antes de tomar tal decisão...

A Nossa Casa

por J. Cordeiro de Azeredo

Damos hoje uma variante da fachada do projecto publicado domingo. Com a mesma planta podem-se estudar fachadas differentes. A primeira, não menos interessante do que a de hoje, era em estylo pittoresco "bangalow"; a que sae agora, lembrando o typo normando, destaca-se pelo seu telhado, bastante movimentado e alto.

Esta pequena casa, que será construida no Grajahu', occupa um terreno de 12 metros por quarenta e 50 de fundos, o que permitte afastamento de 10 metros da rua. Não fôra esse recuo, desappareceria o encanto das linhas da fachada. Como temos dito muitas vezes, não é só fazer uma casa bonita; a sua collocação no terreno é que contribue para a belleza do conjuncto. Muitas vezes o sitio transforma completamente a architectura de uma casa. Basta dizer que a cada passo estamos vendo, em revistas estrangeiras, magnificas photographias de residencias. Mas tiremos-lhe o ambiente em que se circundam e não restará senão uma architectura pobre. Por outro lado, existem verdadeiras obras primas de acabamento e arte que não condizem com o ambiente. A esse conjuncto feliz é que se chama architectura. Pelo menos, tratando-se de residencias, a architectura carece de um entrelaçamento paizagistico. E' o mesmo que falar na influencia do jardim sobre a casa. Não fazendo parte da architectura, o jardim, é todavia, a grande moldura que a enquadra. Olhemos para um bello quadro ainda no chassis; depois emolduremol-o com uma dessas encantadoras e trabalhadas molduras. O effeito obtido é surprehendente. A moldura foi feita para o quadro como o jardim para a casa.

Imaginemos esta casa a 10 metros da rua, ligeiramente elevada, com um jardim formado de um só gramado, com pequenas ruas empedradas e tufos floridos contrastando com o tapete verde do gramado, jogados sem preoccupação de symetria no centro, ao lado e junto ao predio.

Na variante de domingo, mostrámos a conveniencia do tijolo apparente como elemento decorativo; nesta, o tijolo não vae bem. Como contraste, temos a madeira apparente nas empenas e o telhado alto. Metter ahi outro motivo contrastante, é sair dos preceitos logicos da bôa architectura. A varanda da publicada domingo compunha-se, externamente, de verga ligeiramente arqueada. Esta forma indica por si a apparencia do tijolo. O motivo agora, na varanda da casa que aqui se estampa, é o arco tudor, bem caracterisado ao estylo adoptado. Outro contraste de pedra ou tijolo é arriscar a perda de dignidade das linhas da fachada.

Quanto á côr das paredes e das esquadrias, não se deve escolher a que por uma sympathia qualquer é do nosso agrado. A côr precisa harmonisar-se com o ambiente, da mesma fórma que as linhas architectonicas têm relação com a paizagem.

Estes são os conselhos que se podem dar, afim de evitar saladas architectonicas, de que estão repletos os ambientes residenciaes, orientados pelas illustres damas do bom gosto.

Não pensem os leitores que fariamos para nós uma casa desta. Feia não é. Quem faz para um grande publico uma secção desta natureza, não póde impor as suas idéas. Basta que ao satisfazer ás dos outros salve a grammatica da architectura.

P. S.

Ao leitor que nos mandou um cartão pedindo modelos de bebedouros e comedouros para passaros soltos em jardins e páteos, confessamos a nossa ignorancia no assumpto. Por isso não podemos satisfazer o desejo do amavel leitor. A impressão que temos é que passaro solto "sabe se defender". O apparato architectonico naquillo que se resolve com uma simples tijela, pode, ao envez de captivar o passaro, servir-lhe de espantalho. E' para fazer "blague," caro leitor, pois sabemos de que especie de ave fala.

A protecção ao desamparado

Discurso proferido pelo dr. Alvaro Bastos na ultima reunião da "Campanha em favor da Assistencia Social aos Mendigos e Menores Desamparados."

"Em observancia aos termos do convite com que me honraram pessoas da "Commissão executiva" a quem me prendem laços de amizade ou de admiração accentuados, procurando desempenhar-me da incumbencia, tentarei focalisar em seus multiplos aspectos e em rapidas palavras a "Campanha da Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados". Antes de tudo, porém, venho trazer-vos a minha palavra de solidariedade, de applausos e de admiração. Solidariedade que merece toda causa nobre e benemerita, applausos pelo elevado espirito que preside estas reuniões e a maneira efficiente de bem a realizar; e admiração que os esforços e o trabalho de abnegados de todos vós souberam despertar.

Manda a rhetorica moderna que o orador distribua e separe a questão por explanar pelas suas causas e finalidades, despidas das roupagens artificiosas de linguagem que fizeram a delicia de nossos avós na época do romantismo, mas hoje substituidas pelos principios dialectos da simplicidade e da synthese.

Assim procedendo, em analysando esta "Campanha", dividil-a-emos em duas partes. A' primeira, onde, de mãos dadas, caminham a sciencia ao serviço da moral e a hygiene do corpo ao lado da prophylaxia do espirito, podemos, com justiça, denominar de *medicina social.*

Que de complexos e grandiosos problemas nos faz occorrer da singeleza dessas palavras que, em ultima analyse seria a applicação da phrase já crystallisada "mens sana in corpore sano".

Tenho para commigo que, encarado nesse prisma, parece-me mais attingivel a solução de multiplos problemas sociaes e que os dirigentes e os favorecidos da sorte tem o dever precipuo de attender.

E, não tenhaes duvida, sómente por uma campanha intensa de educação e saúde, de apoio e assistencia a grande massa soffredora poderemos evitar que por manifestações violentas venha ella reclamar o direito que lhe assiste de viver condignamente e com o conforto devido a seres humanos que é. Educando e curando, sob as normas traçadas pela eugenia, de que possamos crear gerações cada vez mais forte, e perfeita physica e moralmente, inculcar-lhes sentimentos nobres e elevados, planos de brasilidade e visando acima de tudo o bem collectivo; formar-lhes o espirito e dando-lhe a consciencia exacta de seus deveres com o proximo e com a patria; e dado sob os principios de sã democracia, para que florirá exhuberante, em sua verdadeira belleza natural quando os cidadãos assim educados, conscientes de seus direitos, saibam collaborar com os poderes publicos em sua tarefa de engrandecimento e defesa da patria, seja sabendo escolher os mais capazes e os mais dignos para dirigir.

A repressão violenta o castigo severo, a segregação absoluta do meio collectivo tem, nos tempos modernos, indicações muito restrictas, e menos que uma solução é um processo de contemporizar os defeitos e males humanos, contingentes, no mais das vezes, de males e taras organicas ou defeitos das leis sociaes que buscam em suas ultimas castigar quando a sua finalidade deverá ser sobretudo corrigir.

Perdoae-me essa digressão que não animo nenhum espirito de critica ou desapreço aos nossos maiores, porém simples commentarios que me permittirão focalisar melhor esta "Campanha".

[illegible]

Eu vos agradeço por me terdes permittido trazer-vos a insignificancia da minha collaboração e [illegible] dizer-vos da alegria pelo magnifico espectaculo que proporciona a vossa cruzada de bondade e amor ao proximo. E como se agigantam e avultam no conceito humano os que praticam o bem e que, parodiando Maupassant, a *religião da solidariedade humana!* Eu sinto-a, vejo-a em plena exhuberancia aqui: solidariedade aos soffrimentos do alheio; solidariedade a quem a sorte foi madrasta; solidariedade aos fracos, aos humildes; solidariedade aos que ainda falecem forças para viver, para lutar.

Abroquelados desta convicção, cheios da fé que tudo póde e animo sempre as causas justas, tudo será facil conseguir, por que só nos anima a bôa vontade. [illegible] os poderes publicos, sobretudo no Districto Federal, bem a comprehenderam e vem realizando [illegible] vossa palavra será o "abra-te Sesamo" á generosidade do povo carioca que nunca faltou aos apelos do bem e da caridade. A victoria que se desenha radiosa em todos os horizontes de todos vós é o endosso suggestivo ás minhas affirmações. Eu a sentia, confiava nella pelo enthusiasmo de vossas attitudes, pela fé que vos exalta, pela grandeza da missão que praticaes e pela bondade que vos enchem os corações.

Mas porque este enthusiasmo que nos empolga e vae ganhando todos os que conhecem [illegible] desta cruzada se por todos os lados e em todos os cantos deparamos com estabelecimentos beneficentes onde podemos prestar o nosso apoio? A resposta é simples. Porque a obra está demarcada perfeita e definitiva é a que se está realizando: protecção integral aos pobres e aos menores desamparados e não esta caridade passageira de uma moeda ou de um prato [illegible]

[illegible] preponderante da pobreza e da infancia mal orientada na genese de crimes, seria repetir com menor brilho o que o dr. Helion Povoa nos disse com minucias e clareza ha dias.

Quero, hoje, frizar sómente a outra parte, a que falla ao coração: é o *sentimento da caridade.*

Caridade! Palavra bemdita e maravilhosa que permitte milagres de transformar soffrimentos em sorrisos, tristeza em alegria, angustia em serenidade; Palavra que consola, acaricia, protege, alenta; que trás refrigerio á dôr, paz ao atribulado, confiança ao incréu; palavra que nos faz comprehender as grandezas a que póde chegar o espirito humano e sentir a força do que lhe é dado executar; palavra que eleva quem a pratica e santifica os que se dedicam ao seu sacerdocio; palavra de incentivo ás bôas acções e de esperança a tempos melhores que hão de vir; palavra que mitigando as miserias humanas approxima quem recebe de quem dá e trazendo satisfação a ambos solidariza-os no caminhar da vida; palavra-sentimento de bondade, de fé, de amor; palavra que sublimisa abençoando e consolando serenisa. Bemdita seja, louvada seja, a caridade!

E vêde, senhores na duplicidade de acção desta "Campanha" toda a belleza que ella encerra:

De um lado amparando a mocidade, de outro os velhos, os infelizes da sorte; de uma parte protegendo a enflorescencia da juventude e fazendo-a desabrochar pelo trabalho e estudo bem orientados, no homem consciente de seus deveres, esteio de um lar, util á sociedade, isto é, preparando mais dois braços e um coração com que a patria poderá contar, nas horas de angustia; de outra parte, abrigando a ramagem amarella e ressequida de modo a evitar que os ventos fortes e contrarios arranquem as ultimas folhas que restam áquelles a quem faltaram o apoio acima e baquearam na luta; aqui fortalecendo a confiança rosea do amanhã; ali consolando o desencanto violeta do hontem; — cuidando da esperança que vem e confortando a saudade que vae; — velando a primavera de uns e o outomno-inverno de outros; — a manhã radiosa de sól e a tarde crepuscular, a noite sombria; aqui abrindo o caminho e indicando a trajectoria, desbastando as arestas e escolhos, suavisando o fim da jornada, ali; — alentando, consolando, auxiliando e amando e ambos, vós todos encontrareis na vossa propria acção a recompensa aos vossos trabalhos, a satisfação do dever cumprido, a alegria que a pratica do bem sabe proporcionar. E a vossa felicidade será a irradiação bemfazeja desta obra [illegible]

E eu como aquelles a quem estendeis as mãos e em nome delles, eu vos bemdigo a todos e inclino-me ante a grandeza de vossos espiritos e de vossos corações."

Monumentos culturaes da Nova Allemanha

Em Munich, cidade de onde o movimento nacional-socialista irradiou para toda a Allemanha, estão a construir-se importantes edificações, entre as quaes se salientam a Casa do Fuhrer, o edificio dos medicos allemães, e uma nova ponte sobre o rio Isar. Ha bairros inteiros que em apenas dois annos de obras assumiram aspectos completamente differentes.

A iniciativa destas obras deve-se ao Fuhrer e chanceller Adolf Hitler que quiz demonstrar com a modificação do aspecto urbano da nova Munich, a vontade creadora e cultural da Nova Allemanha. Seu cooperador nessa obra grandiosa foi o architecto Paul Ludwig Troost, fallecido em 1934, o maior architecto allemão depois de Schinkel. O seu continuador é o professor Gall, que está agora realizando os projectos e modelos deixados pelo mestre.

A praça Konigsplatz, em Munich, é actualmente, depois das grandes obras, uma das mais bellas e monumentaes da Europa. Essa praça de edificios classicos — Clyptotheca, Propyleus e Galeria Estadoal — tornar-se-á segundo os planos do Fuhrer, uma especie de acropole do movimento nacional-socialista onde se realizarão as grandes manifestações do partido. Os majestosos edificios da Casa do Fuhrer, e do Directorio do partido, de linhas sobrias, mas imponentes, formam o limite oriental da praça, cujo pavimento, de 22.000m2 de superficie, é coberto de lages de granito.

A Casa do Fuhrer e a Casa do Directorio do partido, cada uma das quaes occupa 10.000m2 de superficie, são exemplos convincentes de que ainda é possivel, nos tempos modernos, edificar no estylo classico adaptado as modalidades da vida hodierna. Na Casa do Fuhrer, a sala dos congressos toma toda a parte principal do vasto edificio. Esta sala tem logar para 700 pessoas e destina-se ás solennidades festivas do partido nacional-socialista, estando decorada com gobelins que mostram varios aspectos da historia do partido. Esta casa communica-se com o edificio do Directorio por um tunnel subterraneo de 105 m. de comprimento. Neste ultimo edificio, a parte principal é occupada pela Bibliotheca do partido e serviços de archivo, distribuidos por duas salas de 80 ms. de comprimento. Entre estes dois edificios erguem-se as columnas esguias dos dois templos da Gloria onde repousarão os sarcophagos com os mortos do dia 9 de novembro de 1923.

No local onde se achava outrora o Palacio de Crystal, destruido em 1931 por um incendio, estende-se hoje um lindo jardim que é limitado ao norte pela fachada [illegible] do Palacio de Justiça.

Neste mesmo logar serão construidos um Palacio de Exposições, um chafariz monumental, e um edificio para restaurantes e cafés.

Sobre o Isar estão sendo construidas varias pontes que melhorarão ainda mais o aspecto da cidade junto ás margens do rio. Entre outros melhoramentos contam-se uma nova estação para os trens especiaes do partido, um edificio grandioso para o instituto de ensaios electro-technicos das Estradas de Ferro allemãs, e uma esplendida rodovia que passa pelos palacios e parques de Nymphenburg, em direcção á fronteira.

De tudo isto se deprehende que ao lado da antiga e artistica Munich está surgindo uma cidade completamente nova, que merece bem o titulo de "capital do movimento nacional-socialista."

O PROBLEMA BRASILEIRO

Dizendo a um illustre amigo que a unica solução para o caso brasileiro era a venda, ao estrangeiro, do Amazonas e o Acre, elle riu-se e declarou que não era possivel pensar em vender o Brasil!

De facto não é das coisas mais agradaveis termos chegado ao ponto de se ter de pensar em vender parte do nosso territorio, como é desagradabilissimo ter-se de cortar uma perna ou ser-se forçado a vender uma propriedade que foi de nossos antepassados e na qual sempre tenhamos vivido com a nossa familia.

O ser desagradavel — e mesmo exquisita a pratica de um acto, não impede que o executemos desde que haja necessidade imperiosa de fazel-o.

RACIOCINEMOS

O Brasil tem dividas que montam a vinte (20) milhões de contos de reis e tem necessidade imperiosa de acarretar com despesas de vulto como sejam as necessarias á reorganisação de sua esquadra, augmento da efficiencia do seu exercito, reajustamento dos vencimentos dos seus servidores, electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, construcção de novas estradas de ferro e de rodagem, saneamento geral do paiz, exploração de suas minas de petroleo e carvão, exploração do côco de babassu, cacáo, e carnauba, mudança da capital para o planalto de Goyaz e a ligação da nova capital a todos os pontos do paiz, construcção de varios portos, intensificação da navegação fluvial e muitas que me escapam no momento.

Pergunto, como poderemos fazer face a despesas imprescindiveis como essas, se nem ao menos podemos pagar os juros correspondentes aos emprestimos feitos? Será justo que continuemos nas apertura e atraso em que nos achamos, quando ha um meio pratico de ficar tudo sanado?

Houve quem lembrasse que poderiamos, a exemplo do que fez a Russia, declarar que não pagariamos as dividas externas — mas é, isso correcto e possivel?

Estarão nossos credores dispostos a isso, sabedores que são da nossa fraqueza para o caso de uma luta armada?

Meditem um pouco os meus patricios e verão que a idéa que exponho não é tão absurda como a principio pode parecer.

A solução, a meu ver, seria vender cerca de dois milhões de kilometros quadrados de terras no norte, fazendo nossas divisas pelos rios Madeira e Amazonas.

Perderiamos com essa venda, a maior parte do Amazonas, uma parte do Pará e todo o territorio do Acre.

Grande parte dessas terras só poderão nos ser praticamente uteis daqui a varios seculos e nesse espaço de tempo poderá haver tanta transformação no mundo, que não podemos garantir que ellas continuem brasileiras — essa é a triste verdade.

Nosso limite ficaria muito natural e sem possibilidades de futuras duvidas.

Calculo que esses dois milhões de kilometros quadrados podem ser vendidos, em media, á razão de vinte e cinco (25) réis o metro quadrado ou sejam cincoenta milhões de contos de réis. Com esse dinheiro pagariamos nossas dividas e sobraria o necessario para indemnisar e transferir os nossos patricios do Norte para zonas mais salubres como sejam Matto Grosso e Goyaz, e ainda teriamos o dinheiro para fazer face ás despesas com as obras e compras de que tanto necessita o nosso caro Brasil.

Ficariamos um paiz ainda com seis (6) milhões e meio de kilometros quadrados, area que poucos attingem no mundo inteiro.

Sem dividas e com melhor efficiencia militar, seriamos respeitados como potencia.

Em vez de vinte e um (21) Estados, poderiamos ter apenas sete (7) grandes Estados conforme o quadro que junto, o que traria grandes economias e muitas vantagens para a politica nacional.

Com o dinheiro necessario para as obras e serviços de que tratei acima, haveria serviço para todos e seria esse o meio de se acabar com os descontentes e desoccupados que andam appellando para o communismo, sem saber ao menos o que isso significa.

Teriamos enfim, melhor cambio, conforto paz e trabalho.

CARLOS DE NIEMEYER

COMO FICARIA O BRASIL DIVIDIDO EM SETE ESTADOS

1º — Pará — Comprehendendo o o Pará e parte do Amazonas á margem direita do Madeira.

2º — Ceará — Comprehendendo o Ceará Maranhão e Piauhy.

3º — Pernambuco — Comprehendendo Pernambuco, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagôas e Sergipe.

4º — Bahia — Comprehendendo Bahia e metade de Goyaz.

5º — Minas Geraes — Comprehendendo Minas, parte de Goyaz, E. do Rio, Espirito Santo e Districto Federal.

6º — S. Paulo — Comprehendendo São Paulo e Matto Grosso.

7º — Rio Grande do Sul — Comprehendendo Rio Grande, Paraná e Santa Catharina.

CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

X I

SOLUÇÕES

Problema n. 16: "MAS LOGO SINTO SAUDADES MIL DO MEU BRASIL." — CHAVE: — Butoxtrilihkpetfmeikaamhdagaskmikuo.

Problema n. 17: "NATAL! QUE FESTAS NOS PEQUENINOS"... — CHAVE: Nrosocvqsihshsxckmaaarjqyl.

SOLUCIONISTAS

O. Maia (17), Nêo (16), Tucum (16), Alliancista (15), Duce (14), Yvonne (12), Malva (12), Campista (12), Pardal (12), Ferreirinha (12), Susie (12), Lolinha (10), Telemaco (10), Fronde (10), Parlapatão (10), Cassetetinho (8), Barafunda (8), Azevedo Lima (8), K. Marão (8), Nunca-Visto (6), L. B. Borges (6), Bichig (6), Pelafustino (4), Legalista (4), L. Botafogo (2) e Nuvem Rosea (2).

PROBLEMA N. 18

"Da interminа região pacifica da Altura."

CONCEITO: Verso de Amelia Rodrigues, em torno da Estrella D'Alva.

PROBLEMA N. 19

"Sem principio, sem fim, sem medida..."

CONCEITO: Verso de João B. Mendes, a mostrar corpos sem coração.

CORESPONDENCIA

Nuvem Rosea — Gratos!

L. Botafogo — Ainda não tivemos soluções com mais capricho na forma.

Ferreirinha — Apresente melhor conceito.

Lolinha — Póde mandar até cada 4.ª feira, pela manhã.

Pardal — Reforme os termos da consulta.

Fronde — Procure a policia, directamente.

TERRA FLUMINENSE

Magdalena

Chamando a attenção do governo — Problemas inadiaveis — Clima europeu — Falta de conducção — Descoberta da mina de cobre

(Especial para o "Correio da Manhã")

MAGDALENA — Vista geral

O municipio de Santa Maria Magdalena situado na parte alta do territorio fluminense possue um clima saluberrimo. Mas devido a distancia que o separa da Capital do Estado e dos outros centros mais adeantados do Estado do Rio, Magdalena está em decadencia. Zona caffeeira, devido á crise da rubiacea, tem soffrido bastante. Familias e mais familias abandonaram-n'a por causa da falta de recurso e das difficuldades de conducção. E' o municipio servido pela Estrada de Ferro Leopoldina, tendo, no entretanto, apenas um trem diario. Estradas de rodagens posue Magdalena bem poucas e de percursos pequenos. A não ser a de Magdalena-Macuco, as demais não passam de estradas que vão a pequenos logares e fazendas.

De grande interesse tanto para Magdalena como para Campos seria a estrada que ligasse estes municipios fluminenses. A sua construcção seria de minimo dispendio em relação aos enormes beneficios que traria aos cofres do Estado. Encurtaria de tal maneira a distancia entre as duas cidades que seria possivel a quem possuisse automovel, trabalhar em Campos e residir em Magdalena, num clima adoravel e salubre. Esta viagem é feita, actualmente, por trem, e em quasi seis horas, quando póde ser feita de automovel em duas horas!

Haverá permuta commercial e incremento á lavoura, dando, assim, vida novamente ao municipio de Magdalena.

Por falarmos na lavoura do municipio convem lembrarmos, tambem, o resultado que adviria aos cofres publicos com o incremento do plantio do algodão para substituir o café cuja quéda desastrada veio tirar a vida a muitos municipios fluminenses que se ufanavam de produzir boa rubiacea. Quem vê, por exemplo, Magdalena nota que foi logar de recursos que viveu verdadeiramente. Nós mesmos, quando lá estiveramos ha dez annos passados, viramos muito mais vida do que agora. O commercio não tem movimento. Muitas casas vasias quando, naquelle tempo, nós custaramos a achar moradia.

E os industriaes, se os lavradores, com o auxilio do governo, plantassem algodão — a exemplo do que se tem feito no Estado de São Paulo — e o beneficiassem ali mesmo, daria nova vida ao logar. Mas não reagiram. O café cahiu, abandonaram o logar, deixaram a lavoura e fecharam as usinas.

De urgencia, porém, a nosso vêr, é o problema da conducção. Urge que se construa a estrada de rodagem Magdalena-Campos. Já ha trechos optimos, particulares é bem verdade, mas que o governo não teria difficuldade de aproveitar. Mas preciso é, tambem que se não deixe a lavoura se extinguir.

O municipio é riquissimo no reino mineral. Não é explorado devido á falta de conducção. A Estrada de Ferro Leopoldina mata as bôas iniciativas com os seus frétes extorsivos. Ainda agora um engenheiro descobriu no local denominado "Tudelandia", fazenda distante da séde do municipio, uma mina de cobre que, segundo os technicos, é profundissima. Tivemos opportunidade de vêr uma pedra da mina. Tinha, sem duvida, um terço desse minereo.

O governo andou tambem pensando em approveitar Magdalena para a construcção de um sanatorio. Seria, indiscutivelmente, obra que daria bastante impulso ao municipio serrano fluminense. Além disso, clima melhor não ha no Estado do Rio. Não na séde do municipio, cujo clima é agua são optimos, mas que se eleva apenas á 640 metros acima do nivel do mar, emquanto que ha logares como Petropolis, Therezopolis e Friburgo, que estão a 900 e 1.000 metros de altitude. Mas existe, a tres leguas da séde, um logar que se chama Muribeca, que está a 1.200 metros acima do mar, havendo locaes de quasi 2.000 metros. São logares de clima europeu. Agua bonissima. Que bello sanatorio o governo teria ali! Vegetação luxuriante, como attestam as photographias que illustram o presente artigo.

Tudo isto o governo do Estado deve olhar com carinho. Deve olhar para que Magdalena não continue a decair. Para que não morra um municipio de tantas possibilidades, de sólo tão rico e de clima tão adoravel!

Que olhe para o municipio de Santa Maria Magdalena o governo fluminense, que procure atacar os seus problemas de immediata necessidade, é o appello que fazem não só os magdalenenses, como todos os fluminenses que bem desejam á sua terra!

ALVARUS DE OLIVEIRA

APPARENCIAS...

O mundo diz: venturosa!
No entanto vive tão só...
— Como a apparencia é en-
[ganosa!
Soffre, calada, o seu dó...

Infeliz! — por isto e aquillo,
De outra se diz, em geral.
— Tem um viver tão tran-
[quillo.
E' venturosa, afinal...

Vã sabedoria humana,
Quanto mais vê, mais se en-
[gana!

GASTÃO JUSTA

PARODIAS

Os ratos

(A'S "POMBAS", DE RAYMUNDO CORREIA)

Vae-se o primeiro rato na ratoeira,
Vae outro mais, mais outro, enfim de-
[zenas
De ratos vêem, mal resurge apenas
A treva a escurecer a noite inteira,

E emquanto dura a taça, é uma canseira
Reproduzir pela manhã as scenas
De fazel-os sentir amargas penas
Queimados pelas chammas da fogueira.

Tambem os camondongos innocentes,
Um por um comem e isca mal contentes,
Tal como em antes a comeram os paes.

No azul da inconsciencia vêem ao logo,
Morrem, vindo outros muitos ao baraço,
Mas os ratos sabidos não vêm mais.

Os callos

(AO "MAL SECRETO", DE RAYMUNDO CORREIA)

Se o callo estimação, o callo enorme
Do pé, a doer na bota apertada,
Tudo que punge, tudo que deforma
As plantas, foi assim a unha encravada;

Se se pudesse o jeanete informe
Ver através da bota afurocada,
Quanta gente, meu Deus, que agora
[dorme,
Passaria a viver desaccordada.

Quanta gente que vê, soffre dos callos,
Reprimindo terrificos abalos,
Como se fôra uma seringa crua;

Quanta gente que vê, gemendo anyla,
Cujo allivio talvez consistiria
Em andar descalçada pela rua.

Matar pulgas

(AO "OUVIR ESTRELLAS", CONSERVADAS AS MESMAS RIMAS)

"Ora, (direis) matares pulgas. Certo
Perdeste o senso". E eu vos direi, no
[entanto
Que, por matal-as, muita vez desperto,
Diego e coraria, em cócegas e espanto...

E caio pulgas toda a noite, emquanto
A vela accesa no meu quarto aberto
Allumia. E manhã, cançado e em pranto,
Inda as procuro no lençol deserto.

Direis agora: "Tresnoitado amigo,
Que ganhaste com isso? Que sentido
Achaste em não as ter vivas comtigo?"

E eu vos direi: "Dormi sem entendel-as,
Pois só quem dorme não será mordido
E é ... até que veja estrellas".

[illegible]

BILHETES DE LONDRES

Novembro... uma constante agonia de luz. O vento, frio e cortante, leva pelos ares as folhas côr de fogo, como os passaros que, fugindo á inclemencia do tempo, vôam, exhaustos, em luta contra a Morte. E vencidos pelo cansaço, num bater convulsivo de asas, vão caindo, um a um, dando-nos a dolorosa impressão da quéda dos Idolos do Olympo. Assim são essas folhas douradas que vôam como as ultimas illusões.

Longe das florestas, mirram, atrophiam-se, e a tristeza invade os campos. Um silencio impressionante reina nas planicies orvalhadas. A Natureza mutila-se.

Dentro da immensa civilisação, a Cidade fumega. Deveriam fumegar assim as ruinas de um Templo destruido pela furia dos proprios Deuses. Mas, que ironia! A Cidade vive intensamente sob o clarão de luzes nervosas e sensuaes que põem na noite escura e mysteriosa a illusão de uma madrugada cheia de raios sanguineos.

Esse mundo de sonhos e de emoções, arranca-nos das contemplações que nos levam á duvida e ao desespero. Tudo, por vezes, se torna fascinante em meio á confusão de luzes, de fumaça e de neblina. E' que, no coração de Londres, as pedrarias brilham singularmente e as pelles, de uma belleza excitante, emprestam ás mulheres uma expressão de Peccado.

Sente-se que a moralidade, ao cair das folhas douradas, se transforma lentamente como a Ntureza. Parece que as pelles envenenam o espirito e repellem a hypocrisia. Parece que o jogo das idéas é egual ao jogo das nuvens: sem principio nem fim.

Londres, então, começa a nos revelar os seus adoraveis e grandes segredos, como o amante que, longe de guardar avaramente os romances de amor, confessa, cheio de vaidade, as suas constantes avenutras.

Quem viu, no Verão, este povo disciplinado, de uma alegria discreta, preoccupar-se com as praias e com as piscinas, com os automoveis e com os cavallos; quem viu, nos dias claros e quentes, esta colossal multidão derramar-se, como tinta no papel, por todos os campos, á beira de todos os lagos, á margem de todos os rios, dentro de todas as florestas; quem viu, nos dias de flôres maravilhosas, esta gente, forte de espirito e de corpo, toda voltada para a Natureza, e, como ella, bella e simples; quem viu tudo isto, ao chegar aqui com o Sol, apenas viu Londres. Apenas viu este povo procurar o encanto de viver na alegria da Luz. E' no curioso encanto da Cidade que vive mergulhada na neblina que se suspende o panno do verdadeiro espectaculo de Londres. E' outro riso; é outro olhar; é outro artista. Londres retrata-se sem escandalos. Enche-se de vicios. E a flôr dos campos passa para a estufa, emquanto lá fóra, como a propria miseria cantante das ruas de Piccadilly, as arvores ostentam um esqueleto disforme, balançando tragicamente, de frio e de medo.

Londres [illegible] a sua grande civilisação — a civilisação dos homens que peccam sorrindo como creanças...

[illegible] DE MOURA

ALMAS FORMOSAS

TORRES HOMEM

Fez-lhe a sciencia o horoscopo: embalàs
Pelas fadas lhe foi da Bôa Sorte
O berço, e de archanjos uma cohorte
Cercou-o, nesse instante aureo e estrel-
[lado.

No exercicio do nobre apostolado
Que, enthusiasta, abraçou, teve por sorte
O lutar, como um bravo, contra a morte,
E ser do Bem magnifico soldado.

Milhares de estudantes, de seus labios
Beberam as lições, como um thesouro,
— O thesouro firmamental dos sabios.

Da medicina sol, de gloria pleno,
Elle, o nome deixou, em placa de ouro,
No alto céo em que o seu deixou Galeno.

FRANCISCO DE CASTRO

A Hippocrates e a Orpheu prestaste
[culto,
Na arte elegante, na sciencia egregia,
Um lavor dava, ás phrases, de Correggio,
E, ás prelecções do Mestre, estranho
[vulto.

Santo, de um sabio no saber occulto;
Da fidalguia tinha o privilegio;
Jamais, na sciencia ou na arte, o [illegible]
[legio
Foi, aos seus olhos, um delicto insulto.

A palavra lhe ouviram, inspirada,
Gerações valorosas de estudantes
Que lhe veneram a memoria amada!

E que gloriosa e bella trajectoria
Descreve esse astro, de clarões brilhantes
Pelo esplendido céo da nossa historia!

OSWALDO CRUZ

Encaraste de frente — alma serena e
[forte! —
Impavido, o traiçoeiro, o perfido inimigo!
E, a sorrir, com desdem, da treva e do
[perigo,
Tu valeste por uma invencivel cohorte.

Quis o destino, quis o fado, quis a sorte
Que aos teus olhos se abrisse o invio-
[lavel postigo
Que deita para a luz, que é da esperan-
[ça abrigo,
Apostolo da vida! Empecilho da Morte!

Provocaste da Parca a sinistra, a sombria
Colera, em lhe tornando a fria foice
[falha
No plantar e colher a Flor da Epidemia.

Então, a torva dona, o braço formidando
Ergueu, e com um sorriso, em que o odio
[se espalha,
Vinga-se — o justo, o sabio, o santo
[anniquilando.

LEONCIO CORREIA

Correio infantil

8) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

BARAFUNDA E MIOLO DE PÃO

Historia de P. Perrault contada por Tia Lila

de manhã em frente á egreja, desenhando para não chamar a attenção dos que passarem.

Quando eu puder lhe entregar os diamantes, mande sua criadinha me dizer: O portão está aberto.

Já sei o que isso quererá dizer. Eu sou digno de sua confiança, eu lhe juro pela amizade que tenho a meu irmão! E gosto muito delle"!

Vendo que Susana teimava em não descer elle resolveu sair.

Mas tentou em vão abrir a porta!...

Estava trancado!... Preso na armadilha!...

Percebendo que estava preso Patrick Mac Fregor deu um grito de desespero:

— Estou deshonrado!

— Não, protestou Susana, que trancada no esconderijo acabava de abrir a janellinha onde mettera a cabeça; não está preso só... Olhe! amarre a caixinha nesse barbante que eu estou segurando. Logo que eu puxar o barbante eu abro a barra e você póde sair!

— Joaquim me mandou dizer que o seu appellido era Barafunda. Pois houve engano! De Barafunda é que você não tem nada!...

— Não! eu me fechei aqui porque você podia querer me matar... E eu não estou com vontade de morrer!

— Nem eu de matar ninguem!.. disse o conde desanimado. Porque é que você não me acredita!... Olhe!... eu vou ser obrigado a lhe fazer uma confidencia que vae me envergonhar e vae lhe dar horror a minha pessoa! que idade você tem.

— Vou fazer onze annos...

— Eu tenho vinte e um...

E vou ter que contar isso a você!...

Suzana estava com pena mas não sabia o que responder.

— Você gosta muito de seu pae, Suzana?

— Tenho uma loucura por elle.

— Então você ha de comprehender facilmente a afflicção de um filho deante do desespero do pae. Eu tinha um amigo que adorava o pae. Esse amigo pouco mais velho que eu, mas que precisava trabalhar começou muito cedo a dar lições. Meu pae tomou-o para meu explicador e foi assim que eu o conheci e que elle se tornou meu amigo.

..Chamava-se Hugo Maxwell.

O pae delle é engenheiro e estudava ha muitos annos a invenção de um escaphandro aperfeiçoado. Essa invenção devia enriquecel-o, mas para fazer experiencias é preciso gastar muito dinheiro. O velho Maxwell gastou tudo o que tinha e depois pediu emprestado a um homem sem consciencia, um miseravel!

Quando só faltava um ultimo retoque ao escaphandro o usurario exigiu derepente o dinheiro emprestado, da noite, para o dia. Ou ainda ficava com a invenção do velho. O engenheiro teve um accesso de loucura e meu professor soube por carta da ruina e da loucura do pae. O medico disia que o velho ficaria bom se passasse a causa de seu desespero.

Mas para isso era preciso que Hugo Maxwell achasse meios de pagar o usurario... e não é facil encontrar mais de cem mil contos!

Que é que você teria feito, menina, no meu logar?

— Não sei... mas teria feito alguma coisa.

— Eu prometti a Hugo salvar a honra de seu pae e sua propria felicidade. Escrevi no mesmo dia para Fregor onde meu pae estava, e annunciei-lhe minha chegada para uma communicação urgente.

Meu pae ficou furioso e declarou que não faria nada para salvar o velho Maxwell, "um sonhador". Como elle disia.

Decidiu que eu iria para fóra acabar meus estudos para me afastar assim de Maxwell.

Eu porém tinha feito um juramento e pretendia cumpril-o.

Pensei no que poderia fazer. Perguntei por minha madrasta. Disseram-me que ella tinha descido para o parque. Como foi que me veiu então a idéa dos diamantes? Eu sabia que a condessa estava doente, que pouco saía e não usava mais as joias. Sabia onde ella guardava os diamantes e como abrir o cofre. Subi ao quarto.

As chaves estavam na mesinha. Só pensei na promessa feita ao meu amigo... e cinco minutos mais tarde saía eu com as joias deixando o cofre fechado e em ordem...

..Quando ia saindo Joaquim chegou, atrapalhado eu tratei mal o pobre menino e fui embora.

Em Londres o joalheiro que conhecia nossa familia acreditou que aquellas pedras me vinham de minha mãe e me emprestou sobre ellas duzentos mil contos.

Eu levei as guarnições e mandei incrustar nellas pedras falsas.

De volta a Fregor botei os diamantes falsos no seu logar e mandei o dinheiro a Maxwell dizendo-lhe que aquelle dinheiro era herança de minha mãe e que elle não tivesse pressa em me pagar.

Seis mezes mais tarde meu pae sentindo-se morrer me mandou chamar para se despedir de mim. Eu não tive coragem de lhe contar nada... Elle morreu... e o meu primeiro cuidado uma vez dono de minha fortuna seria de restituir os diamantes...

Ali tinha contado sem a desconfiança de meu pae! No seu testamento elle exigia que eu ficasse viajando até os vinte e um annos e que só então entrasse de posse da minha fortuna.

Quando a condessa morreu eu inda não tinha voltado para Frégor. Calculei logo que Joaquim havia de procurar vender as pedras que para elle representavam a fortuna.

Quem seria accusado da substituição das pedras?

Quasi louco contei tudo a Maxwell. Por sua vez elle prometteu salvar-me.

Juntou-se a um detective, Archibaldo Chiswick que lhe deve muitos favores e começaram a trabalhar.

Não tiveram sorte!... Era preciso ficar cinco dias com as joias: o tempo de ir até Londres e de mandar trocar as pedras

— Então a verdade é esta!

A explicação que nós tanto procuramos!... murmurou Susana.

Porque é que não contou isso simplesmente a Joaquim?

— Simplesmente! disse Patrick. Eu o mais velho, o chefe da familia, que lhe devo o exemplo, havia de me expôr ao seu desprezo?... O que eu fiz foi errado... e não se deve fazer o mal nem para resultar o bem!... E olhe, só de pensar que alguem póde saber disso!...

Se você não jurar que nem meu irmão, nem sua familia hão de saber disso eu prefiro morrer...

— Leve os diamantes, Patrick Mac Fregor, pronunciou uma voz rouca e abafada; até segunda!...

E a barra subiu deixando livre o caminho.

Susana, no emtanto, não se tinha mexido e não tinha dito uma palavra.

— Quer dizer que você vae guardar o segredo? implorou Patrick. Obrigado Suzana!

E atirou-se fóra do quarto repetindo:

— Eu espero segunda deante da egreja, como ficou combinado.

Depois que elle fechou a porta Suzana virou-se para procurar quem tinha falado e deu com Joaquim de pé, no meio do esconderijo.

Em vez de falar elle sentou-se na cama e começou a chorar.

— Você ouviu tudo?

— Tudo! Eu encontrei Miolo de Pão que me disse que seu primo estava aqui. Depois, me olhou e abriu a bôca de espanto. Eu corri para ver o que havia...

Subi pelo celeiro e entrei aqui sem barulho.

Elle estava falando,...

Eu fiquei ouvindo...

E' preciso não contar isso a ninguem Susana. O que é que você disse a sua mãe para explicar a barulhada de inda ha pouco?

— Que era para espantar um pobre que tinha entrado.

— Se eu pudesse rir agora era o que faria... O pobre era eu!...

— Você!... e me deixou...

— Fazer a arrumação dos seus criados!... Era preciso minha rima. Minha tia sabe que Patrick está ahi?

— Não, eu disse que era você...

Eu pensava.

— Bom! está tudo salvo então! Vamos descer!

A presença de Joaquim simplificou as coisas.

Suzana deixava conversar o primo e a mãe e falava pouco, com medo de falar de mais.

De repente ella gritou:

— Mamãe! Mamãe! você mexeu a perna sósinha!

— Eu não ousei ainda experimentar... mas acho que o susto me curou... Acho que posso andar!

— Espere por vóvó, mamãe! Eu tenho medo! Ah! que bom si você ficar bôa!

Quando o doutor chegou já o quarto delle estava em ordem. E no dia seguinte tendo verificado a cura de sua doente o doutor passou a manhã a telegraphar e a escrever ao dr. Bréal e á filha annunciando a boa noticia.

Joaquim tinha dito á familia que o tal ladrão mysterioso parecia ter fugido e abandonado a cidade.

Era verdade afinal.

Ao sair da moita do jardim onde esperava horas Chiswick resolvera desistir e ir embora.

Quando ia buscar um carro encontrou o conde Mac Frégor que tambem ia embora.

— O negocio que lhe confiou Hugo Maxwell está resolvido, lhe disse Patrick.

— Tanto melhor, conde, porque eu percebi que não dou para ladrão! Já tinha desistido!

Separaram-se.

Joaquim começou as arrumações na sua casa perto da do dr. Monte.

A mobilia que pertencera á mãe tinha chegado e Joaquim queria preparar tudo para a chegada de Patrick.

Pediu para isso o auxilio de Firmino e Barafunda pensava:

— O que vae ser preciso é que vóvó saia na segunda-feira! Senão está tudo perdido!

(o fim no proximo supplemento)

AS TARTARUGAS...

...não podem mover a lingua como os outros animaes.

OS MICROBIOS...

...desapparecem completamente do ar a 2 mil metros de altura.

YUKON...

...é um territorio do Canadá cuja extensão é de 536 mil 805 kilometros quadrados. Seu nome indigena Yukonah, que quer dizer "grande rio."

A SURPREZA DE ROBINSON

Vocês todos já leram a historia de Robinson Crusoé e de seu negrinho Sexta-feira. Pois aqui está Robinson á porta de sua cabana espantado com alguma coisa que lhe appareceu. O que será? Para sabel-o unam com um traço de lapis os numeros do desenho a partir do numero 1. Depois procurem achar escondido tambem na gravura o negrinho Sexta-Feira.

A arithmetica do Zequinha

— Escuta, Zequinha. Qual é maior 1|5 ou 1|6?

— 1|6.

— Será possivel?

— Um quinto de vinho pode caber num cesto, mas nunca vi um cesto caber num quinto de vinho.

— Zequinha, calcula bem. Teu pae é chauffeur. Daqui a S. Paulo tem 520 kilometros e o automovel de teu pae faz 63 kilometros a hora. Em quanto tempo elle chegaria a S. Paulo.

— Tempo nenhum.

— Que é isso? Virou electricidade?

— Papae já está em S. Paulo.

— Vejamos agora, se resolves este problema. Eu te dou uma maçã para que a repartas com teus dois irmãos. Como farás para repartil-a?

— Pedirei outra maçã, pois elles sempre querem ficar com tudo.

— Teu pae recebeu, por exemplo, um barril com 60 litros de vinho para vender. Elle vende 4 litros por dia. Em quantos dias liquida tudo?

— Em 5 dias.

— Mas como?

— Elle bebe o resto em 5 dias.

Dois caçadores viram num campo sete perdizes. O que se achava mais perto atirou e matou tres. O outro com quantas perdizes ficou?

— Com nenhuma. Ellas não eram tão tolas para se deixar ficar ali.

— Dois excursionistas partem de um ponto opposto para chegarem a uma cidade. As distancias são eguaes. Um delles percorre 4 1|2 kilometros a hora e o outro 5 1|2. Qual delles chega primeiro?

— Isso depende das tabernas que houver pelo caminho.

— Se um homem que possue 20 contos gasta 19:500$000 para pagar suas dividas, 457$000 em divertimentos e 40$000 perde no jogo, com quanto fica?

— Com o bastante para comprar uma corda para se enforcar.

M. YANTOK

RESULTADO DO CONCURSO

"Quem espera sempre alcança !.."

Vocês esperaram tanto pela solução desse concurso que vão ter maior prazer ainda ao ler hoje a lista no seu jornal.

Tia Lila está preparando um novo concurso melhor do que os que tem havido.

Preparem-se pois e até breve.

TIA LILA

CONCURSO N.º 1

Gravura colorida

RESULTADO

Recebemos boas soluções do concurso para colorir, das seguintes creanças:

Lecy de Oliveira Dias, Fernanda O. Fernandes, Vera de Mello, Theresa Jesus Guillon, Marco Aurelio Rodrigues Cantini, Marina T. de Miranda, Magdala Seixas Ferreira, Earl Pereira, Julio Cezar Monteiro de Barros Rodrigues, Myriam M. Monteiro, Yara Moreira de Araujo, Marilene Freitas, Dinah Menezes Linhares Marilda Mattos, Nazira Elmôr, Alda Ramos da Fonseca, Eunice Mattos, Luis Valença, Carlos Braga Mafra Magalhães, Waltéa Gonçalves, Theresinha Pessôa, Cecilia Pinto de Oliveira, Clarice da Silva, Eugenio Kapritchkoff, Ruth Maria de Lourdes Muller, Eduardo Flaeschen Araujo, Theresinha Zelma Lima, Emilia Theresinha Lopes Herval, Maria Auxiliadora Lomonaco, Josete Aida Marini, Léa Lins, Wanda Salomé Goulart de Godoy, Doralice Rosa, José Luiz Madeira Barros, Maria Alves, Brigida Monteiro Carvalho, Lucy Baeta Neves, Gilda Matta, Bobby Marinho, Wanda Moura Simões, Paulo Aecio Bandeira, Mario Luis Magalhães, Virginia Ferreira Leitão, Lygia Leite, Aldo Hermelino Ribeiro, José Jorge de Araujo Alves, Dilo Giamelli, Ignes Rezende Coimbra, Léa Teixeira Izzo, Wilma Mendes, Anninha de Macedo Hampe, Ruth Briggs.

Entre esses desenhos, todos coloridos com gosto e applicação tivemos que destacar alguns, porque infelizmente não podiamos dar a todos os concurrentes os premios que quizeramos dar.

1.º Premio de pintura — Ruth M. Briggs, 10 annos.

1.º Premio coloridos com lapis — Myriam M. Monteiro, 8 annos. e Mario Luis Magalhães 8 annos.

1.º Premio — Originalidade — José Jorge de Araujo Alves — 11 annos.

Merecem menção honrosa os desenhos de:

Paulo Aecio Bandeira (16 annos), Clarice da Silva (10 annos), Cecilia Pinto de Oliveira (10 annos), Eunice Mattos (8 annos), Waltéa Gonçalves (8 annos), Marilú de Almeida (6 annos), Marylene Freitas (5 annos), Yara Moreira de Araujo (8 annos), Luis Valença (9 annos), Nazira Elmôr (13 annos), Carlos Mafra Magalhães (8 annos), Dinah Menezes Linhares (7 annos), Virginia Ferreira Leitão (7 annos), Theresinha Pessôa (4 annos).

CONCURSO N.º 2

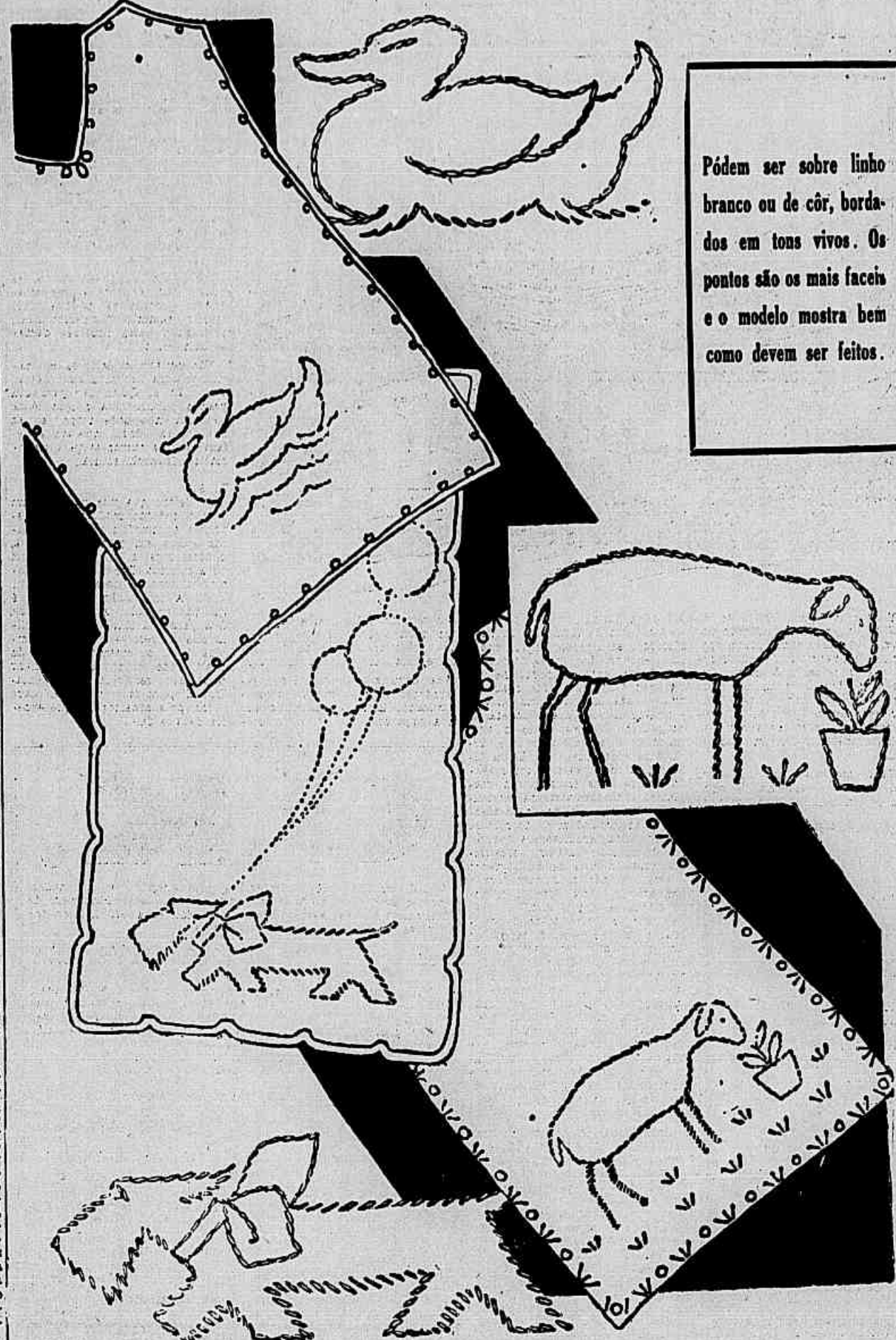
O que diz a figura?

Responderam as seguintes creanças:

Maria de Nazareth Guilhon, Vera de Mello, Marco Aurelio R. Cantini, Magdalena Seixas Ferreira, Joaquina Cortes, Julio C. Monteiro de Barros Rodrigues, Ronald Mathiesen Monteiro, Yara Moreira de Araujo, Maria Lia Bello de Mello, Dinah Menezes Linhares, Lucy de Paiva Araujo, Ignez Lopes de Almeida, Nazira Elmôr, Alda Ramos da Fonseca, Luis Valença, Carlos Braga Mafra Magalhães, Clarice da Silva, Ruth Maria de Lourdes Muller, Zenaide Lima, Ophelia Cléo Marini, Newton Goulart de Godoy, José Luiz Madeira Barros, Manoel Vieira de Macedo, Maria Alves, Bobby Marinho, Mario Luiz Magalhães, Lucy Leite, Regina Barboza Avancini, Maria Amelia Gomes Ferraz, José Jorge de Araujo Alves, Ignez Rezende Coimbra, Léa Teixeira Izzo, Anninha Macedo Hampe.

Coube o premio desse concurso a:

Regina Barbosa Avencini.

Aventaes e guardanapos para os pequeninos

Pódem ser sobre linho branco ou de côr, bordados em tons vivos. Os pontos são os mais faceis e o modelo mostra bem como devem ser feitos.

VAE E VEM

Nazira: — Estou em falta com a minha amiguinha! Não respondi logo ás suas cartinhas mas tenho pensado muito em você.

Agradeço-lhe muito o offerecimento de ir passar uns dias com você.

Eu tambem gostaria de ir conhecel-a pessoalmente e de chupar as mangas que acredito devem ser deliciosas, mas... quando a gente tem muito que fazer tudo é tão difficil!... Em todo caso ficam ahi meus agradecimentos por sua gentileza e um grande abraço meu.

Um beijo no irmãozinho que deve estar cada vez mais engraçadinho. E depois... se parece com Nazira!...

Ademyr: — Eu é que estou triste, minha sobrinha! Muito triste que você possa imaginar que a Tia Lila não responde ás cartas dos sobrinhos! Imagine que sua carta de 11 de novembro só me chegou ás mãos a 5 de dezembro!...

Fala-me numa primeira carta... essa não vi nem por sonhos!

Isso explicará o que lhe poderia parecer pouco caso.

Para vêr si ainda se dá um geito para o seu presente mando-lhe pelo correio um risco muito mais facil e rapido do que o que me pede. Póde ser que assim ainda possa aprompal-o pelo menos para as festas de Anno Bom ou Reis.

Um abraço.

Marina: — Seu artigozinho será publicado, minha sobrinha. Tenho todo o prazer em que as creanças collaborem commigo no Correio Infantil. Um grande abraço Tia Lila

NOTICIARIO DO CORREIO INFANTIL

Nazira participou-nos o nascimento de um irmãozinho. Parabens a Nazira e bôas vindas ao novo sobrinho.

Regina Coeli Pimenta Velloso vae fazer no dia 8 sua 1ª Communhão em Friburgo.

NAPOLEÃO BONAPARTE

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia da Civilização dos gymnasios officiaes)

Conhecidissimos os seus feitos, a sua vida, torna-se para muitos sem interesse este rapido bosquejo, mais adequado aos que não dispõem de tempo para frequentar as bibliothecas e compulsar as numerosas obras que se têm escripto sobre Napoleão, entre as quaes a de Emil Lodowig, de merito incontestavel pelo modo admiravel com que soube pintar a vida do grande Corso.

No ultimo artigo deixámos Napoleão Bonaparte, muito joven ainda, com o pé no primeiro degrau da escada ascendente da gloria, que elle vae galgar em pouco tempo, com uma rapidez verdadeiramente vertiginosa, impressionante, que bem lhe revela a intensidade desta grande ambição, desta séde de gloria que lhe animava e lhe abrazava o espirito.

Em 1793, em Toulon, dirige com firmeza e intelligencia os planos de combate, e o fogo certeiro da sua artilharia põe em fuga os inglezes deixando a praça em poder dos francezes.

Em 5 de outubro de 1795, salva a Convenção Nacional, ameaçada por uma conspiração, tendo embora de empregar contra o povo o fogo da sua artilharia.

Viu-se logo nomeado segundo commandante de todo o exercito, censurado embora de haver conquistado este posto metralhando o povo da sua patria.

Nomeado commandante das operações na Italia, encontrou o seu exercito de 36.000 homens em um lastimavel estado: mal alimentados, mal vestidos, hamezes sem soldo, muitos delles doentes, e Bonaparte dirige-lhes esta proclamação:

"Soldados do exercito da Italia!

"Estaes mal vestidos, mal alimentados"!

"O governo desejaria muito e nada pode fazer em vosso favor.

"A vossa paciencia, a vossa coragem fazem-vos honra, mas não vos proporcionam nem vantagens nem glorias".

"Vou conduzir-vos as planicies mais ferteis do mundo: ahi encontrareis grandes cidades e ricas provincias, a honra, a gloria e a fortuna.

"Soldados do exercito da Italia, faltar-vos-á coragem?"

Estudae bem essa proclamação e haveis de descobrir nella a habilidade consummada do novo commandante em descobrir palavras apropriadas para despertar a alma abatida dos soldados, appellando-lhes ao mesmo tempo o estomago, á alma e o coração.

O resultado não se fez esperar. Invadiu logo a Italia a frente do seu pequeno exercito, bateu varias vezes mais de 200.000 inimigos, fazendo grande numero de prisioneiros e cerca de sessenta bandeiras.

Manda invadir os Estados da Egreja que se alliaram aos inimigos da França, e o papa ameaçado, é obrigado a comprar a paz mediante a vultosa somma de vinte e um milhões de liras.

Dando a cada momento aos seus soldados exemplo de coragem e bravura, Napoleão punha cada dia a sua vida em risco. Foi assim, que, tentando atravessar a ponte de Arcole, numa carga desesperada, vê-se lançado no rio e é salvo pelos seus granadeiros.

Mas, persistindo no ataque, obteve, com pequenino exercito de apenas 13.000 homens uma grande victoria sobre 60.000.

Impõe á Austria a paz de Campo Formio assignada a 10 de outubro de 1894, e regressa a Paris para receber a mais gloriosa manifestação do povo francez.

NAPOLEÃO NO EGYPTO

Mas um homem de tão grande prestigio havia de causar grandes aprehensões aos homens do Directorio. Era necessario darlhe algum trabalho. Encarregam-no de uma expedição contra o Egypto. Era um ataque aos dominios da Inglaterra no Oriente.

A' frente de 35.000 homens, um exercito egual ao de Alexandre, quando mais de dez seculos antes emprehendera a conquista da Persia, Napoleão desembarca no Egypto.

"Soldados, do alto destas pyramides quarenta seculos vos contemplam"; disse elle antes de se empenhar em combate com o grande de Mura-Bey que lhe procurava embargar o passo, e o resultado da batalha das pyramides, foi uma victoria que lhe collocou o Egypto todo na mão.

Como Alexandre, Napoleão era amigo das sciencias e levara comsigo uma commissão de sabios que devia dedicar-se ao estudo das coisas do Egypto. De facto deixou fundado o Instituto do Egypto que tão revelantes serviços tem prestado ás sciencias das coisas do Oriente.

Desgraçadamente para Napoleão a sua esquadra foi destruida por Nelson na batalha de Aboukir, deixando assim cortada a sua communicação com a Europa. Entretanto, elle sem desanimar, derrota os inimigos em varios combates só recuando deante de um ataque frustrado contra São João d'Acre.

Porque a França se via novamente ameaçada por uma nova colligação que contra ella se formava, Napoleão, deixa Kleber no commando das tropas, consegue burlar a vigilancia dos inglezes nos mares, e regressa ao seu paiz depois de dez mezes de ausencia.

A expedição contra o Egypto, resultara de certo modo num fracasso, mas elle tivera o cuidado de escondel-o do povo que voltava para elle os olhos como o unico homem capaz de salvar o paiz outra vez sob a ameaça de poderosos inimigos.

Uma vez na França, começa a conspirar contra o governo. Apoiado pelo povo e pela tropa, dá o gólpe de Estado de 19 do Brumario, do anno VIII da Revolução, isto é, 10 de novembro de 1799, e estabelece o consulado, composto de tres membros sendo Napoleão eleito

PRIMEIRO CONSUL

Para se tornar de facto senhor da França, pois que, os outros dois consules viram-se logo diminuidos, aniquillados ante a sua personalidade poderosa.

Poz em liberdade os prisioneiros politicos, restaura as finanças, reorganiza a administração, reforça o exercito e manda propor paz aos seus adversarios que a recusam como se de proposito para lhe dar a occasião a que se cobrisse de glorias com novas campanhas.

No sexto mez do seu governo já se achava elle á frente do exercito para atravessar os Alpes e aniquillar a Austria na batalha de Marengo, seguida logo de outras com que impoz aos inimigos a paz. A Inglaterra resistiu por mais tempo, mas afinal tambem foi obrigada a assignar, em 1802, a paz de Amiens, que melhor se poderia denominar a *tregua de Amiens*, porque o conflicto havia de continuar pouco depois, pelo odio que as potencias européa votavam a Napoleão, odio que elle mesmo se encarregava de estimular com uma politica desleal e imperialista.

Nesse curto periodo de paz Bonaparte continuou a realizar na administração da França uma obra notavel: emprehendeu varios melhoramentos, regularizou a divida, reformou o ensino, mandou redigir o Codigo Civil que é conhecido como o Codigo de Napoleão, no qual se consagravam as principaes conquistas da Revolução.

Em 1804 foi eleito pelo senado Imperador dos Francezes eleição que o povo ratificou por uma maioria esmagadora de 3.572.329 contra 2.569. votos.

O papa Pio VII vem pessoalmente a Paris para coroal-o. Pouco mais tarde foi tambem coroado rei da Italia.

IMPERADOR DOS FRANCEZES E REI DA ITALIA

O filho de Leticia Romolino alcançou o mais alto logar a que politicamente é dado chegar um mortal. Mas, em breve, as nações temerosas com os seus movimentos e com a sua politica, formam contra elle a terceira colligação.

Bonaparte, que no curto periodo da paz, emquanto reorganizava a administração do paiz cuidara ao mesmo tempo de preparar um grande exercito bem disciplinado, emprehende contra os seus inimigos uma campanha que se tornaria memoravel pelo triumpho das suas forças e pela mudança que trouxe ao mappa politico da Europa.

Dirigiu as suas forças contra a Austria, destroçou-lhe os exercitos em Ulm, e aniquillou-os, pouco depois, completamente em Austerlitz, o que obrigou a Austria á retirar-se da luta pela paz de Presburg.

No anno seguinte, 1805, a Prussia, que se juntara á colligação, fôra vencida em Iena e Aueredastd, viu-se pouco depois aniquilada.

Os russos, que tambem faziam parte da colligação foram vencidos em Eylau e acceitaram a az que foi assignada pelo tratado de Tilsitt, pelo qual a Russia abandonava a Inglaterra para tornarse alliada da França.

Em 1807, Napoleão regressava á Paris para abrir a sessão legislativa da Assembléa com estas palavras:

"Francezes! Novas guerras, novos triumphos, novos tratados, de paz mudaram a face da Europa politica".

"Em tudo quanto fiz, tive unicamente em vista a felicidade do meu povo, a quem mais quero que a minha propria gloria".

"Francezes! Sinto-me orgulhoso de ser o primeiro entre vós: sois um bello e grande povo".

Taes palavras de Napoleão revelam bem o seu objectivo: a grandeza da França a custa da ruina e da miseria de todos os outros povos.

"Felicidade do meu povo." Esta expressão dá que pensar porque o seu povo era o francez, mas em primeiro logar estavam os da familia, os irmãos que como elle nasceram em Corsega.

A estes elle deu as mais elevadas posições: José era rei de Napoles, Luiz, da Hollanda, Jeronymo, de Westphalia.

Napoleão seguia religiosamente ao que o povo chama "doutrina de São Matheus, primeiro os teus". Destarte estava mudada a face politica da Europa a favor da familia de Bonaparte.

Napoleão attingira neste ponto o apogeu da sua gloria, o ponto culminante da sua carreira cujo declinio tambem não se faria esperar, e havia de ser rapido.

Para vencer a Europa inteira restava-lhe um grande inimigo: a Inglaterra, que, graças a sua posição privilegiada, não podia muito no continente, tornar-se invulneravel, abrigada na força da sua esquadra, cuja supremacia se firmara de modo definitivo depois da batalha de Trafalgar, conquistada pelo genio incomparavel de Nelson.

Para ferir de morte a sua inimiga Napoleão decreta contra ella o bloqueio continental a que adheriram, coagidas, as nações da Europa.

O papa Pio VII reagiu, e teve os seus estados occupados.

Portugal que tambem hesitava foi logo riscado do mappa e invadido por Junot.

Taes factos coincidiram com as complicações internas na Hespanha, cujo rei Carlos IV, alliado de Napoleão, achava-se em luta contra o filho. Napoleão, agindo com deslealdade, sem parallelo na historia, consegue que o rei da Hespanha renuncie a seu favor a corôa da Hespanha que é offerecida a José Bonaparte.

O povo hespanhol levanta-se em armas contra a usurpação, e o paiz é invadido pelas forças francezas. Mas a resistencia auxiliada pelos inglezes torna-se muito seria, e o proprio Napoleão é obrigado a assumir o commando das forças na Peninsula para vencer os hespanhoes.

Entretanto, as revoluções succedem-se, e os francezes estão sempre empenhados em combate.

E' nessa occasião que a Russia, cujos interesses commerciaes se achavam mui prejudicados pelo bloqueio, abandona o seu alliado e forma com a Inglaterra uma nova colligação.

A Austria desta vez ficaria neutra, porque Napoleão já se havia divorciado de Josephina e se casara com Maria Luiza, filha do Imperador.

A GRANDE INVASÃO DA RUSSIA

E' a ultima grande campanha realizada por Napoleão para ser a causa da sua ruina final.

Até então elle dava ordens a Europa continental. Os irmãos todos eram reis e as irmãs estavam casadas com principes.

A sua vontade era absoluta, e parecia chegado o momento de realizar o seu grande sonho que era reviver o imperio de Carlos Magno.

A' frente de quasi quinhentos mil homens invadira a Russia. Os russos fugiam sempre, sem nenhuma resistencia seria, mas na sua retirada iam destruindo tudo sem nenhum meio de abastecimento deixar ao invasor que chegou a entrar em Moscou.

Pouco depois de entrar na grande cidade dos Czares, ella ardia em chammas e nada encontraram de mantimentos com que pudesse alimentar os seus soldados famintos e extenuados.

O Czar recusara a paz offerecida, e a retirada se impunha, porque o inverno, o rigoroso inverno da Russia, começava.

A retirada foi um grande desastre. Os russos atacavam sempre os famintos e exhaustos soldados da França. Não houve uma penna que pintasse ao vivo os horrores dessa hecatombe; mas para se fazer uma idéa do que foi ella, basta lembrar que daquella grande armada de quasi quinhentos mil homens apenas regressaram cerca de sessentas mil, cansados, famintos, doentes, estropiados, imprestaveis para qualquer outra coisa que não fosse encher os hospitaes.

Encorajados com esta derrota, os inimigos da França formaram nova colligação, dispostos a dar um golpe de morte no prestigio de Napoleão.

Este deixa a tropa em caminho, regressa precipitadamente a Paris improvisa novo exercito e vae para o campo de batalha enfrentar os inimigos e consegue ainda sobre elles algumas vantagens, graças aos lampejos e ás entrgias de seu genio. Mas os seus novos soldados na sua maioria jovens sem um verdadeiro treino militar, não eram já os vencedores de Marengo e Austerlitz.

Conseguiu realizar todavia verdadeiros prodigios. Com 70.000 homens batera quatorze vezes os exercitos inimigos em numero de 500.000. Não obstante certas vantagens conseguidas, viu-se abandonado de muitos e não poude impedir que invadissem o territorio da França, cuja corôa elle abdicou ao mesmo tempo que Luis XVIII se fazia proclamar rei (6 de abril de 1814).

Os alliados lhe deram por moradia a ilha de Elba, com direito de soberania, mas, como a aguia que, tendo nascido para ser a rainha dos ares, não se póde contentar com o estreito espaço de uma gaiola, é claro que Napoleão não ficaria satisfeito dentro dos limites de uma ilha.

Por isso, a 15 de março do anno seguinte, saiu della com os seus 400 soldados, desembarcou em França, onde se lhe reuniram os soldados que eram enviados a combatel-o e marchou sobre Paris aclamado pelo povo emquanto o rei fugia de novo para a Inglaterra.

Os diplomatas reunidos no Congresso de Vienna sentiram-se alarmados com a noticia, e tomaram novamente o campo de batalha. Napoleão improvisara um exercito, e saiu-lhe ao encontro, conseguiu batel-os varias vezes num esforço supremo; mas em Waterloo, o drama teve o seu epilogo final com a sua derrota definitiva. Então, desamparado pela Camara dos Deputados, traído por amigos, abdicou mais uma vez e procurou refugio em um navio de guerra inglez, o *Belléro-phon*, pretendendo invocar a protecção das leis inglezas: *Comme Themistocles, s'assoir au foyer du peuple britanique"*; mas foi considerado prisioneiro e como tal enviado para a ilha de Santa-Helena, onde falleceu em 1821.

Muitas são as opiniões que tem emittido em torno desta mais gigantesca figura da historia da França. Algumas considerações feitas no artigo precedente nos têm feito comprehender a formação do seu caracter algumas das suas qualidades hereditarias, e as que derivaram do ambiente em que viveu e se educou.

E' inegavel que usou fartamente da mentira e da deslealdade, da astucia e da velhacaria nos seus planos politicos, é verdade, como um tyranno derramou muito sangue e calcou aos pés a liberdade dos povos, é verdade que praticou crimes repugnantes como foi a morte de Toussaint Louverture, mas tambem é verdade que a França lhe deve alguns serviços notaveis.

Quanto á origem de toda a sua grandeza e de seus crimes talvez se encontre na sua grande ambição, ambição que era um sonho, um grandioso sonho, que não foi de um só homem, mas de muitos homens, que não foi de um só povo, mas de muitos povos, em épocas successivas: a resurreipção do imperio romano, o dominio universal.

Para aquelles que estudam a psychanalyse e applicam as suas luzes no conhecimento dos movimentos dos povos, não póde deixar de concluir que o imperio de C. Magno, bem como o Santo Imperio Romano, o Imperio de Carlos Quinto e o de Napoleão, e muitas outras tentativas expansionistas ods ultimos tempos, como na Italia de hoje, não são mais do que reminiscencias de um passado que procura reviver no subsconsciente do mundo europeu.

Correio Agricola

Correspondencia

DIVERSOS ASSUMPTOS

Serão uteis os tatús?

Theodorico de Barros — Rio — Relativamente á consulta que nos envia sobre a maneira de se proceder para criar tatu's com o fim de aproveital-os no combate contra a sau'va, recebemos do dr. Luiz A. de Azevedo Marques, illustre e competente technico do Ministerio da Agricultura e Presidente da Commissão Executiva da Campanha Nacional contra a sau'va, o seguinte parecer:

Resposta: — A' consulta formulada pelo sr. Theodorico de Barros respondemos:

Realmente, os tatu's não deixam de ser myrmicophagos, como são tambem, termicophagos e, assim, proporcionam, em certos casos, algum beneficio á lavoura, no tocante á sua defesa contra os cupins e as sau'vas.

Mas, se apreciarmos, detidamente, procurando investigar a sua vida de relação, verificamos que esse beneficio não vale, em absoluto, a protecção dispensada a esses mamiferos endentados, sabido serem elles um dos portadores, verdadeiros "reservatorios vivos" do trypanosomo *Schizotripanum Cruzi*, germen de uma das mais graves doenças — a chamada "doença de chagas" — que grassa no interior de alguns estados do nosso paiz.

E' necessario combater-mos as pragas, mas com a preoccupação scientifica de sermos uteis em toda a linha, reflectindo bem nas consequencias de nossas conclusões.

A "doença de chagas," para cuja debellação não ha, até agora, therapeutica conhecida, quando não mata, passa ao estado de chronicidade, produzindo, além de perturbações cardiacas e outras, a formação de "bocio" ou "papo".

Os transmissores do germen dessa doença são insectos hematophagos, da familia dos "Reduvidios", sendo os principaes pertencentes aos generos "Triatoma" e "Panstrongylus", dos quaes ha varias especies conhecidas em nosso paiz pelos nomes populares de "barbeiro," "chupão," "chupança," "bicho de parede," etc., que vivem geralmente nas tócas dos tatu's.

"Apresentam-se esses insectos, com grande frequencia, infectados pelo "Schizotrypanum," desde a Argentina até a California, mas a "doença de chagas", sob a forma typica, foi encontrada apenas, até agora, no Brasil (Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso e S. Paulo)," e, nos paizes estrangeiros: Argentina, Bolivia, Perú' Venezuela, Salvador e Guatemala.

"A grande abundancia de infecções dos "Reduvivios" é explicada pela conservação do trypanosomo em "reservatorios vivos," como o são os tatu's, dai acharmos extranhavel a idéa de se criar, como de se proteger esses animaes, cuja existencia constitue, em face do exposto, permanente perigo á saude, quiçá á vida do homem.

Luiz A. de Azevedo Marques
Presidente da Commissão Orientadora e Executiva da Campanha Contra a "Sau'va."

Nagib Yazbeck — Rio Branco — Minas A resposta será enviada por via postal, como nos pediu.

R. A. Alhados — Rio — Escreve-nos:

Apreciador que sou, dos valiosos ensinamentos dessa secção, venho solicitar-lhe a finesa de me informar, qual a formula efficaz que posso preparar, para a destruição completa de "cupins" que estão me atacando um pequeno barracão de madeira que tenho como deposito em casa.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

Resposta — Queira lêr a resposta que no ultimo domingo, 15, demos a d. Rita Cotta.

AGRICULTURA

Clara Pereira — Rio — Escreve-nos: — Incluso remetto a resposta de V. S. á minha consulta solicitando-lhe a fineza de indicar um insecticida de base arsenical e pyrethral. Caso não exista no mercado um producto industrialisado, peço a V. S. a fineza de dosar a receita, para que possa applical-a, sem receios de matar a planta.

Resposta: — O dr. Arsêne Putmans, a quem ouvimos sobre a sua consulta, teve a gentileza de nos informar o seguinte:

"Os insectos *Orthopteros* que fazem galerias no chão, atacando geralmente as raizes das plantas, *Neocurtilla hexadachyla* e *Scaphericus oxydactylus* ambos pertencendo antigamente ao genero *Gryllotalpa* e conhecido entre nós sob os nomes de "Macaco", "frade", "paquinha".

São apenas perigosos para as plantas, nunca ouvi falar que possam morder o homem ou serem venenosos.

Convém não confundir estes insectos tambem chamados "grillo toupeiro", com o *Gryllus domesticus*, de proximo parentesco e cantor nocturno e cacete das nossas habitações.

O *Pyrethro* aconselhado como meio de combate a "baratinha do coqueiro" póde ser aplicado, puro e secco, havendo conveniencia em empregar producto fresco, pois que perde no correr do tempo muito do seu poder insecticida.

Todavia para facilitar talvez a penetração no broto, talvez convenha experimentar um extracto aquoso, obtido macerando por 24 horas o producto em agua morna. Querendo uso immediato, poderá ferver o pó de pyrethro uns 5 a 10 minutos. Approporção aconselhada 4 de 10 0grammas le pó por 17 kilos de agua.

Existe muitas formulas de pyretho associado a alcool e a sabão, porém mais destinadas ao combate dos insectos cobertos de cerosidades, ou que não é o nosso caso.

Quanto aos *productos arsenicaes* como por exemplo os aceto-arseniato de cobre encontrados no commercio sob os nomes de *verde de Paris* e *verde de Schelle*, tambem podem ser empregados secco ou liquido. No emprego secco, misturar-se-á por exemplo 10 grammas de verde de Schelle com 1 kilo de cal extincta, ou de gesso ou farinha de trigo ou até cinza fria. No emprego aquoso desfaz-se 100 grammas de Paris ou de Schelle num pouco de agua, juntar leite de cal (1% cal viva) juntar agua para completar 10 litros.

..*Pedro Paulo da Silva* — Escreve-nos:

Como leitor constante da sua utilissima e pratica secção do "Correio Agricola," tomo a liberdade de dirigir-me a V. S. afim de obter informações sobre o assumpto que se segue:

1º — E' a zona de Bello Horizonte, isto é, no seu municipio, proprio e compensador ao cultivo do algodão?

2º — E' o municipio de Poços de Caldas, proprio a cultura da mamona?

3º — Qual a época propria a plantação de amoreiras em mudas e o tempo que leva entre a germinação da semente, e producção de folhas da amoreira?

4º — Quantos metros quadrados tem um hectare?

5º — Onde poderei obter informações detalhadas sobre a industria do alcool?

Resposta — O algodão requer clima quente e humido. A planta dos paizes tropicaes, e muito embora seja planta grandemente adaptada ou aclimada em zonas menos torridas conserva sempre as exigencias de muito calor. Por *isso difficilmente* pode ser objecto de cultura alem dos 42º de latitude e, mesmo para altitudes superiores á medida geral.

Demais a natureza da terra é uma condição importante para a vegetação e frutificação do algodoeiro. Em terras muito leves e seccas, ou muito humidas e compactas, o algodoeiro vegeta mal ou lentamente e a sua maturação torna-se desigual. No Estado de Minas a altura tem sido objecto de explorações na parte sul. 2º — E' uma planta robusta que resiste á grande variedade de climas. O melhor solo para o seu cultivo é o arenoso ou argiloso, rico e bem drenado. 3º — A época mais propria é a que vae de junho a abril (comprehendendo assim os mezes de abril, setembro, outubro, novembro, dezembro, janeiro fevereiro e março). Em geral prefe-se o plantio por estaca, que podem ser obtidas gratuitamente na Estação Sericola de Barbacena. Dentro de um anno a amoreira se apresenta com folhas desenvolvidas. A colheita das folhas para a criação do bicho da seda deve começar a partir do 3º anno. Ordinariamente são precisas 125 amoreiras de dos ou tres annos, conforme o seu desenvolvimento, para alimentação das lagartas que nascem de uma onça, (30 grammas) de ovulos do bicho da seda 4º — 10.000 metros quadrados. 5º — No Istituto de Technologia do Ministerio do Trabalho.

P. M. Maia — Secretario — Estado do Rio — Escreve-nos:

Leitor assiduo de vosso conceituado jornal o "Correio da Manhã," venho por este intermedio pedir alguns conselhos:

1º — Tendo plantado cerca de 200 cóvas de "aboboras" (amarella de porco e moranga) desejava saber que quantidade de aboboras colherei. Naturalmente será o calculo approximado.

Plantei em terras meia cansada, mas, prevendo que nada desse bem, fiz a plantação na regra, isto é, com esterco de curral, nas cóvas além de toda a superficie tambem estercada.

2º — Tendo ouvido diversas opiniões sobre se deva ou não isolar as aboboras do contacto com a terra, peço-vos me orienteis neste ponto.

3º — Tendo em meu sitio 46 pés de abacates grande e pequenos que ainda este anno não frutificaram ao passo que abacateiros de visinhos estão carregados, não querendo abusar de vossa attenção peço-vos mais o seguinte:

4º — Se ainda é tempo de fazer uma plantação de melancias.

Resposta — O que se aconselha para se conseguir frutas desenvolvidas é deixar um em cada pé. 2º — Convem afastar por meio de palha ou mesmo telhas. 3º — Qual a edade dos abacateiros. Os pés foram obtidos por sementes ou enxerto? 4º — No sul semea-se de julho a setembro.

Luiza R. Araujo — Rio — Escreve-nos:

Possuo perto de José Bulhões — Estrada de Ferro Rio d'Ouro — quatro alqueires de terra plantados em setembro com sete mil pés de laranja pêra. O terreno está cercado com postes de madeira e arame farpado, mas, esses postes dentro de pouco tempo, estarão apodrecidos e eu desde já desejava cercar o terreno com arvores a que pudesse depois amarrar o arame e mesmo mais tarde formar uma cerca viva e de pequeno porte na sua maior parte. Venho, pois, solicitar a subita fineza de me informar do seguinte:

1º — Onde posso conseguir mudas enxertadas de amoreiras, bouganville, mangueira e abacateiro.

(a) — amoreira para tentar, mais tarde, a criação do bicho da seda.

(b) — Bouganville para ligar o util ao agradavel.

2º — Fornece o Ministerio da Agricultura estas plantas mais baratas e melhor do que qualquer outro hôrto e sem que se perca muito tempo em requerimentos protocolares?

Resposta — 1º — Na casa Hortulania, nesta capital ou em outra do mesmo ramo de negocio, sendo que estacas de amoreira poderá obter gratuitamente, bastando para isso escrever ao dr. Amilcar Savassi, director da Estação Sericicola de Barbacena, indicando a área do terreno a cultivar etc. 2º — Actualmente não. Por intermedio do Ministerio poderá obter das plantas indicadas a que já nos referimos, isto é, as mudas de amoreiras.

Anna Augusta da Silva Cunha — Santa Rita de Jacutinga — Minas — Escreve-nos:

Peço informações pelo "Correio da Manhã," se o Ministerio da Agricultura ainda distribue gratuitamente sementes de flores, e de fruteiras, ou se vende, desejo saber se o porte do correio é por conta do Ministerio ou não?

Resposta — Aos agricultores inscriptos fornece o Ministerio da Agricultura, a preços reduzidos, mudas de laranjeiras com transporte gratuito.

Sementes de flores, hortaliças etc. devem ser adquiridas nas casas que negociam no genero. Queira lêr os annuncios da nossa secção.

E. B. — Rio — Escreve-nos:

Possuo em meu quintal alguns pés de abacateiros. Succede, porém, que, ao contrario do que occorreu no anno passado este anno não frutificaram.

Desejava saber se ha alguma causa removivel e, em caso afirmativo, o que devo fazer para continuar a colher tão saborosos frutos.

Resposta — A irregularidade da frutificação do abacateiro e até da ausencia de frutificação, em annos seguidos é explicada por accidentes de prolificação.

Muitas vezes no abacateiro o polem amadurece antes de poder o pistilo recebel-o, outras vezes são os pistilos que se apressam, não existindo ainda polem nas anteras. Tal occurrencia exige a polinisação crusada posto que, não seja regra. E' facto que arvores isoladas frutificam regularmente.

O consumo de leite e o problema de sua distribuição nas grandes cidades

OBSERVAÇÕES DE UM RECONHECIDO TECHNICO SOBRE O ASSUMPTO

A Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, entidade que vem conquistando logar de merecido destaque não só nos pampas como tambem em todos os Estados interessados na solução e melhoramento dos problemas ruraes, realisou ha pouco, em Porto Alegre, um Congresso Extraordinario.

De volta da sua excursão ao Prata, como membro da Comitiva do Ministro Odilon Braga, encontrava-se, naquella data, na capital gaucha, o sr. Renato Ramos de Farias, engenheiro agronomo e technico especialisado em lacticinios, assumpto a que se dedicou longo tempo em alguns paizes europeus, notadamente na Suissa e na Dinamarca. Convidado para tomar parte naquelle congresso não quiz aquelle competente technico perder a opportunidade de aproveitar o optimo ambiente em que se encontrava para difundir algumas de suas observações sobre este problema, juntando aos seus conhecimentos anteriores os aspectos interessantes que, em companhia do sr. Odilon Braga, apreciara na Argentina e no Uruguay.

Sobre a these então relatada no Rio Grande do Sul, foi dado o seguinte parecer:

"A Commissão designada para dar parecer sobre as conclusões da these apresentada, pelo sr. Renato Ramos de Farias, desincumbiu-se da sua missão, adoptando, *in-totum*, as mesmas conclusões, resaltando, pela opportunidade, os itens 2, 6, 7, e 8.

E' de ser louvado o trabalho apresentado pelo seu illustre auctor que patenteia, de maneira insophismavel, o seu conhecimento technico sobre o assumpto.

Lembra, ainda, a conveniencia de ser encaminhada aos poderes publicos a these em questão. (aa) *dr. Guido Corrêa, dr. Paulo Frées da Cruz, Oswaldo Kroeff, Fabio Leivas e Oliverio Vasconcellos.*

A THESE

Foi a seguinte, a memoria apresentada pelo sr. Farias, que como director do Fomento da Producção Animal do Estado de Pernambuco, onde vem realizando ha quasi des annos um trabalho notavel, acaba de organisar tambem o serviço de abastecimento de leite á cidade de Recife:

"No Brasil, o leite de consumo tem sido objecto de innumeras suggestões e, até mesmo, de discussões as mais variadas — o problema, entretanto, continua, de uma forma geral, no mesmo terreno e no mesmo ponto de suggestões e discussões...

UM PROBLEMA NACIONAL

Devemos, porém, convir que sem uma articulação entre as bôas fontes de suggestões e sem uma ampla troca de idéas, debaixo de um criterio sensato de apreciação dos argumentos, difficil será uma solução consentanea.

Sem autoridade para tanto, queremos, todavia, aproveitar esta occasião opportuna, onde expressões reaes de intelligencia, technica e acção, se reunem, em congresso, na acolhedora *Casa Rural*, vindo chamar a sua preciosa attenção para algumas suggestões, que, sem autoria rigorosamente original de nossa parte, com satisfação, dellas nos fazemos arautos.

Qual madeiro que se deixou abalar nas suas raizes profundas e desce pela impetuosidade de inesperada torrente, vemos a nós mesmos, com nosso problema leiteiro, deixando nos levar, inadvertidamente, para um futuro de serias apprehensões e incalculaveis prejuizos. Mister se faz um paradeiro a essa situação incerta, pois, precisamos orientar com segurança uma solução capaz de, pelo menos, garantir aos nossos successores um melhor porvir.

A erronea concepção que faz considerar o leite de consumo como uma simples mercadoria tem dado azo a que a solução do proquasi se esbarre em difficuldades quasi invenciveis. Mas, senhores precisamos gritar aos quatro ventos e convencer a todos os homens que se consideram civilizados de que esse conceito está errado — o leite para uma população é tão importante quanto a agua que bebemos, quanto o saneamento que nos assegura uma vida mais hygienica e, em summa, como outras necessidades imprescindiveis e inherentes á vida hodierna.

Temos, pois, que encarar o abastecimento de leite por outra forma que aquella com que se encara o commercio vulgar a cujas leis e preconceitos esse abastecimento precisa e deve escapar. Não são meros interesses economicos que se põem em jogo, mas necessidades vitaes de magna importancia que se enquadram em uma outra ordem de actividade collectiva e que, para sancções especiaes a ellas recomendaveis, encontram ampla justificativa na humanitaria sentença: "Salus suprema lex".

E por ser a questão passivel de sancções especiaes que se estribam em humanitarios conceitos, porque não a encararmos com interesse de que ella faz jus? Porque não lhe atribuir a importancia que ella representa? Porque em summa, não pesar os resultados que della promanam?

A NECESSIDADE DA ORGANISAÇÃO COOPERATIVA

Para poupar-vos o precioso tempo, evitamos trazer neste despretencioso trabalho, o pensamento, em phrase opportunas e sabias dos seus proprios autores, de uma pleiade de scientistas e technicos mundiaes de reputação a mais alta, cujo conceito se resume numa larga justificativa em favor de uma solução especial, divergencia mesmo das normas liberaes tão communs ao commercio dos generos alimenticios em geral.

A livre concurrencia, no abastecimento em apreço, tem serias desvantagens, aliás já mais das vezes comprovadas em não poucos centros, pois, as exigencias minimas e razoaveis inherentes a esse abastecimento são incompativeis com as competições calcadas no barateamento illimitado do producto que conduz, não raro, ás indesejaveis consequencias do preço vil. As suas habituaes resultantes são, quasi sempre: ou a anarchia do proprio abastecimento pela luta desregrada entre os vendedores, ou a formação de "trusts", que, como todos os "trusts", encontram alento na asphyxia dos indefesos productores.

O abastecimetno no leite precisa e deve ser entregue a organisação productoras na sua forma ideal que é a cooperativa, agindo ditas organisações debaixo de um controle adequado por parte dos governos

AS CONSEQUENCIAS DA LIVRE CONCORRENCIA NO PRATA

O exemplo uruguayo, o mais recente e possivelmente o mais impressionante, é uma demonstração irratorquivel dos argumentos expendidos linhas acima. Em Montevidéo o esforço desordenado da iniciativa privada, num momento de grande enthusiasmo pela questão leiteira, deu logar a que se installassem seis usinas, — entrepostos, a saber: a Cole, a Kasdorf, a Allianza, a Nena, a Palma e o Mercado Cooperativo. Naturalmente estas installações foram levadas a effeito sem ser lembrada uma circumstancia: o seu rendimento global ultrapassando, exaggeradamente, ás necessidades normaes da cidade, nenhuma dessas usinas poderia conseguir um trabalho effectivo equivalente a uma parte razoavel do rendimento normal de sua machinaria. O encarecimento do trabalho, como consequecia logica da ausencia dum rendimento minimo razoavel, por um lado ,e a seria concurrencia em que se empenharam todos esses estabelecimentos, entre, si, por outro lado, deram logar a que todos os contendores chegassem a uma situação tal que a intervenção do governo tornou-se necessaria e não sem sacrificio para a collectividade. A solução actualmente encaminhada e que mui provavelmente será posta em execução consiste na encampação de todas as usinas da capital uruguaya, pela respeitavel somma de 5.000.000 de pesos ou seja, em nossa moeda, cerca de réis 42.000:000$000. Convem ter em mente, senhores, que essa somma representa uma avaliação baixa do capital inadvertidamente invertido, em installações, para um abastecimento de 200.000 litros diarios. Isso equivale a uma inversão de capital superior a 200$000 para cada litro de leite diariamente beneficiado e uma pequena quantidade do producto transformado em derivados.

Com a encampação das usinas e entrepostos, em Montevidéo, é visada a centralização exclusiva da hygienisação do leite na Usina Cole emquanto que o fabrico de derivados será centralisado na Usina Karsdorf, ficando fechadas as demais usinas. O commercio do leite, por sua vez, será entregue á Cooperativa Nacional de Productores de Leite.

O caso urugauyo não nos surprehendeu e estamos certos de que outros casos semelhantes succederão nas cidades onde se tenha permittido a implantação do systema commercial do leite sob o criterio da livre concurrencia.

EXIGENCIAS INDISPENSAVEIS PARA O LEITE DESTINADO A'S GRANDES CIDADES

Somos dos que paticipam da opinião de que o leite destinado ás grandes agglomerações deve ser centralisado e submettido á hygienisação em uma usina-entreposto exclusiva. E' nessa usina que se deverá realisar o controle preliminar da sanidade e da integridade do producto, seguindo-se a limpeza do mesmo por filtração, a pasteurisação e o immediato acondicionamento.

Deve se ter em mente a necessidade indispensavel da inspecção veterinaria na producção do leite. Assim são recommendaveis as medidas tendentes ao registro de todos os estabelecimentos productores e tributarios da usina. De grande alcance será adoptarse, sempre que é possivel, um raio restricto para a delimitação do perimetro da zona de producção do leite destinado ao consumo "in natura". Esse raio deve ser considerado a partir do centro de consumo, tendo essa medida cinco vantagens, ao nosso vêr de importancia capital:

a) — faz com que sejam conhecidas e facilmente visitadas, pelos Inspectores incumbidos do serviço, com maior facilidade, as fontes de producção;

b) — reduz o tempo e as difficuldades de viagem do leite dos centros productores ao centro consumidor;

c) — provoca a producção intensiva e especializadda na zona delimitada;

d) — sendo o leite destinado ao consumo "in natura", nas cidades, um producto geralmente mais valorizado do que o leite destinado á transformação industrial, a sua producção uma vez limitada ás fazendas e granjas proximas ás cidades, e, por conseguinte, situadas em terras mais valorizadas, por si já se afigura uma bôa medida;

e) — restringindo-se razoavelmente ás distancias a serem cobertas pelo leite, destinado ao consumo, reduz-se, e muitas vezes se evita, a necessidade de implantação de usinas pasteurisadoras fóra do centro de consumo.

O leite destinado á pasteurisação deve ser sempre um bom producto e, para que tal succeda, elle não deve ser anonymo. Dahi as razões das nossas recommendações recem-anteriores. Lembramos ainda a necessidade de tornar effectiva a inspecção medica para todas as pessoas occupadas no abastecimento do leite.

Todo o leite destinado ao consumo deve ser acondicionado em frascos ou outros recipientes adequados logo em seguida á pasteurisação. Só os casos excepcionaes de entrega em grandes quantidades, como occorre com os collegios, hospitaes, etc, poder-se-á dispensar o acondicionamento em frascos. Mas, mesmo assim esse acondicionamento deve ser immediato á pasteurisação e o vasilhame empregado deve ser irreprehensivelmente limpo e provido de bom systema de fechamento.

A realisação da pasteurisação merece especial cuidado, principalmente no tocante ao tempo e á temperatura. Nesse particular os thermometros registradores ou, mais propriamente, os thermographos são excellentes auxiliares para a realisação de um bom trabalho.

Numa usina de pasteurisação deve imperar absoluta ou quasi absoluta limpeza. Bôa agua e vapôr sempre em abundancia devem estar distribuidos em todos os locaes onde o leite seja beneficiado. Especial attenção deve ser votada ás machinas de limpeza de frascos, latas, cestas ou caixas.

PROCESSOS PASTEURISAÇÃO

Varios processos de pasteurisação podem ser adoptados com vantagem. Acreditamos, porém, que o processo de pasteurisação momentanea ou, melhor, a Stassanisação, é merecedor de acurado estudo por parte dos nossos technicos e pesquizadores da industria leiteira.

Esse processo se caracterisa por varias particularidades apreciaveis, a saber:

a) — trabalho em conducto fechado e sob pressão;

b) — ausencia de formação nas perdas de humidade, gaz carbonico, sáes de calcio e vitaminas;

d) — efficiente aquecimento e consequente augmento do poder da destruição de germens pathogenicos, resultante da acção do calor actuando, por meio de agua 76º c. dos dois lados de uma camada de leite de um (1) millimetro de espessura;

e) — economia de calor e de pessoal;

f) — limpeza facillima do apparelho;

g) — possibilidade de bôa conservação do leite durante mais de 30 horas a temperaturas visinhas de 10º c.

Todas essas particularidades são de importancia bastante evidente para que ons dispensem dellas occupar-nos em pormenores. Entretanto, a ultima dessas parparticularidades merece ser objecto de uma ligeira explicação de nossa parte. Estamos num paiz onde o frio artificial é caro e onde o seu coefficiente de perdas é consideravel. Tanto mais baixo é o resfriamento, tanto maior é o coefficiente de perda de frio.

Ora, meus senhores, se um processo efficiente existe capaz de produzir essas perdas sómente por essa sua caracteristica, de si, já é merecedor de uma apreciação de nossa parte.

Se nos referimos á Stassanisação, processo, aliás, escolhido para a Usina Hygienisadora do leite no Recife, cujo projecto foi por nós dirigido, foi para chamar para elle a attenção dos estudiosos do assumpto. Entretanto, isso não equivale a dizer que não existam, ainda ,outros bons processos — existem e muitos. A pasteurisação electrica, por exemplo, que determina o aquecimento homogeneo do leite, em toda a sua massa sob a acção da corrente a elle transmittida, é um processo de grandes possibilidades.

Quando tratamos do abastecimento do leite evitamos abordar o problema do leite cru' certificado, por entender que a sua producção será cara e como tal de applicação restricta. Consideramos essa producção como um caso particular de abastecimento ás classes mais favorecidas.

CONCLUINDO

Finalmente, senhores, desejamos submetter á douta apreciação dos illustres congressistas presentes, ás seguintes suggestões:

1º — O abastecimento de leite, nas grandes e medias cidades, deve ser encarado como uma necessidade primaria das populações e, como tal, merecedor da applicação de sancções especiaes.

2º — São recommendaveis providencias dos Governos locaes, visando a centralisação da inspecção e do beneficiamento do leite, em usinas cetnraes nas cidades de população consideraveis.

3º — O commercio do leite deve ser, de preferencia, entregue á organisações cooperativas e liberado de impostos e outros onus que não sejam os destinados ao melhoramento da producção.

4º — Recommenda-se a pasteurisação, no centro de consumo, como medida de alta finalidade.

5º — O leite deve ser distribuido em frascos ou outros recipientes aconselhaveis, devendo o acondicionametno se effectuar, na usina central, logo após á pasteurisação.

6º — Deve ser evitada, a todo transe, a participação, no abastecimento, de leites de origem desconhecida da inspecção veterinaria.

7º — E' aconselhavel a delimitação das zonas de producção leiteira sob o triplice criterio: applicação do producto, distancia a ser coberta com o transporte da mercadoria e facilidade para inspecção dos estabelecimentos productores.

8º — Deve ser tornado effectivo o controle medico permanente de todas as pessoas occupadas na producção e commercio do leite.

9º — Que seja confiado a uma commissão nacional de technicos o estudo acurado do assumpto, tendendo a estabelecer normas geraes para a solução racional do problema".

Mtt.

Consultas avicolas

Luiza R. Araujo — Rio — Escreve-nos: — Tenho perto de José Bulhões, E. F. Rio de Ouro — 4 alqueires de terra, em que já plantei em setembro sete mil pés de laranja pêra. Para que o trreno possa ser melhor aproveitado de forma a tirar algum lucro para ajudar as despesas até á producção da laranja desejava crear gallinhas e coelhos, mas da maneira mais economica e barata possivel, rogava, pois, as seguintes informações:

1º. — Como construir uma capoeira economica para as gallinhas dormirem, visto que de dia pódem andar por todo o terreno.

2º. — Qual a raça de gallinhas que devo escolher para a producção de óvos e carne e não só de óvos ou só de carne.

3º. — Qual a melhor e mais barata alimentação.

4º. — Como construir uma coelheira economica.

5º. — Qual a raça bôa que melhor se adaptará ao local.

6º. — Qual a alimentação mais economica.

7º. — Quaes os livros que devo comprar e onde posso encontrar ensinamentos sobre a criação de gallinhas e coelhos, mas não ensinamentos luxuosos e sim daquelles que, estão ao alcance de todas as bolsas.

Tenciono, é claro, ir depois melhorando, mas, curando o cachorro com o mesmo pello do cachorro.

Resposta: — O dormitorio em geral é construido de madeira, por ser mais economico e haver maior facilidade na construcção Para os tectos se usa telha de zinco ou ruberoide, mas em qualquer caso deve ter um forro de madeira. O piso póde ser de terra, areia ou carvão em pó, ladrilho, cimento ou madeira; estes ultimos são os que apresentam maiores vantagens.

Aos animaes de raças leves (Legorhn, catalã, etc.) basta dar-lhes 40 decimetros quadrados por cabeça; as raças de typo medio, 50 decimetros quadrados e ás pesadas (Orpington) 60 decimetros quadrados. 2º. — Como raças de utilidade geral são indicadas a Rhode Island vermelha; orpington amarella, branca e preta, plymouth Roch, barrada e branca; minorca preta: Whiandote branca e prateada; gigante preta de Jersey; Australorp. 3º. Trigo é o grão que mais se recommenda para as aves, mas o seu elevado custo faz com que não se dê em geral, mas quantidades desejadas. O farello usa-se nas misturas tanto seccas como molhadas. O milho é o grão mais usado no paiz. E' grande productor de gordura. A's gallinhas de postura devem ser administrado com moderação. A aveia é um excellente alimento, devendo ser dado triturado para evitar as pontas agudas. Independente destes as verduras são necessarias ás aves, bem como os alimentos animaes que são indispensaveis, bem como a areia, conchas etc.

Sobre a alimentação das gallinhas muito teriamos a dizer. E' um capitulo interessantissimo e muito conveniente ser conhecido dos avicultores.

Como, porém, nossa consulente indaga sobre os livros onde possa encontrar ensinamentos, relativos não só á criação de gallinhas como á de coelhos, julgamos dispensavel maiores detalhes e dessa forma aconselhamos adquirir a "Cartilha Avicola Brasileira" de Biedma e Sequeira e "Coelhos e lebres", ambos se encontram na casa editora "Chacaras e Quintaes", em S. Paulo ou talvez mesmo aqui na casa Hortulania, á rua Republica do Perú, 79.

INDUSTRIA

Oscar Hilario dos Santos — Bello Horizonte — Escreve-nos:

Esperando ser attendido com a deferencia costumeira de V. S. desejava informar acerca:

1º) processo pratico para o fabrico de velas de cêra.

2º) maneira efficente de tornar o amarello caracteristico das cêras em branco. Talvez haja um methodo chimico e muito grato ficar-lhe-ia, conhecendo.

Resposta — Enviaremos por carta a informação que nos pede sobre — fabrico de velas de cêra. Quanto ao 2º, pedimos ler a resposta que no domingo ultimo (15) demos a Flavio da Cunha Bueno.

Rosa Nunes — Rio — Escreve-nos:

Venho por este meio pedir o grande favor se for de vossa vontade de me mandar uma industria caseira em que pudesse angariar alguma cousa para me sustentar, pois me vejo em má situação para poder viver, sou só, uma senhora viuva, e sem recursos, lembrei-me recorrer ao vosso jornal fazendo este pedido, sem mais.

Resposta — A pergunta tal como foi formulada é dificil de responder. São tantas as industrias caseiras, onde a actividade poda ser compensada, que indicar ao acaso qualquer uma sem conhecer, aptidões, capital a empregar e meios de collocação não seria aconselhavel.

Conheci uma senhora que obtinha meios de subsencia fabricando sabão. Diversas pessoas obtem egualmente proventos com a criação de aves, coelhos, etc. A industria de doces tambem é por muitos explorada. Tudo depende entretanto, de algum capital, de agentes vendedores, da acceitação no commercio e de outros factores indispensaveis ao exito.

Publicações recebidas

Contribuição ao estudo dos processos pathologicos da nictante do cão e do gato — Os drs. Ascanio de Faria e Americo Braga, em observação e estudos feitos em 9 annos de excercio profissional tiveram opportunidade de verificar cerca de 30 casos de affecções da terceira palpebra de cães e gatos, sendo que a frequencia dos caninos foi approximadamente cincoenta por cento mais que nos felinos. Taes observações constituem o magnifico trabalho dos dois provectos technicos, onde é estudada a anatomia e histologia normaes da terceira palpebra: os processos pathologicos da nictitante citados na litteratura; a histo-anatomo-pathologia; a technica operatoria.

O fasciculo que recebemos e que cobstitue uma separata da revista do D. N. P. anno II ns. 2 e 3, contem innumeras gravuras elucidativas e merece ser lido pelos estudiosos, por quanto revella o trabalho a que nos referimos um estudo completo sobre a materia, o que aliás não é de admirar dada a indiscutivel proficiencia dos seus illustres cultores.

Biologia Medica — Revista das sciencias biologicas e suas relações com a therapeutica e a medicina. E' uma preciosa publicação bimestral que se publica sob a direção do sr. Vital Brasil Filho. O semanario do numero que recebemos é o seguinte: — Distensão segmentaria silenciosa e atypica, pelo sr. Odetto S. de Carvalho; Sobre paralysias diphtericas, por M.M. Roberto Debré, Ramom e Uhry; Sobre dois casos de tyroglyphose intestinal, pelo professor Ottilio Machado; Sobre duas pequenas modificações de technica micologica, pelo professor O. Machado; Um caso de dysenteria bacilar, pelo dr. Sylvio Lago; Resumo e analyses pelo dr. Vital Brasil Filho e secção de Medecina Veterinaria.

Conselhos e informações

A gallinha de postura nunca deve estar muito gorda, pois o accumulo de graxa diminue muito a producção, torna a gallinha preguiçosa, o que é uma condição favoravel para que continue accumulando gordura, chegando por tal fórma a parar de produzir totalmente.

A mamoneira cultivada em terreno abundantemente estrumado de cal ou com terra calcarea produz um fruto que dá oleo superior. Aduba-se um hectare com 150 a 300 kilos de sulphato de potassio e magnesia, 400 a 500 kilos de kainite, 100 a 500 kilos de superphosphato e 500 de sulphato de ammoniaco.

A mais grave das doenças perigosas que ataca o morangueiro é a determinada pela Sphaerella fragaride (Fol).

As folhas se apresentam com pequenas manchas arredondadas, de cor purpurina, que desapparecem á proporção que augmentam de tamanho, secando a parte doente que se transforma com furos. O tratamento deve ser feito com aspersões de sulfato de ferro, calda bordaleza a 1%.

no mundo da tela

"UM BRINDE DO AMOR"

Nino Martini entre Genevieve Tobin e Anita Louise no film da Fox "Um brinde do amor"

"VAIDADE E BELLEZA"

São duas as fortes razões que obrigam todas as curiosidades, neste momento, a se voltarem para a grande estréa de amanhã no cinema Broadway. "Vaidade e Belleza" (Becky Sharp), a maravilhosa producção da R. K. O. Radio que está revolucionando o senso esthetico do mundo, é a primeira grande realização da cinematographia em que a côr se apresenta enriquecendo a Imagem e o Som em todas as suas expressões. E o primeiro film de larga metragem — dois mil metros de fita multicor! — que, fugindo do até agora inevitavel preto e branco, nos apresenta o celluloide tal a vida que elle copia é, com suas cores bem caracteristicas e definidas.

Graças ao moderno processo de technicolor, o cinema deixa de ser uma imitação, para ser uma realidade. Este film magnifico nos mostra episodios impressionantes e arrebatadores aos quaes a côr empresta proporções gigantescas. — As vestes luxuosas das mulheres daquella época — o alvorecer do seculo XIX — como as fardas vistosas dos officiaes, como as paisagens e como os objectos mais simples, se apresentam com as suas côres rigorosamente definidas. É uma orgia de deslumbramentos o espectaculo seductor, inedito para os nossos olhos, avidos sempre de belleza. Que impressão indefinivel, por exemplo, "Vaidade e Belleza" não nos proporcionará naquella sua sequencia da batalha de Waterloo, vendo-se os soldados em luta, os canhões a vomitar a metralha que mancha de sangue o céo cinzento, as balonetas rebrilhando ao clarão das balas que explodem, num espectacular bello-horrivel de proporções assombrosas?! E, ainda, a visão tragica de uma tempestade, vendaval desfeito, os raios ziguezagueando no espaço, a natureza em colera — "Vaidade e Belleza" expõe aos nossos olhos como uma pintura animada. Pela primeira vez ainda podemos admirar os artistas taes elles são na vida real. O branco e pretó dos films communs rouba ás nossas sensibilidades a verdade das côres do cabello e dos olhos das mulheres e dos homens. "Vaidade e Belleza" nos vae mostrar Miriam Hopkins assim mesmo como a loura deliciosa é.. e só isso vale por uma compensação preciosa.

Essa a primeira das razões que faz todo mundo aguardar, na expectativa mais anciosa, o grande film. A segunda razão prende-se á obra filmada. "Vaidade e Belleza", é a versão cinematographica de "Becky Sharp", obra theatral de successo, adaptado do livro immortal de William Makepeace Thackeray intitulado "Vanity Fair". Esse livro ancerra toda uma formidavel satyra sobre os vicios e os desvarios da alta sociedade ingleza daquella época. Foi muito discutido e falado. Gira o romance em torno de uma mulher ambiciosa, a trefega, irresistivel e adoravel Becky Sharp, cujos grandes peccados todos perdoavam... na esperança de fazel-os tambem. No film que o "Broadway-Programma nos mostrará já amanhã, vive essa figura gloriosa, Mirian Hopkins, com a fascinação da sua belleza e os clarões da sua arte. E com ella integram o cast de "Vaidade e Belleza", Frances Dee, Billie Burke, Cedric Hardwicke, Alison Skipworth, Nigel Bruce e Alan Mowbray. Para o maior brilho dessa espectacular producção não faltou a inspiração e o talento de um grande director musico. Roi. Webb envolveu "Vaidade e Belleza", nas harmonias apaixonantes de valsas adoraveis e de outros irresistiveis trechos musicaes. O nome do homem extraordinario que dirigiu o film innovador dispensa quaesquer elogios: Rouben Mamoulian. Eis o que é "Vaidade e Belleza", o film no qual a côr eleva a Imagem e o som a alturas supremas e que marca uma etapa nova no destino da arte sublime.

A NOIVA CURIOSA — AMANHÃ, NO "PATHE' PALACE"

A policia de Nova York está atrapalhadissima e não esconde o seu desapontamento. Mas o caso é mesmo para intrigar. Um homem tido por todos como morto, é encontrado vivo e são, depois de 4 annos. Seria realmente o "morto", ou algum parecidissimo? Procedeu-se as diligencias mais apuradas e todos os documentos, davam o homem como effectivamente morto. A viuva tambem affirmava que seu marido fallecera ha quatro annos.

Deixamos a policia entregue ás suas actividades e volvamos um olhar para o escriptorio do elegante advogado (Warren Uilliam) que neste momento ouve a narrativa emocionante de uma linda joven toda vestida de negro, e que deixa transparecer nas suas palavras, grande nervosismo e ao mesmo tempo uma sombra de mysterio que o interessa sobremaneira. E, depois de toda exposição detalhada da questão, ella adeanta que aquella historia, não era bem a sua, mas, de uma amiga, que desejava se casar com um homem a quem a policia andava perseguindo tenazmente. Habil e astuto, o advogado encontrara razões de sobra para suspeitar que a tal amiga era ella mesmo, e que convinha vigial-a. As suas lagrimas, não o convenceram muito, habituado como já estava, ás scenas de suas bonitas e sempre "innocentes" clientes.

O facto é que no dia seguinte, os jornaes noticiavam escandalosamente o desapparecimento de uma joven noiva, que devia possuir documentos importantes relativamente a um assassinato praticado em circumstancias mysteriosas.

E estações de estrada de ferro, aeroplanos, etc foram todos vigiados para que a linda noivinda não pudesse escapar.

A Noiva Curiosa que é da First, consegue prender muito a attenção dos espectadores, que ficarão certamente surprehendidos com o final...

GRACE MOORE EM "AMA-ME SEMPRE" — O MAIOR FILM LYRICO DE TODOS OS TEMPOS AMANHÃ — NO REX

Com a sua voz de "soprano absoluto", que é um presente dos deuses á humanidade melancolica desesperançada destes tempos, com a insinuação diabolica de seu corpo ardente e moço, classificado entre as 10 mais bellas plasticas femininas da época, pelo proprio Florenz Ziegfeld, emprezario da Broadway; com todo o seu instincto de mulher e de artista, de santa e de peccadora — Grace Moore encarna o typo da heroina moderna, digna de dar a todos os "fans" a realidade soberba de "Ama-me Sempre"...

Sim, só uma personalidade tão complexa, tão paradoxal, e, no mesmo tempo, tão definida, poderia reunir todas as qualidades necessarias ao desempenho da personalidade central desse film — uma grande cantora, antes desconhecida, a quem o destino o direito de se apaixonar pelo seu galã, através de noites gloriosas para a sua arte... Só mesmo uma comediante completa saberia resolver com tanta perfeição, a parte dramatica e os lances levemente ironicos da historia. E só uma "primadonna", genial saberia viver com tanta emoção, consecutivamente as mais formosas arias e os mais empolgantes sentimentos das operas "La Boheme", "H Rigoletto" etc...

É que Grace Moore tem um predestinação singular — nasceu para distribuir a belleza entre os homens...

E isso ficará provado, mais uma vez, embora em um espectaculo virginalmente novo de sensações, com a apresentação de "Ama-me Sempre", já amanhã no Rex...

Leo Carrillo, o "astro" mexicano, é o "Partner" de Grace Moore nesse fulgurante scenario de romance. Robert Allen o typo do galã.

Completam o cast os seguintes players: Luis Alberni, sempre engraçado e original, Spring Byington, Thurston Hall e Douglas Dumbrille.

Michael Bartlett, o famoso tenor do "Metropolitan, Opera House", de Nova York, apparece nos numeros de opera, junto a Grande "diva", sob a direcção especial de Victor Schertzinger.

"AMO TODAS AS MULHERES"

Jan Kiepura, o protagonista de "Amo todas as mulheres", que, devido ao seu enorme successo continúa por mais uma semana no Palacio Theatro

"O ULTIMO COMMANDO"

Ha bons trinta annos um marinheiro resoluto alistou-se como grumete num barco carvoeiro que se dirigia de Newcastle a Londres. Hoje em dia, esse mesmo joven, convertido num homem maduro, apparece, sereno e varonil, no passadiço de commando do couraçado "Congress", lançando ordens á direita e á esquerda sem reparar nos projectis que rebentam em derredor. Agora, porem, o seu vaso de guerra, em vez de fluctuar sobre as ondas encrespadas do mar, está firmemente ancorado no scenario de um studio cinematographico, de Hollywood.

O heroe é Sir Guy Standing cuja vida foi trabalhada por agitações incontaveis nos annos transcorridos desde que elle pela ultima vez subiu ao mastro grande para ferrar a avelas do seu airoso bergantim. Através annos de mar, foi subindo até chegar a contra-mestre. Peude porém mais que o mar a sua paixão pelo theatro, de maneira que o nauta de tantos annos veiu a tornar-se um actor. A guerra cortou-lhe a carreira artistica, levando-o ao mar de novo como official da marinha britannica. A frente da flotilha de torpedeiros que guardavam o Canal da Mancha, Sir Guy Standing, o protagonista de "O Ultimo Commando", que o Odeon vae exhibir segunda-feira, contribuiu para a difficil tarefa de manter desimpedida a passagem de provisões para os soldados que lutavam no continente. Seus serviços valeram-lhe o titulo de "Sir" que o rei da Inglaterra lhe conferiu após o armisticio.

"MOSQUETEIROS DA INDIA"

Os dias de triumpho que tiveram no Palacio realizando uma semana sensacional, não bastaram a Laurel e Hardy mettidos em aventuras complicadissimas como "Mosqueteiros da India". A super-comedia produzida por Hal Roach para a Metro-Goldwyn-Mayer precisava, assim, de mais alguns dias de cartaz, na Cinelandia, porque muitos fans do gordo e do magro não puderam vel-a.

Por isso mesmo a Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas resolveu dar-lhe uma re-apresentação, que terá logar já amanhã, "mas agora no Imperio.

Quem não viu, pois, o Gordo e o Magro de saiótes escossezes, alistados "por engano" no Regimento de Sua Majestade Britannica, e, soltos, brabos", fazendo coisas brabissimas na terra dos primos e das primas do Mahatma Ghandi; quem ainda não os viu á volta com o impagavel Sargento Retranca (James Finlayson) e vendo miragens (um dos motivos mais curiosos do film), precisa não perder a hora e meia de alegria que a marca do Leão lhe dará a partir de amanhã no Imperio, com o concurso da popularissima dupla comica.

"O GRANDE MOTIM"

Não obstante serem innumeros os hits, seguros, robustos, da Metro-Goldwyn-Mayer para 1936, não é difficil frizar desde já qual será o espectaculo maximo da temporada Metro-Goldwyn-Mayer para o proximo anno, será "O Grande Motim" (Mutiny on the Bounty), a gigantesca realisação dirigida por Frank Lloyd, com Charels Laughton, Clark Gable e Franchot Tone nos primeiros papeis. Trata-se de uma evocação de vibrante drama occorrido ha dois seculos num garboso veleiro da esquadra britannica: o "Bounty". Em todos os Estados-Unidos, agora, "O Grande Motim" constitue o espectaculo, o successo numero Um.

AS FILMAGENS DA "A CANÇÃO DO BEDUINO"

O que nenhuma companhia cinematograhica poude conseguir, foi facilitado á Caucase-Film em honra a uma brasileira, joven, culta e formosa.

Nas planicies do Anti-Libano e da Syria acampam poderosos tribus de beduinos "Rualas", chefiados pelo famoso revolucionario Molhem el Trad, subdito do grande Emir el Chahlan.

Em 1933, este nomade recebeu um pedido dos representantes de uma companhia cinematographica estrangeira para permittir aos operadores da mesma, tomar scenas da vida beduina, seus costumes etc.

Influenciado pelo principe Faouas, o Scheik Trad acceitou facilitar certas filmagens.

..Em época propicia, chegaram até as tendas beduinas varios operadores munidos de apparelhos modernissimos e elementos especiaes para realisar as desejadas filmagens.

Mas os chefes das tribus não haviam contado com o orgulho e delicada resservas de varios chefes, que por maneira nenhuma admittiram que estrangeiros reproduzissem scenas de sua vida.

Porém em 1935, em razão da visita da intellectual brasileira heroina do film "A Canção do Beduino", acceitaram com grande prazer, vencidos pela intrepidez e gentil figura da sympathica embaixatriz do feminismo Sul Americano.

Por estas razões amanhã no Cinema Rio verá nosso publico pela primeira vez desfilar na tela cinematographica, um film esplendido e cheio de interesse "A Canção do Beduino".

"EM PILHERIA DA VIDA"

E' amanhã no Gloria, que Joe, E. Brown vae contar a ultima e a melhor anedocta de 1935. Tenham calma, que o Gloria não é um cinema apertado e chega para todos! Em todo o caso é bom prevenir que a partir de duas horas da tarde, Joe E. Brown, Joe Maluco, o Bôca Larga, emfim, vae apparecer para provocar a ultima mas a maior gargalhada de 1935! A sua ultima anecdota intitula-se Pilherias da Vida (Bright Light) e tem ainda, para augmentar o verão, a bellesa e o calido encanto de duas pequenas do barulho e que hão Ann Dvorak e Patricia Ellis, expoentes cinematographicos dos typos rivaes: o louro e o moreno.

Joe E. Brown, como vocês já devem ter notado, sempre escolhe mulher bonita para o acompanhar nas suas loucuras cinematographicas. Porém em Pilherias da Vida, não fez por menos: quiz logo duas e ads melhores!

O film que vocês todos vão ver amanhã mesmo, no Gloria, não vae mostrar Joe E. Brown fazendo de toureiro, bancando o cow-boy, fingindo, de campeão de catch-as-ctch-can ou coisa parecida. Não... Em Pilheria da Vida elle é tão sómente (e é muita coisa)! o Joe E. Brown, acrobata, bailarino, sapateado, salteador, contador de rodelas, com mil e um recursos para fazer rir, mas muito, rir, até não poder mais.

"UM BRINDE AO AMOR"

Mario Martini, o mavioso tenor que tanto successo alcançou nos poicos "yankees, vae ser agora apresentado na téla, através uma soberba producção da Fox Film — Um Brinde ao Amor — a luxuosa pellicula que tem ainda a presença lindissima de Genevieve Tobim e Anita Louise, duas lindas molduras para tão bello espectaculo. A estréa deste lyrico espectaculo está marcada para breves dias no Palacio Theatro.

"AMO TODAS AS MULHERES"

O film que a Alliança Cinematographica lançou no Palacio Theatro com Jan Kiepura, sob o titulo "Amo todas as mulheres", obteve um successo que, para esta épocaa do anno póde ser considerado de sensacional, se bem que não constituiu nenhuma surpresa.

O nosso publico, que bem conhece o valor de Jan Kiepura, cuja fama ficou consagrada em duas outras producções da Alliança, lançadas em 1934 e no principio deste anno, sabem que o seu reapparecimento neste novo celluloide só poderia ter como consequencia a magnifica acolhida que "Amo todas as mulheres" está merecendo do publico carioca. Historia divertida, illustrada por scenas de alta comicidade a realização de Karl Laemle torna-se ainda um cartaz muito agradavel, porque encerra uma musica excellente e diversos numeros cantados de operas celebres, que enlevam o espectador durante duas horas de recreio espiritual.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 451

de K. LAUE

Brancas: R5T, D1B, 2C, B37C, C4B = 5 peças.

Pretas: R4D, D5CD = = 2 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 451

(PR. defesa franceza)

Jogada no match cabographico, entre

Brancas: San Juan de Puerto Rico.

Pretas: La Guaira:

1 — P4R, P3R; 2 — P4D, P4D; 3 — C3BD, C3BR; 4 — PxP, PxP; 5 — B3D, B3D; 6 — B5CR, P3B; 7 — CR2R, 0-0; 8 — 0-0 ?, BxP xeq.; 9 — R1T, B3D; 10 — D2D, P3TR; 11 — B4B, C4T !; 12 — BxB, DxB; 13 — D3R, P4BR; 14 — TD1R, C2D; 15 — C1CR, CD3B; 16 — C3B, C5R; 17 — C5R, B2D; 18 — C2R, TD1D; 19 — P4BD, P5B !!; 20 — D3B, C(4T)3B; 21 — C6C, C5C !; 22 — CxT, TxC; 23 — BxC, PxB; 24 — DxP, P6B; 25 — C3C, T5B; 26 — D7R, DxP; 27 — C4R, C4R; 28 — PxP, CxP; 29 — T1D, TxC; 30 — D8D xeq., T1R; 31 — TxD, TxD; (brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 450:

B. 1CR

Enviaram solução exacta do problema n. 450: Lecy Lobáto (Bello Horizonte, 449), Samuel Danemberg, Otto de Faria, Augusto Beck, Edwiges de Querta, Francisco de Carvalho, Gabriel Niklaus, Commandante Dez, Melle. Dupont, Torres II, Dama Preta, Epaminondas de Almeida, Fernando de Almeida, Otto Raulino, Mendes d'Almeida, Manoel Passaro, Integrelista I, João Fogaça (Mendes), Octavio vae Erven (Vassouras), Tarciso José Villela (Andrélandia, Minas), Alves Feitosa, Luis Nunes (Juiz de Fóra).

---

56) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

minha mãe. O que fez elle durante esses dois annos, e por que motivo foi sempre o seu procedimento um mysterio para mim?

"Dois seculos, dois longos seculos! Não sei como pude viver tanto tempo sem o meu amiguinho! Se me separassem delle agora, estou certa que morreria! Estava recolhida no convento da Encarnação; as freiras tratavam-me muito bem, mas não me podiam consolar. A minha alegria batera as azas e fugira com Henrique. Já não sabia nem cantar nem sorrir.

"Oh! mas quando elle voltou, como eu me dei por bem paga dos meus soffrimentos! Estava acabado esse longo martyrio! O meu querido pae, o meu amiguinho, o meu protector, voltara para junto de mim. Não me acudiam palavras com que pudesse exprimir a minha felicidade.

"Depois do primeiro beijo mirou-me elle; não pensava que a viria achar tão galante".

"Nesse caso, era eu bonita! e elle achava-me bonita! A belleza é um dom de Deus minha mãe; agradeci a Deus no fundo do coração. Tinha eu dezeseis ou dezesete annos quando elle me disse isto. Ainda não percebera a felicidade que experimentamos quando alguem nos diz: "E' formosa". Se Henrique nunca m'o dissera!

"Sahi do convento da Encarnação nesse mesmo dia, e voltamos para a nossa antiga casa. Tudo estava mudado. Eu e Henrique já não podiamos viver sós; eu era já uma senhora.

"Em casa, encontrei uma boa velha, Francisca Berrichon, e o seu neto João Maria.

"A velha Francisca disse quando me viu:

"Parece-se com elle".

"Com quem me parecia eu? Ha coisas sem duvida que não devo saber, porque todos têm sido para commigo de uma inflexivel discreção.

"Pensei immediatamente, e essa opinião robusteceu-se, depois que Francisca Berrichon era alguma antiga criada de minha familia. Havia de ter conhecido meu pae, havia de a ter conhecido tambem, minha mãe. Quantas vezes o não procurei eu saber!... Mas Francisca, que tagarella habitualmente de muito boa vontade, emmudece quando se fala em certas coisas.

"Emquanto ao seu neto João Maria, é mais novo do que eu e nada sabe.

"Nunca mais tornara a ver a minha Flôrzinha desde que entrara para o convento da Encarnação. Mandei-a procurar, logo que de lá sahi. Disseram-me que tinha deixado Madrid. Era mentira, porque a vi, poucos dias depois, a cantar e a dansar na Plaza-Santa. Queixei-me a Henrique, e este disse-me:

"Fizeram mal em a enganar. Aurora..., fizeram bem em não lhe levar á casa essa pobre creança. Lembre-se que ha certas coisas que não agradariam ás pessoas a quem tem obrigação de consagrar o seu affecto".

"Quem são?

"Primeiro que tudo, principalmente minha mãe! Mas digame, desgostar-se-ia por saber que eu tenho affeição á minha primeira amiga, gratidão a quem nos salvou de um grande perigo? Não o creio. Se a estimo tanto sem a conhecer, é porque imagino que não terá esse modo de pensar.

"O meu amiguinho fórma uma exagerada idéa da sua severidade. A sua bondade é ainda maior do que a sua altivez. E de mais, eu hei de amal-a tanto que as minhas caricias ne mtempo lhe hão de deixar para ser severa.

"Era uma senhora. Serviam-me. O pequeno João Maria podia passar por meu pagem. A velha Francisca acompanhava-me sempre. Estava muito menos só do que outrora; mas sentia-me tambem muito menos feliz.

"Henrique mudara; as suas maneiras já não eram as mesmas. Sempre uma frieza glacial, uma profunda melancolia ás vezes. Parecia que um obstaculo se nos interpuzera.

"Já lhe disse, minha mãe, que era impossivel obter uma explicação com Henrique. Se elle guarda o meu segredo até para commigo! Mas eu bem adivinhava que soffria e que se consolava com o trabalho. Vinham encommendas de todos os lados. Rodeava-nos um certo bem-estar quasi luxuoso. Os alfagemes de Madrid cobriam o lanço uns aos outros para obterem o auxilio do Cincelador.

"Medina-Sidonia, valido de Philippe V, dissera: "Tenho tres espadas: a primeira, de copos de ouro, só a daria ao meu amigo intimo; a segunda, enfeitada de diamantes, só á minha amante; a terceira, com os copos de aço polido, mas lavrados pelo Cincelador, essa só a daria a El-Rei".

"Passaram-se mezes. Comecei a entristecer. Henrique reparou nisso, e isso fel-o soffrer.

"A janella do meu quarto deitava para os immensos jardins da *Calle-Real*. O maior e o mais esplendido desses jardins pertencia antigamente ao duque de Ossuna, morto em duello por um fidalgo da Casa da Rainha, chamado De Favas. Desde a morte do seu dono que estava o palacio deserto.

"Um dia vi descerrarem-se as gelosias fechadas. Encheram-se de moveis sumptuosos as casa vazias, e nas janellas ondearam bambinellas magnificas. Ao mesmo tempo, o jardim abandonado, povoou-se de novas flores. O palacio tinha um habitante.

"Eu era curiosa como todas as reclusas. Quiz saber o nome delle. Esse nome, quando eu o soube, impressionou-me; quem vinha habitar o palacio de Ossuna chamava-se Philippe de Mantua, principe de Gonzaga.

"Gonzaga! Já vira esse nome na lista de Henrique. Era o segundo dos dois inscriptos durante a viagem. Era o ultimo dos quatro que faltavam: Faenza, Saldana, Peyrolles e Gonzaga.

"Julguei que Henrique seria amigo desse grande fidalgo, e cheguei a pensar que viria á nossa casa.

"No dia seguinte, Henrique mandou pregar gelosias nas minhas janellas que as não tinham.

"Aurora, disse-me, peço-lhe que evite que a vejam as pessoas que hão de vir passear a esse jardim.

"Confesso, minha mãe, que, depois dessa prohibição, a minha curiosidade redobrou.

"Não era difficil colhêr informações ácerca do principe de Gonzaga; toda a gente falava nelle. Era amigo particular do regente, e um dos homens mais ricos da França. Vinha a Madrid encarregado de uma missão secreta. O principe era formoso, o principe tinha lindas amantes, o principe atirava com os milhões pela janella fóra. Os seus companheiros eram uns estouvados, que andavam de noite por Madrid fazendo o que lhes dava na cabeça, trepando ás varandas, quebrando as lanternas, arrombando as portas e desancando os tutores ciumentos.

"Havia um que tinha apenas desoito annos, e que era um vivo demonio! Chamava-se marquez de Chaverny.

"Diziam-no mimoso e rosso como uma menina, e de tão meiga apparencia! compridos cabellos louros emmoldurando uma fronte branca, labio imberbe, olhos travessos como os das donzellas. Era de todos o mais terrivel. Este cherubim perturbava os corações de todas as senoritas de Madrid.

"Pelas fendas da minha gelosia, via eu ás vezes, por baixo da ramagem entrelaçada e frondosa das alamedas do magnifico jardim de Ossupa, um pouco effeminado, mas que não podia ser esse diabrete do Chaverny. O meu fidalguinho mostrava ter tanto juizo, ser tão discreto! Começava a passear pela manhã cedo. O tal Chaverny havia forçosamente de se levantar tarde, depois de ter passado a noite a fazer maldades.

"Ou assentado num banco, ou estirado na relva, ou a passear pensativo e de fronte inclinada, o meu fidalguinho nunca estava sem um livro. Era um adolescente estudioso. Esse Chaverny de certo que se não importava com livros.

"Ali havia alguma impossibilidade. Esse fidalguito era exactamente o inverso do Chaverny, a não ser que a fama tivesse calumniado deploravelmente o senhor marquez.

"A fama não commettera esse crime. Porém, apezar de tudo isso, o meu fidalguinho era realmente o marquez de Chaverny.

"Diabrete, demonico! Pareceme que o teria amado, se Henrique não existisse.

"Que bom coração, minha mãe, conservando-se, apezar de tudo quanto faziam para o estragar os que lhe perdiam a juventude, nobre, ardente, generoso. Creio que o vento levantou alguma vez por acaso as taboas da minha gelosia; porque elle viu-me, e dahi por deante estava sempre no jardim.

"Ah evitei que elle commettesse muitas loucuras! No jardim era um santinha. O mais a que elle se atrevia era a beijar alguma flôr que colhera, e que atirava depois na direcção da minha janella.

"Uma vez, veiu para o jardim com uma zarabatana; apontou á minha gelosia, e com muita destreza fez passar um bilhetinho por entre as taboas.

"Que delicioso bilhetinho, se soubesse, minha mãe! Queria casar commigo, e dizia-me que, se eu accedesse, roubaria uma alma aos infernos. A custo resisti á tentação de lhe responder, porque seria realmente uma obra de misericordia. Mas pensei em Henrique; esse pensamento deu-me força de vontade, e nem sequer dei signal de vida.

"O pobre marquezinho esperou muito tempo, com os olhos fitos na minha gelosia; depois vi-o enxugar as palpebras, donde pendiam lagrimas sem duvida. Senti um aperto de coração, mas tive firmesa.

(Continúa)

no mundo da tela

A Columbia Pictures apresenta amanhã no REX, Grace Moore em — "Ama-me — Sempre" —

Mirian Hopkins que teve a gloria de figurar como estrella de "Vaidade e Belleza", vivendo o papel de "Becky Lorrs" no film da R. K. O. Radio, todo em cores naturaes que amanhã começará a ser exhibido no BROADWAY.

Ann Dvorak, Joe E. Brown e Patricia Ellis no film da Warner Bros First National, "Pilherias da Vida", que o GLORIA exhibirá amanhã.

A Paramount apresenta amanhã no ODEON, Rosalina Keith e Richard Cromwell em "O ultimo Commando".

Andréa Dourado a revelação surprehendente do film "A Canção de Beduino" que o cinema RIO exhibirá a partir de amanhã.

O Gordo e o Magro em "Mosqueteiros da India" a comedia da Metro que reapparecerá amanhã no IMPERIO.

A interprete do film "A Noiva Curiosa", da Warner Bros First National, que o PATHE' PALACE exhibirá amanhã.